

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 21 DE JUNHO DE 2026

(DOMINGO)

NÚMERO 23.101 • 70 PÁGINAS • R\$ 7,00

Minervino Júnior/CB/D.A Press



## Gerações unidas na torcida

Jovens e crianças sonham em ver pela primeira vez o Brasil ganhar uma Copa do Mundo, o que não ocorre há 24 anos. Enquanto torcem, escutam de pais e avós os feitos da Seleção Brasileira em 1994 e 2002. Soraya e Antônio contam às filhas, Ana Valentina e Isadora Araújo, as memórias das conquistas a que assistiram.



## Rotina de contusões

MARCOS PAULO LIMA  
VICTOR PARRINI  
PEDRO BUENO  
ENVIADOS ESPECIAIS

Depois do problema muscular na parte posterior da coxa direita, sentido durante a vitória contra o Haiti, Raphinha tem sua participação na sequência da Copa ameaçada. Levantamento feito pelo **Correio** aponta que o atacante acumulou 112 dias sem jogar no Barcelona na temporada de 2025/2026 por causa de lesões. Por outro lado, o técnico Carlo Ancelotti banca que Neymar estará em campo no próximo confronto, contra a Escócia.



PÁGINAS 17 A 20 E REVISTA, CAPA, 8 A 11

## Ataque novo Endrick ganha força

A entrada na partida contra o Haiti, cantada em coro pelos torcedores, acendeu a esperança do jovem Endrick de garantir uma vaga de titular na Seleção.

Davi Pereira/CB/D.A Press



## Rumo ao hexa Bebês entram no clima

No Hospital Regional de Santa Maria, recém-nascidos, como Bento, ganham toucas com as cores brasileiras. Projeto foi ideia da técnica de enfermagem Renata Alves.

## PF investiga alertas falsos da Defesa Civil

O governo identificou ao menos 10 tipos de notificações falsas de emergência emitidas por meio da plataforma da Defesa Civil na madrugada de ontem. Milhões de pessoas receberam os avisos, tratados pelas autoridades como ataque hacker. A Polícia Federal foi acionada para apurar o caso.

PÁGINA 6

## A armadilha da antecipação salarial

Investigação do Ministério Público detalha como o Governo do Distrito Federal alterou regras para beneficiar o PicPay e cobrar de servidores do DF juros extorsivos disfarçados de taxa. Movimentação chegou a R\$ 81 milhões.

PÁGINA 13

Reprodução/Internet



## Feminicídio no Recanto

Edileusa Durães é mais uma vítima da barbárie. Morta a facadas pelo companheiro, ela vivia um relacionamento abusivo, segundo familiares. O filho dela foi ferido ao tentar protegê-la do ataque.

PÁGINA 16

## Misoginia não é liberdade de opinião

A deputada Tabata Amaral (PSB-SP) rebate críticas ao PL da Misoginia e enfatiza que texto busca proteger mulheres sem comprometer a liberdade de expressão.

PÁGINA 7

## Nadar é o melhor para o coração

Estudo de autores brasileiros aponta que, para o fortalecimento do miocárdio, natação pode ser mais eficaz do que corrida. PÁGINA 12

## Glória conta a história

Atriz Glória Pires dá uma pausa nas novelas e investe talento e experiência na direção de filmes. Ao **Correio**, ela fala sobre maturidade e família. PÁGINA 22

## Trabalho & formação profissional

### O alto custo de um sonho

Alunos de baixa renda mostram que ingressar no disputado curso de medicina é apenas o começo de uma difícil jornada que envolve persistência e sacrifícios diários.

CAPA E PÁGINAS 2 A 4

João Pedro de Lara Resende



## Colômbia volta às urnas hoje

Dividido entre a extrema-direita com Abelardo de La Espriella e o esquerdista Iván Cepeda, o país terá como grande desafio unir forças para conquistar a estabilidade no governo. O Brasil acompanha de perto o processo eleitoral.

PÁGINAS 2 E 9





# Eleição na Colômbia entra no radar de Lula

Após tensão entre o Planalto e a Casa Branca, especialistas temem possível interferência de Trump no pleito brasileiro

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai acompanhar com atenção a apuração dos votos no segundo turno das eleições na Colômbia, realizadas hoje. O pleito será definido entre o filósofo progressista Iván Cepeda, apoiado pelo atual presidente da Colômbia, Gustavo Petro, e o empresário de ultradireita Abelardo de la Espriella, um outsider que recebeu o apoio direto do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Na Colômbia, a direita venceu o primeiro turno, em maio, por uma margem estreita (43,7% contra 40,9%, de Cepeda). Um dos principais discursos de Abelardo de la Espriella é o fortalecimento da segurança pública e o combate a grupos criminosos. Essas bandeiras ecoam em meio ao fato de Petro, apoiador de Cepeda, ter tentado negociar o desarmamento de grupos ligados à guerrilha. Tentativas essas que, no entanto, acabaram com o fortalecimento de organizações criminosas como o grupo colombiano chamado Clá do Golfo.

O contexto que embasa qual candidato os eleitores colombianos vão escolher para os próximos quatro anos, segundo interlocutores do Planalto, é analisado sob a perspectiva de calcular se o endosso de Trump ao postulante de direita Abelardo Espriella terá efeitos em possíveis apoios dos EUA a algum candidato da oposição nas eleições brasileiras, como Ronaldo Caiado (PSD-GO), Romeu Zema (Novo-MG), ou Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

## Recado direto no G7

Essa avaliação também ocorre em meio à fervura diplomática entre Lula e Trump. Semana passada, durante a Cúpula do G7, em Évian-les-Bains, na França, o líder norte-americano subiu o tom contra o Brasil ao classificar o país como “um pouco perigoso politicamente”. Ele também criticou o Poder Judiciário brasileiro ao mencionar,

de forma equivocada, que o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro tinha sido preso.

A reação do presidente Lula veio de forma imediata, em entrevista coletiva realizada na Cúpula do G7. “Por mim, ele [Trump] pode continuar gostando do Bolsonaro — do pai, do filho, do neto. Não tenho nenhum problema. É um problema dele. Afinal de contas, gosto não se discute. Agora, não se meta nas eleições no Brasil”, disparou o presidente brasileiro. Essas declarações foram dadas ao mesmo tempo em que Donald Trump concedia a coletiva no G7.

Lula ainda sugeriu que os EUA poderiam aprender com a agilidade do sistema de votação eletrônica brasileiro, afirmando que cogita levar uma urna eletrônica para mostrar aos eleitores norte-americanos o funcionamento de uma eleição. Dias após o embate entre Lula e Trump no G7, o líder norte-americano chamou o brasileiro de “muito volátil” e disse não se importar com o petista.

## Sinais de alerta

Fontes ligadas ao Planalto afirmam que o governo não descarta uma tentativa de interferência no processo eleitoral brasileiro por parte do presidente norte-americano. O apoio de Trump ao candidato colombiano Espriella ocorreu na mesma semana em que os Estados Unidos classificaram as facções criminosas brasileiras Primeiro Comando da Capital (PCC) e Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas. A situação teria acendido um possível sinal de alerta.

Essa classificação também ocorreu dias após o pré-candidato do PL, Flávio Bolsonaro, ter visitado Donald Trump na Casa Branca, no final de maio. O anúncio da inclusão das facções na legislação norte-americana foi celebrado por Flávio, que à época definiu o momento como um “grande dia”.

Uma das interpretações do Planalto a respeito dessa relação — entre o pré-candidato Flávio e Trump — foi a de que o presidente dos Estados Unidos agiu para resgatar um

Roberto Stuckert Filho/PR



Apoio de Trump a candidato da direita colombiana e tensão diplomática entre Brasil e EUA acendem alerta no Palácio do Planalto



**A política externa norte-americana tem buscado de maneira muito assertiva arregimentar aliados regionais através da polarização ideológica**

**Rejane Bressan,**  
professora de relações internacionais da Unifesp

opositor político de Lula que perdia popularidade por causa do escândalo do vazamento do áudio em que Flávio Bolsonaro pedia R\$ 134 milhões ao banqueiro Daniel Vercara para financiar o filme *Dark Horse*, que pretende contar a história do seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro.

## Aliados regionais

De acordo com a professora de relações internacionais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) Rejane Bressan, o apoio de Donald Trump ao candidato de oposição a Gustavo Petro mostra que os Estados Unidos querem aliados regionais na América do Sul.

“A política externa norte-americana tem buscado de maneira muito assertiva arregimentar aliados regionais através da polarização ideológica”, disse. Para a

especialista, há “muita analogia entre a Colômbia e o pleito brasileiro”. “A recente projeção do Trump ao lado do Flávio Bolsonaro, somada à convergência discursiva entre os setores conservadores brasileiros e a atual administração dos Estados Unidos, a meu ver, vem sugerindo que o Brasil não está imune a essa lógica de interferência”, argumentou.

## IA nas eleições

O uso da inteligência artificial para produzir conteúdos nas redes sociais preocupa especialistas. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) criou, na semana passada, uma comissão permanente destinada a sistematizar iniciativas relacionadas ao uso de IA com foco no combate à desinformação e à disseminação

de notícias falsas nas eleições.

O TSE também aprovou resoluções que proíbem o uso da IA para publicações e impulsionamentos pagos de conteúdos produzidos ou alterados por IA nas 72 horas antes do pleito — com primeiro turno previsto para 4 de outubro — e nas 24 horas depois das eleições.

Na avaliação de Deivid Lira, especialista em marketing político e organização de campanha eleitoral, as resoluções do TSE sobre o uso de IA nas eleições ainda carecem de informações.

“A efetividade dessa medida dependerá de uma atuação conjunta entre Justiça Eleitoral, plataformas digitais, equipes de monitoramento e denúncias feitas pelos próprios usuários ou por partidos políticos”, argumentou.

» Leia mais na página 9

# Datafolha: Presidente lidera com 10 pontos sobre Flávio

» DANANDRA ROCHA

A menos de dois meses para o início oficial da campanha eleitoral, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) segue na liderança pela disputa ao Palácio do Planalto. A projeção foi divulgada ontem pelo Datafolha e indica estabilidade no cenário eleitoral. O estudo também revela que o senador Flávio Bolsonaro (PL), principal nome da oposição, conseguiu interromper a perda de apoio observada após a repercussão do caso conhecido como *Dark Horse*.

No cenário considerado mais provável para o primeiro turno, Lula aparece com 41% das intenções de voto, enquanto Flávio registra 31%. Os números repetem, dentro da margem de erro de dois pontos percentuais, o quadro observado na rodada anterior da pesquisa. O levantamento ouviu 2.004 pessoas em 139 municípios e está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A sondagem foi realizada nos dias 17 e 18 de junho, período em que novos desdobramentos do escândalo envolvendo o Banco Master passaram a atingir, também, integrantes da base governista. A operação da Polícia Federal que teve como alvo o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), ocorreu justamente durante a coleta dos dados, o que pode ter limitado a percepção dos eleitores sobre o episódio.

Na disputa direta entre Lula e Flávio em um eventual segundo turno, o cenário também permaneceu inalterado. O presidente aparece com 47% das intenções de voto, contra 43% do senador. O resultado mantém a vantagem do petista, mas indica uma disputa mais apertada do que a observada após a divulgação do caso *Dark Horse*.

O levantamento mostra ampla vantagem de Lula na pesquisa espontânea, quando os entrevistados não recebem uma lista de candidatos. Nesse cenário, o presidente

Foto: Ricardo Stuckert / PR



Na pesquisa espontânea, diferença entre candidatos é de 13 pontos

é citado por 30% dos eleitores, enquanto Flávio soma 17%.

A pesquisa também testou confrontos entre Lula e outros possíveis candidatos de oposição. Em

uma disputa contra o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD), o presidente venceria por 47% a 41%. Já diante do ex-governador de Minas Gerais Romeu

Zema (Novo), Lula alcançaria 48%, contra 39% do adversário.

Apesar da liderança, o levantamento acende um sinal de alerta. O governo ainda não conseguiu converter em ganhos expressivos de popularidade medidas consideradas estratégicas para a campanha, como o pacote de crédito e subsídios anunciado nos últimos meses e a defesa do fim da escala de trabalho 6x1, aprovado pela Câmara dos Deputados.

## Rejeição

Os dados também revelam que a rejeição aos dois principais candidatos permanece elevada. Flávio Bolsonaro é rejeitado por 48% dos entrevistados, enquanto Lula registra 46%, configurando empate técnico dentro da margem de erro.

A segmentação do eleitorado reforça tendências já observadas em levantamentos anteriores. Lula mantém vantagem entre os eleitores de menor renda, moradores do

Nordeste, pessoas pretas e segmentos ligados à diversidade sexual. Flávio, por sua vez, apresenta melhor desempenho entre empresários, eleitores de renda mais alta, evangélicos e moradores da Região Sul.

Entre as mulheres, Lula também conserva uma vantagem significativa. Em uma eventual segunda etapa da disputa, o presidente alcança 52% das intenções de voto nesse grupo, contra 37% do senador. O dado ajuda a explicar os esforços da equipe de Flávio para ampliar sua presença entre o eleitorado feminino.

O Datafolha ainda investigou a avaliação retrospectiva da eleição de 2022. Os resultados indicam baixa taxa de arrependimento entre os eleitores que escolheram Lula ou Jair Bolsonaro naquele pleito. Entre os votantes do atual presidente, 91% afirmam manter a mesma escolha. Entre os apoiadores do ex-presidente, o índice sobe para 93%.



# PL confirma Prado ao Senado

Por São Paulo, presidente da Alesp oficializou a pré-candidatura no lugar de Eduardo Bolsonaro, condenado pelo STF

» DANANDRA ROCHA

A pré-candidatura do presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), André do Prado (PL), ao Senado Federal foi oficialmente lançada ontem, em Guarulhos, em um evento que reuniu as principais lideranças do campo bolsonarista e da direita paulista. O encontro, que contou com as presenças do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), do presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, do senador Rogério Marinho (PL-RN), do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), e do ex-secretário de Segurança Pública do estado, Guilherme Derrite (PP), serviu para reforçar um recado político: Eduardo Bolsonaro segue tratado pelo grupo como integrante da chapa ao Senado, apesar da recente condenação imposta pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Principal personagem nos bastidores do evento, Eduardo participou por vídeo diretamente dos Estados Unidos. O ex-deputado federal, que foi anunciado como primeiro suplente de André do Prado, reafirmou apoio ao aliado e insistiu na construção conjunta do projeto eleitoral.

"Estou muito seguro, muito tranquilo de apoiar o nome dele. A missão é árdua, mas não tem outra possibilidade senão caminharmos juntos nessa chapa", afirmou. A manifestação ocorre poucos

Vittor Sales



Pré-candidato da chapa de Flávio Bolsonaro, André do Prado confirma candidatura ao Senado ao lado de Tarcísio de Freitas e Guilherme Derrite

dias após a Primeira Turma do STF condenar Eduardo por coação no curso do processo relacionado às investigações sobre a tentativa de golpe de Estado. A pena foi fixada em quatro anos e dois meses de reclusão, em regime semiaberto, além do pagamento de 50 dias-multa, equivalentes a R\$ 162,1 mil. A decisão também determinou a perda do cargo de escrivão da Polícia Federal e a inelegibilidade por oito anos.

Segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR), Eduardo atuou junto ao governo dos Estados Unidos para pressionar autoridades brasileiras por meio de medidas como a aplicação da Lei Magnitsky contra o ministro Alexandre de Moraes, a revogação de vistos de ministros do Supremo e sanções econômicas contra o Brasil.

Mesmo diante da decisão, André do Prado afirmou que não

pretende alterar a composição da chapa. "Ele continua como meu primeiro suplente. Existem recursos que ainda podem ser impetrados, e a gente acredita que o plenário do Supremo possa reverter isso", declarou.

"A vaga era dele. Era ele que estaria disputando essa vaga ao Senado. Pode ter certeza de que vou honrar todas as pautas da direita e a confiança que vocês estão depositando em mim", afirmou.

## Palanque

Flávio Bolsonaro transformou a situação do irmão em um dos eixos centrais de seu discurso. "Não foi uma decisão fácil. Era para o Eduardo também estar aqui. Infelizmente, por conta de uma suposta defesa da democracia, fizeram abusos e o Eduardo não pôde estar aqui com a gente hoje", declarou. O senador apresentou os principais pontos de sua plataforma

presidencial e vinculou o lançamento da candidatura de André ao que chamou de projeto de "libertação do país". O senador criticou o governo Lula, associando a atual gestão ao aumento da violência, da carga tributária e do custo de vida.

O senador também defendeu o endurecimento das políticas de segurança pública, ampliação do sistema prisional e combate mais rigoroso às facções criminosas. "Quem tem que ter medo é vagabundo", disse.

O governador Tarcísio de Freitas também aproveitou o evento para fazer críticas ao governo federal e destacar realizações de sua administração. "Está na hora de deixar de discutir qual é o Brasil do futuro e começar a construir o Brasil do futuro", disse. Ao elogiar Guilherme Derrite, afirmou que o secretário será uma voz importante para a pauta da segurança pública no Congresso Nacional.

Derrite confirmou oficialmente a dobradinha com André do Prado na disputa pelas duas vagas ao Senado. O secretário atribuiu ao presidente da Alesp parte da sustentação política que permitiu a implementação de ações de combate ao crime organizado durante o governo Tarcísio.

"Nós só conseguimos fazer tudo o que fizemos porque tivemos o apoio desse cara aqui na presidência da Alesp. Quero confirmar nossa parceria e dizer que vou trabalhar muito para que nós dois estejamos no Senado Federal representando São Paulo", afirmou.

## BOLA EM CAMPO PARA VOCÊ FAZER O GOL

TORCIDA ORGANIZADA  
Paulo Octavio

2 E 3 QUARTOS NO SMAS

EDIFÍCIO 7 SUL - SMAS TRECHO 3 LT. 7

ENTREGA DEZEMBRO/2026

2 E 3 QUARTOS - 57 a 131 m<sup>2</sup>

COB. LINEARES - 88 a 125 m<sup>2</sup>

COM SERVIÇO LAZER COMPLETO

Paulo Octavio

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

3326.2222

www.pauloocavio.com.br

SMAS

Trecho 3, Lote 7

208/209 NORTE

Eixinho, ao lado do McDonald's

ÁGUAS CLARAS

Rua 33 Sul Lote 7

NOROESTE

CLNW 2/3

GUARÁ II

QI 23 Lote 5

RETIRE SUA TABELINHA DA COPA NOS NOSSOS ESTANDES.

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

ACESSE E SAIBA MAIS

EMPRESA PLANEJADA A ADEMI'S

## TENSÃO

Racha entre os magistrados foi um dos entraves para a reprovação de Jorge Messias

Victor Piemonte/STF



André Mendonça rebateu críticas sobre investigações do caso Master

Rosinei Coutinho/STF



Para Gilmar Mendes, colega teria cometido excessos em sua atuação

# Embate entre Gilmar e Mendonça expõe STF

» RENATO SOUZA

Os momentos de tensão entre os ministros André Mendonça e Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), durante o julgamento relacionado à manutenção da prisão de familiares do empresário Daniel Vercaro, dono do Banco Master, na semana passada, tornou pública uma disputa que, até então, era restrita aos bastidores da Corte. O episódio evidenciou divergências sobre a condução das investigações do caso Master e reforçou a percepção de um tribunal dividido em meio à maior crise institucional enfrentada pelo STF nos últimos anos.

Durante a sessão, Mendonça reagiu às críticas feitas por Gilmar Mendes à condução das investigações e afirmou que recusou uma "delação seletiva" de Vercaro. Em outro momento, declarou que "perderam o pudor", em referência ao que considerou tentativas de interferência no curso das apurações. O ministro também rebateu comparações feitas ao caso e afirmou que o processo envolvendo o

Banco Master "não é Lava -ato". Já Gilmar Mendes criticou o que classificou como excessos investigativos e questionou a linha adotada no inquérito.

O choque entre os dois ministros foi interpretado por integrantes do Congresso como a manifestação mais explícita da divisão interna que se aprofundou no Supremo desde o avanço das investigações do caso Banco Master. O episódio ocorreu poucos meses após a rejeição, pelo Senado, da indicação de Jorge Messias, atual advogado-geral da União, para uma vaga na Corte em uma derrota considerada histórica e que expôs a perda de capacidade de articulação política em torno do tribunal.

## Bastidores

Nos bastidores da Corte, interlocutores avaliam que a sucessão de divergências públicas entre ministros contribuiu para aumentar a resistência à indicação de Messias. Embora a rejeição tenha resultado de múltiplos fatores políticos, senadores relataram

que o ambiente de conflito dentro do STF pesou nas discussões sobre a renovação da composição da Corte. Além disso, outro impacto deve-se ao fato de o ministro Alexandre de Moraes, que tem forte influência entre seus pares, nos bastidores, se opor à chegada de Messias ao Tribunal.

O caso Banco Master tornou-se um dos principais focos de tensão no Supremo após a saída do ministro Dias Toffoli da relatoria e a redistribuição do processo para André Mendonça. Desde então, decisões envolvendo prisões, compartilhamento de provas e quebras de sigilo passaram a produzir divergências abertas entre diferentes correntes do tribunal.

Para ministros ouvidos reservadamente por integrantes do governo e do Congresso, o confronto entre Gilmar e Mendonça representou mais do que uma divergência jurídica. A troca de acusações evidenciou disputas sobre os limites das investigações e sobre o papel do STF diante de um escândalo que já alcança empresas, políticos e autoridades dos três Poderes.

## Em campanha

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva não desistiu de enviar novamente a indicação de Jorge Messias ao Senado para votação do nome do jurista a uma das vagas abertas na Corte, após a saída do ministro Luís Roberto Barroso. O presidente da República quer deixar claro que a escolha do nome é uma prerrogativa do cargo que ele ocupa. Nos bastidores, Jorge Messias tem atuação para construir um cenário favorável para que desta vez, indo para votação pelo plenário do Senado, seu nome seja aprovado.

Messias tem feito chegar em parlamentares da oposição e do governo que dentro da mais alta Corte do país, ele não pretende ampliar embates entre o Judiciário e o Legislativo e que sua atuação será pautada pela defesa do republicanismo, atuando de maneira técnica e sem privilegiar nenhum lado ideológico em suas decisões, equilibrando suas decisões levando em consideração os efeitos tanto na população alinhada com a direita quanto com a esquerda.

## SEM ACORDO

# Relação "travada" entre Lula e Alcolumbre

A rejeição ao nome do Advogado-Geral da União, Jorge Messias, para o Supremo Tribunal Federal ainda é um assunto indigesto entre o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e o presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União-AP). De acordo com senador e ex-ministro da Agricultura Carlos Fávaro (PSD-MS) o diálogo entre o, ainda está "travado". Ele avalia, entretanto, que a questão vai "se resolver".

"Está travado, mas eu confio na política, confio no diálogo. Já busquei a interlocução entre os dois, como outros colegas também buscaram. No seu tempo, as coisas vão madurar, e o diálogo vai voltar a prevalecer", afirmou a jornalista em entrevista durante evento do setor ferroviário em Dom Aquino (MT).

Ainda assim, Fávaro afirma que não há expectativa de prazo para que a relação entre os

dois seja restabelecida. "Não sei e nem posso dizer que isso acontece antes do início das campanhas eleitorais, mas a política sempre acha o caminho. Como a água sempre acha o caminho, a política também sempre acha", disse.

O clima entre Lula e Alcolumbre tem feito com que pautas consideradas importantes para o governo federal, como o projeto de emenda à Constituição (PEC) da

redução da jornada de trabalho e o projeto de lei (PL) dos minerais críticos fiquem paradas na Senada. Sem tramitação.

Tanto os congressistas quanto o setor produtivo reclamam que a questão causa uma espécie de letargia em assuntos considerados essenciais para a economia ou para as eleições e pedem que haja acordo entre os líderes do Executivo e Legislativo. (Com Agência Estado)

## AJUSTE

# Rio de Janeiro fará adesão ao Propag

Ernesto Carriço/Gov. RJ



O acordo será assinado pelo governador interino do Rio, Ricardo Couto

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e o governador interino do Rio de Janeiro, Ricardo Couto, vão assinar no Palácio Guanabara, sede do governo fluminense, a adesão do estado ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag). A cerimônia será amanhã, às 10 horas.

Além de Lula, vão representar o governo federal o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, a ministra da Casa Civil, Miriam Belchior, e o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Rogério Ceron, que atua como ministro em exercício em substituição de Dario Durigan.

O Propag oferece um sistema de pagamento da dívida do Estado com a União mais vantajoso. Por meio dele, governadores podem ampliar o prazo de pagamento dos

débitos e a redução de encargos financeiros. Por outro lado, as unidades federativas precisam fazer investimentos em áreas estratégicas para conseguir benefícios fiscais.

Ao participar do Propag, o Estado do Rio, que mensalmente paga para a União em torno de R\$ 490 milhões, vai passar a ter uma redução nas prestações. O valor agora será de R\$ 113 milhões por mês, com crescimento gradual ao longo de cinco anos.

Além de assinar a adesão do Rio ao Propag, Lula vai cumprir outras três agendas na capital fluminense.

O presidente vai participar da premiação da 20ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, anunciar investimentos para periferias e favelas, além de apresentar iniciativas para indústrias e áreas degradadas. (Com Agência Estado)

## NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



# A pátria em chuteiras e o desafio de Ancelotti no comando da Seleção

A memória é traiçoeira, ainda mais do nosso futebol. Com o passar do tempo, vitórias parecem inevitáveis, e derrotas são acidentadas de percurso. É o caso da Seleção Brasileira de 1970, lembrada hoje como a maior equipe de futebol de todos os tempos, liderada por Pelé, que encantou o mundo e conquistou definitivamente a Taça Jules Rimet. Entretanto, quando desembarcou no México, aquela seleção estava desacreditada.

A recente série da Netflix sobre a campanha de 1970, embora misture fatos e ficção, recupera essa verdade esquecida: o Brasil chegou à Copa cercado por dúvidas, como acontece agora com o time do técnico italiano Carlo Ancelotti. O trauma da eliminação na Inglaterra, em 1966, ainda estava vivo. A substituição de João Saldanha por Zagallo provocara enorme polêmica. Havia interferência política do regime militar. E dúvidas sobre a condição física de Pelé e Tostão e a capacidade do supersticioso técnico Mario Jorge Zagallo.

Mas houve uma convergência de astros. O grupo encontrou equilíbrio raro entre orientação tática, disciplina coletiva e liberdade criativa. Com Pelé, Tostão, Jairzinho, Rivellino, Gérson, Clodoaldo, Carlos Alberto, o futebol brasileiro mostrou uma característica singular: fundir o talento individual ao espírito coletivo. Mais do que vencedora, aquela seleção tornou-se uma representação do país. É o que ainda não acontece agora.

Carlo Ancelotti assumiu a Seleção Brasileira em circunstâncias diferentes. Está diante de um desafio complexo. Não é a falta de talento. O Brasil conta com jogadores extraordinários. Mas ainda falta uma identidade coletiva capaz de reconectar a Seleção ao imaginário popular. Em 1970, os brasileiros conheciam seus craques. Pelé jogava no Santos. Rivellino era o ídolo corinthiano. Jairzinho brilhava no Botafogo. Tostão encantava os mineiros no Cruzeiro. O torcedor acompanhava seus ídolos nos estádios, nos jornais e pelo rádio.

Havia uma relação afetiva entre os jogadores e o público. Eram pessoas comuns capazes de feitos extraordinários. Hoje, a realidade é outra. Muitos jogadores deixam o país ainda adolescentes. Constroem suas carreiras na Espanha, Inglaterra, França, Alemanha ou Arábia Saudita. São admirados pelo que fazem em clubes internacionais, mas estão distantes do cotidiano do torcedor brasileiro. Alguns jogam em equipes desconhecidas. Outros se destacam em campeonatos acompanhados apenas por bolhas de torcedores.

Existe ainda um distanciamento emocional. Vinicius Junior é um dos melhores jogadores do mundo. Temos Rodrygo, Raphinha, Bruno Guimarães e tantos outros. Mas o afeto não é a mesma que existia com os heróis de gerações anteriores. Neymar ainda não tem condições de jogar; o garoto Endrick, novo xodó da torcida, não caiu nas graças do técnico. Pedro, centroavante sortudo e oportunista do Flamengo, apesar de artilheiro do campeonato brasileiro, não foi convocado.

## Globalização

Houve uma mudança de paradigma na montagem da Seleção cuja maior referência é a contratação de um técnico italiano para conduzir a equipe. Esse fenômeno transcende o futebol, é fruto também da globalização, da glamourização da vida privada dos grandes craques, que ganham mais dinheiro fora do que dentro dos campos e se tornam bilionários. Houve uma transformação cultural produzida pela globalização. Era preciso um técnico respeitado pelos "estrangeiros".

Ancelotti conhece bem esse contexto. Italiano, vem de um país em que o futebol também ocupa lugar privilegiado na vida nacional. Na Itália, como no Brasil, clubes e seleções mobilizam paixões coletivas, identidades regionais e sentimentos patrióticos. Entretanto, existe uma diferença fundamental. Na Itália, o futebol é uma paixão nacional. No Brasil, tornou-se parte da própria definição de brasilidade.

Poucos compreenderam isso quanto Nelson Rodrigues. Em suas crônicas reunidas em obras como *A Pátria em Chuteiras* e *A Sombra das Chuteiras Imortais*, a Seleção é mais do que uma equipe esportiva. Ela representa a nação em sua dimensão simbólica. Foi Nelson quem cunhou a expressão "complexo de vira-latas" para descrever o sentimento de inferioridade que, segundo ele, acompanhava os brasileiros após a derrota para o Uruguai na Copa de 1950.

As conquistas de 1958, 1962 e 1970 representariam justamente a superação desse trauma coletivo. Quando a Seleção entrava em campo, era o próprio Brasil que se apresentava ao mundo, era a "pátria em chuteiras". Nosso futebol é uma forma de representação nacional de raízes antropológicas, mais poderosa do que discursos políticos e campanhas cívicas. Sintetiza características da nossa sociedade nacional. Nele convivem disciplina e improvisação, estratégia e criatividade, ordem e invenção, o real e o fantástico.

A Seleção de 1970 foi a expressão dessa síntese. Pelé era o rei. Gérson, o cérebro. Rivellino, a pontaria infalível. Jairzinho, a força avassaladora. Tostão, a inteligência tática. Nenhum deles anulava o outro. O conjunto avançava as partes. Essa é a grande lição para Ancelotti.

Não se trata apenas de escolher os melhores jogadores ou definir o esquema tático mais eficiente. A tarefa é transformar talentos dispersos num força coletiva capaz de emocionar os brasileiros. O três a um contra o Haiti mostra o caminho, mas é apenas um começo. O fantasma da derrota por 7 a 1 para a Alemanha, no Mineirão, em 2014, ainda ronda nosso imaginário, como aquele 2 a 1 a favor do Uruguai, no Maracanã, na Copa de 1950, que assombrou o time de Zagallo.

# Brasília-DF



**DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)**  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## O calcanhar de Wagner

Quem circula pelo Palácio do Planalto ouve que o presidente mantém a confiança em Jaques Wagner. Porém, muitos interlocutores titubeiam quando confrontados com a história do apartamento adquirido por Augusto Lima, ex-sócio de Vorcaro, para o senador. Nesse caso, a resposta invariavelmente tem sido: “Tenho uma reunião agora, venha outra hora”.

## Fatos consumados

A insistência de alguns candidatos em lançar logo uma pré-candidatura faz parte da estratégia de evitar troca mais à frente. Estão nessa onda Ricardo Cappelli, que concorrerá ao Governo do Distrito Federal, e André do Prado, que disputará o Senado por São Paulo e terá Eduardo Bolsonaro como primeiro suplente.

## Por falar em Eduardo Bolsonaro...

André do Prado passará a campanha dizendo que será ele o senador, e não o filho Zero Três de Jair Bolsonaro.

## Se seguir o rito...

... vai pensar. A oposição espera que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), siga o caminho normal para a tramitação da proposta de emenda constitucional (PEC) do fim da escala 6x1 na Casa. Isso inclui enviar o projeto para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), onde está a PEC do líder da oposição, Rogério Marinho (PL-RN). Com isso, a direita espera que o projeto de Marinho seja pensado ao do governo e, com isso, dê uma chance de votar um destaque de preferência ou emendar trechos.

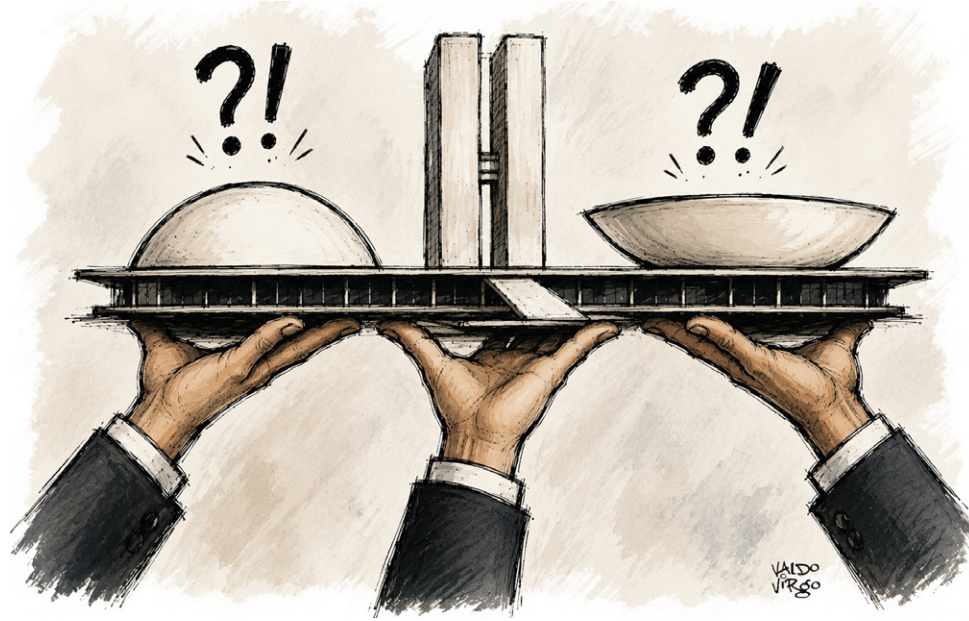
## O que eles querem

Prefeitos pressionam seus representantes no Congresso Nacional para aprovar o projeto de lei que prevê auxílio entre estados e municípios afetados por catástrofes naturais e outros eventos de força maior. A FNP afirma que, hoje, não há nenhuma legislação a respeito do assunto, e se uma cidade envia recursos para outra, pode ser alvo dos tribunais de contas. A urgência por essa aprovação vem justamente das previsões do El Niño no Brasil para os próximos meses. Além desse tema, a necessidade de fontes de recursos para investimentos em drenagem, a desburocratização do acesso ao Fundo Clima e os investimentos em construções de baixo carbono também foram elencados como medidas estruturantes pela Frente.

# Decisões nas mãos de poucos líderes

As apostas dos especialistas são de que o número de federações vai aumentar, e o de partidos tende a diminuir. É que muitas legendas não atingirão votos suficientes para se manter em carreira solo no Parlamento. Com isso, o tal colégio de líderes, grupamento responsável por ditar a pauta da Casa junto com o presidente, ficará menor. As previsões são de que terá entre oito e nove integrantes. Muito poder na mão de poucos. Resta saber quem será o protagonista. Ninguém consegue dizer com segurança qual partido terá a predominância na Casa, uma vez que o eleitor está meio perdido. A contar pela pesquisa **Correio/Opinião**, 54,5% não sabem em quem votar para deputado federal. Esse percentual se repete em várias pesquisas em outros estados. A única certeza é que, se Hugo Motta for reeleito, e nada hoje indica o inverso, será candidato a mais dois anos no comando da Casa.

**Dinheiro para poucos/** Junto com essa concentração de poder, haverá uma redução do número de partidos que poderão receber a bolada do fundo partidário. “O sistema partidário caminha para uma configuração em que poucas siglas concentrarão a maior parte dos recursos financeiros, do tempo de propaganda, dos mandatos parlamentares, e das estruturas de poder. Novas fusões, incorporações e federações devem surgir após o pleito, sobretudo entre partidos médios e pequenos que enfrentam dificuldades para alcançar a cláusula de desempenho”, explicou o cientista político da Universidade de Brasília (UnB) Murilo Medeiros, que tem feito essas contas.



## CURTIDAS

**A dancinha de Ciro Nogueira/** Em suas redes sociais, o senador Ciro Nogueira (PP-PI), o “grande amigo” de Daniel Vorcaro, com diversas despesas pagas pelo banqueiro, segue com ares de “tô nem aí”. Postou um vídeo com a camisa da Seleção apostando no placar de 3x0 contra o Haiti e, depois do jogo, com a amarelinha, em que repetia a dancinha de jogadores brasileiros famosos. A maioria dos comentários era de incentivo ao senador, e alguns apostavam na sua reeleição.

**Um dia depois do outro/** A filha do ministro, Cris Nardes, pré-candidata à Câmara Distrital, lembrava dia desses da época em que foi secretária-executiva de Governança e Compliance no Governo do Distrito Federal. Naquele período, Augusto Nardes descobriu que a filha havia sido exonerada ao ver a publicação no *Diário Oficial do DF*. Hoje, depois de tudo o que veio à tona, Nardes comenta: “Os planos de Ibaneis eram outros (na época), e hoje vemos o resultado (escândalo do BRB)”.

**O combate não para/** A Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, em parceria com o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), e a Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF), lançam o *Guia de Comunicação sobre Femicídios no Distrito Federal* durante o evento Comunicação que Protege. O ato será no Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul, na próxima quarta-feira (24), 8h30. No mesmo dia em que o Brasil entra em campo nos Estados Unidos. Que São João nos proteja.

**Vou ali.../** ... e volto em duas semanas. A última pausa antes das eleições. Que a Seleção Brasileira de futebol dê muitas alegrias aos brasileiros nesse período e não repita a vergonha que se vê na política, com o número de excelências enroladas no Master. Até julho.

## Operação Compliance Zero



# “Lula vai conduzir bem”, diz Alckmin

Questionado sobre ação contra Jaques Wagner, vice-presidente destacou a independência da PF na apuração do caso Master

Valdenio Vieira/Seaud-PR



Evento no Mato Grosso marcou a entrega de uma ferrovia

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, garantiu, ontem, que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai conduzir da melhor forma possível a crise gerada pela operação da Polícia Federal (PF) que teve como alvo o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), e a ligação do parlamentar com o banqueiro Daniel Vorcaro.

“O presidente Lula vai conduzir bem a questão, e quero destacar o exemplo do governo com o espírito republicano. A Polícia Federal tem total independência para cumprir o seu trabalho”, declarou Alckmin durante evento do setor ferroviário, em Dom Aquino (MT).

Mensagens encontradas pela PF no celular de Vorcaro citam Jaques Wagner como um intermediário para enviar recados a Lula.

O senador foi alvo, na quinta-feira, de busca e apreensão na nona fase da Operação Compliance Zero, por suspeita de receber propina do ex-sócio de Vorcaro no Banco Master, Augusto Lima, por meio da compra de um apartamento de R\$ 2,5 milhões e pagamentos a uma empresa de familiar no valor de R\$ 3,5 milhões.

## Combustíveis

Alckmin comentou ainda, no evento, que o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovará, na quarta-feira, o aumento da mistura de etanol na gasolina de 30% para 32%. O governo defende a mudança como forma de reduzir a importação

de gasolina, e também de aumentar o uso de biocombustíveis no país. A expectativa do Executivo é, inclusive, de que haja uma redução no preço final aos consumidores.

“Não tem ninguém no mundo que tenha isso também na gasolina. Importante para o meio ambiente e economia. Vamos já perceber a redução no preço da gasolina com a aprovação e início da mistura”, disse Alckmin.

O vice-presidente argumentou, ainda, que o transporte ferroviário deve ter acesso a recursos do Plano Clima, destinados a financiar iniciativas que contribuam para a transição energética, e para uma economia de baixo carbono. O setor defende que possui uma eficiência energética maior do que o modal rodoviário.

“Não há nada mais ambientalmente confiável do que as ferrovias”, destacou Alckmin.

Ele voltou a comentar também a eficácia da reforma tributária e destacou que a medida deve aumentar o fluxo de investimentos estrangeiros para o Brasil a partir de sua implantação. Para Alckmin, a situação atual é a de um “manicômio tributário”.

“Afasta quem quer exportar para o Brasil e investir em nosso país nos mais diversos setores, sem contar o Custo Brasil. Com a reforma tributária do presidente Lula, vamos mudar isso”, pontuou.

O vice-presidente estima que a mudança nas regras vai levar a um crescimento de 12% do Produto Interno Bruto (PIB) nos próximos 15 anos, de 14% nos investimentos, e de 17% nas exportações brasileiras. **(Com informações da Agência Estado)**



Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

21 DE JUNHO DE 2026 | BRASÍLIA/DF



## 6SUL

EMPREENDIMENTO SERÁ LANÇADO NO SÁBADO, 27 DE JUNHO

**As Organizações PaulOOctavio preparam mais um grande lançamento** imobiliário em Brasília. No próximo dia 27 de junho (sábado), será apresentado oficialmente o 6Sul, empreendimento localizado no SMAS, Trecho 3, Lote 6, em uma das regiões mais estratégicas e valorizadas da capital, e vizinho ao 7Sul, com uma praça estruturada e pronta entre os dois empreendimentos.

**O projeto reúne apartamentos de 2 e 3 quartos**, unidades garden, duplex e coberturas lineares, com plantas que variam de 57 m<sup>2</sup> a 133 m<sup>2</sup>. Inspirado no conceito de clube residencial, o 6Sul oferece ampla estrutura de lazer e conveniência, incluindo piscina, spa, sauna, coworking, academia coberta e descoberta, salão de festas, espaço gourmet, quadra de beach tennis, pet care e lavanderia coletiva, com serviços.

**Com localização privilegiada, ao lado da estação de metrô** e a poucos minutos do Aeroporto JK, o empreendimento combina mobilidade, conforto, serviços e alto padrão de acabamento. O 6Sul marca ainda uma nova fase da PaulOOctavio, sendo o primeiro projeto com áreas comuns totalmente concebidas pela PO Decor.

**Reserve a data: sábado, 27 de junho, no estande da PaulOOctavio no local.** Aproveite as condições especiais do pré-lançamento, que chega para redefinir o conceito de morar bem em Brasília.

www.paulooctavio.com.br



## ALARME FALSO

# Susto na madrugada

Alertas foram disparados para celulares de diversos estados. Defesa Civil retirou sistema do ar após possível invasão

» VANILSON OLIVEIRA  
» MANNU LEONES

**M**ilhões de brasileiros receberam alertas falsos disparados durante a madrugada de ontem por meio da plataforma nacional da Defesa Civil. As notificações chegaram a celulares de moradores de diversos estados por meio da modalidade classificada como "Alerta Extremo", o nível mais elevado do sistema de avisos da Defesa Civil. A Polícia Federal (PF) vai abrir uma investigação para apurar o caso, que está sendo tratado pelas autoridades como um ataque cibernético.

De acordo com informações apresentadas pela Defesa Civil Nacional, foram identificados 10 alertas indevidos enviados por meio da estrutura oficial de comunicação emergencial. Nove deles foram disparados pelo sistema Cell Broadcast e um por SMS. As mensagens não tinham relação com qualquer situação real de risco e continham a palavra "misantropia", que significa ódio à humanidade.

O impacto da ocorrência foi ampliado pelo tipo de classificação utilizada nas mensagens. O chamado "Alerta Extremo" é reservado para situações em que existe risco iminente à vida da população, como deslizamentos de terra, enchentes repentinas, inundações, tempestades severas e outros eventos capazes de provocar vítimas em curto espaço de tempo.

Nessa modalidade, os celulares emitem um sinal sonoro semelhante a uma sirene, independentemente de o aparelho estar configurado no modo silencioso. O objetivo é garantir que a população seja imediatamente alertada diante de uma ameaça real. Por essa razão, milhares de pessoas relataram surpresa e apreensão ao serem despertadas durante a madrugada por mensagens que aparentavam ter sido enviadas por um sistema oficial do governo.

A plataforma foi retirada do ar ainda por volta da 1h30 da madrugada, logo após o incidente. O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional informou que o serviço permanecerá suspenso até que sejam concluídas as análises de segurança e adotadas medidas para impedir novos acessos indevidos.

### Ação externa

O secretário nacional de Proteção e Defesa Civil, Wolnei Wolff,

Reprodução Internet



O secretário Nacional de Proteção e Defesa Civil, Wolnei Wolff, esclareceu que ao todo foram emitidas 10 alertas distintos durante a invasão ao sistema



**A Agência reforça a relevância do sistema de alertas por Cell Broadcast, apto a cumprir seu propósito de apoiar as ações de prevenção e resposta a desastres, contribuindo para a proteção da população e a preservação de vidas"**

**Wolnei Wolff**, secretário nacional de Proteção e Defesa Civil

afirmou, durante uma coletiva de imprensa, que os indícios apontam para uma ação externa contra a plataforma. Segundo ele, tudo indica que o sistema sofreu um ataque cibernético, embora a autoria e a forma exata de acesso ainda estejam sendo investigadas.

As notificações foram registradas em diferentes localidades do país. Há relatos de recebimento das mensagens em estados como Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Acre e outras unidades da Federação. Em razão da abrangência geográfica do episódio, a Defesa Civil avalia que milhões de pessoas possam ter sido alcançadas pelos alertas falsos.

O aposentado Francisco Borges, 71 anos, narrou os momentos de desespero ao soar o alerta sonoro. "Tenho um sono muito frágil e faço uso de medicação para conseguir dormir. Acordei com o barulho dentro do quarto, tanto em meu celular quanto no da minha esposa. Foi muito difícil pegar no sono novamente. Praticamente vi o dia amanhecer", revelou o morador do Setor Noroeste, em Brasília. De acordo com Wolff, o acesso

ao sistema costuma ser segmentado por estado: "Quem tem permissão para o Paraná, por exemplo, não deveria conseguir enviar alertas para outras unidades da Federação", conta, o que reforça a suspeita de invasão. A avaliação inicial da equipe de tecnologia da Defesa Civil aponta que um cadastro irregular foi criado a partir de Curitiba para emitir os primeiros alertas. O cadastro foi bloqueado, mas outros surgiram na sequência para disparar novas mensagens.

Ainda de acordo com o secretário, após um cadastro suspeito ser bloqueado pelas equipes técnicas, novos registros teriam sido criados para a continuidade dos disparos. As autoridades ainda apuram se a ação foi executada por uma única pessoa ou por um grupo. Até o momento, não há confirmação sobre a identidade dos envolvidos nem sobre o método utilizado para acessar a plataforma.

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) emitiu nota para tranquilizar a população de que não há risco nem motivo para preocupação. "Não há, neste momento, qualquer motivo para

preocupação por parte da população em decorrência das mensagens recebidas.

A entidade reforçou a importância do uso do sistema de alertas, que é de proteção e prevenção. "A Agência reforça a relevância do sistema de alertas por Cell Broadcast, apto a cumprir seu propósito de apoiar as ações de prevenção e resposta a desastres, contribuindo para a proteção da população e a preservação de vidas."

### Novo sistema

Wolnei Wolff informou, durante a coletiva, que uma nova versão do sistema já vinha sendo desenvolvida antes mesmo do incidente.

Segundo ele, a ferramenta vai reduzir os riscos de acessos indevidos. "Já se encontra em desenvolvimento dentro do Ministério da Integração, dentro da nossa [equipe] de TI, uma nova versão do sistema pensando exatamente em melhorar a segurança. Eu não conseguiria afirmar exatamente que dia que essa versão vai ser concluída e estar no ar", afirmou Wolff. Ainda não existe uma data definida

para a implementação da nova estrutura tecnológica.

Grande parte dos alertas foi enviada por meio da tecnologia conhecida como Cell Broadcast, considerada uma das principais ferramentas de comunicação emergencial do país. O sistema permite que uma mensagem seja transmitida simultaneamente para todos os celulares conectados às antenas de telefonia de uma determinada área geográfica. O envio ocorre sem necessidade de internet, aplicativos ou cadastro prévio dos usuários.

A tecnologia foi desenvolvida justamente para situações de emergência, quando a rapidez da comunicação pode ser decisiva para preservar vidas. Dados da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) mostram que, em 2025, o sinal sonoro extremo foi emitido em algumas regiões do país para alertar sobre deslizamentos, inundações, alagamentos, tempestades e vendavais. Segundo a Anatel, desde o início do programa foram registrados até ontem, 2.507 alertas. Classificados como "extremos" foram 227 e como "severos" 2,28 mil.

### Tipos de alerta

O sinal sonoro classificado como "extremo" emite um sinal alto nos aparelhos celulares, como uma espécie de sirene, que funciona mesmo se o celular estiver no modo silencioso ou mesmo não conectado a uma rede wi-fi. Ele só é enviado quando há risco grave para a vida. No caso do sinal sonoro classificado como "severo", um "beep" e uma mensagem de texto são enviados aos aparelhos celulares, mas a notificação só é recebida em aparelhos que estiverem ligados e conectados à rede wi-fi. Esse tipo de sinal só é enviado nos casos de ações preventivas.

O alcance do sistema depende de alguns fatores. O aparelho precisa ser compatível com a tecnologia utilizada e estar conectado à rede de telefonia móvel no momento do envio. Além disso, a transmissão ocorre apenas dentro da área delimitada pelas antenas selecionadas para o disparo. Por esse motivo, usuários conectados somente ao Wi-Fi ou localizados fora da região alcançada podem não receber a notificação.

# Polícia Federal assume investigação

Ed Alves CB/DA Press



A Polícia Federal foi acionada pelo Ministério da Integração

A Polícia Federal foi acionada pelo Ministério da Integração. As investigações deverão reunir informações técnicas relacionadas aos acessos realizados durante a madrugada, incluindo registros de autenticação, rastreamento digital e eventuais vulnerabilidades exploradas pelos autores do acesso irregular.

Também será analisado o alcance efetivo dos alertas, uma vez que ainda não existe um levantamento oficial sobre quantos aparelhos receberam as notificações. A expectativa das autoridades é que a perícia digital permita reconstruir toda a sequência dos acontecimentos e identificar os responsáveis pela ação.

Além da investigação conduzida pela Polícia Federal, o episódio também pode resultar na apuração de diversos crimes previstos na legislação brasileira. Para o advogado Ilmar Muniz, a suposta invasão ao sistema da Defesa Civil pode levar os responsáveis a responderem

Reprodução



Sistema de alertas é utilizado em situações emergenciais

por diferentes infrações penais, a depender das conclusões das investigações.

Segundo o especialista, uma das hipóteses é o crime de invasão de dispositivo informático,

previsto no artigo 154-A do Código Penal. "Esse caso vai gerar claramente várias investigações, em especial acredito que possa gerar a relação do crime de invasão a dispositivo informático, que pode chegar a quatro anos de pena por ter essa invasão", afirmou.

### Crime

Muniz destaca ainda que o fato de a ação ter atingido um serviço de utilidade pública pode agravar a situação dos envolvidos. De acordo com ele, também pode haver enquadramento no artigo 266 do Código Penal, que trata da interrupção ou perturbação de serviços públicos essenciais.

"Por ter sido uma situação de utilidade pública, a Defesa Civil, essa interrupção ou perturbação ao serviço também pode ter previsão no artigo 266, que vai de um a cinco anos de pena, dependendo da situação", explicou.

O advogado avalia ainda que,

caso seja comprovada a participação de mais de uma pessoa na ação, as autoridades poderão analisar a possibilidade de enquadramento por associação criminosa. Além disso, cita a contravenção penal relacionada à falsa comunicação de perigo ou provocação de alarme. "Se tem mais pessoas envolvidas, até mesmo a associação criminosa pode ser analisada. Também existe a questão da falsa comunicação de perigo ou provocação de alarme prevista na Lei de Contravenções Penais", acrescentou.

Para Ilmar Muniz, a amplitude dos disparos e o alcance nacional das mensagens devem ser fatores centrais na apuração conduzida pela Polícia Federal. "Quem fez ou as pessoas que fizeram, se for uma ação coordenada, podem responder por esses crimes, que provavelmente serão investigados pela Polícia Federal, tendo em vista que foi um ato coordenado em diversos estados", concluiu. **(VO e ML)**

» Entrevista | **TABATA AMARAL** | DEPUTADA FEDERAL PELO PSB DE SÃO PAULO

# “Não é sobre opinião, mas discriminação”

Relatora do PL da Misoginia na Câmara diz que texto busca proteger mulheres sem comprometer a liberdade de expressão

» DANANDRA ROCHA

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Hoje, vemos conteúdos que incentivam a violência contra mulheres, que normalizam sua inferiorização ou que estimulam a restrição de seus direitos. Muitas dessas práticas acabam escapando das legislações existentes, porque não se encaixam perfeitamente nos tipos penais”

Após a aprovação, por unanimidade, do relatório do Projeto de Lei (PL) 896/2023 — conhecido como PL da Misoginia — pelo grupo de trabalho da Câmara dos Deputados na última terça-feira, a deputada Tabata Amaral (PSB-SP) defendeu, em entrevista ao *Correio*, que as alterações promovidas em seu parecer tornaram a proposta mais objetiva e juridicamente segura.

Segundo a parlamentar, o texto deixou de se basear apenas nos conceitos de “ódio” ou “aversão” às mulheres para definir condutas concretas, como prática, indução ou incitação de violência, restrição de direitos e ataques à dignidade feminina.

A deputada também rebateu críticas de que a proposta possa ameaçar a liberdade de expressão. Segundo Tabata, as alterações promovidas no relatório buscam, justamente, esclarecer os critérios para classificação de atos de misoginia, evitando que medidas duras, como a exclusão de perfis em redes sociais, seja adotadas de forma equivocada.

A parlamentar defendeu o endurecimento das punições para crimes praticados nas redes sociais e afirmou estar otimista quanto à aprovação da matéria em Plenário ainda neste mês. Para ela, a aprovação do relatório no grupo de trabalho, que contou com a participação de deputados de diversos partidos, demonstrou que é possível construir consenso, apesar da forte resistência de setores da oposição. Tabata apontou que, há 45 dias, não havia sequer certeza se o tema chegaria a ser votado pelos parlamentares no Plenário. A seguir os principais trechos da entrevista:

**Seu relatório ampliou a definição de misoginia em relação ao texto aprovado pelo Senado. Como garantir que a nova redação puna a discriminação contra mulheres sem gerar insegurança jurídica?**

Na verdade, o que fizemos foi justamente o contrário. O texto aprovado pelo Senado trazia um tipo penal muito aberto, baseado apenas nos conceitos de ódio ou aversão às mulheres. Durante os debates do grupo de trabalho, ouvimos de especialistas, juristas e operadores do direito a preocupação de que essa definição pudesse gerar subjetividade excessiva na aplicação da lei. Por isso, buscamos tornar o texto mais preciso.

**De que forma?**

Em vez de tratar a misoginia apenas como um sentimento ou uma ideia, passamos a definir condutas concretas. O relatório caracteriza atos de misoginia como prática, indução ou incitação de violência, restrição ao pleno exercício de seus direitos ou ofensa a sua dignidade em razão da condição de mulher. Em matéria penal, quanto mais claros forem os comportamentos descritos na lei, maior é a segurança jurídica. Foi exatamente esse o esforço que fizemos ao longo do grupo de trabalho.

**Críticos do projeto afirmam que a equiparação da misoginia ao racismo pode criar conflitos com a liberdade de expressão. Como a senhora responde a essas preocupações?**

A liberdade de expressão é um valor fundamental da democracia, e, em nenhum momento, esse projeto pretende restringi-la. Mas, como qualquer outro direito, ela encontra limites quando passa

a violar direitos fundamentais de outras pessoas. O que estamos discutindo aqui não são opiniões, divergências políticas ou debates legítimos. Estamos falando de práticas discriminatórias que negam direitos, incentivam violência ou atacam a dignidade das mulheres pelo simples fato de serem mulheres.

**Quais salvaguardas o texto prevê para proteger a liberdade de expressão?**

O próprio aperfeiçoamento da definição de misoginia ajuda nisso. Ao deixar de trabalhar com conceitos amplos e subjetivos e passar a descrever atos concretos, o texto reduz margens para interpretações arbitrárias. Isso dá mais segurança para quem aplica a lei, e mais clareza para a sociedade sobre o que efetivamente constitui uma conduta criminosa. Liberdade de expressão e proteção contra a discriminação não são valores incompatíveis. O desafio é equilibrá-los, e foi isso que buscamos fazer ao construir um texto juridicamente sólido e constitucionalmente seguro.

**O relatório aumenta as penas para crimes praticados na internet e prevê punições quando houver monetização ou busca por engajamento. Como essa medida poderá atingir produtores de conteúdo e plataformas?**

Elas podem atingi-los quando houver a prática de condutas que configurem crime nos termos da lei. O ponto central não é a profissão da pessoa, mas o conteúdo que está sendo produzido e disseminado. Se um influenciador, comunicador ou criador de conteúdo estiver expressando opiniões, participando de debates públicos ou fazendo críticas legítimas, ele não será alcançado pela lei. O

que o projeto combate são atos de misoginia, como conteúdos que promovam violência contra mulheres, neguem sua igualdade de direitos ou atentem contra sua dignidade em razão da condição de mulher. O que estamos fazendo é reconhecer uma realidade que hoje já existe nas redes sociais: muitas vezes, conteúdos discriminatórios são impulsionados porque geram audiência, engajamento e lucro. Por isso, o relatório prevê agravantes quando houver vantagem econômica ou busca deliberada por amplificação dessas práticas.

**As medidas mais duras previstas no projeto, como exclusão de postagens, não podem prejudicar o discurso público nas redes?**

É importante destacar que mecanismos como a retirada de conteúdo já existem no ordenamento jurídico brasileiro para outros crimes de discriminação, como o racismo. O projeto não cria uma novidade nesse aspecto, mas traz acréscimos a esses instrumentos para enfrentar uma forma de violência que vem crescendo de maneira preocupante no ambiente digital, e que tem um objetivo de vantagem econômica e disseminação. Nosso objetivo é responsabilizar quem utiliza as redes para promover discriminação contra mulheres e desestimular modelos de negócio que transformam o ódio e a violência em fonte de audiência e lucro.

**O grupo de trabalho foi criado após uma série de episódios recentes de ataques contra mulheres nas redes sociais. Quais lacunas da legislação atual o**

**projeto busca preencher?**

A Lei Maria da Penha é uma conquista fundamental e continua sendo uma das legislações mais importantes no enfrentamento à violência contra a mulher. Ela protege vítimas de violência doméstica, psicológica, patrimonial, moral e física. O Código Penal também tipifica diversas formas de agressão e violência individual. O problema é que existe uma série de condutas que atingem as mulheres enquanto grupo social e que, hoje, não encontram um enquadramento jurídico adequado. São situações de discriminação, negação de direitos, incitação à violência ou campanhas de desumanização que não necessariamente têm uma vítima individual identificada, mas que afetam todas as mulheres. Isso fica especialmente evidente no ambiente digital. Hoje, vemos conteúdos que incentivam a violência contra mulheres, que normalizam sua inferiorização ou que estimulam a restrição de seus direitos. Muitas dessas práticas acabam escapando das legislações existentes, porque não se encaixam perfeitamente nos tipos penais atuais.

**Trata-se, então, de uma modernização das leis de proteção às mulheres que já estão em vigor?**

A legislação brasileira já reconhece e pune discriminações dirigidas a outros grupos, como ocorre com o racismo, a xenofobia e a intolerância religiosa. O que o projeto faz é preencher essa lacuna em relação às mulheres, reconhecendo que a misoginia também produz violência, exclusão e negação de direitos e, por isso, merece uma resposta específica do Estado. O objetivo não é substituir a Lei Maria

**termos de rigor?**

A lógica é a da proporcionalidade. Em muitos casos, a remoção do conteúdo pode ser suficiente. Em situações mais graves, especialmente quando houver reiteração da conduta ou utilização sistemática de perfis para disseminar conteúdo criminoso, o juiz poderá adotar medidas adicionais, como a suspensão da conta. Portanto, o texto combina três elementos importantes: definição mais precisa das condutas, controle judicial e aplicação proporcional das medidas. É isso que garante proteção às mulheres, sem abrir espaço para decisões arbitrárias.

**A aprovação do relatório ocorreu por consenso no grupo de trabalho, mas ainda há resistência de setores da oposição. Quais pontos a senhora acredita que serão os mais debatidos quando o projeto chegar ao Plenário da Câmara?**

O primeiro ponto que eu destacaria é que o relatório foi aprovado por consenso em um grupo de trabalho que reuniu representantes de diferentes partidos e visões políticas. Isso mostra que houve disposição para o diálogo e para a construção de um texto equilibrado. Naturalmente, quando o projeto chegar ao Plenário, o debate será ampliado para toda a Câmara, e acredito que as principais discussões continuarão concentradas na relação entre o combate à misoginia e a proteção das liberdades constitucionais. Estamos empenhados até a semana do dia 29 em acordos que contemplem esses direitos, que são garantidos pela Constituição, ao mesmo tempo que não enfraqueçam o combate à misoginia, que é o cerne deste projeto.

**A criação do grupo de trabalho foi uma alternativa para evitar a polarização que o tema vinha gerando. Após as negociações conduzidas nas últimas semanas, a senhora acredita que já existe maioria para aprovar o texto?**

Estou bastante otimista. O próprio funcionamento do grupo de trabalho mostrou que é possível tratar um tema sensível com diálogo e construção de consensos. Tivemos a aprovação do relatório por unanimidade, e uma participação muito representativa dos diferentes partidos da Câmara. Além disso, houve um acordo no colégio de líderes para que a proposta tenha sua urgência e seu mérito analisados ainda neste mês. Isso é um avanço importante, porque dá previsibilidade ao processo e demonstra que existe reconhecimento da relevância do tema.

**Quais são os próximos passos, portanto, para caminhar com essa proposta na Câmara dos Deputados?**

Claro que o debate continua. Nas próximas semanas, ainda haverá conversas com parlamentares e bancadas para aperfeiçoamentos pontuais e para consolidar os apoios necessários. Mas o cenário hoje é muito diferente do que era há 45 dias, quando sequer havia certeza de que conseguiríamos levar o tema ao Plenário. O fato de termos um relatório aprovado por consenso, um calendário definido e um compromisso dos líderes de avançar com a matéria é um sinal muito positivo. Ainda há trabalho político pela frente, mas acredito que existe uma maioria crescente na Câmara que compreende a urgência de enfrentar a misoginia, especialmente a misoginia digital, que tem impactado a vida de milhões de mulheres brasileiras.

**O que esperar, então, das medidas adotadas caso a proposta seja efetivada, em**



| Bolsas         |           | Pontuação B3              |         |      |      | Dólar          |                | Salário mínimo |  | Euro                            |        | CDI    |                     | CDB                        |  | Inflação            |  |
|----------------|-----------|---------------------------|---------|------|------|----------------|----------------|----------------|--|---------------------------------|--------|--------|---------------------|----------------------------|--|---------------------|--|
| Na sexta-feira |           | IBovespa nos últimos dias |         |      |      | Na sexta-feira |                | Últimos        |  | Comercial, venda na sexta-feira |        | Ao ano |                     | Prefixado 30 dias (ao ano) |  | IPCA do IBGE (em %) |  |
| 0,03%          | 0,14%     | 169.649                   | 168.333 |      |      | R\$ 5,164      | 15/junho 5,066 | R\$ 1.621      |  | R\$ 5,928                       | 14,15% | 14,15% | Dezembro/2025 0,33  |                            |  |                     |  |
| São Paulo      | Nova York | 16/6                      | 17/6    | 18/6 | 19/6 | (-0,2%)        | 16/junho 5,086 |                |  |                                 |        |        | Janeiro/2026 0,33   |                            |  |                     |  |
|                |           |                           |         |      |      |                | 17/junho 5,107 |                |  |                                 |        |        | Fevereiro/2026 0,70 |                            |  |                     |  |
|                |           |                           |         |      |      |                | 18/junho 5,175 |                |  |                                 |        |        | Março/2026 0,88     |                            |  |                     |  |
|                |           |                           |         |      |      |                |                |                |  |                                 |        |        | Abril/2026 0,67     |                            |  |                     |  |

## RELAÇÕES INTERNACIONAIS

# A fronteira agrícola e suas particularidades

Área é desvinculada de alinhamento econômico e político, tanto que confia mais nos EUA do que na China, mostra FGV

» ROSANA HESSEL

### Motor exportador

Uma pesquisa inédita realizada pela Escola de Relações Internacionais da Fundação Getúlio Vargas (FGV RI) revela que a opinião pública de cidadãos, principalmente agricultores, do Centro-Oeste e do Norte do país, está desvinculada do alinhamento político. Conforme dados do relatório *Como a Fronteira Agrícola Vê as Relações Internacionais*, obtido pelo **Correio** com exclusividade, apesar de essas duas regiões terem um forte comércio com a China, isso não quer dizer que os agricultores confiam nos chineses.

Um dos destaques da pesquisa mostra que a China absorveu 80% das exportações de soja e 86% das exportações de carne bovina da fronteira em 2022. Contudo, os moradores das duas regiões confiam muito mais nos Estados Unidos do que nos chineses.

Conforme os dados do relatório, enquanto 21,8% dos entrevistados descrevem os EUA como “muito confiáveis”, apenas 12,6% dizem o mesmo da China — uma diferença de mais de nove pontos percentuais. A confiança na China recuou quase 20 pontos percentuais desde 2017.

“A fronteira vende para a China sem confiar nela. A China compra 80% da soja e 86% da carne bovina da região, mas os EUA inspiram mais confiança. Isso quebra a lógica de quem compra, manda. Comércio não compra lealdade política”, afirma o diretor da FGV RI e um dos autores da pesquisa, Matias Spektor, em entrevista ao **Correio**.

O pesquisador explica que a fronteira agrícola é formada pelo Centro-Oeste e pelo Norte do Brasil que, hoje, são o motor exportador nacional. Juntas, essas duas regiões geram cerca de 25% das exportações brasileiras, o equivalente a US\$ 86,6 bilhões em 2025. “O Centro-Oeste sozinho produz quase metade dos grãos e oleaginosas do Brasil. Somado ao Norte, ambos concentram 58% do rebanho bovino nacional. É onde a soja e a carne que abastecem o mundo saem do chão — e onde as decisões de Washington, Pequim e Bruxelas chegam primeiro, antes mesmo de chegarem a Brasília”, destaca.

De acordo com o estudo, a fronteira agrícola do Brasil comporta-se como uma região politicamente independente, e está emergindo como decisiva nas eleições presidenciais. O pesquisador destaca que essas duas regiões representam 15% do eleitorado nacional. “Quem acha que essa região é só pauta de bancada ruralista está olhando para o retrovisor. É direita, é antiestatista, e não vai seguir cegamente quem compra sua soja. Nenhum candidato à Presidência pode mais vencer ignorando essa fatia tão importante do Brasil”, destaca.

O relatório também traça o perfil político da região. Uma pluralidade de 83,5% dos moradores se identifica como de direita ou centro, enquanto apenas 16,5%, de esquerda. Maiorias expressivas acreditam que o governo interfere demais na vida das pessoas (55,9%) e que a regulação governamental dos negócios faz mais mal do que bem (64,3%).

### Principais resultados

A China é o principal destino das exportações de soja das regiões Centro-Oeste e Norte do país, mas não exerce influência política entre os agricultores, conforme relatório da FGV RI



Valdo Virgo/CB/D.A. Press

O levantamento ainda mostra que essa cultura política antiestatista é a lente por meio da qual todas as pressões externas são filtradas — e explica, em parte, tanto a vantagem de credibilidade dos EUA quanto o ceticismo em relação às regulações da União Europeia e ao modelo de Estado chinês.

Conforme o relatório, os Estados Unidos são vistos como uma presença tanto econômica quanto política, e a China é percebida, principalmente, como um ator econômico cuja influência política permanece indefinida e

aberta a reinterpretções. Enquanto isso, empresas americanas foram responsáveis por quase metade (47,9%) das exportações de soja da fronteira para a China.

### Acordo UE-Mercosul

Em relação ao acordo que prevê livre-comércio entre União Europeia e Mercosul, Spektor conta que houve uma descoberta mais interessante do que o apoio ou a rejeição ao acordo.

“Descobrimos como esse cidadão entende a pressão europeia

### QUÃO CONFIÁVEIS O ENTREVISTADO ACREDITA QUE OS ESTADOS UNIDOS E A CHINA SEJAM

| Confiança               | China | Estados Unidos |
|-------------------------|-------|----------------|
| Muito pouco confiável   | 28,9% | 22,7%          |
| Moderadamente confiável | 58,5% | 55,5%          |
| Muito confiável         | 12,6% | 21,8%          |

### QUANTA INFLUÊNCIA O ENTREVISTADO ACREDITA QUE OS EUA E A CHINA POSSUEM SOBRE ECONOMIA E A POLÍTICA BRASILEIRA

| Economia           | China | Estados Unidos |
|--------------------|-------|----------------|
| Nenhuma influência | 8,5%  | 7,8%           |
| Alguma influência  | 39,7% | 36%            |
| Muita influência   | 51,8% | 56,2%          |

| Política           | China | Estados Unidos |
|--------------------|-------|----------------|
| Nenhuma influência | 23,8% | 15,7%          |
| Alguma influência  | 53,6% | 42,7%          |
| Muita influência   | 22,6% | 41,6%          |

Fonte: Como a fronteira agrícola vê as relações internacionais/FGV RI

por regras ambientais — e o que descobrimos é puro cálculo por parte dos indivíduos. Quase três quartos dos entrevistados dizem que cumprir as exigências ambientais da UE fortalecerá a reputação internacional do Brasil. Ao mesmo tempo, dois terços acham que isso reduzirá a competitividade do produto brasileiro. E 61,5% acreditam que a regra existe para proteger economicamente o produtor europeu, não o meio ambiente”, destaca. “O cidadão brasileiro da fronteira aceita a régua imposta pela Europa, mas desconfia dos

### » Carne liberada até setembro

O senador e ex-ministro da Agricultura Carlos Fávaro (PSD-MT) afirmou, ontem, que o governo quer resolver o bloqueio da exportação de carnes para a União Europeia até 3 de setembro, quando a medida entra em vigor. Questionado por jornalistas durante a inauguração de uma ferrovia em Dom Aquino, Mato Grosso, Fávaro admitiu, inclusive, a possibilidade de encerrar o uso de antibióticos na produção. “Se é isso que o comprador exige, nós vamos retirar. Essa é a recomendação que fiz para o presidente Lula, e sei que o ministro André (de Paula, da Agricultura) vai trabalhar nisso. Tenho certeza de que, até setembro, estará resolvido”, comentou o senador.

europeus, e entende exatamente que isso custará ao Brasil”, resume.

De acordo com o pesquisador, o cidadão brasileiro tem um comportamento contraditório, pois considera as regras ambientais europeias razoáveis, mas também acha que elas existem para proteger o produtor europeu, não o meio ambiente. “Curiosamente, esse mesmo cidadão quer menos regulação ambiental no Brasil de modo geral. A lição é simples: regra que abre mercado, ele aceita. Regra imposta pelo Estado brasileiro, ele rejeita”, explica.

## Brasil S/A

por Antonio Machado



## CULTURA DE EFICIÊNCIA E INDICADORES DE RESULTADOS SÃO ARMAS CONTRA A MEDIOCRIDADE E A CORRUPÇÃO

machado@cidadebiz.com.br

## Político tem patrão

Sob os desígnios da liderança disfuncional dos EUA num ano em que cá e lá haverá eleições, a partitura da ópera desafinada de Trump dá o alibi para um país potencialmente rico pelo que é e pobre por opção de suas elites governantes buscar o progresso sem truques.

Por progresso entenda-se não só o avanço da economia e o aumento do bem-estar, mas a remoção dos obstáculos que os travam desde uma a duas gerações passadas. O maior é o desenho da *Constituição de 1988*, farta em direitos e omissa na cobrança de resultados. Sem indicadores de desempenho compulsórios, florescem o descaso e os péssimos resultados confrontados aos de países emergentes que, há 40 anos, estavam atrás de nós, como China, Coreia do Sul e Índia, além da corrupção endêmica à esquerda e à direita.

Esse é o princípio da montagem de um plano de desenvolvimento sem risco de descambar em inflação, em ruína das finanças públicas, ou presa de governantes populistas e de jogos de interesse espúrios das potências neoimperialistas — EUA e China. Não adianta defender o multilateralismo regado por organizações globais, tipo a ONU e a OMC, quando a geopolítica é ditada por potências hegemônicas.

Não se trata de alinhar-se a nenhuma delas, mas de sentar à mesa do poder

mundial como parceiro, não como convidado, condição em que o Brasil esteve nesta semana na Cúpula do G7, na França. Para tal, o gigantismo territorial e riqueza natural não importam. É a importância econômica para além da exploração extrativista, o que implica domínio tecnológico e uma mistura inteligente de dissuasão militar e o soft power cultural (música, filmes etc.).

Para sairmos do pantano dos sonhos frustrados, há antecedentes ao que propõem entidades empresariais e economistas do tal “mercado”, para os quais bastariam ajuste fiscal e tirar o governo da frente, se não houver crise à vista, para que a riqueza se fizesse por ato de graça. Tudo isso importa, mas só se forem sólidos os pilares da boa gestão, política com visão nacional e eleitor consciente.

### Fim do alvará à libertinagem

Neste ano de eleições, o governo bagunçado de Trump pode ser uma oportunidade, se nossa elite dirigente em 2027 atentar para o que é relevante. Primeiro, sufocar a corrupção, que começa com o fim da ilusão de maioria parlamentar formada pelo presidente graças ao aliciamento por emendas e à entrega de feudos do Estado. Segundo, assumir sem disfarce a gestão profissional, o foco em metas e seus indicadores de desempenho e a cultura de eficiência.

Não é tudo, longe de ser um plano tanto de estabilidade quanto de crescimento inclusivo e transformador, mas sem linha programática dirigida por metas, dados e indicadores de resultados, o que vier funcionará como alvará à libertinagem. A mudança requer servidor público como um verdadeiro gestor de impactos sociais.

O caso Master, tomado aqui só como sinal de doença maior, ajuda a separar moralismo farsesco de reforma. Indignação é saudável, mas insuficiente. Escândalos aparecem quando a administração pública vira condomínio mafioso de influência: cada grupo ocupa uma sala, controla nomeações e distribui exceções. Dão a isso o nome de governabilidade, um sofisma para disfarçar o mau cheiro.

A corrupção precisa de opacidade, de metas frouxas, fiscalização sem autonomia, regulador sem contrapeso, orçamento sem vínculo com entrega e político indiferente a maus resultados.

### A régua para 2027 a 2030

A limpeza institucional tem de ser profunda. Não basta trocar os nomes, abrir CPI, prender o fulano da vez e esperar os vazamentos.

É preciso desarmar o alvará permanente dado ao improvisado. Sem indicador de cada uma das ações públicas, sobram desculpas. Sem meta, o fracasso é anônimo. Sem avaliação contínua de desempenho, não há o que cobrar. Estamos assim,

apesar de TCU, CGU etc.

Sem rastreabilidade do dinheiro, a fronteira entre lobby, captura regulatória e crime organizado fica borrada. É aí que a cultura de resultados reforça a democracia, já que o cidadão não fiscaliza abstrações, ele fiscaliza números, prazos, custos e impactos.

O Brasil que precisa nascer em 2027 para chegar transformado em 2030 não começa por lista de promessas. Bastam poucas prioridades, com metas claras, cobrança e orçamento amarrado ao resultado.

Três a cinco objetivos por área. Uma unidade de entrega ligada ao chefe do Executivo, sem substituir ministérios ou secretarias, mas com força para cobrar prazos, destravar gargalos e expor o que vai mal. Contratos de gestão para ministros e secretários. Painéis de ações abertas para a sociedade acompanhar a execução. Não é muito.

### Como disciplinar a política

O caminho é direto. O modelo se inspira na cultura da eficiência, metas e meritocracia, a base do ecossistema de formação de quadros públicos e privados e formulação de ideias apoiado pelo empresário Jorge Paulo Lemann. Suas virtudes são claras, ao profissionalizar a gestão, substituir o favor pela competência, forçar o governo a medir o que entrega e proteger o orçamento de desperdícios.

A meritocracia combina prêmio, formação, autonomia, transparência e

responsabilidade, sem maquiagem de dados. Fez-se isso em Sobral, no Ceará, na educação, mostrando que é possível trocar a política miúda por foco, avaliação, apoio pedagógico e seleção técnica.

Experiências de metas na segurança, na saúde e em obras públicas indicam o mesmo caminho e seus riscos. Métrica mal desenhada induz fraude. Bônus sem auditoria vira teatro. Insulamento técnico sem participação democrática vira tecnocracia arrogante. A gestão por resultados precisa andar com controle externo forte, transparência radical e participação social. Os dados disciplinam a política.

Esse é o cerne de um plano para 2027-2030: reconstruir capacidade estatal sem recriar o velho estatismo esbanjador; atrair talento privado sem privatizar o interesse público, tudo com autonomia ao gestor visando dificultar a ocultação de incompetências.

O orçamento deve financiar entregas, não corporação nem lobbies. Estabilidade funcional existe para proteger a função pública, não para blindar a mediocridade. Regulação visa impedir que o sistema público vire balcão de negócios de lobistas. Sem tais princípios, a mediocridade e os escândalos serão cada vez mais recorrentes.

Duas metas esperam as novas elites políticas: deixarmos de gerir a impotência e passarmos a construir o poder geopolítico cada vez mais essencial. Será factível? Não sabemos, mas, como político tem patrão, é hora de o patrão voltar ao comando e cobrar os eleitos.



## COLÔMBIA

# Jogo de risco alto nas urnas

País chega ao segundo turno da disputa presidencial dividido entre direita e esquerda. Seja qual for, o vencedor terá pela frente o desafio de unir forças para governar com estabilidade e enfrentar a violência política

» SILVIO QUEIROZ

Juan Barreto/AFP



Cartaz de campanha do direitista Abelardo de la Espriella: favorito com discurso "antissistema" e promessa de repressão à violência

Está nas mãos de pouco mais de 41 milhões de eleitores colombianos a decisão mais crucial para a América do Sul, antes da votação que definirá o próximo presidente do Brasil, em outubro. Na reta final para o primeiro turno, há três semanas, um candidato "avulso" da extrema-direita, o advogado milionário Abelardo de la Espriella, contrariou as pesquisas e chegou à frente do senador esquerdista Iván Cepeda, apoiado pelo presidente Gustavo Petro. Hoje, é De la Espriella quem chega às urnas em vantagem. Mas, inclusive pela inserção política precária e pela ausência de uma base consolidada no Legislativo, sua vitória pode colocar o país em uma nova etapa de um processo político historicamente marcado pelos confrontos e pela violência (**leia abaixo**).

"De la Espriella pode ser considerado favorito, seja pelos resultados do primeiro turno, seja pelas pesquisas recentes, embora tenha que ter em conta que a diferença inicial não superou 700 mil votos, e ainda que as pesquisas indiquem que ela possa ter se ampliado desde então", disse, em entrevista ao **Correio**, o professor de relações internacionais Diego Rivera, da Pontifícia Universidade Javeriana de Bogotá. Roberto Uebel, titular da cadeira na ESPM, de São Paulo, onde coordena o Núcleo de Estudos e Negócios Americanos, relativiza as posições. "A Colômbia tem demonstrado alta volatilidade eleitoral, como em toda a América Latina. As urnas podem reservar surpresas, sobretudo se houver mudanças na participação eleitoral, na mobilização regional de última hora ou no deslocamento de votos moderados ou de indecisos", observa.

Nas últimas pesquisas, divulgadas no início da semana, o candidato da direita aparecia com vantagem de seis a oito pontos percentuais. Números semelhantes, porém invertidos, aos das sondagens que antecederam o primeiro turno — quando, no entanto, De la Espriella contrariou as projeções e chegou à frente. Desde então, o cenário se descortinou favorável a ele, inclusive pela dificuldade de Cepeda em captar votos entre o eleitorado de centro e capitalizar a vitória de seu partido, o Pacto Histórico, que saiu das eleições legislativas de março com as maiores bancadas na Câmara dos



**O problema com candidatos que se apresentam como outsiders é que não contam com a máquina legislativa necessária para seus projetos"**

**Diego Rivera**, professor de relações internacionais da Pontifícia Universidade Javeriana, de Bogotá

Deputados e no Senado — embora sem contar, sozinho, com maioria em nenhuma das casas.

"A dificuldade de Cepeda está ligada à forte associação com o governo Petro e à percepção de continuidade de uma agenda reformista que divide o eleitorado", analisa o professor da ESPM. "Embora tenha tentado moderar o programa, retirando temas mais sensíveis, como uma Constituinte, ele ainda enfrenta resistência do centro, do empresariado e de setores que veem com desconfiança a política de 'Paz Total' e as reformas sociais",

Juan Barreto/AFP



Outdoor de Iván Cepeda: desgaste do presidente como obstáculo

explica Uebel, que menciona a opção do atual presidente, o primeiro esquerdista a governar o país, por uma abordagem negociada para a violência política, que bate recordes após 10 anos do processo de paz com a principal guerrilha de esquerda, as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc).

O professor da Universidade Javeriana vê na associação com Petro as principais dificuldades enfrentadas por Cepeda, em especial na campanha para o segundo turno. "Primeiro, os erros e as tentativas de intervenção do

presidente, quando fez alarmes falsos sobre fraude e classificou De la Espriella como 'candidato da máfia', observa Rivera. "O discurso de aprofundar o modelo social baseado em reivindicações populares não agrada a classe média, que se sente ameaçada pela ampliação do Estado e por perseguições à oposição de direita e pela confrontação com os Estados Unidos", pondera Rivera. "E o apoio de Donald Trump a De la Espriella é uma desvantagem para Cepeda." Ambos os estudiosos apontam



**Cepeda enfrenta resistência do centro, do empresariado e de setores que veem com desconfiança a política de 'Paz Total' e as reformas sociais"**

**Roberto Uebel**, professor de relações internacionais da ESPM

como incógnita, seja qual for o resultado de hoje, a relação do futuro presidente com o Legislativo. "Nenhum dos dois candidatos conta com maioria no Senado e na Câmara. Além disso, a polarização se evidencia. No Senado, o Pacto Histórico tem maioria, mas na Câmara, a maior bancada é do Centro Democrático, que aderiu a De la Espriella", diz o professor colombiano. "O problema com candidatos que se apresentam como outsiders é que não contam com a máquina legislativa necessária para seus projetos."

### Duas perguntas para

Arquivo pessoal



**ROBERTO UEBEL**, professor de relações internacionais e coordenador do Núcleo de Estudos e Negócios Americanos da ESPM

**Ao contrário de Gustavo Petro, seu candidato à sucessão, caso eleito, governará desde o início com base ampla parlamentar. Como isso pode influir sobre o processo político?**

Cepeda não teria maioria automática, mas partiria de uma base parlamentar mais estruturada que a de Petro no início de seu governo. O Pacto Histórico tornou-se a maior força do Senado e da Câmara, o que daria maior capacidade inicial de coordenação legislativa. Ainda assim, governar exigiria negociação com liberais, verdes, conservadores e partidos regionais. Isso poderia reduzir a paralisação vista no governo Petro, mas não eliminaria os custos de coalizão nem as resistências institucionais, especialmente aquelas vinculadas aos grupos paraestatais.

**De la Espriella, por sua vez, assumiria a Presidência sem retaguarda partidária e com uma oposição parlamentar consolidada. O que se pode esperar de sua relação com o Congresso?**

Pela fotografia do momento, diria que Espriella enfrentará um problema clássico de governabilidade na América Latina: forte legitimidade eleitoral, caso vença, mas baixa capilaridade partidária no Congresso. Sua bancada é pequena, e ele dependeria de acordos com partidos tradicionais e setores da direita institucional, especialmente o Centro Democrático. Isso pode produzir duas possibilidades: moderação pragmática para aprovar reformas ou tensão permanente com o Legislativo, caso ele tente governar pela pressão popular e pelo discurso antipolítico. O Congresso seria, portanto, um freio importante à sua agenda, como em outros países da região, como Chile, Argentina e o próprio Brasil. (SQ)

## Dois séculos de violência

Em dois séculos de vida independente e republicana, a Colômbia conta alguns períodos esporádicos de paz política, nenhum deles por muito mais que uma década. Até meados do século passado, o país viveu uma guerra civil intermitente entre facções rivais da oligarquia rural, representadas pelos partidos conservador e liberal. A partir dos anos 1960, entraram em cena as guerrilhas de esquerda e, algum tempo depois, esquadrões paramilitares de direita que passaram a combatê-las à margem das forças do Estado — embora, muitas vezes, com indícios claros de coordenação de esforços.

Foi de um desses conflitos, que ficou conhecido como a Guerra dos Mil Dias, que surgiu o atual Panamá, no início do século 20. A região, na porção mais ao sul do istmo que forma a América Central, era até então parte da Colômbia. Os Estados

Unidos aproveitaram o ambiente criado pelo conflito para estabelecer, ali, uma zona especial para a construção de uma passagem interoceânica. O Canal do Panamá deu nome a um país que, por décadas, viveu como protetorado de Washington.

As guerras incessantes entre conservadores e liberais permeiam a obra de Gabriel García Márquez, em especial o clássico *Cem anos de solidão*. Escrito no início dos anos 1960, o romance como que prenuncia a última — e longa — temporada de luta armada, inaugurada em 1964 com a formação de duas organizações guerrilheiras de inspiração marxistas: as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) e o Exército de Libertação Nacional (ELN).

As Farc, em particular, são criadas do último espasmo de luta entre conservadores e liberais, que durou uma década e ficou conhecido

Raul Arbolada/AFP - 27/10/21



como a Violência. Em 9 de abril de 1948, caudilho liberal Jorge Eliécer Gaitán foi assassinado em Bogotá. Seus partidários tomaram as ruas da capital em uma sublevação e confrontaram por dias as tropas regulares, no episódio que entrou para a história com o nome

de Bogotazo. Ao longo dos 10 anos seguintes, formaram-se guerrilhas rurais ligadas ao Partido Liberal, com participação de camponeses ligados ao Partido Comunista.

As guerrilhas foram desmobilizadas em acordo com o general Gustavo Rojas Pinilla, que

**Grafito exalta Alfonso Cano, comandante das Farc: guerrilha segue como sombra ao processo democrático**

assumiu o poder em 1953, por um golpe militar. Foi deposto em 1957, com parte de um acordo — o Pacto Nacional — pelo qual os dois grandes partidos acertaram alternar-se no poder por 12 anos. Em 1964, na presidência do conservador Guillermo León Valencia, o Exército atacou um assentamento de ex-guerrilheiros comunistas na região de Marquetalia, no sul do país. Os sobreviventes, liderados por Manuel Marulanda, formaram as Farc.

Em 1970, último ano do Pacto Nacional, o candidato de consenso era o conservador Misael Pastrana. No entanto, Rojas Pinilla, retornado do exílio, enfrentou a coalizão — e foi considerado vencedor. As apurações foram suspensas e, depois de meses, foi proclamado presidente o

conservador Misael Pastrana. Facções radicais da Aliança Nacional Popular (Anapo), partido nacionalista formado pelo general, tomaram em armas e formaram o Movimento 19 de Abril (M-19), dedicado à guerrilha urbana.

Depois de duas décadas de ações espetaculares, como o roubo da espada de Simón Bolívar, em 1974, e a tomada do Palácio de Justiça, em 1984, o M-19 negociou sua rendição em 1991, com o governo do liberal Cesar Gaviria. O atual presidente, Gustavo Petro, está entre os ex-guerrilheiros reintegrados à vida civil. As Farc entraram em processos de paz frustrados em 1984-1986 e 1998-2002. Chegaram a um acordo de paz, por fim, em 2016, embora setores dissidentes sigam em armas. O ELN, embora tenha iniciado conversações com Petro, segue em armas. (SQ)

## VISÃO DO CORREIO

# Muitos desafios na educação

O Brasil avança a passos lentos nos indicadores educacionais, segundo a mais recente Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad) voltada para o tema. Houve melhorias sutis em determinados aspectos, como a quantidade de crianças matriculadas na série correspondente — esse índice chegou a 96,1% em 2025, acima da meta de 95% estabelecida pelo Plano Nacional de Educação (PNE). Mas existem chagas antigas e graves.

Pela primeira vez, a taxa de analfabetismo ficou abaixo de 5%, no menor índice da série histórica iniciada em 2016. Apesar disso, o país convive com uma realidade dolorosa: 8,4 milhões de brasileiros não sabem ler ou escrever um bilhete simples. Trata-se de praticamente a população de Portugal. Esse contingente se concentra especialmente entre os brasileiros acima de 60 anos, que não tiveram a oportunidade de serem beneficiados pela universalização do ensino. Essa parcela da população, avaliam especialistas, representa um desafio para educadores, pois enfrenta as dificuldades típicas da idade, como mobilidade limitada, menor disposição para aprendizagem e pouca familiaridade com tecnologias que permitem o ensino remoto.

Em relação aos brasileiros acima de 15 anos, o cenário é um pouco melhor. O analfabetismo está em uma faixa de 2,6%, muito abaixo dos 13,8% verificados na população idosa. É importante ainda observar a queda no percentual de jovens até 29 anos que não frequentam escola nem têm uma ocupação profissional. Essa geração nem-nem representa 17,5% da população nessa faixa etária, percentual bastante inferior aos 22,4% registrados em 2019. Ainda assim, em números absolutos, os dados impressionam: há 8,1 milhões de brasileiros entre 15 e 29 anos que não trabalham, não estudam nem frequentam algum curso de qualificação profissional. É o futuro do Brasil atingido em cheio.

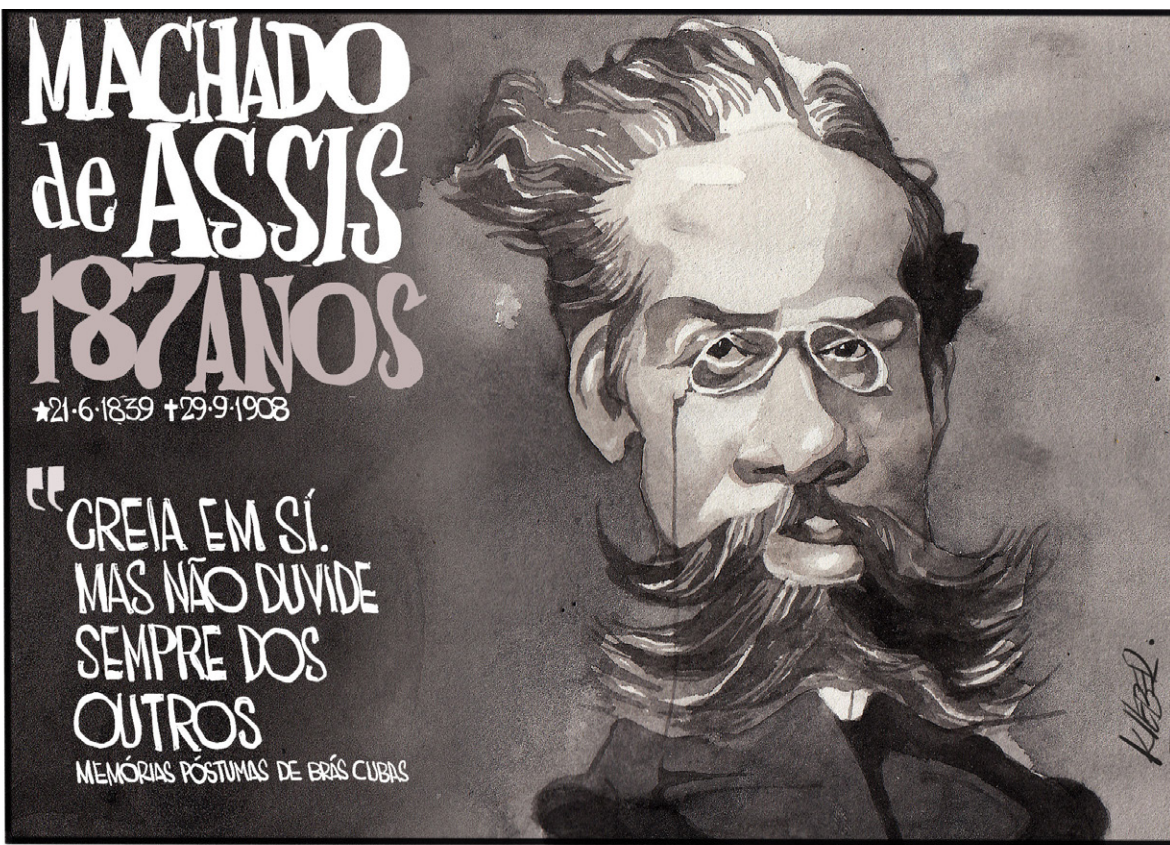
Os números divulgados pelo IBGE revelam o

desafio monumental que o país tem pela frente. O Brasil jamais abandonará o estado de mediocridade econômica e civilizatória se não enfrentar firmemente as questões de fundo que definem o retrato educacional. A primeira tarefa é reduzir a desigualdade social. Tome-se novamente o exemplo do analfabetismo. Mais da metade dos brasileiros desprovidos de instrução mínima — 57,4% — estão concentrados na Região Nordeste. É na Região Nordeste também que está concentrada a maior população em extrema pobreza. Há, portanto, um claro alinhamento entre miséria e educação, que precisa ser debelado por meio de políticas sérias e consistentes.

A necessidade imperiosa de melhorar os índices educacionais se impõe ainda mais urgente considerando as rápidas mudanças na economia, fortemente afetada pelos avanços espantosos da tecnologia. Os brasileiros que têm dificuldades de adquirir o hábito de ler e estudar ficarão cada vez mais apartados da evolução econômica e tecnológica. Não apenas terão menores chances de conseguir um emprego qualificado; terão dificuldade até de interagir com realidades cada vez mais tangíveis, como o uso de inteligência artificial na prestação de serviços.

Em diferentes épocas, diversas nações experimentaram um salto qualitativo expressivo quando decidiram dar prioridade à educação. Grandes potências, como China e Estados Unidos, além de vários outros países asiáticos e europeus de uma forma geral, obtiveram ganhos espetaculares quando implantaram sistemas educacionais que atendiam ao máximo a sua população.

No caso do Brasil, como apontam os dados mais recentes da Pnad, é obrigação do país combater o legado de exclusão educacional perpetuado durante séculos. Trata-se de um assunto de Estado, que deveria ser avaliado com rigor e seriedade por qualquer autoridade. Recomenda-se ao eleitor que, em outubro, identifique qual candidato tem compromisso real com essa causa.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. » E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Perdendo talentos

A saída de jogadores para o exterior está mudando a nossa Seleção. Muitos dos nossos jogadores, que antes seriam ídolos aqui, estão indo jogar em outros países e, em alguns casos, até defendendo outras seleções. Isso faz a gente pensar: ainda sentem o mesmo amor pela camisa brasileira? Um estudo recente aponta que essa “internacionalização” dilui nossa identidade nacional no futebol. A identidade é forjada por nossas tradições. A identidade de um povo é construída com o tempo, com as tradições, o jeito que se expressa, até mesmo com a forma como se joga bola. Quando um jogador vai para fora, ele se adapta à nova cultura, alterando sua representação. Não é errado buscar novas chances, mas essa “profissionalização da nacionalidade” faz a Seleção perder a essência que nos fazia vibrar. Nossa identidade, antes forte, perde-se no mundo globalizado. Precisamos refletir: o que perdemos com a saída de talentos? Como resgatar o orgulho de ver nossos craques defendendo, de corpo e alma, nossa bandeira?

» **Marcelo Galimberti Nunes**

Sudoeste

## Oásis

O jogo dentro das quatro linhas não pode ser compreendido sem considerar o que se passa fora delas. Haiti e Brasil foram colonizados por metrópoles europeias e marcados pela escravidão. Tais experiências históricas deixaram cicatrizes profundas que ainda moldam suas realidades: fome, pobreza, violência, discriminação racial, desigualdade social, crises econômicas e instabilidade política. A propósito, Caetano Veloso e Gilberto Gil, em *Haiti* (1993), compuseram uma verdadeira aula de história sobre as realidades brasileiras e haitianas: “Pense no Haiti/Reze pelo Haiti/O Haiti é aqui/O Haiti não é aqui”. Durante 90 minutos, a consciência foi escanteada e a alienação tomou conta do campo. Brasil e Haiti, pela Copa do Mundo de 2026, teve clima de várzea e lampejos de técnica. Oásis no meio do deserto: os gols de Matheus Cunha, dois, e de Vini Jr., um. A vitória da Seleção por 3 a 0 não pode tapar o sol com a peneira. O placar expressivo contra o Haiti revela mais sobre a fragilidade do adversário do que sobre a solidez brasileira.

» **Marcos Fabrício**

Asa Norte

## Voracidade justiceira

Salvo raríssimas exceções, as famosas CPIs ou CPIMs fazem jus ao dito popular: tudo acaba em pizza. Convém recordar esse ditado porque, a cada novo escândalo — nesse comentário, envolvendo possíveis delitos apurados pela Polícia Federal e submetidos à jurisdição da Justiça Federal —, surgem parlamentares do Congresso Nacional que, de forma “heroica” e com “voracidade justiceira”, passam a defender a instalação desse ineficaz instituto parlamentar, que, por sua vez, parece ter como principal objetivo os cortes destinados à promoção pessoal nos palanques virtuais. Há outra máxima popular segundo a qual o melhor é, antes de tudo, cuidar da limpeza do próprio quintal. Assim, seria um grande gesto dos excelentíssimos parlamentares que, diante de escândalos envolvendo seus pares, conferissem efetividade aos respectivos conselhos de ética e decore parlamentar e às corregedorias das Casas Legislativas. Embora haja delegados de polícia, policiais, ex-juízes e ex-promotores ou procuradores exercendo mandatos eletivos, acredito

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A palavra que deveria ter sido enviada pela Defesa Civil era “patéticos”. É assim que nos sentimos diante de uma notícia dessa, de que foi uma invasão hacker, após acordar de madrugada de susto.

**Dayse Carvalho** — Brasília

A Polícia Federal tem que apurar esse falso alerta da Defesa Civil. Imagine crianças, pessoas idosas e sensíveis recebendo mensagem de desastre iminente sem ser verdade. Isso tem que ser investigado com rigor!

**Paulo Castro** — Brasília

Vinicius Jr. puxou a resposta. É esse tipo de atitude que os outros jogadores da Seleção Brasileira têm de ter também.

**Darlan Fernandes** — Brasília

Valeu muito o jogo da Copa contra o Haiti. A Seleção Brasileira ganhou do time que está no 85º lugar do ranking da Fifa.

**Waldir de Jaime Sousa** — Taguatinga

que as instituições do sistema de Justiça dispõem de mais instrumentos para investigar e combater delitos dessa natureza. Ainda que se reconheça a competência fiscalizatória do Poder Legislativo, entendo que o foco deveria recair sobre o ofício de legislar em prol de normas capazes de harmonizar, de forma equitativa, a convivência coletiva.

» **Daniel Cunha**

Águas Claras

## Transporte digno

O Distrito Federal tem reforço de transporte público em dia de jogo do Brasil na Copa, mas tem que colocar reforço diariamente, em dia de domingo e feriado, para trabalhadores plantonistas. Implantaram a passagem “de graça”, mas mantiveram o descaso, reduzindo as frota nesses dias. Não é fácil ir para o trabalho tendo apenas uma linha disponível. E, para retornar, fica ainda pior com apenas essa linha e com o aumento de passageiros. Quem sai para trabalhar, quem embarca às 5h, às 5h30, já vai em ônibus abarrotado e, no retorno para a casa, divide os ônibus com os que voltam do dia de lazer. Tem que ter transporte digno para todos, e todos os dias. Transporte digno para quem trabalha e para os que têm o direito à tarifa zero para aproveitar o dia de descanso.

» **Sandra Amaro**

Brasília



**ANA DUBEUX**

[anadubeux.correio@gmail.com](mailto:anadubeux.correio@gmail.com)

# Esporte não é só futebol

Acompanhando todo o frenesi da Copa do Mundo 2026, não posso deixar de observar o que escapa ao campo. Basta olhar nosso feed no Instagram e demais canais para ver uma cobertura que envolve memória, história, curiosidades, entretenimento, personagens, bastidores de uma redação que sustenta paixão e alegria, Brasília de verde e amarelo, além de informação direto da Copa, com os jornalistas Marcos Paulo e Victor Parrini. Tá bonito de ver, e estou orgulhosa da nossa equipe.

Mas o fora de campo a que me refiro vai além de tudo isso, compreende luxo, dinheiro e influência (basta olhar o número de seguidores dos atletas, um tanto inflacionado nesse período), tudo moeda do nosso tempo. O futebol tem uma particularidade constrangedora: movimentam somas astronômicas e levanta torcidas e esperanças nos rincões mais miseráveis do mundo. Quantas vezes já me peguei revoltada com os contratos vultosos, salários estratosféricos e estrutura nababesca em volta dos jogadores e do negócio da bola!

As cifras me dão certa vergonha alheia porque a desigualdade desafia a orquestra mais sublime. O abismo constrange e deveria revoltar mais e mais gente. Saio dos gramados verdejantes e ricos do país de Trump e suas intempetividades para o Lago Paranoá, na nossa Brasília. Encontro mulheres que chegaram à elite da canoa havaiana de pires na mão, pelejando pelo direito de representar o país no Campeonato Mundial de Vá Sprint, em Singapura, que ocorre de 19 a 31 de agosto.

As equipes femininas de canoagem de Brasília têm bons índice, atletas de alto rendimento e resultados que permitem sonhar, não fosse por uma questão: falta de dinheiro. O time Kaluaná vai disputar em todas as categorias, da Open à Master 40. Elas estão sem patrocinio, vendo o tempo passar, sem respostas dos órgãos que poderiam apoiar com passagens e estadia nessa empreitada caríssima até Singapura.

Aguardam recursos do Compete Brasília, programa brasileiro que apoia os atletas com custo logístico. Esperam respostas do governo federal e do Congresso Nacional. Mas a data da competição se aproxima, e nada de o dinheiro sair. E essa história não é isolada. Há mulheres acima dos 70 anos também classificadas para competir, a maioria do Minas Tênis Clube. Atletas que desafiam o tempo, o corpo e os limites impostos pela sociedade.

O esporte brasileiro, assim como tudo mais no país, é de uma desigualdade vergonhosa. Temos modalidades de elite com dinheiro a perder de vista, como o futebol. Outras que concentram ricos, como o tênis, o hipismo, o automobilismo, o surfe, praticamente dominadas por pessoas que têm como investir recursos próprios até provar valor e conseguir patrocinios.

Mas e todos aqueles que, mesmo mostrando resultados e conquistando índices, precisam abrir mão dos sonhos por não conseguir apoio para ir a campeonatos mundiais? Se for mulher e 40+, ainda mais difícil. Machismo e etarismo também reinam no esporte. Basta olhar os movimentos por remuneração, prêmios e patrocínios iguais para as mulheres. A quem interessa mulheres na linha de chegada? O patriarcado sempre será uma mão pesada sobre nossas cabeças e planos e, por isso mesmo, temos de lutar contra ele.

O futebol é mesmo uma fábrica imensa de alegria, faz parte da nossa cultura e da nossa economia. Movimenta nossas emoções. Acredito, porém, que precisamos ampliar horizontes. Olha o que já fez o atletismo por nós! Vejamos o exemplo da ginasta Rebeca Andrade, nossa maior medalhista. Se um atleta se projeta, acaba atraindo marcas, que querem rosto e voz para vender produtos, de um refrigerante a um banco. E o apoio que precisamos até chegar a esse dia? A verdade é que cada um que chega lá convoca nosso coração. Devemos colocar o nosso a serviço do esporte, de quem precisa. Estou na torcida pelas mulheres bravas da canoa.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

| Localidade   | SEG/SÁB  | DOM      |
|--|----------|----------|
| DF/GO  | R\$ 5,00 | R\$ 7,00 |
| <b>Assine</b><br>(61) 3342-1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp   |          |          |
| *Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991 58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ. |          |          |
| <b>Anúncio</b><br>Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp<br>Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp<br>Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  |          |          |

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



**D.A Press Multimídia**  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h / domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.udapress.com.br](http://www.udapress.com.br)

# A Copa do Mundo e a geopolítica do gramado

» GUILHERME FRIZZERA  
Doutor em relações internacionais pela UnB e coordenador do bacharelado em relações internacionais da Uninter



A Copa do Mundo nunca foi apenas futebol. É vitrine, ritual de prestígio, certificado de modernidade e instrumento de projeção internacional. Para muitos países, sediar o torneio significa dizer ao mundo que se chegou a outro patamar. O estádio, nesse sentido, é menos uma obra esportiva do que uma peça de diplomacia material. Nele, o país anfitrião tenta traduzir poder em imagem, infraestrutura em reputação e organização em influência.

O problema é que essa régua nunca é aplicada de maneira neutra. A Copa de 2026, organizada por Estados Unidos, México e Canadá, permite observar essa diferença com nitidez. A presença mexicana e canadense suaviza, em alguma medida, a imagem do torneio e dilui o peso político das controvérsias concentradas nos Estados Unidos, especialmente no tema migratório. Ainda assim, é nos Estados Unidos que aparece com mais força a assimetria entre o tratamento dispensado ao Norte Global e aquele imposto ao Sul Global.

Quando o Brasil recebeu a Copa de 2014, o chamado “padrão Fifa” apareceu como uma gramática de exigências quase civilizatórias. Não bastava ter futebol, torcida, tradição e capacidade de mobilização. Era preciso reformar ou construir estádios, adaptar centros de treinamento, ampliar aeroportos, organizar mobilidade urbana, redesenhar áreas de circulação, hotelaria, segurança, comunicação e operação. A Copa foi vendida como

oportunidade de modernização nacional, embora boa parte de seus custos tenha recaído sobre o poder público e sobre cidades que, depois, continuaram convivendo com problemas muito mais urgentes do que arenas modernas.

As manifestações de junho de 2013 nasceram de muitas causas, especialmente da insatisfação com transporte, serviços públicos e representação política. Ainda assim, a Copa funcionou como símbolo poderoso de uma inversão de prioridades. O país que precisava demonstrar competência ao mundo era o mesmo em que a população perguntava por que havia dinheiro para estádio e não havia a mesma urgência para escola, hospital, ônibus, metrô e moradia. O “padrão Fifa”, naquele contexto, tornou-se uma acusação popular. Se era possível exigir excelência para receber turistas, por que essa excelência não era exigida para a vida cotidiana dos brasileiros?

A preparação dos Estados Unidos para 2026 revela outra lógica. O país não precisou provar que era moderno. A modernidade foi presumida. Sua infraestrutura foi tratada como “primeiro mundo” antes mesmo de ser confrontada com as exigências concretas do futebol mundial. Essa é a chave do problema: no Brasil, o padrão Fifa foi apresentado como condição de ingresso na modernidade; nos Estados Unidos, a modernidade funcionou como alibi para flexibilizar o padrão.

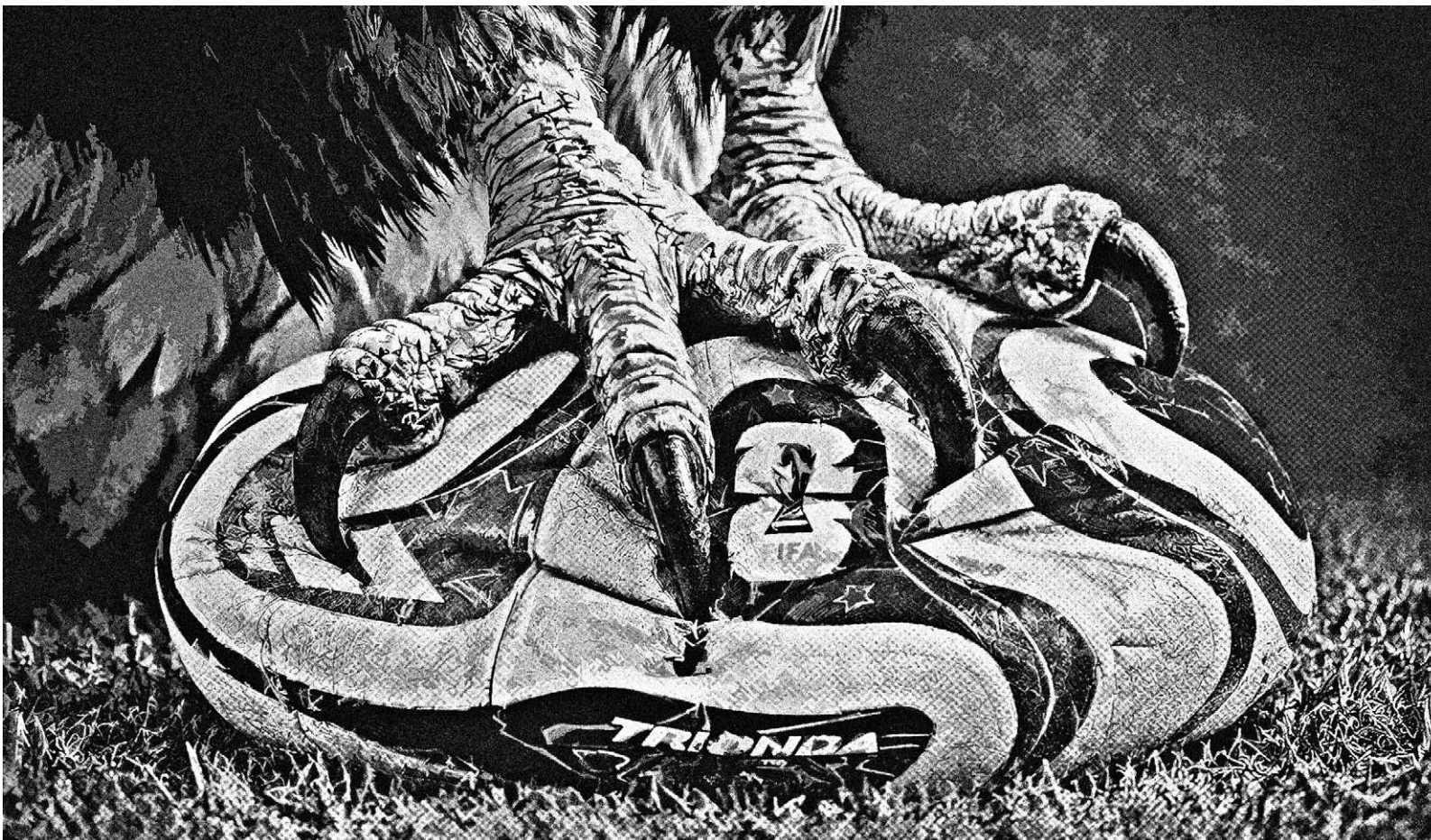
Muitas arenas escolhidas foram concebidas para o futebol americano, não para o futebol. Algumas exigiram adaptações de gramado, largura, visibilidade e operação. Houve, até muito perto do torneio, preocupação sobre dimensões de campo e sobre a conversão de estádios originalmente pensados para outro esporte. A Fifa recomenda campos de 105 por 68 metros, e a adaptação de estruturas da NFL mostrou que, no caso norte-americano, o mundo do futebol precisou se acomodar a uma infraestrutura já existente, não o contrário. Há também uma dimensão climática e

operacional. Estádios abertos, calor, umidade, tempestades e raios já vinham aparecendo como riscos concretos em eventos-teste e partidas preparatórias. Em vez da narrativa de despreparo estrutural que facilmente recairia sobre um país do Sul Global, o problema surge como contingência técnica, desafio logístico, detalhe administrável. Quando o anfitrião é poderoso, a falha tende a virar ajuste. Quando o anfitrião é periférico, o ajuste tende a virar prova de atraso.

O mesmo vale para a fronteira. Uma Copa do Mundo deveria produzir circulação, encontro e hospitalidade. No entanto, a edição de 2026 chega atravessada por restrições migratórias, constrangimentos em aeroportos, recusas de entrada e incertezas para árbitros, membros de delegações, jornalistas, torcedores e profissionais ligados ao evento. México e Canadá ajudam a compor uma narrativa regional mais aberta e plural, mas não eliminam a tradição central: parte decisiva do torneio ocorrerá em um país cuja política de fronteira pode constrianger justamente a promessa universalista do futebol. A bola é global, a catraca é nacional.

Essa é a ironia geopolítica da Copa de 2026. O torneio confirma que o futebol é um dos mais eficazes instrumentos de imagem global, ao mesmo tempo em que revela quem tem o direito de sediar sem ser examinado com lupa. O Brasil precisou se adequar ao “padrão Fifa” como quem presta vestibular de civilização. Os Estados Unidos recebem a Copa como quem incorpora o evento à própria escala, aos próprios estádios, às próprias fronteiras e às próprias regras.

No fim, a pergunta não é se a Copa fortalece a imagem de um país. Fortalece. A pergunta mais importante é quem define o padrão pelo qual essa imagem será julgada. A geopolítica do futebol está justamente aí, quando não se está apenas em sediar o espetáculo, e, sim, em ter poder suficiente para fazer do próprio limite uma exceção aceitável.



## Pesquisa, diagnóstico e dignidade: o compromisso do MCTI com a saúde da mulher

» LUCIANA SANTOS  
Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação



Governar com sensibilidade é transformar o conhecimento científico em dignidade e qualidade de vida para as pessoas. Por muito tempo, as dores e os desafios da saúde menstrual e da endometriose foram tratados sob o manto da invisibilidade, relegados a um silêncio que penaliza milhões de mulheres, trabalhadoras e estudantes brasileiras. Neste mês de junho, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), em um esforço conjunto com o Instituto Alana, deu um passo histórico para mudar essa realidade.

Anunciamos um investimento expressivo de R\$ 60 milhões dedicado integralmente ao desenvolvimento de pesquisas e inovações para agilizar o diagnóstico e dar maior eficácia ao tratamento da endometriose, dor pélvica crônica e saúde menstrual. Colocamos, assim, a ciência brasileira no centro da solução de um gargalo histórico do nosso Sistema Único de Saúde (SUS).

Esse é o maior aporte da história do Ministério voltado para saúde da mulher e saúde menstrual. Estamos disponibilizando R\$ 50 milhões do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), por meio de uma chamada

pública nacional, para apoiar pesquisas científicas de ponta e o desenvolvimento de tecnologias e produtos inovadores que mudem a realidade do enfrentamento da endometriose no Brasil.

Essa iniciativa ganha ainda mais força com a parceria estratégica do Instituto Alana, que aportará outros R\$ 10 milhões para a criação de uma rede nacional estruturante de pesquisa nessa área. Juntos, esses investimentos permitirão ampliar o conhecimento científico sobre a origem dessas doenças, fortalecer grupos de pesquisa em todo o país, desenvolver novos métodos de diagnóstico, aperfeiçoar tratamentos, estruturar biorrepositórios e compreender os impactos sociais e econômicos dessas condições.

A endometriose é uma doença que penaliza profundamente quem convive com ela. Além das dores físicas incapacitantes, impacta a saúde mental e a trajetória educacional e profissional das mulheres. Hoje, elas ainda enfrentam anos de espera para obter um diagnóstico correto, convivendo com estigmas e limitações que a ciência e a inovação brasileiras podem ajudar a enfrentar.

O lançamento dessa chamada é fruto de um processo rigoroso de construção coletiva, iniciado em 2025, quando o MCTI e o Instituto Alana firmaram um protocolo de intenções durante o Seminário Pesquisa e Inovação em Endometriose no Brasil. Desde então, pesquisadores, profissionais de saúde, gestores e a sociedade civil organizada têm trabalhado incansavelmente para transformar demandas históricas em ações concretas. Em especial, a dedicação e o empenho de Janja Lula da Silva e do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, contribuem decisivamente

para que essa pauta ganhe mais protagonismo e receba um protocolo específico no SUS, o que nos permitirá salvar a vida de muitas mulheres.

Com a nova iniciativa, o MCTI reafirma a convicção de que a ciência deve estar a serviço da vida, do cuidado e da promoção da igualdade. Queremos promover a dignidade menstrual e garantir vida plena para milhões de brasileiras, produzindo soluções alinhadas às demandas do SUS e fortalecendo o Complexo Econômico-Industrial da Saúde.

No governo do presidente Lula, ciência e saúde andam de mãos dadas. Com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), temos apoiado o setor com todos os nossos instrumentos — via crédito, subvenção e recursos não reembolsáveis para Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs).

Desde o início da nossa gestão, já investimos mais de R\$ 6 bilhões em projetos na área de saúde, apoiando pesquisa, inovação e produção nacional de medicamentos, vacinas, equipamentos e insumos estratégicos para o SUS e reforçando a política industrial brasileira.

A pandemia recolocou no centro do debate a importância do domínio nacional de uma base produtiva em saúde. Da parte do Ministério, temos atuado no sentido de criar as condições para enfrentarmos um contexto de dependência externa, ao mesmo tempo em que cuidamos das pessoas.

É a ciência brasileira mostrando sua face mais humana, mobilizada para responder às necessidades reais do nosso povo e para construir um país mais justo, inclusivo e soberano. Cuidar das mulheres é também cuidar do futuro e do desenvolvimento do Brasil.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br



## O preço das consciências que governam o Brasil

Repetia o filósofo de Mondubim: “Quem se vende por dinheiro não merece o que recebe”. Em 18 de novembro de 2025, quando a Polícia Federal (PF) deteve o banqueiro Daniel Vorcaro no Aeroporto Internacional de Guarulhos a poucas horas de embarcar em um jato particular rumo a Dubai, esse ditado deixou de ser apenas sabedoria popular para se tornar o epítáfio moral de uma geração inteira de dirigentes que, em tese, deveriam guardar o interesse público. O escândalo do Banco Master é a fotografia em alta definição de um país capturado. As investigações da Operação Compliance Zero, deflagrada pela PF a pedido do Ministério Público Federal, já percorreram sete fases operacionais até maio de 2026. O que cada fase revelou foi progressivamente mais perturbador: uma rede de influência que atravessa o Executivo, o Legislativo, o Judiciário e os governos estaduais da direita à esquerda, sem distinção partidária.

Poucos episódios recentes da vida política nacional conseguiram atingir tanta gente influente ao mesmo tempo, e de grupos políticos tão diferentes. Documentos enviados pela Receita Federal à CPI do Crime Organizado expuseram, em números frios e devastadores, o tamanho do que foi comprado. Entre 2022 e 2025, o Banco Master realizou repasses que somam dezenas de milhões de reais a escritórios de advocacia e consultorias vinculadas a figuras de alto escalão.

Todos os citados alegam que os pagamentos correspondem a serviços técnicos, consultorias econômicas ou trabalhos jurídicos formalizados com nota fiscal. Mas o que os números dizem é que o Banco Master, investigado por fraudes cujos créditos “nunca existiram na origem”, segundo o Banco Central, construiu sistematicamente uma rede de proteção milionária dentro das mais altas esferas do poder. O caso é mais grave do que parece à primeira leitura. Não se trata de um banqueiro que corrompeu alguns funcionários de segundo escalão. Daniel Vorcaro construiu uma teia de relações que atravessa governos Lula, Temer e Bolsonaro simultaneamente, o que significa que o problema não é ideológico. É sistêmico.

A CPI do Crime Organizado confirmou, ainda, o financiamento de R\$ 61 milhões de um valor acordado de R\$ 134 milhões para o filme *Dark Horse*, a cinebiografia de Jair Bolsonaro, negociado diretamente com o senador Flávio Bolsonaro (PL). Um banco que deveria estar sob rígida supervisão regulatória patrocinava a propaganda política de candidatos à Presidência da República. No campo regulatório, o ex-presidente do BC Roberto Campos Neto, segundo denúncia de sindicatos bancários, tinha conhecimento dos problemas de liquidez do Banco Master ao longo de 2024, mas evitou intervir em momentos decisivos. O Banco de Brasília (BRB), sob o governador Ibaneis Rocha, adquiriu mais de R\$ 12 bilhões em carteiras de crédito do Master, operação classificada pelo governador como “segura e estratégica”.

No Supremo Tribunal Federal (STF), a relatoria do caso oscilou entre sombras e luz. Sob o ministro Dias Toffoli, as investigações foram cercadas de sigilo, e os materiais apreendidos na Operação Compliance Zero foram lacrados — o que, na prática, paralisou análises cruciais. A mudança para a relatoria do ministro André Mendonça reabriu o caminho da PF, que voltou a ouvir suspeitos e testemunhas. Mas o dano à credibilidade institucional já estava feito.

A narrativa mais perigosa que pode emergir desse escândalo é a de que ele pertence a “um lado” da política. Não pertence. Os dados da Receita Federal atingem petistas, tucanos, peessedebistas, bolsonaristas e unionistas com a mesma impiedade. Quando o dinheiro é suficientemente grande — e R\$ 500 milhões são suficientemente grandes —, ele não escolhe partido, só escolhe poder. E é exatamente por isso que o caso Master é um terremoto: ele mostra que a compra de influência no Brasil não é exceção. É o método.

O que o Brasil recebe, quando seus representantes são comprados, é devastador: recebe um Estado aparelhado para servir a quem paga, e não a quem vota. Recebe reguladores que fecham os olhos. Recebe legisladores que apresentam emendas sob encomenda. Recebe ministros com contratos de seus cônjuges dependentes dos investigados. Recebe, em suma, a República.

Daniel Vorcaro está preso na Superintendência da PF em Brasília. Uma eventual delação premiada, como se discute nos bastidores judiciais, pode ser o maior terremoto político desde a Lava-Jato. A diferença é que, desta vez, os atingidos estão em todos os andares do poder simultaneamente. O Brasil precisa, urgentemente, de respostas à altura do tamanho do escândalo. Ou o preço a pagar, mais uma vez, será cobrado do cidadão do bem, que conhece e respeita os dizeres do filósofo de Mondubim.

**A frase que foi pronunciada:**

“Quando os homens são puros, as leis são desnecessárias; quando são corruptos, as leis são inúteis.”

Benjamin Disraeli

**História de Brasília**

Os supermercados, até hoje, não entraram em funcionamento, representando sério prejuízo para a população que superlota os dois estabelecimentos (únicos), provocando o excesso de gente e dificuldades para abastecimento. (Publicada em 22/5/1962)

O esporte mostrou-se mais eficaz na indução de alterações estruturais e funcionais consideradas benéficas para o miocárdio

JFRavel/Flickr/Divulgação



O estudo brasileiro, além do crescimento estrutural, a natação promoveu melhora mais expressiva no desempenho do músculo cardíaco, o miocárdio

# Para o coração, nadar é a melhor escolha

» PALOMA OLIVETO

Nadar pode ser mais eficaz do que correr para fortalecer o músculo do coração. Segundo um estudo pré-clínico de autores brasileiros publicado na revista *Scientific Reports*, da Nature, embora ambas as modalidades sejam aeróbicas, os efeitos produzidos no órgão são diferentes. O esporte aquático mostrou-se mais eficaz na indução de alterações estruturais e funcionais consideradas benéficas para o miocárdio.

O estudo foi feito com ratos machos, divididos em três grupos: sedentários, submetidos à corrida ou à natação. Os animais treinados passaram por um protocolo de dois meses, com sessões diárias de 60 minutos, cinco vezes por semana, em intensidade equivalente a aproximadamente 75% do consumo máximo de oxigênio (VO2max).

Esse desenho da pesquisa permitiu fazer uma comparação direta entre as duas modalidades sob condições semelhantes de carga e duração. Segundo os pesquisadores, o aspecto é relevante, pois estudos anteriores frequentemente analisavam cada tipo de exercício de forma isolada. Passadas oito semanas, os cientistas avaliaram diversos parâmetros, incluindo capacidade cardiorrespiratória, estrutura do coração, desempenho mecânico do músculo cardíaco e alterações moleculares associadas ao crescimento do órgão.

## Exaustão

Uma das primeiras constatações foi que tanto a corrida quanto a natação melhoraram a aptidão cardiorrespiratória dos animais. Houve aumento significativo do VO2max nos dois grupos treinados, enquanto o de sedentários apresentou redução desse indicador ao longo do tempo. Além disso, os animais submetidos às atividades físicas demonstraram maior resistência física. No caso da natação, o tempo até a exaustão aumentou de forma significativa, diz o estudo.

Outro marcador importante — a atividade da enzima citrato sintase, relacionada à capacidade oxidativa muscular — também aumentou de maneira semelhante nos dois grupos. Isso indica que, do ponto de vista metabólico e de condicionamento geral, corrida e natação produziram efeitos comparáveis.

As diferenças mais marcantes

## Três perguntas para

FABRÍCIO DA SILVA, MÉDICO CARDIOLOGISTA DA CLÍNICA AMPLEXUS, EM BRASÍLIA

Arquivo cedido

### Como os resultados do estudo podem influenciar a orientação da prática de exercícios físicos para a população?

O estudo indica que a natação pode gerar adaptações mais intensas no coração, especialmente em termos de aumento da massa cardíaca e melhora da contratilidade. No entanto, isso não muda, na prática clínica, a principal orientação médica: o mais importante continua sendo a prática regular de atividade física. A escolha entre natação, corrida ou outra modalidade deve considerar preferências pessoais, limitações físicas e condições de saúde. O que o estudo acrescenta é um entendimento mais aprofundado sobre como diferentes exercícios impactam o coração, mas não invalida a eficácia da corrida ou de outras atividades aeróbicas.

### Para quem quer prevenir doenças cardiovasculares, o mais importante é escolher o tipo de atividade ou manter uma rotina regular?

O mais importante é manter uma



rotina regular de atividade física. O estudo mostra que tanto a corrida quanto a natação melhoram a capacidade cardiorrespiratória, o que já é um fator protetor importante para o coração. A regularidade, a frequência e a intensidade adequada do exercício têm mais impacto na

prevenção de doenças cardiovasculares do que a escolha de uma modalidade específica. O melhor exercício é aquele que a pessoa consegue manter ao longo do tempo.

### O estudo também identificou mudanças em mecanismos internos das células cardíacas. Isso pode abrir caminho para novos tratamentos?

As descobertas são muito relevantes do ponto de vista científico, porque ajudam a entender os mecanismos moleculares por trás dos benefícios do exercício no coração. No entanto, ainda estão em uma fase experimental. O estudo foi realizado em animais, e a aplicação direta desses resultados em tratamentos clínicos exige mais pesquisas, especialmente em humanos. No futuro, esse tipo de conhecimento pode contribuir para o desenvolvimento de terapias que imitem os efeitos benéficos do exercício, mas, por enquanto, a principal “intervenção” continua sendo o próprio exercício físico. (PO)

a produção de proteínas, sem alterar a sequência do DNA. Entre elas, destacaram-se cinco que estão associadas a processos como crescimento celular, remodelamento cardíaco, inflamação e resposta ao estresse oxidativo.

Os autores sugerem que a superioridade da natação pode estar relacionada às características específicas dessa atividade. Diferentemente da corrida, a modalidade envolve um padrão de esforço contínuo com maior participação de diferentes grupos musculares e influência de fatores como a pressão hidrostática da água. Esses elementos podem alterar a carga hemodinâmica sobre o coração, favorecendo adaptações distintas.

## Humanos

Outro ponto levantado é que, em ratos — que são animais quadrúpedes — tanto corrida quanto natação envolvem membros anteriores e posteriores, o que pode reduzir diferenças observadas em humanos. Ainda assim, as adaptações cardíacas foram claramente mais pronunciadas na natação.

“Natação e corrida são duas excelentes maneiras de melhorar a saúde cardiorrespiratória e de proteger o músculo cardíaco, mas queríamos saber se uma delas poderia ser ainda mais benéfica que a outra”, esclarece Andrey Jorge Serra, professor da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e coordenador do estudo, que recebeu apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). “Embora ambas aumentem a capacidade respiratória, a natação vai além, combinando adaptações funcionais e moleculares que tornam o coração mais forte e eficiente”, diz.

Breno Daniel, profissional de educação física e supervisor técnico da rede de academias Corpo e Saúde, em Brasília, reconhece que existem algumas barreiras de acesso à natação. Nem todos têm piscina disponível com facilidade, e a logística pode dificultar a adesão à prática, pois envolve deslocamento, troca de roupa e horários específicos”, lembra. Mas quem consegue superá-las obtém grandes benefícios. “Quando praticada de forma regular, a natação é uma atividade completa, que envolve um maior grupo muscular e promove um intenso trabalho cardiovascular.”

surgiram na análise do coração. Apesar dos animais que praticaram natação desenvolveram aumento significativo da massa cardíaca e do ventrículo esquerdo — principal câmara responsável por bombear sangue para o corpo. Esse crescimento foi acompanhado por alterações celulares, como maior diâmetro das fibras musculares cardíacas e do volume nuclear dos cardiomiócitos.

Já no grupo da corrida, os parâmetros permaneceram semelhantes aos dos animais sedentários. Isso sugere que, nas condições testadas, a modalidade não foi suficiente para remodelar o coração de forma significativa.

Os autores destacam que o aumento da massa cardíaca observado na natação não representa um processo patológico. Ao contrário, trata-se de uma hipertrofia fisiológica — uma adaptação normal do organismo ao exercício — que ocorre com manutenção ou melhora da função cardíaca.

Esse tipo de crescimento é distinto daquele associado a doenças, no qual há prejuízo da função do coração. No estudo, as análises por ecocardiografia e parâmetros hemodinâmicos indicaram que as funções sistólica e diastólica foram preservadas em todos os grupos.

## Desempenho

Além do crescimento estrutural, a natação também promoveu melhora mais expressiva no desempenho do músculo cardíaco. Testes realizados com músculos papilares — estruturas que participam da contração do coração — mostraram que os animais desse grupo desenvolveram maior força contrátil.

Na natação, houve aumento significativo tanto na velocidade de contração quanto na de relaxamento do miocárdio, o que está relacionado diretamente à eficiência do bombeamento sanguíneo. No

caso da corrida, o efeito foi mais discreto, com melhora apenas em um dos indicadores de contração, sem impacto relevante nos demais.

Para entender as razões dessas diferenças, os pesquisadores analisaram moléculas envolvidas no crescimento e na adaptação cardíaca. Os resultados mostraram que ambas as modalidades aumentaram a expressão de genes ligados à via PI3K/AKT, conhecida por participar da hipertrofia fisiológica.

No entanto, a natação promoveu alterações mais robustas em proteínas e genes relacionados a essa via, especialmente no eixo que regula processos de crescimento celular e síntese proteica. No grupo do esporte aquático, também

Além disso, nos animais treinados com natação, houve maior modulação de microRNAs — processo biológico no qual pequenas moléculas “ligam” ou “desligam” genes, controlando

## OPERAÇÃO JUROS ZERO

## O golpe do decreto sob medida

Investigação do Ministério Público do DF detalha como o governo alterou regras para beneficiar o PicPay, inflar associação de fachada e testar modelo de descontos que acabou exportado para o INSS

Paulo Gontijo



Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do MPDFT investiga esquema que beneficiou banco digital e cobrou juros exorbitantes de servidores públicos do Distrito Federal direto na folha

» ADRIANA BERNARDES,  
» ANA CAROLINA ALVES  
» ANA MARIA CAMPOS

**A** armadilha da antecipação salarial para os servidores públicos distritais com juros de até 7,55%, disfarçados de taxas, e operada pelo banco digital PicPay funcionou tanto no Governo do Distrito Federal (GDF), que a prática foi replicada pela empresa no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), por meio do programa **Meu INSS Vale+**.

Na estrutura do governo local, o adiantamento do salário era, na prática, um empréstimo com juros “extorsivos”, segundo os investigadores do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). O escândalo tornou-se público na última sexta-feira, com a Operação Juros Zero, do MPDFT, que deu cumprimento a 50 mandados de busca e apreensão no DF, em São Paulo e em Curitiba.

Documentos obtidos pelo **Correio** revelam as engrenagens que possibilitaram as cobranças, como também apontam os nomes dos supostos responsáveis, entre eles, o do secretário de Economia na gestão do ex-governador Ibaneis Rocha (MDB) Ney Ferraz, um dos alvos da operação.

De acordo com o Ministério Público, após a análise de 18 processos administrativos da Secretaria de Economia, do Tribunal de Contas do DF, entre outros, identificou-se a participação de Ferraz “na construção e na operação do esquema”, que pode ter movimentado mais de R\$ 81 milhões entre 2024 e o ano passado.

## A brecha legal

Segundo consta nas investigações, o suposto esquema começou com a publicação do Decreto nº 46.103/2024, assinado pelo então governador Ibaneis Rocha. A norma legal criou a modalidade de antecipação de salário com desconto em folha de pagamento para os servidores públicos (desde que não houvesse a cobrança de juros), como também autorizou a Secretaria de Economia a fazer convênios com empresas privadas para operar essas transações. Foi justamente esse trecho que abriu as portas para a fintech PicPay — também alvo da operação —, controlada, desde 2015, pelo grupo J&F, dos irmãos Joesley e Wesley Batista.

Em março deste ano, veio à tona, por meio da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS, que o escritório de advocacia que leva o nome do ex-governador Ibaneis Rocha recebeu R\$ 1 milhão do grupo J&F, apenas quatro dias após o GDF cadastrar o banco digital e autorizá-lo a oferecer crédito consignado para servidores. Essa informação não consta nos documentos analisados pelo **Correio**.

## Juros extorsivos

Em agosto de 2025, cerca de um ano após a publicação do decreto, o PicPay já tinha arrecadado R\$ 81,7 milhões direto do salário dos servidores do GDF, segundo o Gaeco. Desse total, R\$ 11,7 milhões foram recolhidos em 2024 e outros R\$ 70 milhões nos primeiros oito meses de 2025.

Cruzando os dados, os investigadores descobriram que o dinheiro saía do contracheque dos trabalhadores do GDF sob o nome de taxa de antecipação, “mas com

## Meu INSS Vale+

Lançado em dezembro de 2024 pelo Ministério da Previdência Social e pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o programa permitia a antecipação de até R\$ 150 do benefício e de auxílios permanentes pagos pela autarquia, com desconto automático no mês seguinte e sem cobrança de juros ou taxas. A modalidade foi suspensa em maio de 2025 após denúncia da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) ao INSS apontar ausência de respaldo jurídico para o funcionamento do modelo e indicar que o PicPay cobrava taxas sobre os valores antecipados a aposentados e pensionistas.

verdadeira roupagem de empréstimo com cobrança de juros remuneratórios com taxas entre 2,99% e 7,55% para períodos inferiores a 30 dias — o que, no regime de juros compostos, equivaleria a taxas efetivas anualizadas que ultrapassariam 2.612,31% ao ano”. Seria um empréstimo disfarçado com “juros extorsivos”, segundo os investigadores.

Além de Ferraz e do PicPay, são investigados o ex-presidente do Banco de Brasília (BRB), Paulo Henrique Costa, preso no âmbito da Operação Compliance Zero, que investiga o maior escândalo financeiro do país envolvendo o Banco Master, liquidado no ano passado pelo Banco Central; servidores da BRB Serviços S.A., além do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal (Iprev-DF) e da Associação dos Servidores Públicos do Distrito Federal (ASDF).

## Dados pessoais

Os elementos apurados pelo Gaeco indicam uma possível prática irregular de dados de servidores públicos pelo PicPay, inclusive

para fins comerciais. Segundo o documento, não foi localizado nos autos administrativos nenhum contrato, parecer técnico ou documento jurídico capaz de esclarecer como a empresa teve acesso à base de dados de servidores que não aderiram ao sistema de antecipação salarial.

Na decisão que autorizou as buscas, o desembargador do TJ-DF destacou: “Permanece, no estágio atual, em aberto o caminho percorrido pelos dados; e essa lacuna, por si só, já é elemento relevante e autoriza, também, o deferimento das medidas pleiteadas, por ser preciso descobrir quem deu a ordem, quem autorizou e/ou ‘vendeu’ ao PicPay os dados cadastrais dos servidores do GDF”, registrou o desembargador Esdras Neves.

Em outro trecho, o magistrado apontou uma suposta conexão operacional entre a Associação dos Servidores e a empresa JR Serviços de Informações Cadastrais Ltda., cujo nome fantasia é CBBRAZIL.

Segundo consta na decisão, a empresa abordava servidores oferecendo o produto “Consignado CARD 96X”, descrito como uma operação típica de empréstimo de longo prazo, e exigia

o fornecimento de e-mail e senhas pessoais de acesso ao portal ConSigServ para a contratação. A prática teria sido registrada em conversas por aplicativo obtidas pelo MPDFT.

Para o desembargador, os elementos reunidos indicam que empresas sem autorização legal estariam atuando no sistema de consignações dos servidores distritais. “O que demonstra que empresas, sem autorização legal, estão atuando no sistema da folha de pagamentos consignados dos servidores distritais, evidenciando a existência de organização criminosa, com a participação efetiva de autoridades públicas para garantia do sucesso da empreitada criminosa e extremamente lucrativa em detrimento dos servidores públicos locais”, afirmou.

De acordo com o documento, essa atuação estaria ligada ao segundo eixo da investigação, que apura supostos descontos irregulares em favor da Associação dos Servidores. O Gaeco sustenta que a entidade registrou crescimento de arrecadação de cerca de 48 mil% entre 2023 e agosto de 2025, apesar de possuir estrutura considerada incompatível com esse volume de receitas.

Para os investigadores, há fortes indícios de que a associação funcionava como uma entidade de fachada, utilizada para viabilizar empréstimos consignados com juros por meio de códigos de desconto destinados a planos de saúde, em alguns casos, sem autorização dos próprios servidores.

## Marketing predatório

Integrantes do Ministério Público do DF apontam ainda que “a organização criminosa no

âmbito distrital” atuava em diversos pontos, sobretudo pelo modo operando semelhante, “como arranjo regulatório-normativo e desenhado sob medida, marketing predatório no interior das repartições públicas, descontos consignados de forma fraudulenta, empréstimo com juros extorsivos travestidos de ‘taxas’ ou forçados sob a roupagem de ‘código de associações com fins sociais’, fraudes nas consignações compulsórias/facultativas e omissão fiscalizatória deliberada dos órgãos consignantes”.

## O outro lado

A Secretaria de Economia informou que as investigações dizem respeito a acordos firmados em período anterior à atual gestão. A pasta afirmou que o foco da investigação recai sobre a conduta de agentes públicos, e não sobre a atuação institucional da secretaria. Que toda a documentação foi entregue e a colaboração com as autoridades permanece integral.

O PicPay negou qualquer irregularidade em relação aos descontos nas folhas de pagamento dos servidores. A empresa afirmou que atua em conformidade com a legislação e declarou não reconhecer irregularidades nas operações nem cobrança indevida. Além disso, explicou que os valores eram disponibilizados diretamente ao cliente por meio do aplicativo, sem intermediários ou associações, e sustentou que suas operações seguem padrões de governança, gestão de riscos e compliance. Em relação à transferência para o escritório de advocacia do ex-governador Ibaneis Rocha, até a publicação desta reportagem, o PicPay não se pronunciou.

# Eixo Capital



**ANA MARIA CAMPOS**  
camposanamarca5@gmail.com

Divulgação



## Homenagem

Os advogados Edvaldo Barreto e Guilherme Dolabella, sócios do escritório Barreto e Dolabella Advogados, serão homenageados pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) com o título de Cidadão Honorário de Brasília. A solenidade está marcada para 29 de junho. Iniciativa do deputado Daniel de Castro (PP).

AntonioLea/TCU



## Uma história de escolhas

O Senac-DF lança o livro *Uma escolha de vida — Trajetória no Tribunal de Contas da União*, do ministro Vital do Rêgo Filho, presidente do TCU. A obra apresenta os bastidores, desafios e reflexões da carreira do ministro no serviço público brasileiro, com uma visão humana e contemporânea sobre governança, cidadania, controle e desenvolvimento do país. O evento será realizado em 1º de julho, no hall de entrada do edifício-sede do TCU, às 18h30.

Instagram



## Bem-vindo

Entre os amigos de Ricardo Cappelli, Cristovam Buarque e Rodrigo Rollemberg, do PSB, e possível aliado na disputa de outubro, o ex-senador José Antônio Reguffe (Solidariedade) esteve ontem na festa do lançamento das pré-candidaturas. Foi muito bem recebido por todos, principalmente pelo ex-secretário de Desenvolvimento Econômico Valdir Oliveira, amigo e conselheiro político de Reguffe há muitos anos.

Divulgação



## Mensageiro da unidade

Embora o PSol esteja em tratativas com o PT para apoio à candidatura de Leandro Grass ao governo do DF, o deputado distrital Fábio Felix (Psol) foi ao evento de pré-lançamento da candidatura de Ricardo Cappelli (PSB) defender a unidade do campo da esquerda. "Hoje estou aqui como mensageiro da unidade. Precisamos nos unir para derrotar Ibaneis, Celina e o escândalo de corrupção no qual enfiaram o BRB", declarou durante fala no evento.

Lúcio Bernardo Jr/Agência Brasília



Agência Brasília



# Rombo e corrupção

Os principais responsáveis pelas finanças do governo Ibaneis estão no olho do furacão investigados por corrupção e lavagem dinheiro. O ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa está preso preventivamente e negocia um acordo de delação premiada para tentar reduzir possíveis penas por transações ilegais e fraudulentas com o Banco Master. E, em troca do prejuízo hoje na casa dos R\$ 8 bilhões, Paulo Henrique receberia imóveis avaliados em R\$ 140 milhões, segundo as apurações. Ney Ferraz, ex-secretário de Economia, também deixou o cargo em situação complicada: contas desorganizadas e um possível rombo no orçamento de R\$ 4 bilhões. Enquanto isso, também é alvo de investigações por suposto enriquecimento ilícito e por manter um padrão de vida incompatível com a renda.

## Prioridades do eleitor

Diferentemente das últimas eleições, o combate à corrupção não aparece no radar das prioridades do eleitor. Foi o que indicou a primeira rodada da pesquisa **Correio-OPINIÃO** Inteligência Política, divulgada nesta semana. Para apenas 7,7% dos entrevistados, no período de 11 a 15 de junho, essa é a principal preocupação. As crises visíveis, com impacto imediato, são as que tiram o sono do eleitor. Saúde é apontada como a maior preocupação por 79,4%. O número é altíssimo: oito em cada 10 pessoas temem ficar sem assistência médica para si ou para a família. O problema é desconsiderar que a corrupção tira recursos públicos que poderiam ser usados na solução de demandas vitais. Imagine o que poderia ser realizado com R\$ 8 bilhões, o rombo do BRB, segundo o atual presidente, Nelson Antônio de Souza.

**"Acabo de ver a entrevista do senador Jaques Wagner. A explicação sobre o dinheiro encontrado em seu imóvel é inconcebível em qualquer hipótese. Ele fala que a maior parte é fruto de diárias pagas em dólar pelo Senado Federal formalmente. Tratar isso como verdade é conceber a institucionalização do absurdo"**

Deputado federal Glauber Braga (PSol-RJ)

**"Recebi hoje o telefonema de solidariedade e a confiança do presidente Lula. Sigo firme o meu trabalho pelo povo baiano. A nossa caminhada continua firme!"**

Senador Jaques Wagner (PT-BA), líder do governo no Senado



Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Jefferson Rudy/Agência Senado



## MANDOU BEM

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que são nulas todas as provas em processos penais relativos a crimes sexuais em que houver constrangimento da vítima, no julgamento do recurso que ficou conhecido como "caso Mari Ferrer".



## MANDOU MAL

O presidente Lula levou Neymar para o campo político, ao fazer chacota com a situação do jogador da Seleção Brasileira que foi convocado lesionado. Neymar é um ídolo para milhões de brasileiros e essa estratégia é um gol contra para Lula.



## ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

O presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), Jair Soares, só pretende colocar em votação a lista tripla do quinto constitucional do Ministério Público na Corte, para a vaga de desembargador aberta com a morte da desembargadora Maria de Lourdes Abreu, quando o presidente definir quem vai entrar na vaga anterior. O TJDFT escolheu três nomes para suceder o desembargador Maurício Miranda, que morreu janeiro.



## À QUEIMA-ROUPA WELLINGTON LUIZ, PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA



Ed Aves/CD/DA Press

**"Celina é habilidosa. A carreira política dela vem da base. De grupo. Certamente ela saberá ampliar os apoios"**

## Qual é o debate hoje no MDB? Apoiar Celina ou lançar candidatura própria?

Não vejo disposição para candidatura própria no MDB. O ex-governador Ibaneis, que é do nosso partido, escolheu apoiar o projeto de Celina ainda no primeiro ano de seu governo. É claro que o MDB precisa ocupar um espaço na chapa majoritária. Nosso partido é estrategicamente importantíssimo e nosso apoio a Celina será fundamental.

## O senhor já declarou que estará com a governadora. Como sente a disposição do partido?

Acredito muito na capacidade técnica e política da Celina. Ela está se apresentando como gestora e construindo o seu caminho. A tendência é de que ela reforce apoios dentro da aliança. O MDB tem pré-candidatos de grande potencial, com e sem mandato. A tendência natural é de apoio e aproximação.

## A crise no MDB está superada?

O que aconteceu foi lamentável. Por tudo que fiz e por quem eu fiz, jamais esperei que passasse por isso. Infelizmente, na vida e na política ainda temos que conviver com isso. Para mim, isso faz parte do passado. Vida que segue.

## Acredita na viabilidade da candidatura do ex-governador Ibaneis Rocha ao Senado?

Apesar do momento delicado, acredito, sim, nessa possibilidade. Ibaneis governou o DF por quase oito anos, fez um grande governo e é um grande nome.

## Seria melhor para o partido que Ibaneis concorresse como deputado federal?

Já temos uma nominata robusta para a Câmara dos Deputados. Vamos ampliar nossa representatividade no Congresso. Ibaneis é o nome do MDB ao Senado.

## Se isso ocorresse, o MDB reivindicaria espaço na chapa majoritária liderada por Celina?

Como disse, o MDB é fundamental em qualquer construção política. E isso passa pelo reconhecimento do trabalho que desenvolvemos. Ocupar um espaço nessa composição majoritária é um dos nossos objetivos.

## Acredita que Celina será traída ou sofrerá dissidências pela candidatura de Arruda?

Não! Celina é habilidosa. A carreira política dela vem da base. De grupo. Certamente ela saberá ampliar os apoios.

## Qual é a sua pretensão para os próximos quatro anos?

Sou pré-candidato a distrital. Pretendo continuar contribuindo com o DF. Atuar pela segurança pública, pela habitação, na defesa das mulheres, entre outras pautas que temos trabalhado. É trabalhado muito.



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### A limonada do Hexa

Que me desculpem os entendidos, mas darei novamente as minhas caneladas no campo do futebol. A festa estava armada em todos os cantos da cidade. As pessoas vestiram a camisa do Brasil, os vendedores ambulantes se postaram à beira das estradas, os bares estão decorados e viraram arquibancadas com os telões instalados. A torcida fez a sua

parte, só faltava a Seleção Brasileira ganhar.

E o fim de semana ficou mais feliz com a vitória de 3x0 contra o Haiti. Novamente, Vini Jr. honrou a tradição dos craques brasileiros, fez um gol e participou dos dois outros gols de Matheus Cunha. Claro que a Seleção jogou melhor do que contra Marrocos, tivemos os lampejos de Brasil com Vini Jr., mais intensidade e mais acerto de passes. Mas, ainda assim, o nosso time parece travado e essa sensação vem por causa da lentidão e falta de imaginação do nosso meio de campo.

Aos trancos e barrancos, o Brasil terminou o primeiro tempo com 3x0 e criou a

expectativa de que o segundo tempo seria melhor e a partida se encerraria com 6x0. Mas, no segundo tempo, o Brasil, praticamente, parou de jogar. De nada adiantaram as entradas de Rayan, Endrick e Martinelli, pois não eram municiados pelo meio de campo.

No entanto, tivemos três momentos de gol, três momentos de alegria brasileira. Não dá para reclamar muito. Mas, para pensar em hexa, o Brasil precisa melhorar muito o meio de campo. Se a gente comparar, por exemplo, com a seleção dos Estados Unidos, veremos que eles estão jogando muito mais, com muito mais variações de jogadas,

mais rapidez dos passes e mais imaginação.

Quando enfrentar a França, a Inglaterra, a Espanha ou Portugal, que têm meios de campo muito mais técnicos, o Brasil terá muitas dificuldades para controlar o jogo e para criar oportunidades de gol, apesar de dispor de bons atacantes velocistas. Ancelotti está demorando muito a mexer no time e a colocar jogadores mais jovens, com mais talento, vigor e fome de bola.

Raphinha deve ficar fora de alguns jogos ou da Copa por contusão. Ninguém torce para alguém se machucar. Mas esse acidente de trabalho pode obrigar Ancelotti

a fazer as substituições necessárias que não fez por falta de coragem. Luiz Henrique e Endrick pedem passagem. E espero que Ancelotti tenha com eles a mesma paciência que tem com Raphinha, Bruno Guimarães ou Neymar.

Fui a um mercado próximo da minha casa e vi um belo arranjo que fizeram com uma banca de limões, representando a bandeira do Brasil, com o losango de frutas mais claras ao centro e as mais escuras do lado de fora, encimada pelo título Rumo ao Hexa. Do lado de dentro, constava o lema positivista: "Ordem e Progresso".

# PSB lança Cappelli ao GDF

Evento ocorreu no Biroscas do Conic, e o ex-presidente da ABDI afirmou que, se eleito, a prioridade será a saúde pública

» MILA FERREIRA

Fotos: Carlos Vieira/CB/D.A. Press



A criação de uma secretaria voltada à regularização fundiária e de um aplicativo de transporte só do DF estão entre as propostas apresentadas pelo pré-candidato

O Partido Socialista Brasileiro (PSB) do Distrito Federal lançou, ontem, a pré-candidatura do ex-presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) Ricardo Cappelli ao Governo do Distrito Federal (GDF). Na ocasião, ele anunciou que a prioridade máxima de seu governo, caso eleito, será a saúde e que pretende criar um programa para zerar filas de cirurgias, consultas e exames na rede pública do DF.

Cappelli destacou que, desde janeiro de 2025, tem passado uma semana por mês em cada região administrativa do DF, como forma de conhecer a realidade das cidades. "Fui e, em cada local, visitei todos os equipamentos públicos: UPAs, UBSS, hospitais, Cras etc.", contou. "Estou aqui no DF há 23 anos, mas sempre morando no Plano Piloto ou em Águas Claras. Resolvi conhecer o DF real, que não cabe no cartão-postal", completou.

O pré-candidato lembrou também do período em que foi inventor federal da segurança pública, na época dos atos antidemocráticos de 8 de Janeiro de 2023, época em que exercia o cargo de secretário-executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública. "Quis o destino que, em um momento muito difícil da história do Brasil, eu tivesse sido nomeado pelo presidente Lula para colocar ordem naquela situação", recordou. "A partir dali, muita gente veio me pedir para participar da vida pública no DF", contou Cappelli.

Presidente do PSB-DF, Rodrigo Dias disse que o partido está confiante na pré-candidatura de Cappelli ao GDF. "Ele é o melhor nome para unir o campo progressista do Distrito Federal e todas as pessoas que acreditam que precisamos gerar uma mudança no

cenário político do DF. O Cappelli demonstrou essa capacidade na intervenção do dia 8 de janeiro, agiu com firmeza, mas com equilíbrio. E ele tem demonstrado essa capacidade na forma como tem aglutinado o partido e todo o time", afirmou.

Além dos ex-governadores do DF Rodrigo Rollemberg e Cristovam Buarque, o evento tem a presença da deputada distrital Dayse Amarílio e do ex-senador Reguffe, do deputado distrital Fábio Félix (PSol), do ministro do Empreendedorismo, Paulo Pereira, entre outros. O líder do PSB na Câmara dos Deputados, Jonas Donizette (PSB-SP), a deputada federal Tábata Amaral (PSB-SP) e o ex-governador da Paraíba João Azevêdo enviaram vídeos de apoio, que foram

exibidos no telão durante o evento.

### Propostas

Cappelli anunciou que a prioridade do seu mandato, caso seja eleito, será a saúde. "Vamos lançar um programa chamado Fila Zero, para acabar com a fila da saúde", anunciou. "Nós temos hoje 33 mil pessoas aguardando na fila de cirurgia. Temos mais de 120 mil pessoas aguardando consultas e exames com especialistas. Temos R\$ 1 bilhão de orçamento mensal para a saúde. Vamos zerar as filas, vamos mudar a saúde no DF", acrescentou. "Estamos construindo um programa de mudança, ninguém aguenta mais a crise na saúde e o escândalo do BRB. Nós vamos construir um futuro diferente para

o DF", completou.

Outra proposta apresentada pelo pré-candidato foi a criação de uma secretaria específica voltada à regularização fundiária. "Em Brasília, 60% das casas não têm escritura. Temos que dar escritura para a população e não títulos precários", salientou. "Muita gente diz que é difícil, que o Ministério Público não deixa, porque tem terra da União. Se fosse para fazer o fácil, não precisava da gente. Estamos aqui com coragem para enfrentar o que tem que enfrentar", acrescentou.



"Neste ano, o orçamento do Distrito Federal é de R\$ 74 bilhões. É o maior orçamento do Brasil. E a 15 minutos daqui, temos na Santa Luzia, até hoje, 20 mil pessoas morando sem saneamento, sem infraestrutura de água. E não é só lá, tem o mesmo em vários

locais. Não podemos aceitar isso na capital do Brasil com um orçamento desse", frisou. "Na nossa primeira semana de governo, vamos contratar obra para acabar com quem mora nessa situação", completou. A criação de um aplicativo de transporte só do DF foi mais uma

proposta apresentada por Ricardo Cappelli. "Conversando com um motorista de aplicativo sobre uma corrida que peguei na qual paguei R\$ 104, perguntei a ele quanto ele receberia desse valor e ele disse que receberia R\$ 62, os outros R\$ 42 ficaria com a empresa", relatou. "Os trabalhadores estão sendo roubados. Tem muita cidade no Brasil que montou o seu próprio aplicativo e está cobrando 7%. Por que não criamos algo parecido aqui no DF? Precisamos acabar com o roubo e defender os trabalhadores", completou.

"Essa cidade foi criada por Juscelino para ser de todos os brasileiros. Não é a cidade de uma elite. Eu gosto que me chamem de forasteiro, porque eu sou mesmo de fora de uma política apodrecida", finalizou.

Carlos Vieira/CB/D.A. Press



Nove nomes foram lançados como pré-candidatos à Câmara dos Deputados, entre eles, os ex-governadores

## Cristovam e Rollemberg disputam vaga de federal

O ato de lançamento contou com a presença de dois ex-governadores do DF, que vão concorrer à Câmara dos Deputados pelo partido: Rodrigo Rollemberg e Cristovam Buarque. Na ocasião, a legenda lançou ainda outros sete nomes como pré-candidatos ao cargo de deputado federal e um total de 26 para a Câmara Legislativa (CLDF).

Rollemberg relembrou a trajetória na política. "Essa é a décima eleição que vou participar na minha vida. Já conheço o processo. Eu tenho muita gratidão pelo Cristovam. Tive a oportunidade de ser deputado federal pela primeira vez com ajuda do Cristovam. Eu era suplente e ele nomeou dois deputados como secretários e eu assumi. Fui também secretário de Turismo no governo dele e isso me ajudou a ficar conhecido na política", recordou.

"Eu entendo que tenho uma contribuição a dar ao nosso país. Tudo que eu tenho e que fui nessa cidade, eu devo à generosidade do Distrito Federal. Nós vamos defender a democracia, a soberania nacional e o modelo de

desenvolvimento inclusivo que reduz desigualdades sociais", acrescentou Rollemberg.

O ex-governador e atual deputado federal mencionou a lei de sua autoria, que instituiu a obrigatoriedade da manutenção do transporte coletivo no período noturno nas linhas de maior demanda no DF. "Hoje, se os trabalhadores noturnos podem ir para casa depois da meia-noite é por causa da Lei do Corujão, que eu fiz como deputado distrital e o Cristovam sancionou como governador", ressaltou Rollemberg. "Lembro como a gente enfrentou a grilagem de terras públicas, entre outras batalhas", acrescentou.

"Estamos cansados da vergonha que passamos com a corrupção no DF", discursou Cristovam. "Nós, do PSB, representamos o que há de melhor no Brasil e no DF. Não vamos ficar omissos nesse momento de desastre", completou.

Presidente do PSB-DF, Rodrigo Dias afirmou que o partido trabalha para eleger entre dois e três deputados distritais e colocar os dois ex-governadores na Câmara Federal. "O PSB vai sair maior

ainda dessa eleição de 2026. Temos uma nominata muito forte de deputados federais. Estamos muito confiantes também na candidatura de Ricardo Cappelli ao governo", destacou.

Além de Rollemberg e Cristovam, o PSB-DF vai lançar como pré-candidatos à Câmara dos Deputados: Professor Israel, Dani Freitas, Daniela Solta o Verbo, Professor Gadelha, Carla Gehlen, Raquel Medeiros e Nay do Acarajé.

São pré-candidatos ao cargo de deputado distrital o ex-secretário de Cultura e Economia Criativa do governo Ibaneis no DF Bartolomeu Rodrigues, além de Múcio Botelho, Raphael Sebba, Fernando Freitas, Rodrigo Dias, Rivas Alibi, Bernardo Moreira, Professor Douglas Gomes, Pablo Feitosa, Dra. Jéssica Ribeiro, Dr. Lucas Esum, Professor Aharon, Wender Clístenes, Sofia Carvalho, Jéssica Motta, Similão Aurélio, Mari Jow, Lenne Evangelista, Hélio Cruz, Simone, Roberta Coutinho, Guilherme Carvalho, Lealdo Moreira, Dennis Weibert, Rogério Pontes e Edna Sampaio. (MF)

**FEMINICÍDIO /** Edileusa Durães, 46 anos, foi morta a facadas pelo companheiro na madrugada de ontem. Ao tentar ajudar a mãe, filho da vítima foi ferido. Família pede ajuda para levar o corpo ao Tocantins

# Vítima da covardia

» EDUARDO FERNANDES

Em parentes próximos e em um relacionamento abusivo, Edileusa Durães, 46 anos, foi assassinada a facadas pelo companheiro, com quem estava há um ano, na madrugada de ontem. Ao tentar intervir, o filho da vítima também foi ferido e socorrido ao Hospital de Taguatinga. Ele não teve ferimentos graves. O crime, ocorrido no Recanto das Emas, é investigado pela 27ª Delegacia de Polícia. Edileusa é a 11ª vítima de feminicídio do Distrito Federal.

Edileusa morava no DF havia duas décadas. Ela era do Tocantins e buscava uma vida melhor. Contudo, sua história foi interrompida precocemente, após viver um relacionamento recheado de brigas. Ela morava com os dois filhos, o adolescente e uma criança de 4 anos. A vítima também deixou uma filha de 19 anos. Segundo o sobrinho, Lucas Gomes, 31, a tia vivia sob constante vigilância e era afastada de seus círculos afetivos. À distância, a família acompanhava com aflição a rotina de abusos que Edileusa sofria.

## Onde pedir ajuda

» **Ligue 190:** Polícia Militar (PMDF)

» **Ligue 197:** Polícia Civil (PCDF)

» **Ligue 180:** Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. O serviço registra e encaminha denúncias de violência contra a mulher aos órgãos competentes, além de reclamações, sugestões e elogios sobre o funcionamento dos serviços de atendimento. A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h por dia, todos os dias

**Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam): funcionamento 24 horas por dia, todos os dias:**

» **Deam 1:** atende todo o DF, exceto Ceilândia  
End.: EQS 204/205, Asa Sul  
Tel.: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673

» **Deam 2:** atende somente Ceilândia  
End.: St. M QNM 2, Ceilândia  
Tel.: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438

“O cara era um doente, batia nela, ela ligava chorando falando dele. Não deixava falar com a família e tinha ciúmes do filho”, desabafou. Após cometer o crime, o assassino tentou tirar a própria vida. Ele foi levado ao Hospital Regional do Gama. Até o fechamento desta edição, o nome dele não havia sido divulgado, nem informações sobre o estado de saúde.

A morte de Edileusa gerou uma onda de revolta entre amigos e parentes. Em choque, a família pede justiça e que o culpado seja punido. “Ela era tudo pra gente e se foi, tudo por causa de um vagabundo. Fica o sentimento de revolta. O que queremos é justiça pela morte dela. Ela não tinha ninguém aí, só filhos e amigos”, completou Lucas. Consternado, o sobrinho e toda a família esperam, agora, poder enterrar a tia com dignidade. “O que resta é só saudade. Ela vinha sempre visitar a gente. Estamos muito tristes”, finalizou.

Os familiares estão mobilizados em uma vaquinha virtual para arcar com os custos do traslado para o município de Gurupi, no Tocantins, onde ela nasceu e terá o corpo sepultado. A chave-pix para doações é 63992094642.

Arquivo pessoal



Edileusa é a 11ª vítima de feminicídio no DF este ano. Ela foi assassinada pelo companheiro

## SAÚDE PÚBLICA

# Homem morre à espera de atendimento em UPA

Um homem morreu ontem, por volta das 14h, enquanto esperava para ser atendido, na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Recanto das Emas. De acordo com relato de populares, ele se

queixava de mal-estar e aguardava desde às 10h por um médico. O Iges-DF afirma que apura o caso. Até o fechamento desta edição, não havia informação sobre o nome ou idade da vítima.

A situação gerou revolta entre aqueles que também esperavam na fila e reclamavam de lentidão na triagem. A confusão começou quando usuários da UPA perceberam que o paciente, que já estava

desacordado, não apresentava sinais vitais. Eles próprios chamaram a equipe da UPA.

“Quando falou: está morto, todo mundo ficou agitado. Minha esposa, que é enfermeira e estava sentada, foi olhar o pulso dele e constatou que já não havia mais sinais de vida”, detalha José Norberto Lima Júnior, 55 anos. Segundo Norberto, o corpo já estava gelado, em cima de uma cadeira de rodas. “O pessoal inteiro da UPA ficou assustado”, conta o morador da Samambaia.

Durante o tumulto, os populares não deixaram que os funcionários levassem o corpo para dentro da unidade e optaram por esperar a chegada da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF).

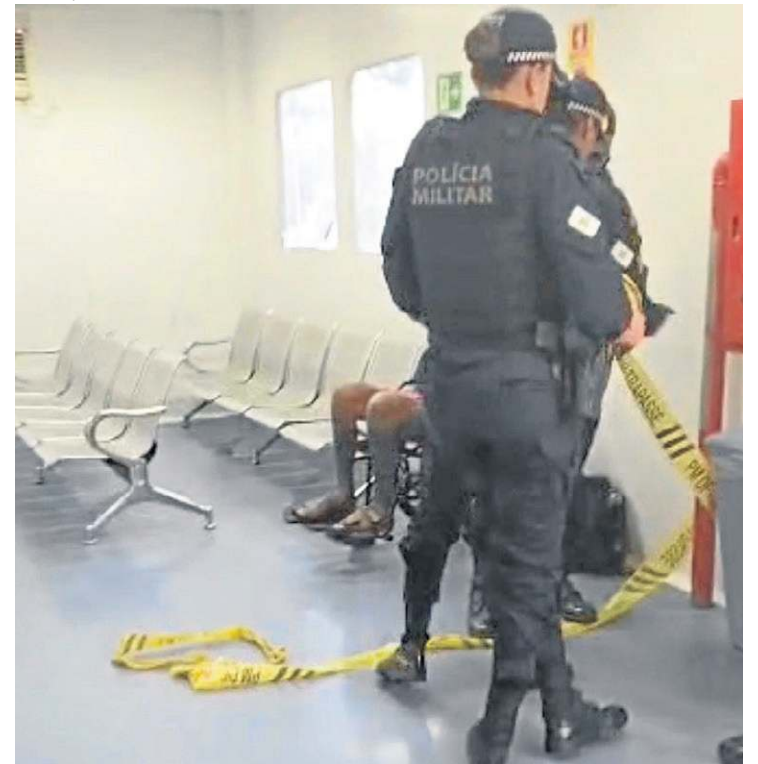
Logo após, a Polícia Civil (PCDF) foi ao local para a retirada do corpo. De acordo com as testemunhas, nenhum familiar compareceu para realizar uma possível identificação.

## Demora

A enfermeira Maiela Lima, 43 anos, esposa de Norberto, explica que o casal mora em Samambaia, mas vai ao Recanto para levar a filha à pediatria. “A gente vem até aqui, já que essa UPA é referência em pediatria. Minha filha está com febre alta. Mas hoje nem a triagem está funcionando”, detalhou.

A reportagem do **Correio** ouviu outras pessoas e os relatos foram semelhantes. Durante a tarde, após o ocorrido, a sala à espera de atendimento continuava cheia. “Aqui é

Reprodução/ Víde



Vídeo mostra a PMDF isolando a área onde o homem morreu

impossível, isso porque moro do outro lado da rua. Às vezes, passamos um dia inteiro aqui e não conseguimos ser atendidos”, afirmou uma moradora da região.

Em nota oficial, O Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF) ressaltou que está apurando as circunstâncias do óbito. “A vítima, identificada como pessoa em situação de rua, não possuía ficha de atendimento aberta na unidade na data da ocorrência. Por volta das 14h30,

a equipe assistencial foi acionada por pessoas que estavam no local para verificação do seu estado de saúde”, diz o texto.

Ainda no comunicado, o Iges afirma que os profissionais de saúde realizaram avaliação imediata e constataram a ausência de sinais vitais. Em seguida, foram acionadas a Polícia Militar e a Polícia Civil para os procedimentos legais. O Iges-DF também se colocou à disposição das autoridades para os esclarecimentos necessários. (EF)



Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal

Informativo do mercado imobiliário



Brasília-DF, 21/06/2026

**Distrito Federal mantém venda de imóvel novo e redução das taxas de juros pode estimular expansão do mercado imobiliário**

O Distrito Federal continua vendendo imóvel novo e a performance do mercado imobiliário ganha novo estímulo após a decisão do Comitê de Política Monetária do Banco Central – o Copom, que reduziu a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, para 14,25% ao ano. A queda é bem-vinda e sinaliza melhoria do ambiente de negócios para os próximos meses, com reversão do cenário atual de restrições na oferta de crédito.

Dados divulgados pela ADEMI DF mostram que, entre janeiro e abril de 2026, foram vendidas 1.597 unidades residenciais novas, uma alta de 27% ante 2025 e maior volume da série iniciada em 2021. Este resultado foi construído com a taxa básica da economia entre 15% e 14,5% ao ano, com juros reais perto de 10%, desafiando tanto quem constrói quanto o comprador.

A leitura é clara: não se trata de um desempenho alavancado por crédito barato, mas sim, na demanda real e consistente por moradia regular no DF. Famílias buscam sair do aluguel, com-

pradores procuram proteção patrimonial e investidores seguem vendo o imóvel bem localizado como ativo seguro.

O Índice de Velocidade de Vendas confirma o aquecimento do setor. A média do indicador no quadrimestre foi de 6,6%, melhor desempenho desde 2022. Para o setor, 5% já representa ritmo saudável de absorção da oferta de unidades. Estar acima disso mostra um mercado seletivo, mas aquecido.

O desempenho positivo está em diferentes regiões e faixas de renda. O Noroeste liderou em volume, com 296 unidades. A comercialização cresceu em Samambaia (127%), Park Sul (190%), Planaltina (28%) e Ceilândia (20%).

O corte da Selic ajuda a recompor confiança e pode destravar decisões de compra nos próximos meses, tornando possível que mais pessoas adquiram a casa própria, movimento importante para a redução do déficit habitacional e melhoria da qualidade de vida.

SCIA Quadra 11, Conjunto 2, Lote B – Guarã – Brasília/DF – Fone: (61) 3328-7597  
E-mail: ademidf@ademidf.com.br  
Acompanhe: www.ademidf.com.br | @ademidf

| Obituario   | Sepultamentos realizados em 20 de junho de 2026   |  |
|---|---|--|
| <p>» <b>Campo da Esperança</b></p> <p>Cidalcina Rocha de Almeida, 67 anos<br/>Neusa Britto Silva, 86 anos<br/>Daniel César de Freitas Carvalho, 54 anos<br/>Dinoraci Borges Cora, 91 anos<br/>Edna da Silva Barros, 64 anos<br/>Francisco Lopes da Silva, 81 anos<br/>Gilmar Alves da Cunha, 56 anos<br/>Hamilton Santos Esteves, 85 anos<br/>Irene Laurinda da Conceição, 89 anos<br/>José Antonio do Bomfim, 63 anos<br/>Luís Gustavo Gonçalves Guabiraba, 19 anos<br/>Marenisse Azevedo Carneiro, 86 anos<br/>Maria Francisca de Jesus, 65 anos<br/>Maria Salomé Alves Veras dos Santos, 81 anos<br/>Moerna Versiani Teixeira, 93 anos<br/>Regina Marly Nery Galego,</p> | <p>81 anos<br/>Udenir de Oliveira Silva, 54 anos</p> <p>» <b>Gama</b></p> <p>Eliane Evangelista do Nascimento, 40 anos<br/>Elizio Oliveira Leite, 62 anos<br/>Luiza Santina de Jesus, 90 anos<br/>Maria Josefa Alves, 106 anos<br/>Rogério Moreira Gonçalves, 67 anos</p> <p>» <b>Taguatinga</b></p> <p>Adrienne Gleice Nascimento Ferreira, 26 anos<br/>Alessandro de Oliveira Cruz, 42 anos<br/>Arlene Pereira de Sousa, 59 anos<br/>Enedina dos Santos Silva, 90 anos<br/>Fábio Silva Santos, 51 anos<br/>Florisia Pimentel Mota, 87 anos<br/>Francisco Vitorino Pessoa, 73 anos<br/>Josefa Francisca Silva, 84 anos<br/>Luiz Alberto de Souza Mota,</p> | <p>45 anos<br/>Maria de Fátima Pinto de Jesus, 57 anos<br/>Maria de Lourdes Bezerra de Lima, 68 anos<br/>Paulo Ferreira Santos, 68 anos<br/>Robson Tavares Correia, 33 anos<br/>Ruth Maria Sousa Silva, 33 anos</p> <p>» <b>Planaltina</b></p> <p>Agrinaldo Ribeiro de Magalhães, 56 anos<br/>Edvan Cardoso dos Santos, 46 anos<br/>Lisandra dos Santos, 48 anos<br/>Manoel Alves de Oliveira, 84 anos</p> <p>» <b>Brazlândia</b></p> <p>Elida Rodrigues Penha do Prado, 51 anos<br/>Jardim Metropolitano Maria de Lourdes da Silva, 79 anos<br/>Antonio Verônico de Oliveira, 85 anos</p> |



Ameaçado para a sequência da Seleção na Copa do Mundo, Raphinha ficou 112 dias sem jogar pelo Barcelona por causa de contusões. Dos 14 jogos da Era Ancelotti, atacante atuou em oito

# CARGA PESADA

MARCOS PAULO LIMA  
VICTOR PARRINI  
PEDRO BUENO  
ENVIADOS ESPECIAIS

**Nova Jersey**—Quinto colocado na Bola de Ouro da revista *France Football* e no prêmio The Best da Fifa em 2025, Raphinha virou motivo de apreensão para o Brasil na sequência da Copa do Mundo. O alerta não se limita ao problema muscular na parte posterior da coxa direita sofrido na vitória por 3 x 0 sobre o Haiti, na Filadélfia, pela quinta rodada do Grupo C, na sexta-feira. O histórico recente do atacante do Barcelona amplia a preocupação.

Levantamento do **Correio Braziliense** mostra que o camisa 11 acumulou 112 dias afastado dos gramados na temporada 2025/2026. A sequência de problemas físicos fez com que ele participasse de apenas oito dos 14 jogos da Era Carlo Ancelotti na Seleção Brasileira.

O atacante passou quatro vezes pelo departamento médico do Barcelona no último ciclo. Em comum, todas as ocorrências tiveram relação com a região da coxa, justamente o local da nova contusão. Um exame detalhado neste fim de semana deverá apontar a gravidade do problema.

"Espero que não seja cortado. É fazer o tratamento e aguardar o resultado dos exames", afirmou o diretor de seleções, Rodrigo Caetano, na zona mista após a partida. Enquanto isso, Carlo Ancelotti procurava transmitir serenidade ao comentar a situação do jogador. "Vamos avaliar, não sabemos o que aconteceu", disse.

Nos bastidores, porém, os companheiros demonstravam cautela. "Esperamos que não seja nada grave e que ele possa ficar com a gente até o final da Copa do Mundo", disse Vinicius Junior, parceiro de ataque de Raphinha pelo lado direito. "Sabemos que é uma lesão complicada, em um local chato, mas estamos torcendo para que ele se recupere e permaneça com o grupo", acrescentou Gabriel Martinelli.

O possível desfalque agrava um problema antigo de Ancelotti no corredor direito. Antes mesmo da Copa, o treinador havia perdido o lateral-direito Vanderson e os atacantes Estêvão e Rodrygo, duas alternativas importantes para o setor. Wesley também foi cortado por lesão após a vitória sobre o Egito, em amistoso disputado em Cleveland.

## As lesões de Raphinha na temporada 2025/2026



Problema muscular na coxa  
26/9/2025 a 22/11/2025  
**58 dias afastado**

Pancada na coxa  
15/1/2026 a 21/1/2026  
**7 dias**

Estiramento muscular na coxa  
2/2/2026 a 14/2/2026  
**13 dias**

Lesão muscular na coxa  
28/3/2026 a 30/4/2026  
**34 dias**

Resumo: **112 dias** fora de combate por problemas físicos na temporada.

"O atleta Raphinha passou por exame de imagem que confirmou lesão muscular na região posterior da coxa direita. O jogador seguirá protocolo de tratamento intensivo, acompanhado pela equipe médica da Seleção Brasileira, visando recuperação e retorno às atividades no menor tempo possível"

Boletim da CBF, divulgado ontem

## Soluções

Sem Raphinha, Carlo Ancelotti optou pela entrada de Rayan contra o Haiti. Há opções como Luiz Henrique, Endrick e até Éderson para aquela fatia do campo. A questão é o entrosamento. O excesso de problemas deixa o setor cada vez mais sem sintonia fina.

Uma prova disso é a inversão do eixo ofensivo da Seleção. Contra o Haiti, Danilo passou a fazer a saída de bola com três ao lado de Marquinhos e de Gabriel Magalhães. Consequentemente, Douglas Santos ficou mais liberado para apoiar o ataque.

O Brasil agredia com Douglas Santos no papel ofensivo que pertencia a Wesley na direita, Vinicius Junior, Matheus Cunha e Raphinha, enquanto Lucas Paquetá e Bruno Guimarães se posicionavam à frente de Casemiro para acioná-los.

# Ancelotti inspeciona evolução de Neymar

**Nova Jersey** — Sala de confraternização improvisada no vestiário do Philadelphia Eagles, no Lincoln Financial Field, na Filadélfia. Carlo Ancelotti banca Neymar em campo contra a Escócia, na quarta-feira, no Hard Rock Stadium, em Miami, sem levantar a sobrancelha. Tem a certeza de quem viu milagre como auxiliar de Arrigo Sacchi na Copa do Mundo de 1994. O zagueiro Franco Baresi se recuperou em tempo recorde após uma cirurgia no joelho e disputou a finalíssima contra o Brasil.

"Neymar vai treinar amanhã individualmente. Na segunda-feira, vai estar com a equipe e, depois, vai estar preparado para o jogo contra a Escócia", disse o italiano após a vitória por 3 x 0 contra o Haiti, na sexta-feira, pela segunda rodada do Grupo C da Copa.

Carlo Ancelotti fez o papel do mais desconfiado dos mais de 200 milhões de brasileiros. Agiu como

São Tomé na manhã de ontem. Foi ao Centro de Treinamento do New York Red Bulls, em Morristown, ver para crer.

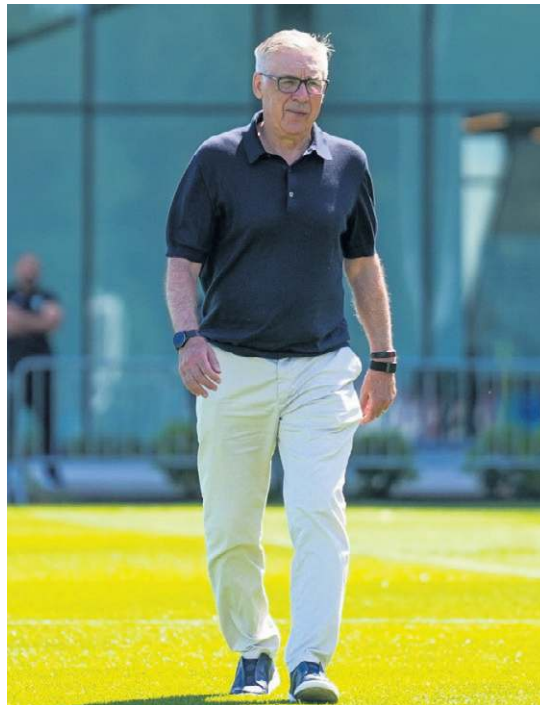
Lá estava Neymar, em companhia do lateral-esquerdo Alex Sandro e do goleiro Weverton, trabalhando mais uma vez para recuperar a forma e voltar a disputar um jogo oficial depois de mais de um mês ausente. A atuação anterior do camisa 10 foi em 17 de maio na derrota do Santos para o Coritiba, na última rodada do Brasileirão antes da pausa para a Copa.

Neymar fez um treinamento com bola no Columbia Park. A imprensa não teve acesso ao local, mas as imagens da CBF TV mostraram a atividade do craque na academia e no campo. Ancelotti deixou a concentração em Basking Ridge especialmente para acompanhar parte do trabalho. O elenco fez trabalhos internos no hotel e no CT e teve folga no período da tarde.

Além da fisioterapia comandada pelo profissional particular, Rafael Martini, Neymar tem a atenção dos preparadores físicos Cristiano Nunes e Mino Fulco — uma espécie de "santíssima trindade" do tratamento iniciado em 27 de maio, ainda na apresentação na Granja Comary, em Teresópolis, Região Serrana do Rio de Janeiro.

A Escócia faz parte da lista de vítimas do atacante. Dos 79 gols do maior artilheiro da história da Seleção nas contas da Fifa, dois foram contra o adversário de quarta-feira. Em 27 de março de 2011, Neymar marcou os gols da vitória por 2 x 0 no amistoso em Londres, sob o comando de Mano Menezes. Se for aprovado nos treinos antes do embarque para a Flórida, o craque será relacionado e ganhará minutos para readquirir ritmo de jogo antes da fase eliminatória — a que realmente interessa ao técnico Carlo Ancelotti. (MPL)

Nelson Terme / CBF



Desconfiado, treinador foi conferir o treino de perto

CBF/Divulgação



Ontem, atacante fez atividade individual com bola



## Coro dos torcedores por mais tempo ao atacante ganha força justamente quando se abre vaga no ataque

VICTOR PARRINI  
Enviado Especial

# A "Endrickmania"

**N**ova Jersey — Em tempos de debates fervorosos sobre Neymar, um jogador parece escapar de qualquer divergência. Aos 19 anos, Endrick Felipe Moreira de Sousa ainda espera a primeira oportunidade como titular na Copa do Mundo, mas conquistou algo raro no futebol brasileiro: a unanimidade. Na vitória por 3 x 0 sobre o Haiti, na Filadélfia, milhares de torcedores transformaram o nome do atacante em canto de arquibancada e pressionaram Carlo Ancelotti a colocá-lo em campo contra o Haiti.

O pedido foi atendido aos 19 minutos do segundo tempo. O coro de "Endrick, Endrick, Endrick..." ecoava das arquibancadas do Lincoln Financial Field quando Carlo Ancelotti decidiu chamar o atacante. Como tem acontecido nos jogos grandes da temporada, o garoto parecia iluminado. Bastaram poucos minutos para balançar as redes em uma jogada construída pela dupla sub-20 com Rayan. Lançado pela direita, bateu rasteiro entre as pernas do goleiro. O gol só não valeu porque a arbitragem flagrou posição irregular. A explosão da torcida, porém, foi real e escancarou a "Endrickmania".

"Fico muito feliz e agradecido. Estão acontecendo coisas extraordinárias na minha vida. Fiz um gol que acabou anulado, pude ajudar a equipe em diferentes funções e realizei o sonho de disputar uma Copa do Mundo. São coisas extraordinárias acontecendo na minha vida", celebrou na zona mista.

A entrada em campo também garantiu a Endrick um lugar na história. O atacante se tornou o sétimo jogador mais jovem a vestir a camisa da Seleção Brasileira em Copas do Mundo.

A lista é liderada por Pelé, lançado no torneio aos 17 anos, sete meses e 23 dias, e reúne nomes como Carvalho Leite, Marco Antônio, Tostão, Mazzola e, mais recentemente, Rayan.

Carlo Ancelotti foi o primeiro treinador de Endrick no futebol europeu.



Aos 19 anos, brasileiro Endrick entrou na história como um dos mais jovens a vestir a camisa da Seleção Brasileira em Copas do Mundo

## OS 10 MAIS JOVENS A ESTREAR PELO BRASIL EM COPAS

|                 |          |                           |                 |          |                           |
|-----------------|----------|---------------------------|-----------------|----------|---------------------------|
| Pelé:           | 17 anos, | 7 meses e 23 dias (1958)  | Rayan:          | 19 anos, | 10 meses e 17 dias (2026) |
| Carvalho Leite: | 18 anos, | 1 mês e 25 dias (1930)    | Endrick:        | 19 anos, | 10 meses e 29 dias (2026) |
| Marco Antônio:  | 19 anos, | 4 meses e 4 dias (1970)   | Kaká:           | 20 anos, | 1 mês e 21 dias (2002)    |
| Tostão:         | 19 anos, | 5 meses e 21 dias (1966)  | Müller:         | 20 anos, | 4 meses e 1 dia (1986)    |
| Mazzola:        | 19 anos, | 10 meses e 15 dias (1958) | Humberto Tozzi: | 20 anos, | 4 meses e 23 dias (1954)  |

# Alisson salva defesa

**N**ova Jersey — Há placares enganosos na Copa do Mundo. Seis dias atrás, a Espanha teve 74% de posse de bola contra Cabo Verde, trocou mais de 800 passes, finalizou 27 vezes e não saiu do zero no empate com os estreantes no torneio. Na noite da última sexta-feira, na Filadélfia, o Brasil cumpriu a obrigação ao vencer o Haiti por 3 x 0. Voltou a sair ileso após seis partidas consecutivas sendo vazado, mas isso está longe de significar que os problemas defensivos foram resolvidos.

Se não fosse Alisson, a Seleção Brasileira poderia ter levado o empate. Sim, o goleiro titular do Brasil pela terceira Copa do Mundo consecutiva precisou fazer três intervenções importantes para preservar a vantagem construída por Matheus Cunha e Vinicius Júnior ainda no primeiro tempo. Com o resultado encaminhado, a equipe reduziu a intensidade, baixou as linhas e convidou o Haiti a jogar. O adversário aceitou o

convite e encontrou espaços que poderiam ter custado caro.

A boa notícia para Carlo Ancelotti é que a estrutura defensiva parece cada vez mais definida. Marquinhos e Gabriel Magalhães formam uma dupla consolidada na zaga, enquanto Danilo ganha força na disputa pela lateral direita pela capacidade de iniciar jogadas e oferecer equilíbrio. Pela esquerda, Douglas Santos fez uma partida segura e recebeu liberdade para apoiar o ataque. O retorno ao 4-2-4 também trouxe ajustes importantes ao sistema de proteção.

Contra o Marrocos, Casemiro apareceu muitas vezes distante da área e deixou a equipe exposta. Diante do Haiti, Ancelotti corrigiu a rota. O volante passou a recuar entre os zagueiros em diversos momentos, transformando a saída de bola em uma linha de três defensores e, em determinadas fases da partida, em um bloco de cinco homens à frente de Alisson.

A mudança trouxe mais estabilidade, mas não eliminou os problemas. O Brasil continuou vulnerável em alguns momentos de transição e voltou a depender do goleiro. A explicação passa menos pelo posicionamento da linha defensiva e mais pelo comportamento coletivo. A equipe alternou momentos de pressão e de espera, nem sempre com a coordenação necessária entre os setores. Quando os atacantes deixavam de pressionar a saída haitiana, surgiam espaços entre o meio-campo e a defesa. Foram sinais positivos, mas ainda insuficientes para decretar que a questão defensiva está resolvida.

Ancelotti reconheceu a perda de intensidade da equipe após o intervalo, mas tratou o cenário como consequência natural do contexto do torneio. Com a Escócia no horizonte, na quarta-feira em Miami, e o desgaste acumulado pela sequência de jogos, o treinador optou por administrar a vantagem.



Goleiro titular do Brasil pela terceira Copa consecutiva fez três intervenções importantes contra o Haiti

"Eles chegaram bastante porque mudaram um pouco o sistema e passaram a criar mais em comparação com o primeiro tempo. Também tivemos oportunidades de contra-ataque, marcamos um gol com Endrick, acertamos a trave com Martinelli. Poderíamos ter jogado melhor, com mais intensidade, mas este é um

momento da Copa em que também precisamos pensar nos próximos jogos", justificou.

A resposta definitiva sobre a evolução defensiva brasileira virá na quarta-feira. O Haiti chegou à Filadélfia sem marcar gols na Copa do Mundo e terminou a partida da mesma forma. A Escócia representa um desa-

fio mais exigente. Os britânicos venceram os haitianos por 1 x 0 e criaram dificuldades ao Marrocos na derrota pelo mesmo placar. Será um termômetro mais confiável para medir se o Brasil realmente corrigiu os problemas defensivos ou apenas os escondeu sob um placar confortável. (VP)

## DRIBLÉ DE CORPO NA COPA

Marcos Paulo Lima



Não se consagra um sistema dominante — estabelece a fluidez como regra. Talvez essa seja a maior mudança do futebol de seleções: não se joga mais em um sistema, mas entre sistemas

# Visão tática da Copa

A Copa do Mundo de 2026 confirma uma tendência irreversível no futebol de seleções: os sistemas táticos deixaram de ser estruturas fixas e passaram a funcionar como organismos vivos. Ainda assim, alguns modelos se repetem com mais frequência. É possível identificar quais países os utilizam como base.

O mais comum segue sendo o 4-3-3, embora em versão altamente maleável. O Brasil de Carlo Ancelotti é um dos exemplos mais claros

dessa lógica: a equipe se organiza inicialmente em linha de quatro defensores e três meio-campistas, mas muda rapidamente para um 4-2-3-1 sem a bola e o 2-3-5 na fase ofensiva. O objetivo é controlar o jogo por ocupação de espaço, não por rigidez posicional.

Portugal também aparece nesse mesmo bloco do 4-3-3 como base de variação, explorando amplitude e movimentação constante entre linhas. Alemanha e México seguem

lógica semelhante, com pressão alta e reorganização rápida após a perda da posse.

O 4-2-3-1, muitas vezes invisível no desenho inicial, é o sistema mais recorrente na prática defensiva do torneio. França e Inglaterra são os exemplos mais evidentes desse modelo. Ambas utilizam dois volantes como base de proteção, um meia central de ligação e extremos que alternam entre amplitude e recomposição. É o sistema do controle: sofre pouco e acelera no momento certo. O "modo de segurança" das grandes potências.

O terceiro bloco é o dos sistemas

com três zagueiros. O modelo cresce como resposta direta à pressão alta e à necessidade de saída limpa. O 3-4-3 e o 3-4-2-1 aparecem com frequência em seleções como Japão, Croácia e algumas equipes africanas em ascensão, como Marrocos e Senegal.

O Japão se destaca pela fluidez entre alas e meio-campo. A Croácia aposta na organização para compensar limitações físicas. Marrocos e Senegal combinam intensidade, força e transições rápidas como identidade estrutural.

Mas nenhuma seleção simboliza a melhor a nova fase do futebol do

que os Estados Unidos. O time do técnico argentino Mauricio Pochettino alterna entre 4-3-3 e 4-2-3-1 com naturalidade rara, mas o diferencial está na intensidade sem bola: pressão coordenada, agressividade pós-perda e capacidade de transformar jogo defensivo em ataque em poucos segundos. Em muitos momentos, os EUA parecem jogar em um 4-4-2 de pressão alta, comprimindo o adversário no próprio campo.

Mais do que um sistema, os Estados Unidos representam uma ideia: a de um futebol atlético, vertical e em constante aceleração. Não é o modelo mais refinado tecnicamente,

mas talvez seja o mais fiel ao espírito da Copa em 2026.

O resultado é um Mundial em que o sistema inicial importa cada vez menos do que a capacidade de adaptação. O 4-3-3 pode virar 4-2-3-1 em segundos. O 3-4-3 pode se transformar em 5-4-1 sem bola. E o 4-2-3-1 pode virar bloco de pressão alta dependendo do contexto.

No fim, a Copa de 2026 não consagra um sistema dominante — estabelece a fluidez como regra. Talvez essa seja a maior mudança do futebol de seleções: não se joga mais em um sistema, mas entre sistemas.



## GRUPO H



Pacto bilionário une Espanha e Arábia Saudita, adversárias hoje, às 13h, em Atlanta

# Collab incrementa rivalidade

MARCOS PAULO LIMA  
Enviado especial

**N**ew Jersey — O duelo entre Espanha e Arábia Saudita, hoje, às 13h, no Mercedes-Benz Stadium, em Atlanta, pela segunda rodada do Grupo H da Copa do Mundo, vai muito além da disputa por uma vaga nos 16 avos de final. Os dois países estreitaram laços no futebol nos últimos anos, impulsionados por interesses econômicos, intercâmbio de profissionais e pela ambição de ocupar posições de protagonismo na indústria mais valiosa do esporte.

O confronto ganha contornos mais interessantes quando se observa os movimentos extracampo. Desde 2020, a Supercopa da Espanha é realizada em território saudita. O acordo milionário aproximou a Real Federação Espanhola de Futebol do projeto esportivo do país do Oriente Médio e abriu caminho para uma relação cada vez mais íntima.

Ao mesmo tempo, a Saudi Pro League transformou-se em um dos principais polos de investimento do futebol mundial. Sustentada pelos recursos do Public Investment Fund (PIF), estimado em mais de US\$ 900 bilhões em ativos, a liga atraiu estrelas internacionais, ampliou a audiência global e passou a recrutar profissionais reconhecidos do futebol espanhol para acelerar o processo de desenvolvimento.

Entre eles estão Fernando Hierro, diretor esportivo do Al-Nassr, e Ramón Planes, ex-dirigente do Barcelona, atualmente vinculado ao Al-Ittihad. Técnicos, analistas e gestores espanhóis participam de projetos de formação e modernização do futebol saudita. Exportam métodos que ajudaram a consolidar a Espanha como potência da modalidade.

### Tradição e avanços

O encontro de hoje reúne, portanto, duas das ligas nacionais mais comentadas do planeta. De um lado, La Liga, com 86 jogadores inscritos na Copa, impulsionada pela força global

de clubes como Real Madrid e Barcelona. Do outro, a Saudi Pro League, vitrine de investimentos bilionários destinada a acelerar a internacionalização do futebol local e a preparar o país para hospedar a Copa do Mundo de 2034. O campeonato nacional da Arábia Saudita é o primeiro de fora da Europa em quantidade de convocados, com 49.

A Espanha entra em campo carregando o peso da tradição e a responsabilidade de confirmar o favoritismo. A Arábia Saudita deseja provar que os avanços dos últimos anos vão além do marketing e dos contratos milionários.

A partida oferece ainda à Fúria a oportunidade de desafiar uma das estatísticas mais curiosas do futebol moderno. Campeã da Euro 2024, a equipe comandada por Luis de la Fuente tenta fazer o que ninguém do Velho Mundo conseguiu desde 2010: conquistar a Copa do Mundo na condição de campeã continental vigente.

A última seleção a cumprir essa missão foi justamente a Espanha. Depois de levantar a Eurocopa em 2008, conquistou o Mundial da África do Sul em 2010. Desde então, os campeões europeus acumularam decepções. A Espanha campeã da Euro de 2012 caiu ainda na fase de grupos da Copa de 2014. Portugal, vencedor da Euro de 2016, parou nas oitavas de final em 2018. A Itália, campeã da Euro de 2021, sequer conseguiu classificação para a Copa de 2022.

Os espanhóis tentam encerrar essa escrita. A missão passa pelos pés de Lamine Yamal. Principal joia da nova geração, o atacante entrou no segundo tempo do empate sem gols contra Cabo Verde e mudou o ritmo da equipe. Recuperado de uma lesão muscular sofrida no fim da temporada europeia, ele é a principal dúvida para a escalação inicial. Caso seja confirmado entre os titulares, formará ao lado de Nico Williams e Mikel Oyarzabal um dos trios ofensivos mais talentosos desta Copa do Mundo.

A Arábia Saudita desembarca

Florencia Tan Jun/AFP



Recuperado de lesão muscular, Lamine Yamal é a principal dúvida para a escalação inicial espanhola

### CLASSIFICAÇÃO

|               | P | J | V | SG |
|---------------|---|---|---|----|
| 1º Uruguai    | 1 | 1 | 1 | 1  |
| 2º A. Saudita | 1 | 1 | 1 | 1  |
| 3º Cabo Verde | 1 | 1 | 0 | 0  |
| 4º Espanha    | 1 | 1 | 0 | 0  |

## US\$ 900

### BILHÕES

Estimativa de recursos do Public Investment Fund para a Saudi Pro League atrair estrelas internacionais

em Atlanta motivada pelo empate por 1 x 1 com o Uruguai na estreia. A equipe comandada por Giorgos Donis surpreendeu ao abrir o placar, mostrou solidez defensiva e aumentou a confiança do elenco. Embora tenha sofrido com a pressão uruguaia no segundo tempo, a atuação reforçou a percepção de que os sauditas podem oferecer mais resistência do que o esperado em um grupo embolado após a primeira rodada.

## Uruguai encara Cabo Verde

Lars Baron/AFP



Cauteloso, técnico Marcelo Bielsa pregou respeito ao time africano

Após o empate por 1 x 1 na estreia com a Arábia Saudita, o Uruguai está sob pressão no confronto de hoje, diante de um adversário complicado, Cabo Verde, que protagonizou uma das grandes surpresas da primeira rodada ao empatar em 0 x 0 com a Espanha, uma das favoritas da Copa do Mundo.

No retorno a Miami, a 'Celeste' terá que se aproximar da versão que sufocou a Arábia Saudita no segundo tempo para empatar, em vez do time lento e sem intensidade que disputou os primeiros 45 minutos.

O técnico do Uruguai, o argentino Marcelo Bielsa, insatisfeito com o elenco depois da estreia, não substituiu o próximo adversário. "É uma equipe fisicamente sólida, tecnicamente apta e bem preparada. É um time de caráter", afirmou sobre Cabo Verde.

## ALEMANHA



Megan Briggs/AFP



## Virada garante vaga na próxima fase

Com dois gols de Deniz Undav, a Alemanha venceu a Costa do Marfim por 2 x 1, ontem, em Toronto, e avançou para a fase de 16-avos de final da Copa do Mundo de 2026. A classificação permite à seleção alemã quebrar a maldição que começou em 2018 e continuou em 2022, com eliminações na primeira fase que foram humilhantes para uma torcida acostumada a vencer. Undav foi a solução para os problemas dos tetracampeões mundiais. O atacante do Stuttgart virou o placar no segundo tempo, depois que os 'Elefantes' foram para o intervalo em vantagem pelo gol de Franck Kessié. A Alemanha, que na estreia goleou Curaçao por 7 x 1, soma seis pontos e lidera o Grupo E.

## HOLANDA



# Laranja Mecânica goleia Suécia por 5 x 1

» PAULO GALVÃO  
Enviado especial

**Houston (EUA)** — A chamada Fan Walk ("caminhada dos fãs"), que logo pela manhã tingiu de laranja as vias do sul de Houston, prenunciou a festa que a Holanda fez no estádio ao golear a Suécia por 5 x 1, ontem, pela segunda rodada do Grupo F da Copa do Mundo. Com o resultado, os holandeses chegaram aos quatro pontos e ultrapassaram os próprios suecos, que na estreia bateram a Tunísia pelo mesmo placar e viram o saldo de gols despencar.

Brobbey (duas vezes), Gakpo (duas vezes) e Summerville marcaram para a Holanda, que enfrenta os tunisianos na terceira e última rodada, na próxima quinta-feira, às 20h, em Kansas City. Elanga fez o gol de honra para a Suécia, que pegará o Japão, no mesmo dia e horário, em Dallas.

Se ocuparam as vias de Houston

Ronald Schemdt/AFP



Holandeses chegaram aos quatro pontos e ultrapassaram os suecos

em um desfile de cerca de 4km, os holandeses não demoraram para tomar conta também do gramado. Logo aos cinco minutos, Brobbey fez o pivô no círculo central e tocou para Reijnders, que acionou Gakpo na esquerda. O cruzamento

rasteiro saiu na medida para o atacante que iniciou o contra-ataque abrindo o placar.

O camisa 19 também fez o segundo, aos 16, em novo cruzamento rasteiro, mas vindo da direita. Ele se esticou todo para tocar com

a ponta da chuteira e completar a assistência de Dumfries.

A Holanda tratou de conter qualquer tentativa de reação logo no começo do segundo tempo. Aos dois minutos, Summerville, na primeira participação após substituir Malen, fez boa jogada e tocou para Dumfries cruzar novamente rasteiro da direita, desta vez para Brobbey escorar para a rede.

Nove minutos depois, Gakpo fez o quarto gol completando um contra-ataque. O jogador do Liverpool recebeu na esquerda, cortou para dentro e finalizou com precisão no canto direito de Nordfeldt. Aos 13, pouco depois de entrar, Elanga foi acionado em velocidade, ganhou na corrida da marcação e bateu forte ao entrar na área para diminuir para os suecos.

Aos 43, Summerville colocou números finais à goleada. Ele recebeu de Memphis Depay, conduziu até a entrada da área e mandou com categoria no canto.

### Jogos de hoje

|                               |   |                       |                                   |   |                     |                             |   |                                 |                                 |   |                                     |
|-------------------------------|---|-----------------------|-----------------------------------|---|---------------------|-----------------------------|---|---------------------------------|---------------------------------|---|-------------------------------------|
|                               | X |                       |                                   | X |                     |                             | X |                                 |                                 | X |                                     |
| <b>Espanha</b>                |   | <b>Arábia Saudita</b> | <b>Bélgica</b>                    |   | <b>Irã</b>          | <b>Uruguai</b>              |   | <b>Cabo Verde</b>               | <b>Nova Zelândia</b>            |   | <b>Egito</b>                        |
| <b>Local</b><br>Atlanta - 13h |   | <b>TV</b><br>CazéTV   | <b>Local</b><br>Los Angeles - 16h |   | <b>TV</b><br>CazéTV | <b>Local</b><br>Miami - 19h |   | <b>TV</b><br>Globo, SBT, SporTV | <b>Local</b><br>Vancouver - 22h |   | <b>TV</b><br>Globo, SporTV e CazéTV |



## NA TORCIDA

Em meio à Copa, recém-nascidos no Hospital Regional de Santa Maria recebem toucas com as cores brasileiras. Equipe do berçário alimenta esperança de futura geração brasileira ganhar vaga na Seleção

# Bebê com pinta de craque

MEL KAROLINE\*

Vestidos de verde e amarelo antes mesmo de deixarem a maternidade, recém-nascidos do Hospital Regional de Santa Maria (HRSM) entram no clima da Copa do Mundo. Eles recebem touquinhas confeccionadas com as cores brasileiras. Há 10 anos como técnica de enfermagem do Centro Cirúrgico Obstétrico (CCO), Renata Alves começou a produzir artesanalmente o adereço para os bebês como um gesto de cuidado. Segundo a profissional, quando as crianças nascem, acabam perdendo muito calor, principalmente na região da cabeça. Então, para prevenir uma possível hipotermia nos recém-nascidos, começou a fazer as toucas com a malha tubular, disponibilizada pelo hospital. Com o tempo, a profissional foi se aperfeiçoando e começou a decorar de acordo com as festividades.

Nos dias de plantão, entre uma cirurgia e outra, Renata e a equipe usam o tempo livre para a produção das toucas. Ela, inclusive, dedica o próprio horário de almoço para as confecções. "Às vezes, eu almoço e tiro a minha uma hora sentada para fazer as touquinhas. Nós todas da equipe temos um intervalo de uma cirurgia para a outra, aí nós vamos fazendo", explicou.

Este ato de dedicação e carinho da equipe em transformar uma simples touca em algo tão simbólico, vem gerando frutos. "Tem

Davi Pereira/CB/D.A Press



Bento nasceu em 17 de junho: corintiano, pai da criança planeja influenciar preferência do filho

relatos de pacientes que já passaram por aqui, tiveram filhos aqui há alguns anos e retornaram para o nascimento de outros filhos e nos contam ter a touquinha guardada como lembrança. Elas falam que foi a primeira touca do bebê e guardam com muito carinho",

contou Renata.

Enquanto o Brasil acompanha todos os passos da Seleção na Copa do Mundo de 2026, a equipe do Centro Cirúrgico Obstétrico do HRSM brinca com uma possibilidade: a futura safra de jogadores brasileiros defendendo a camisa

verde-amarela em 2050 saírem deste berçário. Segundo uma pesquisa levantada pelo **Correio**, 17 de junho é o dia com mais jogadores de seleções do mundo todo comemorando o aniversário como Jordan Henderson da Inglaterra e Brian Gutiérrez, do México.

Davi Pereira/CB/D.A Press



Renata (segunda à esquerda) começou o projeto das touquinhas

Justamente naquele dia, no Hospital de Santa Maria, nasceu um garoto com nome de jogador: o Bento. Esse nome remete ao brasileiro e curitibano Bento Matheus Krepski, atual goleiro do Al Nassr, com passagem pelo Athletico Paranaense. Mas o brasileiro, no entanto, já carrega no sangue o amor corintiano do pai Brunno dos Santos, afirmando que será mais um para o "bando de loucos". Sobre o carinho da equipe da maternidade com o filho, Brunno exalta a iniciativa. "É muito interessante ver o cuidado, ainda mais porque isso exige muito e por elas mesmo fazerem, deixa

tudo mais legal", pontua.

Em 2026, com Endrick e Igor Thiago, Brasília quebrou o jejum de 16 anos sem ter brasileiros convocados para a Copa do Mundo. A última vez que o DF teve dois representantes à disposição da Seleção foi em 2010, com Kaká e Lúcio. Talvez, a nova safra de jogadores representantes do Brasil no futuro, já está nascendo e, antes mesmo de vestir a camisa da amarelinha, os craques recebem o gorro com as cores verde-amarela.

\*Estagiária sob supervisão de Jailson Sena

SUA ENERGIA SEU RITMO!

## encontro DELAS CAIXA

# 2K 5K 10K

INSCREVA-SE!

05 DE JULHO DE 2026  
NO PARK SHOPPING

BRASÍLIA



REALIZAÇÃO  
**CORREIO BRAZILIENSE**

**encontro**

ORGANIZAÇÃO  
**Bruno Atleta**

APOIO DE COMUNICAÇÃO  
**cb.dooh**

**Clube 105.5 FM**

**TV BRASÍLIA**

APOIO  
**Del Maipo**

PATROCÍNIO  
**CAIXA**

MÚSICA

# Entre a delicadeza e a experimentação

Com participação de Chico Buarque, grupo Escafandristas lança álbum que revisita clássicos e joias do compositor

» EDUARDA BRANDÃO\*

Há muitas formas de homenagear Chico Buarque, mas o quarteto Escafandristas escolheu um caminho menos tradicional: mergulhar fundo no cancionero do compositor para revelar novas camadas de suas canções. O resultado é *Escafandristas cantam Buarque*, álbum de estreia do grupo formado por Alice Passos, Luísa Lacerda, Renato Frazão e Thiago Amud, lançado nas plataformas digitais. Com participação especial de Chico Buarque, o trabalho reúne 15 composições do cantor em versões que transitam entre a delicadeza e a experimentação.

Criado em 2024 para celebrar os 80 anos de Chico, o quarteto nasceu de uma admiração compartilhada. A seleção do repertório foi construída a partir de uma lista inicial de cerca de 80 músicas,

procurando equilibrar canções consagradas e obras menos conhecidas. Assim, clássicos como *Construção*, *Cotidiano*, *Futuros Amantes* e *A Volta do Malandro* convivem com pérolas menos frequentadas do repertório buarqueano, como *Sonhos sonhos* e *A ostra e o vento*.

Para Thiago Amud, o desafio principal consistiu na criação de versões inéditas para músicas que já fazem parte da memória afetiva de tantas pessoas. “A maior dificuldade foi a de equilibrar uma convocação amorosa dessa memória e um sutil tensionamento dela, capaz de contrariar um pouco, mas não muito, aquilo que ela supõe que lhe seria dado”, conta o cantor.

### Encontro com o mestre

A conexão afetiva dos integrantes com a obra do homenageado acabou se transformando em

Isabela Espindola



Chico Buarque participa da faixa *A volta do malandro*

algo ainda mais especial. Depois de uma série de apresentações lotadas no Rio de Janeiro, os Escafandristas chamaram a atenção do próprio Chico Buarque. Em dezembro de 2024, o grupo realizou uma

audição particular para o compositor e sua família. A aproximação abriu caminho para uma participação que se tornou um dos momentos mais simbólicos do disco. Em *A Volta do Malandro*, Chico

divide os vocais com um coro formado por sua irmã, Ana de Hollanda, suas filhas, netas e neto. O convite ao compositor, segundo Alice Passos, foi feito sem grandes expectativas. A resposta positiva veio algum tempo

depois. “Eu senti um misto de alívio, porque passamos por um processo de convencimento para que a gravação acontecesse, e também de alegria, empolgação, ansiedade. Ter o Chico no disco é como uma validação ao nosso trabalho, é como se o autor das músicas estivesse dizendo ‘ouçam que vale a pena’, admite a cantora.

A presença da família Buarque aparece ainda em *As Minhas Meninas*, faixa que reúne as netas Cecília, Clara, Irene, Lia e Teresa Buarque. O disco também abarca outras participações especiais. O compositor, cineasta e dramaturgo Ruy Guerra declama um poema de sua autoria em *O Que Será*, enquanto o cantor e compositor Giuliano Eriston participa de *Brejo da Cruz*.

*Escafandristas cantam Buarque* está disponível em todas as plataformas digitais pela gravadora Biscoito Fino.

\*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

## CRUZADAS

| Pintor celebrado por "A Primeira Missa no Brasil"                         | Residência oficial de Donald Trump | Patrimônio do pecuarista                     | Documento emitido por cartórios                               | Tipo personificado por Mazaropi (Cin.)  | O 2º maior sistema subterrâneo de água doce do mundo, situado no Brasil |
|---|------------------------------------|--|---|---|---|
| Galáxia na qual se situa a Terra  |                                    |  |   |   |   |
|   |                                    |  |   |   |   |
| A Tradição, em relação à Portela (RJ)                                     | Berro muito forte (fig.)           | Ouro, em francês                             | Arrecadação anual da Receita Federal (sigla)                  | Por quê (abrev.)                        |   |
| Manobra básica do surfe   |                                    | Saudação coloquial                           | Ave da fauna brasileira                                       |   |   |
| Emendar   |                                    |  | Bizarro   |   |   |
|   |                                    |  |   | Deu uma (?): piorou (gíria)             |   |
|   |                                    | René Descartes, filósofo francês (séc. XVII) |   | (?) Filho: presidiu o Brasil em 1955    |   |
| Caminha sem rumo definido   |                                    | Relativa à alfândega                         |   | Diminuto                                | Planta andina narcótica   |
| Museu Oscar Niemeyer (sigla)  | O seguidor das orientações papais  |  |   |   |   |
| "A (?) da Terra", filme de Glauber  |                                    |  | "Dylan (?) e as Criaturas da Noite", filme de fantasia (2011) |   |   |
| Decorrem  |                                    |  |   |   |   |
| Arrancada (a folha do talão de cheques)                                   | Pronome da 2ª pessoa do singular   |  | Peixe do Pantanal e da Bacia do Prata                         |   |   |
|   |                                    |  |   | (?) de Aquário, período astrológico     |   |
| Interjeição de quem atende ao telefone                                    | Triste, em inglês                  |  | O setor mais caro na clínica particular                       |   | Cabeça de gado  |
|   | Jogo de cartas                     |  |   |   | Sintoma da úlcera   |
|   |                                    | A maioria religiosa do Irã e do Iraque       | A roupa exposta no brechó                                     |   |   |
|   | Letra símbolo do euro              |  | Passado   |   |   |
| Situada na fronteira Brasil-Venezuela, nela encontra-se o Pico da Neblina |                                    |  |   | (?) -line: conectado à internet (ingl.) |   |

BANCO 2/on — or. 3/dog — sad. 5/tzlu. 11/d/issidência. 64

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| I | S | R | A | C | E | L | E | N | S | E |
| C | L | I | E | N | T | E | S | E | L | A |
| H | A | L | O | R | O | C | Ç | O |   |   |
| A | V | A | I | C | A | R | A | O |   |   |
| G | E | S | T | A | A | L | E | A | G | E |
| A | A | A | A | L | E | A | T | E |   |   |
| T | R | A | M | O | I | A | A | D |   |   |
| A | L | I | E | R | G | A | R | I |   |   |
| A | F | O | N | I | C | O | I | C |   |   |
| A | N | T | A | D | X | T | R | A | P | O |
| I | C | O | A | L | U | A | C |   |   |   |
| C | A | R | A | A | C | A | R | I |   |   |
| J | A | R | I | S | P | A | A | E |   |   |
| S | A | N | S | E | I | I | N | N |   |   |
| L | A | T | A | D | E | L | E | I | T | E |

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine agora!

COQUETEL

SUDOKU DE ONTEM

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 5 | 3 | 8 | 2 | 9 | 4 | 7 | 1 | 6 |
| 6 | 4 | 2 | 7 | 8 | 1 | 3 | 5 | 9 |
| 9 | 7 | 1 | 3 | 6 | 5 | 4 | 2 | 8 |
| 4 | 6 | 7 | 1 | 3 | 9 | 2 | 8 | 5 |
| 1 | 2 | 3 | 5 | 4 | 8 | 9 | 6 | 7 |
| 8 | 9 | 5 | 6 | 2 | 7 | 1 | 4 | 3 |
| 7 | 5 | 4 | 9 | 1 | 6 | 8 | 3 | 2 |
| 2 | 1 | 9 | 8 | 5 | 3 | 6 | 7 | 4 |
| 3 | 8 | 6 | 4 | 7 | 2 | 5 | 9 | 1 |

FALA, ZÉ

Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

Extra! Extra!

Cuidado com a 'gripe vorcaro', está pegando todo mundo

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O JOÃO SALDANHA DE BOTEÇO

"Neymar é um reality show dentro da Seleção"

vazio que uma UPA em dia de jogo do Brasil"

"O Brasil já teve a geração com 'complexo de vira-lata' e agora tem geração com 'complexo de poodle'"

"Goleiro Vozinha para governador do DF"

"Tem candidato que rouba até figurinha da Copa e caneta emagrecedora" (cuidado!)

"Meu saldo está mais

NA MESA DE BAR

"Eu até poderia fazer o mesmo, mas meu caráter não permite"

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS

— E esse pessoal que detergente ypê?

— Pois é, abandonaram a cloroquina (kkkkkkk)

POEMINHA

Lento mas vem o futuro se aproxima devagar mas vem

Mario Benedetti

Um abração!!! (amar se aprende amando)

## SUDOKU

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
|   |   |   | 3 |   |   | 6 |   |   |
|   | 6 | 5 |   |   |   |   |   |   |
|   |   |   | 4 | 8 |   |   |   | 1 |
| 1 |   |   |   |   | 5 |   | 7 |   |
|   | 7 |   | 9 | 3 |   |   |   |   |
| 3 | 2 |   |   | 4 |   |   | 5 |   |
|   | 9 | 2 |   |   |   |   |   |   |
|   |   |   |   | 9 |   |   |   | 3 |
|   |   |   |   |   | 2 | 8 | 6 |   |

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

# Diversão & Arte

EM ENTREVISTA AO CORREIO, GLÓRIA PIRES REFLETE SOBRE A PAUSA NAS NOVELAS APÓS 50 ANOS DE CARREIRA, A TRANSIÇÃO MADURA PARA A DIREÇÃO NO CINEMA E POR QUE DECIDIU TROCAR O EIXO RIO-SP POR GOIÂNIA

» PATRICK SELVATTI

Com mais de cinco décadas de carreira e uma trajetória consagrada na televisão, a atriz Glória Pires vive um momento de profunda reinvenção e serenidade. Após se despedir da vilã Irene em *Terra e paixão*, há dois anos, ela decidiu desacelerar do ritmo intenso do eixo Rio-São Paulo para fazer uma pausa com prazo indeterminado nas novelas. Essa mudança profissional veio acompanhada de uma transformação pessoal: a atriz mudou-se definitivamente para Goiânia (GO), ao lado do marido, o músico Orlando Moraes, buscando mais qualidade de vida, liberdade criativa e tempo para se dedicar às relações afetivas.

Essa nova fase, no entanto, está longe de significar uma aposentadoria dos palcos e das telas. Aos 62 anos, Glória vive uma das maiores transições de sua carreira ao estreiar atrás das câmeras como diretora da longa-metragem *Sexa*, assumindo o comando de narrativas e processos criativos após décadas sendo conduzida por outros diretores. Além disso, a artista prepara o retorno aos cinemas em *Se eu fosse você 3*, contracenando novamente com Tony Ramos e dividindo o set com a filha Cleo — a primogênita de quatro herdeiros —, em um momento libertador no qual se reinventa sem a necessidade de provar nada a ninguém.

## ENTREVISTA / GLÓRIA PIRES

**Glória, você ampliou sua carreira e estreou na direção com o filme *Sexa*, um projeto que aborda o amadurecimento e o desejo feminino. O que a cadeira de diretora te revelou sobre a arte de contar histórias que cinco décadas como atriz ainda não tinham mostrado?**

Dirigir *Sexa* foi um mergulho na minha experiência e tudo o que pude absorver nessas cinco décadas. Nós, atores, estamos a serviço da história contada por quem dirige. São funções completamente distintas. A diretora entra quando o roteiro ainda está sendo estruturado e só sai quando o filme estreia. Quem conta a história é a diretora.

**Como foi o processo interno de deixar de ser a peça central da visão de um diretor para se tornar a mente que articula toda a narrativa e a estética de uma obra?**

Foi intuitivo e visceral. Senti no coração que era o momento certo para esse

deslocamento. Durante décadas, tive a oportunidade de ser conduzida por grandes diretores e por meio desses trabalhos pude observar de perto seus métodos e suas preocupações. Foi um movimento que exigiu coragem, porque poderia ter dado errado, era um risco que eu não precisaria correr a essa altura da minha vida. E é claro que minha cúspide em *Virgem* me fez buscar embasamento teórico para me ajudar a tomar melhores decisões, além de ter uma boa escuta e troca com a minha equipe.

**Em entrevistas recentes, você mencionou que chegar aos 60 anos foi um processo libertador. Como o cinema e a direção te ajudam a expressar essa fase de assumir os fios brancos e a própria maturidade sem as amarras da indústria?**

Chegar aos 60 me trouxe o entendimento de que não havia mais porque me moldar para caber nas expectativas alheias. Foi isso que gritei em mim, quando li a premissa de *Sexa* — falar para mulheres maduras como eu, que desejo, alegria e potência não precisam morrer com o tempo. Ainda por cima, estava em meu lugar de fala. Foi pura metalinguagem.

**Após cinco décadas de um vínculo histórico com a Globo, você optou por novos formatos de trabalho e se mudou para Goiânia. Como tem sido a experiência de "reaprender" a rotina fora do ritmo industrial e acelerado das telenovelas?**

Tem sido muito saudável e revigorante. A rotina de novela é como uma maratona emocional e física. Foram décadas vivendo nesse ritmo acelerado, cuidando do casamento e dos filhos. Hoje, tenho uma relação mais equilibrada com o tempo, com a minha casa, com a natureza, comigo mesma. Aprender a desacelerar é um exercício. E eu tenho gostado muito de escolher os projetos com mais calma e entendimento do que eles me trazem, como artista.

**O que a vida em Goiás oferece, hoje, que o eixo Rio-São Paulo talvez não ofereça mais?**

Sobretudo, a convivência com meu marido e minha casa. Além disso, sinto uma conexão com a terra que me trouxe

# O TEMPO COMO ALIADO

profundamente comigo. E viver ao lado do Orlando nesse contexto mais tranquilo fortaleceu ainda mais nossa parceria. O eixo Rio-São Paulo segue muito presente na minha rotina de trabalho e na dimensão afetiva, já que meus quatro filhos moram lá. Cada vez mais eu valorizo a proximidade da natureza e poder viver uma rotina menos atravessada pela urgência.

**Você declarou recentemente que não pretende retornar às novelas tão cedo. Esse é um ciclo definitivamente encerrado em sua vida ou apenas uma pausa necessária para reencontrar o prazer em atuar na televisão?**

Preciso de um tempo. Elas fazem parte da minha história, não vou me afastar do meu ambiente. Mas, neste momento, envolvida em outros projetos, não me vejo vivendo aquela rotina intensa. Experimentar outras linguagens e até me reencontrar artisticamente são processos muito importantes para mim. Mas, algum dia, pode acontecer, sim, sem ansiedade.

**Olhando para trás, você deu vida a personagens que definiram a identidade cultural brasileira. Qual dessas mulheres do passado você sente que mais emprestou características para a Glória de agora?**

De todas essas personagens tão intensas, Maria Moura é a que mais ecoa em mim, hoje. Traçando um paralelo entre nós (e excluindo as duas grandes tragédias que Maria Moura vivenciou), me reconheço na jornada de busca por liberdade e autonomia.

**Existe um critério ou um "fio condutor" específico que te faz aceitar um papel no cinema hoje em dia?**

Sim, personagens e histórias que me provoquem. Pode ser uma comédia popular ou um drama denso — o que me importa é existir verdade para a conexão humana acontecer. O cinema, por conta da sua dinâmica, permite essa diversificação.

**Você está no indicado ao Oscar *O quatrão*, em 1994. Em 2009, você**

**venceu o Candango de Melhor Atriz por *É proibido fumar*. Qual a importância dos festivais e do reconhecimento da crítica para uma artista que já tem o amor absoluto e a consagração do grande público?**

Os festivais são muito importantes para o panorama artístico e pela oportunidade de oferecer ao público acesso a obras que normalmente não conseguem espaço nas salas de cinema. A crítica é parceira importantíssima, já que coloca luz sobre essas obras, trazendo a atenção do grande público. Já o carinho do público, esse talvez seja o maior presente que um artista pode receber, é o afago que te incentiva a seguir buscando novas possibilidades. O festival de Brasília é uma referência, um dos mais longevos do país, então receber o Candango foi muito emocionante para mim.

**Você foi mãe da Cleo muito jovem, aos 19 anos, e depois teve a Antonia, a Ana e o Bento. Ter sido mãe em fases tão diferentes da vida mudou a sua percepção sobre a passagem do tempo e sobre a sua própria carreira?**

Estamos sempre evoluindo e mudando, não é? Assim, fui uma mãe distinta para cada filho. O tempo e a experiência acrescentaram muitas camadas à mãe Glória. Como tantas mães, durante muitos anos, tentei dar conta de tudo perfeitamente. Com o tempo, entendi que a vida real é imperfeita — e muito mais bonita assim.

**Como é a dinâmica de trabalho e o desafio emocional de dividir o set com a sua primogênita, agora que vocês estão juntas no cinema?**

A Cleo é uma artista muito disponível. O mais lindo em trabalhar com ela hoje, já adulta, é reconhecer a mulher que ela se tornou. Muito bom compartilhar o set com ela, que é dona de um senso de humor fantástico. Herdou do avô — meu pai, Antônio Carlos. Estar em cena com ela é uma experiência emocionante!

**Se você pudesse encontrar hoje a Glória que interpretou a jovem Marisa de *Dancin Days* ou a que brilhou em *Memorial de Maria Moura*, qual conselho daria a ela sobre o futuro da profissão e sobre a vida em família?**

Diria para ela confiar no tempo. Alertaria para que trabalhasse a ansiedade, que não dedicasse tanta energia tentando dar conta de tudo, e entendesse que corresponder às expectativas alheias era cruel com ela mesma. Também diria para ela aproveitar mais os momentos simples da vida em família, porque o tempo passa muito rápido. A carreira é importante, apaixonante, mas as relações são o que realmente sustentam a gente.



Glória Pires: pausa para viver novas experiências

**GURULINO**  
CONTEMPLATIVO E ESPÍRITUOSO  
por Pedro SARGENT



# Revista do CORREIO

**CORREIO BRAZILIENSE**  
domingo, 21 de junho de 2026  
Ano 17. Número 1087

**CASA**  
Como a  
perfumação  
tem tomado  
conta do lar

**BICHOS**  
Cuidado  
redobrado  
com os pets  
nos dias frios

# Esperança une gerações

Jovens e crianças sonham com hexa enquanto escutam de pais e avós os feitos da Seleção Brasileira em 1994 e 2002. Soraya e Antônio contam às filhas, Ana Valentina e Isadora Araújo, as memórias das conquistas

## Do editor

E lá se vão 24 anos desde que Ronaldo Fenômeno, naquela manhã de domingo, marcou dois gols e sagrou o Brasil pentacampeão. Para os jovens e as crianças brasileiras, o gostinho da conquista, assim como a de 1984, só pôde ser sentido por meio de vídeos, fotos e das memórias dos pais e avós. Muitos ainda sonham em gritar “Brasil hexacampeão”, mas os últimos mundiais só trouxeram decepção. A repórter Giovanna Kunz ouviu essa geração esperançosa e a que teve o privilégio de assistir aos jogadores brasileiros levantarem a taça duas vezes. E que, agora, se unem na torcida. Ainda no clima de Copa, ensinamos makes e penteados para arrasar nos dias de jogos da Seleção e preparamos uma seleção dos uniformes mais bonitos do campeonato. E mais: o efeito do frio nos pets, a terceira temporada de *A casa do Dragão* e os benefícios do tênis.

Bom domingo e boa leitura!

**Sibele Negromonte**

**Revista**  
do CORREIO

|                      |   |
|----------------------|---|
| Editor:              | José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br      |
| Subeditora:          | Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br |
| Diagramação:         | Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br      |
| Diretora de Redação: | Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br               |
| Telefones:           | 3214-1192 e 3214-1156                               |
| E-mail:              | revistad.df@dabr.com.br                             |
| Capa:                | Minervino Júnior/CB/D.A.Press                       |



Siga @revistadocorreio no  
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista do  
Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

Divulgação



**04 Moda**  
Uma seleção dos uniformes mais marcantes — e bonitos — da Copa.

**06 Beleza**  
Dicas de make e penteado para torcedor pelo Brasil com muito estilo.

**12 Fitness & Nutrição**  
Os benefícios que um treino de tênis, esporte que tem se popularizado entre os brasileiros, trazem para o corpo e a mente.



Arquivo pessoal

**14 Saúde**  
Cresce consumo de cigarro entre os jovens, e especialistas alertam para os perigos.



Divulgação/Mandacaru Velas

**20 Casa**  
A perfumação de ambientes ganha cada vez mais espaço no lar. Saiba como usá-la.

**22 Bichos**  
O frio chegou e, assim como os humanos, os pets sofrem com as baixas temperaturas.

**24 TV+**  
Agatha Moreira fala sobre mais uma parceria com Walcyr Carrasco em *Quem ama cuida*.

**18 Turismo**  
Um passeio pela rica cultura do Ceará.

**28 Cidade nossa**  
Uma frase ouvida num passeio pelo parque deixa o jornalista Beto Seabra intrigado.

**30 Crônica da Revista**  
Maria Paula destaca por que o jovem Endrick é tão especial.

No [www.correiobraziliense.com.br](http://www.correiobraziliense.com.br)

SUA  
ENERGIA  
SEU RITMO!



# 2K 5K 10K

INSCREVA-SE!

05 DE JULHO DE 2026  
NO PARK SHOPPING  
BRASÍLIA



REALIZAÇÃO  
CORREIO  
BRAZILIENSE

encontro

ORGANIZAÇÃO  
Bruno  
Atleta  
ESPORTES E VIAGENS

APOIO DE COMUNICAÇÃO  
cb.dooh  
MÍDIA DIGITAL

Clube  
105.5 fm

TV BRASÍLIA

APOIO  
Del  
Maipo  
Wines and Cheeses

PATROCÍNIO  
CAIXA

### Uniformes da Copa do Mundo de 2026 apostam em referências culturais, nostalgia e design para conquistar torcedores dentro e fora dos estádios

POR GIOVANNA KUNZ

Muito além do desempenho dentro de campo, a Copa do Mundo também é um palco para a moda. A cada edição do torneio, as seleções apresentam uniformes que ajudam a contar histórias, reforçar identidades nacionais e criar símbolos capazes de atravessar gerações. Em 2026, essa tendência ganhou ainda mais força, com camisas e trajes oficiais que apostam em elementos culturais, referências históricas e releituras nostálgicas para conquistar torcedores e colecionadores.

Para Walquiria Pereira Aires, presidente do Sindicato das Indústrias do Vestuário do Distrito Federal (Sindiveste-DF), um uniforme marcante precisa ir além da estética. "Para ficar na memória, ele precisa ter origem, cultura e um repertório visual", resume.

Segundo ela, algumas seleções se destacaram justamente por conseguir transformar símbolos nacionais em peças de vestuário contemporâneas. Entre os exemplos estão os trajes de chegada das seleções africanas. A Costa do Marfim apresentou um traje assinado por Ibrahim Fernandez inspirado no apelido da seleção, Les Éléphants. O elefante, símbolo nacional, foi bordado nas costas do blazer e se tornou um dos principais elementos visuais da composição.

A República Democrática do Congo apostou em um uniforme criado por Alvin Junior Mak, da JmaxxParis. O destaque ficou por conta do broche e do terno de leopardo, animal associado à força, ao poder e à autoridade na cultura congoleza.

Walquiria destaca ainda o uniforme da delegação senegalesa como um exemplo bem-sucedido de equilíbrio entre modernidade e tradição. Na avaliação dela, esse é justamente o caminho para a construção de uniformes icônicos, o que acredita que faltou um pouco nos looks brasileiros. "Precisamos inovar sem esquecer nossas raízes."

Para o criador de conteúdo Matheus Alvim, especializado em cultura das camisas de futebol, a Copa de 2026 marca uma mudança importante de direção estética. Segundo ele, após anos dominados pelo minimalismo e pela tecnologia, as marcas passaram a buscar elementos nostálgicos. "Os uniformes desta Copa tentam recuperar uma nostalgia que se perdeu ao longo dos anos. Isso aparece na espessura das listras, em grafismos sublimados e em referências à cultura dos países", explica.

Entre os destaques, Matheus cita as camisas de Alemanha, México, Japão, Marrocos, Argentina,



Costa do Marfim apresentou um conjunto assinado pelo estilista Ibrahim Fernandez

# Vestindo a IDENTIDADE de um país

Noruega, Estados Unidos, Colômbia e África do Sul. Para ele, todas conseguiram traduzir a identidade nacional por meio do design.

Um dos exemplos mais comentados é a nova camisa principal do México. O uniforme revisita o visual utilizado na Copa de 1998, inspirando-se, novamente, na rica iconografia asteca. A versão atual traz referências à Piedra del Sol, uma das esculturas mais importantes da civilização pré-colum-

biã, criando uma ponte entre passado e presente.

Já o Japão apostou em uma proposta cheia de significado para seu uniforme reserva. Inspirada nos clássicos uniformes do beisebol, a camisa apresenta 12 finas listras verticais coloridas. Onze delas representam os jogadores em campo, enquanto a faixa vermelha central simboliza toda a comunidade que apoia a seleção japonesa.

Outro uniforme que vem conquistando os colecionadores é o de Curaçao. Em amarelo-limão e com detalhes

Fotos: Divulgação



**O uniforme de visitante de Curaçao está entre os queridinhos do momento**



**Uniforme titular de Senegal, da Puma**



**A República Democrática do Congo voltou para a Copa após 52 anos e se destacou pelo estilo**

em tons pastel de rosa, turquesa e laranja, a peça foi inspirada na arquitetura colorida de Willemstad, capital da ilha caribenha. O resultado é um visual vibrante que traduz a atmosfera tropical da região.

## Identidade cultural

Para Matheus, uma camisa se torna verdadeiramente icônica quando consegue transformar elementos culturais em códigos visuais facilmente reconhecíveis. “É o básico bem-feito, mas com uma identidade forte. A Alemanha tem os grafismos diagonais, a Croácia tem a padronagem quadriculada. São símbolos que atravessam gerações e que

os torcedores passam a usar quase como uma armadura.”

Nem todas as propostas, porém, agradaram. O influenciador aponta Marrocos como uma das grandes surpresas positivas da Copa por conseguir equilibrar homenagem cultural, modelagem e apelo internacional.

Mas, assim como o uniforme social da Seleção Brasileira, a colaboração entre o Brasil e a Jordan Brand ficou abaixo das expectativas. Segundo ele, a proposta prioriza o apelo comercial em detrimento de símbolos que reforcem a conexão entre seleção e país. “Estampar a silhueta de um americano jogador de basquete no maior campeão de copas do mundo, para mim, não faz sentido”, avalia.

Apesar das críticas pontuais, ambos concordam que os uniformes deixaram de ser apenas peças esportivas. Hoje, eles ocupam espaço também na moda casual e no universo do colecionismo. “A camisa de futebol é um exercício de design muito completo aplicado à peça mais básica do guarda-roupa, que é a camiseta. Ela carrega memória, significado e identidade”, afirma Matheus.

No Distrito Federal, o interesse crescente pela moda esportiva já inspira marcas locais. Segundo Walquiria, empresas brasileiras como Dane-se e Sun Rose desenvolveram coleções relacionadas ao universo da Copa, mostrando como o futebol continua influenciando o setor do vestuário.

**LUCCA**  
RESTAURANTE

**BRASIL 21**  
*na Copa*

DIA 24 DE JUNHO, 18H30  
TRANSMISSÃO AO VIVO  
BRASIL X ESCÓCIA

RODÍZIO DE PIZZAS | SALGADAS E DOCES

**R\$68+10% - POR PESSOA**

3H DE ESTACIONAMENTO GRÁTIS

SHS, QD 6, BLOCO F, 1º ANDAR  
BRASIL 21 SUÍTES

**BRASIL 21**  
RESERVAS: (61) 99257-3968

Reprodução/ Instagram (@camillaadma)



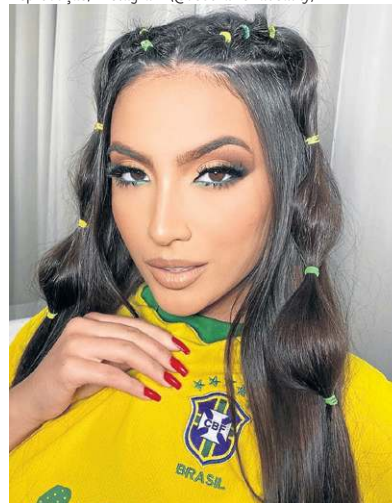
**Sombras com as cores do Brasil estão entre as tendências de make**

Reprodução/ Instagram (@goio.alice)



**Um delineado azul com um toque mais verde pode fazer um sucesso e tanto**

Reprodução/ Instagram (@deboravieirabeauty)



**Amarrar o cabelo com presilhas ou liguinhas ajuda nas longas horas de jogo**

Reprodução/ Instagram (@maisa)



**O 'rabo de cavalo' é o prático que sempre funciona, entregando charme e beleza**

POR EDUARDO FERNANDES

**A** Copa do Mundo chegou, e é impossível pensar em outro assunto. As ruas enfeitadas, os bares cheios e a empolgação, agora, fazem parte da rotina de milhões de brasileiros. E há quem ainda consiga se preparar para assistir aos jogos com muito brilho e elegância. A febre do Brasil core invade não apenas o guarda-roupa, mas também o universo da beleza.

Longe dos excessos de campeonatos passados, a tendência atual foca no equilíbrio: a vibração das cores da bandeira agora se funde à sofisticação de peles naturais e penteados práticos. A visagista, maquiadora e terapeuta capilar Mari Borges aponta que o segredo para brilhar nas arquibancadas ou nas ruas está nos detalhes estratégicos. E, acima de tudo, nos cuidados com a saúde da pele e dos fios para aguentar longas horas de comemoração.

Para quem deseja demonstrar o amor pela Seleção sem perder o charme, o minimalismo colorido é o grande protagonista. "Vejo uma mistura de beleza natural com pontos de cor estratégicos. Delineados coloridos, aplicações de brilho discretas e penteados práticos, como rabos de cavalo polidos e tranças, devem dominar esta Copa. A chave é usar as cores em detalhes. Um delineado azul, um toque de verde no canto interno dos olhos ou acessórios em tons da bandeira criam uma referência elegante sem parecer fantasia", ensina.

Quanto às torcedoras que vão enfrentar o calor das ruas, Mari acredita que a resistência do visual surge do desapego a produtos pesados. "Menos é mais. Prefiro bases leves ou skin tints de longa duração, corretivo apenas onde necessário e bastante foco na preparação da pele. Assim, o resultado fica confortável e resistente ao calor." De acordo com ela, uma

## Na torcida com estilo

**Do delineado colorido às tranças resistentes, as tendências de make e cabelo para torcer pela Seleção brasileira na Copa do Mundo**

boa preparação começa com pele limpa, hidratante leve e primer adequado.

Depois, camadas finas de produtos, pó apenas nas áreas necessárias e spray fixador são indispensáveis para aumentar a durabilidade. Se a falta de habilidade com o delineador for um obstáculo, a maquiadora aponta caminhos simples e modernos. "Sombras coloridas esfumadas próximas aos cílios são muito

mais fáceis de aplicar e entregam um efeito marcante. Adesivos, strass e pedrinhas também ajudam a criar um visual divertido sem exigir precisão", completa.

### Com charme e elegância

Já para os cabelos, a aposta é a funcionalidade aliada ao estilo, sem muitos desafios. "Rabo de cavalo alto, coque polido, tranças embutidas e semipresos são ótimas opções. Além de estilosas, mantêm os fios no lugar mesmo com calor e movimento. Para quem prefere maquiagem neutra, lenços, presilhas, laços e elásticos em verde, azul ou amarelo são apostas certas. Outra opção é incluir fitas em tranças ou apostar em penteados com acessórios metalizados inspirados nas cores da bandeira, mantendo o visual elegante e atual", finaliza Mari.

A maquiadora aconselha, ainda, levar na bolsa itens práticos, como papel antioleosidade, pó compacto, balm labial com cor, minispray fixador e escovinha para retoques rápidos. Do ponto de vista médico, a evolução da maquiagem para a Copa acompanha um movimento saudável de valorização do próprio corpo. A médica especialista em estética Fernanda Nichelle reforça que a estética sofisticada está diretamente atrelada ao bem-estar cutâneo.

"Na maquiagem, a tendência segue muito alinhada ao conceito de pele saudável e natural. Acredito que veremos menos excesso de produtos e mais foco em uma pele bem preparada, iluminada e com aparência viçosa. O diferencial ficará justamente nos detalhes temáticos. A sofisticação está no equilíbrio. É possível incorporar as cores do Brasil de forma elegante sem sobrecarregar o visual", avalia a médica.

A especialista faz um alerta importante sobre o uso de produtos típicos de torcida, como tintas e glitters,

que podem se tornar vilões se não forem escolhidos com cautela. “Quando falamos de aplicações temporárias, é importante observar a composição dos produtos utilizados. Tintas, sprays coloridos e glitter devem ser próprios para uso cosmético e aprovados pelos órgãos reguladores, evitando riscos de alergias e irritações no couro cabeludo e na pele”, destaca Fernanda.

## Escolhas ideais

O importante, contudo, é que a maquiagem valorize os traços naturais e que os produtos escolhidos sejam adequados para a pele, especialmente se a pessoa pretende permanecer muitas horas com eles. Strass, adesivos e colas devem ser específicos para uso cosmético, principalmente na região dos olhos, que é uma área bastante sensível. Para garantir a integridade da pele sob o Sol e durante a euforia dos jogos, Fernanda lembra que a proteção solar é o passo mais inegociável de toda a rotina.

“Antes de qualquer maquiagem, o protetor solar é indispensável, inclusive em dias mais amenos. Uma pele hidratada e protegida recebe melhor os produtos e tende a apresentar menos irritações ao longo do

dia. Quanto mais leve a maquiagem, menor a chance de obstrução dos poros e desconforto. Em eventos prolongados, principalmente ao ar livre, é importante priorizar produtos não comedogênicos e reaplicar a proteção solar sempre que possível”, orienta.

Para isso, ela sugere, também, um aliado essencial para a bolsa de retoques: “Incluiria um protetor solar em bastão ou pó com proteção UV, que facilita a reaplicação ao longo do dia sem comprometer a maquiagem. Até mesmo a escolha dos cabelos e acessórios passa pelo crivo da saúde dermatológica”, recomenda a médica. Segundo a especialista, prender os fios traz benefícios práticos.

“Além da praticidade, esses penteados ajudam a evitar o contato excessivo dos fios com o rosto, o que pode contribuir para reduzir a oleosidade e o surgimento de pequenas irritações cutâneas em pessoas mais sensíveis”, complementa Fernanda. Com isso, apostar em acessórios na torcida costuma ser uma ótima alternativa para quem tem pele sensível ou histórico de alergias a maquiagens e fintas. Os acessórios permitem entrar no clima da Copa sem a necessidade de aplicar muitos produtos na pele, reduzindo os riscos de reações indesejadas.

## E para os homens?

• Bom, quanto ao público masculino, é fato que se o assunto é cabelo, eles tendem a arrumarem ou cortarem com base em seus respectivos ídolos futebolísticos. Então, pelas ruas, pode ser comum encontrar homens com o famoso moicano do Neymar, popular na carreira do astro brasileiro, e até aqueles mais empolgados, imitando o icônico corte de Ronaldo Fenômeno, na Copa do Mundo de 2002.



Reprodução/ Instagram (@neymarjr)

**CAIXA CULTURAL** apresenta

# GALENO

## O MISTÉRIO DO SIMPLES

TEM PATROCÍNIO TEM GOVERNO DO BRASIL

curadoria  
Paulo Herkenhoff

**16 de junho a  
4 de outubro de 2026**

Entrada franca  
Terça a domingo  
9h às 21h

CAIXA Cultural Brasília  
SBS quadra 4 lotes 3/4  
Asa Sul, Brasília-DF  
(61) 3206-9448

@caixaculturalbrasil  
www.caixacultural.gov.br



Realização

**REFERÊNCIA**  
GALERIA DE ARTE

Apoio

**CORREIO**  
BRAZILIENSE

artefacto

FGV ARTE

Patrocínio

**CAIXA**

GOVERNO DO  
**BRASIL**  
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

# HEXA:

## Um sonho que atravessa gerações

Após 24 anos sem conquistar uma Copa do Mundo, o Brasil chega a mais uma edição do torneio carregando expectativas, memórias e a esperança de milhões de torcedores que nunca viram a Seleção campeã


POR GIOVANNA KUNZ

**H**á crianças que ainda estão aprendendo o significado de palavras como finalização, assistência, contra-ataque e posse de bola. Há jovens que cresceram ouvindo histórias sobre Ronaldo, Rivaldo, Ronaldinho Gaúcho e o pentacampeonato de 2002 sem nunca terem vivido uma conquista mundial da Seleção Brasileira. E há pais que carregam na memória imagens que parecem eternas, como o pênalti desperdiçado pelo italiano Roberto Baggio na final 1994, os gols de Ronaldo contra a Alemanha em 2002 e as ruas tomadas de verde e amarelo em comemorações que marcaram uma época.

Vinte e quatro anos se passaram desde o último título mundial do Brasil. A partir desse momento, a Seleção acumulou eliminações dolorosas, campanhas promissoras interrompidas e uma longa espera pelo hexacampeonato. O que não

Antônio Araújo,  
Soraya Araújo  
e suas filhas,  
Isadora (de verde)  
e Ana Valentina:  
esperança do hexa





mudou foi a capacidade da Copa do Mundo de mobilizar o país.

A cada quatro anos, o futebol volta a ocupar um lugar privilegiado na rotina dos brasileiros. Escolas adaptam horários, empresas organizam transmissões coletivas, famílias se reúnem diante da televisão e milhões de pessoas renovam uma esperança que parece resistir ao tempo. Lojas esgotam estoques de camisetas, álbuns de figurinhas somem das prateleiras e o verde e amarelo toma conta de janelas, carros e perfis nas redes sociais.

A Seleção Brasileira é a única presente em todas as edições da Copa do Mundo. Ainda assim, existe uma geração inteira que conhece os títulos mundiais apenas por vídeos, fotografias e relatos familiares. São jovens que aprenderam a torcer pelo Brasil sem nunca terem visto a taça erguida por um jogador da amarelinha. E são crianças que estão descobrindo agora, pela primeira vez, o que é uma Copa do Mundo.

## Memórias de quem viu o Brasil campeão

O empresário Antônio Araújo faz parte do grupo de brasileiros que tiveram a oportunidade de viver os anos dourados da Seleção. Nascido em 1974, ele guarda lembranças da Copa de 1982, considerada por muitos uma das seleções mais encantadoras da história, aquela que, mesmo sem o título, conquistou o mundo com Zico, Sócrates e um futebol que parecia arte.

“A primeira Copa que eu lembro foi a de 1982. Foi aquela Seleção Canarinho, de Zico, que encantou o mundo todo. Eu lembro quando a seleção perdeu aquela tragédia nacional, todo mundo muito triste, porque todo mundo estava certo de que ia ser campeão.”

A derrota para a Itália na segunda fase daquela edição ficou marcada como uma das maiores frustrações da história do futebol brasileiro. Mas os momentos mais marcantes para Antônio vieram depois, e em circunstâncias bastante inusitadas.

Em 1994, ele estava na Europa e acompanhou a campanha do tetracampeonato de dentro do território dos adversários. Na semifinal, estava em Amsterdã quando o Brasil eliminou a Holanda. Cercado de torcedores rivais, precisou segurar a celebração. “Eu estava em Amsterdã vendo o jogo do Brasil e Holanda. O Branco fez o gol de falta e só tinha holandês. Eu não pude comemorar.”

A situação se repetiu na final. Desta vez, em Roma, ele assistiu ao confronto histórico entre

Brasil e Itália rodeado de torcedores italianos. Quando Roberto Baggio chutou o pênalti decisivo para fora, e o Brasil era tetracampeão, Antônio voltou a segurar o grito. “94 ficou muito marcado porque a final foi Brasil e Itália. Eu estava na Itália. Vi o jogo em Roma. E quando o Baggio chutou o pênalti pra fora, a gente não pôde comemorar direito. Foram duas comemorações que eu não pude fazer.”

Ao recordar a conquista de 2002, o empresário destaca o retorno de Ronaldo após graves lesões e o talento de uma geração que ainda hoje é lembrada com admiração. “A de 2002 foi muito especial porque foi a volta do Ronaldo. Ronaldo marcou dois gols na final. O time tinha Ronaldinho Gaúcho, era outra geração”, lembra.

Apesar de não ter podido celebrar como gostaria em 1994, ele carrega as duas conquistas com muito carinho. E diz que, para ele, o tempo parece não ter passado tanto assim. “Não parece que já tem 24 anos desde 2002. A de 94 foi muito legal. Parece que todo mundo tirou um peso das costas, porque foram 24 anos, que nem está agora.”

Mesmo depois de tantos anos sem conquistas, ele acredita que a Copa continua sendo um dos maiores eventos do país e que a essência do ritual não mudou. “No Brasil, a Copa é um evento muito cívico. As crianças colecionam álbum de figurinha, tem churrasco, festa. É a única vez que a gente canta o Hino Nacional todo junto, sentindo a mesma energia.”

Soraya Araújo, 46 anos e esposa de Antônio, tem sua própria versão da história. Ela também guarda a Copa de 1994 como a primeira que ficou gravada de verdade na memória, mas viveu a experiência de um lugar bem diferente do marido. “Eu lembro mais a de 94. Eu não estava em casa, estava na casa da minha madrinha.”

Enquanto Antônio torcia rodeado de italianos, em Roma, Soraya acompanhava o jogo em família, no Brasil, na casa de quem a acolheu naquela tarde histórica. A final entre Brasil e Itália, decidida nos pênaltis, ficou marcada como um dos momentos mais tensos da história do futebol brasileiro.

Soraya também lembra de 2002 e da emoção em torno de Ronaldo Fenômeno, que foi para a Copa carregando o peso de quem precisava provar que havia superado as lesões que o tiraram de campo por tanto tempo.

Das edições recentes, uma ficou marcada não pela alegria, mas pela dor: a do 7 a 1 da Alemanha. O fatídico resultado de 2014, sofrido em Belo Horizonte diante de uma torcida que

esperava o hexa em casa, continua sendo a ferida mais difícil de cicatrizar para toda uma geração de torcedores. Soraya não é exceção.

## Agora é a vez das filhas

Se Antônio e Soraya guardam lembranças de títulos e tragédias, suas filhas gêmeas, Ana Valentina e Isadora, de 8 anos, estão construindo agora as primeiras memórias relacionadas ao Mundial. Para elas, a Copa ainda é uma descoberta. O álbum de figurinhas, os jogadores, as seleções e os rituais da torcida fazem parte de um universo novo que vai se abrindo a cada jogo.

Isadora está montando o álbum da Copa. Ana revelou que ainda espera ganhar o próprio. Mas a ausência não diminui o entusiasmo. Ela já tem Mbappé como jogador favorito, além de Neymar, pela razão mais simples e mais bonita que existe: “porque ele é brasileiro.”

O pai, ao lado, lembra que será a primeira Copa que as filhas vão acompanhar de verdade. “A primeira que eu lembro foi quando eu tinha 8 anos, então acho que vai ser a primeira Copa que agora elas vão entender o que é, vão ver a gritaria, os berros, a torcida. E, para mim, é um momento muito legal. Você ver Copa com o filho é a realização de que a gente tá aqui junto.”

Apesar da pouca idade, a expectativa já existe, e Ana foi além. Ela criou uma teoria própria para justificar por que acredita no título brasileiro, envolvendo coincidências entre a Copa de 2002 e a atual edição. Na visão da menina, o fato de o Brasil estar no mesmo grupo em que esteve em 2002, aliado à lesão de Neymar, assim como Ronaldo também se machucou antes daquela Copa, é sinal de que o roteiro pode se repetir.

“Minha teoria é: o Brasil ganhou na Copa de 2002. Era muito jogador antigo, o Ronaldinho Gaúcho estava, o Ronaldo. E o Ronaldo teve uma lesão como o Neymar teve agora. E o Brasil caiu no Grupo C. E nessa Copa o Brasil está no Grupo C, e o Neymar teve uma lesão. Então, significa que o Brasil deve ganhar.”

E, ao ser questionada se acredita de verdade, a resposta veio com a honestidade típica de quem ainda tem 8 anos: “Não tenho certeza, mas tenho fé.”

A espontaneidade infantil revela a confiança mesmo sem nenhuma garantia. Quando questionadas sobre como comemorariam um possível título, não souberam escolher entre entrar na piscina, derrubar tudo, gritar e festejar, mas esperam não ter que lamentar a falta do título.

# Da FRUSTRAÇÃO à esperança

Para os brasileiros que nasceram depois de 2002, a relação com a Seleção é diferente. Não existe memória afetiva de conquista. O que existe é uma construção feita de histórias ouvidas, vídeos assistidos e uma expectativa que cresce a cada edição sem se concretizar.

O analista de dados Gustavo de Melo, 23 anos, nunca viu o Brasil conquistar uma Copa do Mundo. “Minha primeira lembrança de Copa foi em 2010, minha família toda se juntando para ver os jogos da Seleção.” Desde então, ele aprendeu que torcer pelo Brasil envolve uma mistura constante de esperança e frustração. “A sensação de torcer pela seleção brasileira na Copa é sempre ter uma expectativa alta por conta do histórico e acabar se decepcionando depois. Eu torço muito e fico bastante desolado quando acontecem as eliminações”, conta.

Ainda assim, o encanto permanece intacto. Gustavo acompanha as campanhas de outras seleções e mantém viva a chama da esperança. “Eu amo a Copa do Mundo, vejo todos os jogos, porque gosto muito de futebol, e também torço muito para o Brasil na esperança de viver o que as gerações passadas viveram.”

## O início de uma paixão

O influenciador digital Felipe Macedo, 25 anos, compartilha uma trajetória semelhante. A Copa de 2010, na África do Sul, também foi responsável por despertar sua paixão pelo futebol e permanece, até hoje, a edição pela qual guarda mais carinho.

“Na época, eu era criança e tinha bastante tempo livre, então passava horas em frente à televisão acompanhando as grandes seleções, os craques que brilhavam naquele Mundial, como Kaká, Cristiano Ronaldo, Messi e Diego Forlán, além de assistir à maior parte dos jogos. Foi uma experiência que marcou profundamente a minha paixão pelo futebol”, relembra.

Sem ter visto um título mundial da Seleção, ele encontrou na conquista olímpica de 2016 uma referência recente de sucesso, e na figura de Neymar uma ponte entre o passado glorioso e o presente incerto. “Tive a felicidade de ver Neymar liderar a Seleção Brasileira na conquista da primeira medalha de ouro olímpica da história do país. Desde então, acompanho a nossa Seleção com a esperança de reviver os tempos gloriosos que meus pais e avós tiveram o privilégio de presenciar.”

Entre todas as histórias que ouviu sobre 2002, uma permanece especialmente viva. “Uma das histórias que mais ouvi do meu pai foi sobre a expectativa em torno do

Fotos: Arquivo pessoal



Aos 25 anos, Felipe Macedo tem esperança de ver o Brasil ganhar a Copa do Mundo pela primeira vez



Gustavo de Melo acompanha o futebol com fé de um dia ter a felicidade de vivenciar as histórias que escuta sobre a conquista de títulos da Seleção

Ronaldo Fenômeno naquela Copa. Ele contou que muita gente ainda tinha dúvidas se ele conseguiria voltar ao seu melhor nível depois das graves lesões que sofreu nos anos anteriores. Por isso, quando ele terminou o Mundial como artilheiro e marcou os dois gols da final contra a Alemanha, a sensação foi de redenção completa”, ressalta.

Para Felipe, o futebol ocupa um espaço único na cultura brasileira e vai muito além do resultado dentro de campo. “O futebol faz parte da identidade do povo brasileiro. A cada quatro anos, reunir amigos e familiares para torcer pela Seleção e ver nossos jogadores representando o Brasil diante do mundo é uma experiência única. Dentro de campo, eles refletem características que marcam o nosso povo, como a garra, a determinação e a paixão pela vitória”, celebra.

Ele acredita que a atual geração tem condições de encerrar o jejum e aposta na qualidade técnica do elenco como principal argumento. “O que me dá confiança é a qualidade individual dos jogadores, muitos deles atuando



**Itamar Moreira Cordeiro divide o amor pelo futebol com os filhos, Ítalo, Heitor e Murilo**

do em alguns dos maiores clubes do mundo, como Vini Jr., Raphinha, Marquinhos e Gabriel Magalhães. Além disso, vejo uma nova safra de talentos surgindo, como Endrick e Rayan, o que aumenta as opções e esperanças de boas atuações do nosso time.”

## Duas versões da mesma espera

Na família Cordeiro, o futebol é uma paixão que une gerações, mas não necessariamente as une na mesma perspectiva. Ítalo Rodrigues Cordeiro tem 19 anos e acompanhou sua primeira Copa de verdade em 2014, justamente a edição realizada no Brasil. A expectativa era enorme. O resultado, devastador. “Todo ano de Copa, sempre tenho muita esperança, mas ainda com a dúvida se o Brasil é capaz de vencer.”

Apesar de carregar cicatrizes causadas pelos 24 anos de derrotas, Ítalo mantém o otimismo. Seu nome da esperança é Rayan, o jovem atacante que, na visão do estudante, pode ser o protagonista desta edição mesmo sem ser titular absoluto. “Acredito que ele até não seja titular absoluto, mas acredito que ele pode ser o cara do hexa.”

Questionado sobre o que significaria ver o Brasil campeão pela primeira vez, a resposta é direta e sem rodeios: “Um marco histórico.”

Já seu pai, o empresário Itamar Moreira Cordeiro, 49 anos, tem uma visão mais crítica, e não esconde a amar-

gura de quem viveu os anos de ouro do futebol brasileiro e nunca mais encontrou o mesmo nível.

Pai de três filhos apaixonados por futebol, Ítalo, 19 anos, Murilo, 16, e Heitor, 11, Itamar lembra com nostalgia dos jogadores que fizeram sua geração vibrar. “Romário, Bebeto, Fenômeno, Rivaldo e Ronaldinho Gaúcho são os jogadores que mais representaram a Seleção na minha época. Tem o Denilson, que era tipo o 12º jogador da Copa de 2002”, lembra.

Os momentos que ficaram gravados na memória também são muito específicos: “O gol do Bebeto que ele comemora como se estivesse balançando seu filho; o pênalti para fora do Roberto Baggio na Copa de 94; o gol do Gaúcho de falta contra a Inglaterra; o batalhão de turcos correndo atrás do Denilson na semifinal; e o gol do Fenômeno depois da batida de roupa do Oliver Kahn.”

Sobre o que mudou desde então, a avaliação é dura. “Futebol deixou de ser paixão e começou a virar negócio”, diz. Ao analisar os 24 anos de espera pelo hexa, não esconde a frustração. “Horrível. Para quem viveu futebol de 1994 a 2006, nunca vai se contentar com o que a seleção apresenta hoje.”

Sobre as chances desta Copa, ele é categórico. “Se o jejum acabar, será um milagre”, afirma. Ainda assim, reconhece que um eventual título teria impacto importante, especialmente para os mais jovens. “Acho que até essa geração mais nova duvida desse título. Mas se caso acontecer, pode dar uma renovada na fé dessa moçada”, acrescenta.

## Por que o BRASIL continua acreditando?

Para o vice-presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Gustavo Henrique, a paixão da torcida brasileira permanece forte mesmo entre aqueles que nunca viram a Seleção campeã, e os dados confirmam essa percepção. “Existe uma geração que conhece os títulos mundiais apenas por vídeos, histórias e relatos dos pais e avós. Isso muda a forma de se relacionar com a Seleção, porque a referência deles não é a conquista, mas as histórias que ouvem e as expectativas criadas a partir disso.”

Segundo ele, isso não diminui o vínculo com a equipe nacional, pelo contrário. “Os jovens são fascinados pelo futebol brasileiro, ao contrário do que muita gente pensa, e são a parcela da população mais esperançosa com a Seleção.”

Ele cita uma pesquisa encomendada pela entidade, segundo a qual 74% dos torcedores com até 24 anos avaliam positivamente a equipe. Esse número, para o dirigente, reflete a força de um sentimento que não depende apenas dos resultados.

Na avaliação de Gustavo Henrique, a confiança no hexa está relacionada a uma combinação entre talento individual e maturidade coletiva. “O Brasil continua revelando jogadores de altíssimo nível, que atuam nos maiores clubes do mundo, mas hoje existe também uma equipe mais equilibrada, com atletas acostumados a grandes decisões. Em Copas do Mundo, o aspecto emocional e a capacidade de competir em momentos decisivos fazem muita diferença”, diz.

O vice-presidente também destaca o papel de Carlo Ancelotti à frente da equipe como um diferencial desta edição. “Temos conosco um dos maiores técnicos da história do futebol”, opina. E vai além, falando sobre o que uma conquista representaria para o país. “O hexa é um sonho que acompanha milhões de brasileiros há mais de 20 anos. Uma conquista desse tamanho teria um impacto emocional enorme, porque encerraria um longo período de espera e reafirmaria a tradição do Brasil como uma das maiores potências do futebol mundial.”

Mais do que uma competição esportiva, a Copa do Mundo é um fenômeno cultural. Ela cria lembranças compartilhadas entre diferentes gerações. Os mais velhos recordam os títulos e as noites de celebração. Os mais jovens acumulam histórias de eliminações, promessas e expectativas renovadas a cada quatro anos. E as crianças estão descobrindo agora, pela primeira vez, o que significa torcer de verdade.

# O tênis além do placar

**Os benefícios físicos e psicológicos de um dos esportes que encantam pela energia dos saques, mas também pela qualidade de vida que pode proporcionar a quem pratica**

POR EDUARDO FERNANDES

**R**alis que perduram por horas e sets que são extenuantes. O tênis é, sem dúvidas, um dos esportes mais empolgantes de se assistir, especialmente pela boa fase que tem vivido o Brasil. No entanto, o que muitos não sabem — ou até imaginam — é que essa modalidade exige uma complexidade que vai além do placar. A prática, inclusive, é destacada por trabalhar, quase que de maneira completa a saúde humana, desde explosões físicas à agilidade mental. E, assim, conquista um público fiel de praticantes e telespectadores.

O tênis combina componentes aeróbicos e anaeróbicos, tornando-se uma atividade excelente na busca por uma boa qualidade de vida. Para Leandra Batista,



**Rafael vê no tênis uma forma de ter qualidade de vida**

Arquivo pessoal

professora de educação física do Centro Universitário de Brasília (Ceub), é uma sinergia perfeita entre corpo e mente. “Ele exige movimentos explosivos em relação aos saques, que demandam força muscular, enquanto a elaboração de táticas para superar o oponente força o desenvolvimento de estratégias, abordando o aspecto cognitivo”, detalha.

Segundo a especialista, os treinos regulares promovem adaptações cardiovasculares fundamentais. “O fortalecimento do sistema circulatório auxilia na prevenção de doenças cardiovasculares, por conta da necessidade de aumento do fluxo sanguíneo, muito exigido nos treinos e competições”, explica a profissional. Contudo, a professora alerta para a importância de preparar estruturas de treino de forma específica para evitar lesões comuns, como a epicondilite — a famosa inflamação nos tendões do cotovelo que afeta os tenistas.

“Nos membros inferiores, temos um nível de exigência bastante elevado na região da panturrilha e em toda a musculatura estabilizadora do tornozelo, fundamentais nos deslocamentos laterais. Também precisamos do trabalho do core e do tronco para

a estabilização na execução das técnicas e dos saques”, detalha. Ela ressalta, ainda, o cuidado com os ombros. “Não podemos desconsiderar o manguito rotador, composto de estruturas responsáveis pela sustentação e rotação interna e externa do ombro.”

## Uma fonte da juventude

O advogado Vitor Sampaio, 32 anos, começou a jogar em 2024 e resume o sentimento de quem descobriu a modalidade já na fase adulta. “Dizem, e eu concordo, que o tênis, mais do que esporte, está próximo de uma fonte da juventude. O tênis ativa o cérebro de forma constante e ensina a lidar com erros, frustração e pressão. Você pode estar jogando bem e, em poucos pontos, perder o controle da partida. Então é preciso aprender a respirar, reorganizar o pensamento e seguir jogando.”

Atualmente, ele pratica a atividade com regularidade, mantendo uma frequência que o permite evoluir tecnicamente sem comprometer sua recuperação física. “A possibilidade de conciliar os horários com as demais responsabilidades pessoais e profissionais foi

fundamental para que eu conseguisse manter a prática de forma consistente nos últimos anos”, completa Vitor.

Na visão do advogado, o tênis é um esporte bastante desafiador, especialmente no início. Desenvolver a técnica dos golpes, o tempo de bola e a consistência exige paciência e dedicação. “No meu caso, além do aprendizado natural do esporte, precisei lidar com interrupções ao longo da vida e com algumas limitações físicas. É um enorme desafio, mas justamente por isso ele é interessante.”

## A prática consistente

A resiliência desenvolvida nas quadras serve como lição para o dia a dia fora delas. Como resume o pós-graduado em fisiologia do exercício e treinamento desportivo Jorge Estrella. “O esporte ensina a lidar com desafios, a desenvolver resiliência diante das derrotas e a entender que a evolução acontece por meio da repetição e do comprometimento diário. No fim das contas, a maior lição é que o caminho percorrido, com seus erros e suas superações, é tão importante quanto o resultado final”, detalha.

Para ele, a convivência em equipe e os momentos de pressão ajudam a fortalecer a inteligência emocional e a auto-disciplina, habilidades essenciais nas relações pessoais, na vida acadêmica e profissional. Além disso, carrega benefícios excelentes para o corpo. “Por ser uma modalidade que alterna momentos de explosão, parada brusca e rotação, ele recruta praticamente todos os grandes grupos musculares. Promove alto gasto calórico, por ser um esporte intenso, e aprimora a coordenação motora de um modo geral”, acrescenta Jorge.

E por ser uma modalidade de alta complexidade técnica, o início costuma ser um teste de paciência. Rafael Freire de Alarcão, 49, enfrentou idas e vindas no esporte devido à rotina e a limitações físicas, incluindo uma cirurgia na coluna. Há três anos, ele encontrou a regularidade ideal para continuar frequentando o esporte.

“O tênis me proporciona impactos positivos que vão muito além da atividade física. Percebo melhora no condicionamento, na mobilidade, na coordenação motora e na disposição”, conta Rafael. Para o empresário, o segredo foi ajustar atividades aos limites do próprio corpo. “Durante os treinos e os jogos, consigo me desconectar das preocupações do cotidiano, aliviar o estresse e manter a mente focada no presente”, finaliza.

## Um escudo para o corpo

Fisicamente, o esporte atua como uma engrenagem biomecânica integrada. De acordo com o personal trainer Jorge Estrella, a dinâmica de alternar momentos de explosão, paradas bruscas e rotações recruta praticamente todos os grandes grupos musculares, divididos em três pilares principais:

- **Membros inferiores:** quadríceps, isquiotibiais, glúteos e panturrilhas (gastrocnêmio e sóleo).
- **Membros superiores:** peitoral, costas, ombros e antebraços.
- **Tronco e core:** região abdominal e lombar.

Emagrecimento &  
**força &  
longevidade**  
*Tudo em um só lugar!*

**GO**  
**SHAPE**  
STUDIO

 61 992004841

 @goshapestudio

**AGENDE AGORA SUA AULA!**

Nas mesas de bar ou nas rodas universitárias, o tabagismo cresce entre os jovens. Mesmo sabendo dos riscos, a falsa promessa de calma é um dos motivos para entrarem nesse mundo

POR EDUARDO FERNANDES

**N**as festas e calçadas universitárias, um velho conhecido da saúde pública retorna, dessa vez com uma nova roupagem e uma pitada de nostalgia. Mas, ainda assim, com a mesma preocupação de anos atrás. Após décadas de queda no consumo devido a campanhas de conscientização, o Brasil vê o tabagismo crescer entre os jovens, especialmente por contextos sociais e pela inserção das alternativas de cigarro nesse mundo moderno, como o cigarro de palha e os dispositivos eletrônicos.

O hábito de fumar voltou a fazer parte da rotina de uma geração que cresceu sabendo dos riscos, mas que, agora, parece não se importar em enfrentar armadilhas neurobiológicas e físicas silenciosas. Para o pneumologista William Schwartz, coordenador de pneumologia do Hospital Santa Lúcia, em Brasília, o corpo de quem fuma já está sofrendo, mesmo sem que o paciente comece a sentir. De acordo com o especialista, o monóxido de carbono resultante da queima do papel e do tabaco rouba o lugar do oxigênio no sangue, provocando disfunções imediatas nos vasos sanguíneos.

“O cigarro reduz de forma substancial a capacidade do sangue de nos proteger da formação de coágulos, tornando o organismo mais propenso a trombos. O jovem tem uma grande reserva pulmonar, então, acaba pensando que não tem problema nenhum e que no futuro não vai ter dificuldade. Mas os sistemas respiratório e o cardiovascular já estão sendo comprometidos no presente”, afirma o médico.

Para quem frequenta academias e busca uma vida ativa, a ilusão de que o exercício físico é capaz de “compensar” os danos do tabaco cai por terra diante dos dados clínicos. “O cigarro atua como um verdadeiro sabotador do rendimento esportivo, diminuindo drasticamente a capacidade de transporte e uso do oxigênio pelo corpo”, ressalta o pneumologista.

# Uma epidemia silenciosa

## CONTEXTO

Na avaliação do pneumologista William Schwartz, o cenário atual do tabagismo é marcado por uma rotatividade perigosa de dispositivos. Segundo ele, muitos jovens utilizam o cigarro tradicional na tentativa de largar o vape ou migram para o cigarro de palha sob o pretexto de consumirem um produto supostamente “natural”.

## DADOS NACIONAIS

Números da pesquisa preliminar anual da Vigitel (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico), feita em 2024, apontam que 11,6% da população adulta se declara fumante de cigarro convencional.

## TRATAMENTO

De acordo com Sistema Único de Saúde (SUS), em 2025, 2,5 milhões de brasileiros buscaram, de forma voluntária, atendimentos relacionados ao tabagismo na atenção primária à saúde, nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). O número representa um aumento de 95% em relação a 2022, quando foram registrados 1,2 milhão de atendimentos.





## Palavra do especialista

### Por que os jovens e adolescentes são neurobiologicamente mais vulneráveis a desenvolver uma dependência mais rápida e intensa da nicotina?

O cérebro dos adolescentes responde de forma mais intensa aos estímulos de recompensa. A liberação de dopamina, neurotransmissor relacionado ao prazer e à motivação, costuma ser mais marcante nessa fase da vida. Ao mesmo tempo, os mecanismos responsáveis por avaliar riscos e controlar impulsos ainda estão em amadurecimento. Isso significa que o jovem tende a sentir mais fortemente os efeitos prazerosos da nicotina, enquanto ainda está desenvolvendo a capacidade de frear comportamentos prejudiciais. Por isso, a dependência pode surgir mais rapidamente, mesmo com um consumo aparentemente pequeno. Quando falamos dos dispositivos eletrônicos para fumar, esse risco pode ser ainda maior. A forma como a nicotina é administrada favorece uma instalação mais rápida do hábito e do reforço no cérebro, o que tem contribuído para quadros de dependência cada vez mais precoces entre adolescentes.

### Muitos jovens relatam que fumam para “aliviar o estresse ou a ansiedade da rotina”. Como a neuropsicologia explica esse pensamento?

Algumas pessoas relatam uma sensação de relaxamento após fumar, mas esse efeito é temporário e faz parte do próprio mecanismo da dependência. A nicotina provoca um pico nos sistemas de recompensa do cérebro, com aumento da liberação de dopamina. Depois desse pico, o organismo tende a buscar novamente o equilíbrio, produzindo uma sensação de alívio ou calma. O problema é que esse efeito passa rapidamente. Com a queda dos níveis de nicotina, podem surgir irritação, inquietação, dificuldade de concentração e desconforto emocional. Ao fumar novamente, esses sintomas diminuem temporariamente, reforçando a ideia de que o cigarro “acalma”. Na prática, cria-se um ciclo em que a pessoa passa a precisar de doses cada vez mais frequentes para alcançar o mesmo efeito. É justamente esse reforço repetido que sustenta a dependência.

Juliana Gebrim é psicóloga clínica e neuropsicóloga pelo Instituto de Psicologia Aplicada e Formação de Portugal (IPAF)

### NOVA GERAÇÃO

- Uma pesquisa feita pelo Levantamento Nacional de Alcool e Drogas (Lenad), de 2023, mostra que, entre os adolescentes fumantes, 37,6% começaram antes dos 14 anos e 45,2% têm pais que fumam ou fumaram.

### PREJUÍZOS COGNITIVOS

- A psicóloga clínica e neuropsicóloga Juliana Gebrim afirma que o uso frequente de cigarro na adolescência pode estar associado a prejuízos em funções importantes, como atenção, memória de trabalho e velocidade de processamento das informações. “Também podem surgir dificuldades em habilidades fundamentais para os estudos e para a vida diária, como organização, planejamento e tomada de decisões”, destaca.

### SUPORTE E AJUDA

- Em cartilha disponível no site do Ministério da Saúde, há recomendações de quais passos seguir para aqueles que desejam travar uma luta contra o tabagismo. Apoio familiar, boa alimentação, apoio médico e mudanças de grupos sociais estão entre os alertas principais na hora de parar de fumar.

# Aprovação nos vestibulares e preparação para a vida

Colégio Levorsse aposta em uma formação que combina excelência no ensino e desenvolvimento humano integral

Apresentado por:



Matéria escrita por Gabriella Collodetti,  
jornalista do CB Brands, estúdio de  
conteúdo do Correio Braziliense

A aprovação em Medicina foi motivo de grande comemoração para Santiago Ghesti, que conquistou o primeiro lugar geral no vestibular da Universidade de Brasília (UnB), em 2025. Embora já esperasse um bom resultado, a maior surpresa veio com a colocação alcançada.

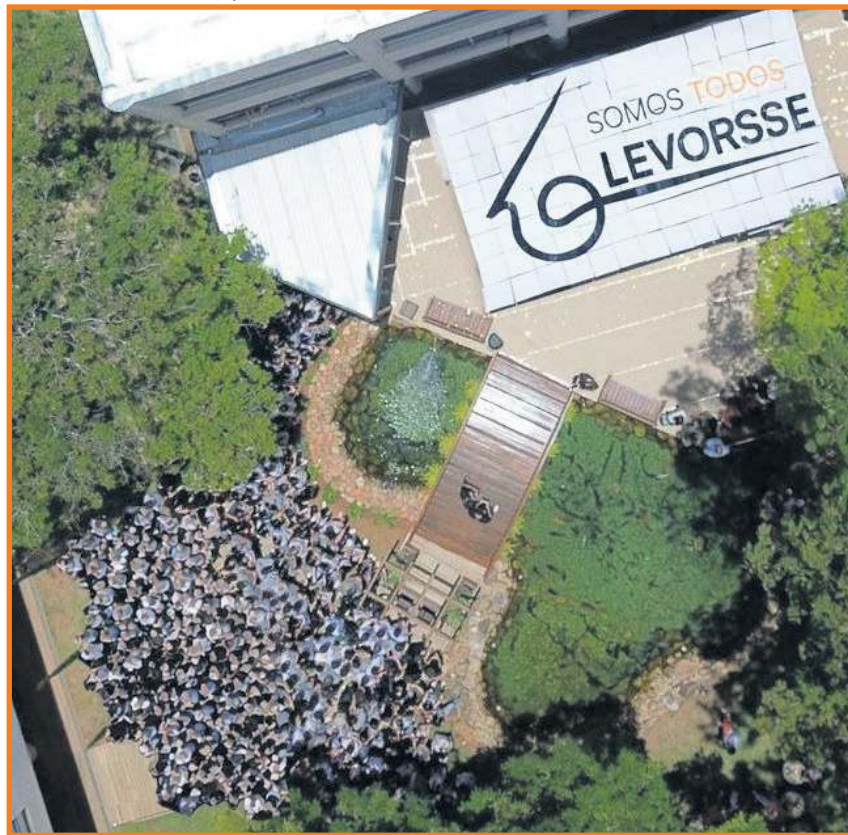
“Quando vi o resultado, fiquei muito feliz e comemorei demais por ter sido aprovado. Desde cedo me preparei exaustivamente, então tinha uma grande expectativa de passar”, conta. O ex-aluno do Colégio Levorsse — localizado na Asa Norte (SGAN 913 Norte e SHCGN 713 Norte) — destaca que sempre procurou aproveitar ao máximo as aulas e atribui parte de sua conquista à qualidade dos professores que o acompanharam ao longo da trajetória.

Além do desempenho acadêmico, ele lembra do ambiente da instituição, integrado à área verde e com espaços destinados ao descanso entre os estudos, como lago, redários e áreas de convivência. As competições esportivas interclasses também tiveram papel importante ao proporcionar momentos de descontração em meio à rotina intensa de preparação.

Para o ex-aluno, entretanto, o principal atributo da escola está nas pessoas. “O principal diferencial do colégio — o que realmente o torna uma instituição de alta performance — é a qualidade dos professores e dos alunos, que são



Santiago Ghesti conquistou o primeiro lugar geral no vestibular da Universidade de Brasília (UnB)



**As metodologias do Colégio Levorsse são baseadas em evidências científicas e em estudos da área da Educação**

formados e amadurecidos ao longo de toda a trajetória escolar”, pontua.

Essa percepção do Santiago dialoga diretamente com a proposta pedagógica defendida pela instituição. Em um cenário cada vez mais desafiador, a busca por uma formação que vá além dos resultados acadêmicos tem ganhado destaque. É nesse contexto que o Levorsse se propõe a oferecer uma educação que combina excelência no ensino e desenvolvimento humano integral, preparando também os estudantes para o exercício da cidadania, da ética e das habilidades socioemocionais.

Em 2025, a instituição registrou 452 aprovações em processos seletivos, incluindo 65 ingressos em Medicina em universidades públicas. No Enem, alcançou o 1º lugar geral no Distrito Federal e obteve 76,5% de aprovação em universidades públicas diretamente a partir do ensino médio.

O ano também foi marcado por resultados expressivos em exames altamente concorridos, com destaque para as aprovações no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), focado em tecnologia aeroespacial, em São José dos Campos (SP); e o Instituto Militar de Engenharia (IME), no Rio de Janeiro.

“Quando falamos em excelência, falamos antes de tudo em consistência: garantir que cada estudante saia daqui com um domínio acadêmi-

co realmente sólido, daqueles que os próprios professores universitários reconhecem quando recebem nossos alunos depois”, informa o diretor-geral George Gonçalves.

O executivo pontua que o Levorsse atua para que os estudantes conquistem uma base acadêmica firme, mas que, acima de tudo, estejam preparados para a vida. Dessa forma, o desenvolvimento de resiliência, organização, disciplina, gestão do tempo e equilíbrio emocional são essenciais no dia a dia escolar. O objetivo é que, ao final, eles consigam lidar com metas, prazos, frustrações e pressão com maturidade.

Essas competências, de acordo com o diretor-geral, são essenciais para a universidade, para o mercado de trabalho e para a vida adulta. Por essa razão, o corpo docente busca entregar à sociedade um jovem íntegro, que age corretamente porque entende que é o certo a fazer, e não por medo de punição.

O resultado nos rankings e nas aprovações são consequência de todo o cuidado acerca do desenvolvimento dos alunos. “Costumo dizer que o Levorsse é um Levorsse para cada fase da vida. A aprovação é o ponto de chegada de um processo, e o que nos orgulha é a qualidade desse processo, não apenas o número que ele produz no final”, ressalta George.

Para George, isso significa que o Levorsse parte de um princípio simples: o estudante precisa de desafios diferentes em cada fase do desenvolvimento. No Fundamental I, o foco é curiosidade, autonomia e autoestima. No Fundamental II, é ensinar o aluno a estudar, a se organizar e a assumir responsabilidades. No Ensino Médio, a instituição faz uma preparação pragmática e altamente eficiente para cada exame, respeitando as particularidades do Enem, do PAS e dos vestibulares tradicionais.

“O pilar estrutural disso é a carga horária estendida, obrigatória em todos os segmentos. E ela não é usada para ‘mais do mesmo’: é tempo com objetivo pedagógico definido. Desde o primeiro ano do Ensino Médio, o aluno tem uma rotina de estudo dirigido, em que o conteúdo é trabalhado imediatamente em exercícios e questões de prova, começando pelas mais acessíveis e evoluindo em dificuldade, sempre com o professor ao lado para tirar dúvidas e retomar o que não ficou consolidado. É um trabalho de formiguinha, totalmente personalizado a partir dos resultados de cada estudante”, exemplifica.

## Princípios em ações

O diretor de Projetos do Colégio Levorsse, Victor Tibúrcio, conta que as metodologias da instituição são baseadas em evidências científicas e em estudos da área da Educação, ajustadas ao contexto real da comunidade escolar. “A filosofia só tem valor se vira prática, e é exatamente essa a função da área de projetos: traduzir princípios em ações que o aluno vive no dia a dia”, ressalta.

Um exemplo apresentado por Tibúrcio diz respeito à Disciplina Consciente, um projeto institucional que orienta as ações da escola a partir de valores, caráter e responsabilidade. A ideia central é ensinar o estudante a agir corretamente porque é o certo a se fazer. Segundo ele, isso aparece em cronogramas próprios para cada segmento, em projetos conduzidos pelos professores e em momentos planejados ao longo do ano.

“O efeito não é só comportamental: a construção de valores e de pertencimento gera reflexos muito positivos no equilíbrio emocional dos alunos, que por sua vez sustenta o desempenho cognitivo”, afirma. Além disso, o diretor de Projetos indica que, no que diz respeito ao lado acadêmico, desde cedo é implementada uma cultura de estudos. “O aluno aprende a separar o tempo, a acompanhar o que é dado em sala e a reservar momentos para os ajustes que só ele sabe que precisa fazer”, acrescenta.

# Riqueza **cearense**

**A Semana S de Fortaleza expôs uma série de produtos, serviços, sabores, saberes e vivências do Ceará. O **Correio** esteve lá e mostra o que o estado tem de bom em gastronomia, arte, cultura, educação, conhecimento e tradição**

POR MILA FERREIRA

**A** edição de Fortaleza da Semana S do Comércio de Bens, Serviços e Turismo serviu como palco para apresentação das principais riquezas culturais do estado. O evento, realizado anualmente, foi vitrine do mais puro saber cearense, traduzido em forma de comida, música, artes visuais, educação e conhecimento. Voltado ao desenvolvimento dos negócios e das pessoas, a Semana S da capital cearense recebeu o Encontro Sesc Povos do Mar, que traz chefs e artistas locais selecionados, e também o Aquavelas, uma exposição flutuante que acontece nas velas das jangadas.

“Realizamos a segunda edição da Semana S na praia de Iracema, um lugar histórico e turístico, para estarmos cada vez mais próximos da população, porque esse é o objetivo do evento e do Sistema Fecomércio”, disse Luis Fernando Bittencourt, vice-presidente do Sistema Fecomércio-CE.

## Cultura

Entre as preciosidades culturais apresentadas, estavam os museus orgânicos, que constituem as casas dos Mestres da Cultura, transformadas em espaços de memória e visitação. Ao todo, há 27 museus espalhados pelo estado. Durante o evento, o público teve a oportunidade de conhecê-los por meio de óculos de realidade virtual.

Iniciativa do Sesc Ceará, em parceria com a Fundação Casa Grande, os museus abrigam objetos pessoais, fotos e vestimentas que refletem o fazer e as manifestações tradicionais das comunidades. Todos estão abertos à visitação. As informações estão disponíveis no site da Fecomércio-CE.

A Associação Mundo Jeri, que reúne crocheteiras de Jericoacoara, também esteve presente e mostrou um pouco da arte do crochê. A presidente da Associação, Janielle Silva, e a associada Aparecida Barros contaram como conseguiram mudar de vida por meio do trabalho manual.

“Existimos desde 2008, e fomos frutos de uma iniciativa do Sebrae Ceará. Com linha e agulha de crochê, muitas mulheres conseguiram transformar a própria realidade. Hoje, somos mais de 1 mil crocheteiras, muitas de nós somos mães que, graças ao crochê, conseguem trabalhar de casa e transformar o próprio sustento”, relatou Janielle. “Estou comprando a minha casa própria graças ao crochê”, acrescentou Aparecida.

Os povos indígenas também tiveram espaço no evento e mostraram instrumentos tradicionais, produzidos por eles, provando que o saber indígena é capaz de ser um propulsor da economia. Carlinhos Pitaguary, morador do território Pitaguary Maracanaú, afirmou que conta com a ajuda do Sesc há 20 anos para mostrar sua arte ao Brasil.

“Quem adquire nossa arte, adquire também a identidade e a ancestralidade do nosso povo”, explicou. “Trabalho com a arte-identidade indígena e tive as portas abertas de forma avassaladora graças ao Sistema Fecomércio”, enalteceu ele, que produz, entre outros objetos, a maraca, tradicional instrumento indígena usada em decoração e também como instrumento musical.

## Práticas

Consultor do Sesc e responsável pela curadoria cultural do evento, Paulo Henrique Leitão destacou que o Encontro Sesc Povos do Mar, que fez parte da Semana S, ocorre há 16 anos. “São mais de 200 comunidades espalhadas pelos 573km do litoral cearense, e elas compõem uma grande rede social”, detalhou.

“Essa rede agrega práticas e saberes das comunidades. Trabalhamos com a cultura alimentar, com os cantos, danças e brincadeiras dos povos do litoral, os saberes das marisqueiras e dos pescadores, as práticas de cuidado e saúde comunitária e as artesanias. Tudo isso se congrega em um grande sistema cultural”, afirmou.

Nayana Melo



**Carlinhos Pitaguary levou a arte-identidade indígena à Semana S de Fortaleza**



**Cortejo cultural trouxe diferentes ritmos, símbolos e tradições que permeiam o estado do Ceará**

Nayana Melo



**Aparecida Barros, crocheteira da Associação Mundo Jeri, mostra o trabalho**

Mila Ferreira



**A artista plástica Andrea Dall'Olio participou de todas as edições do Aquavelas**

Paulo Henrique explicou que, durante todo o ano, são realizadas oficinas, encontros, rodas de saberes nas unidades do Sesc e também em circuitos realizados em alguns municípios e atividades nas próprias comunidades.

## Exposição flutuante

Dentro da programação da Semana S, ocorreu também a 7ª edição da Exposição Aquavelas, que consiste em um desfile flutuante de quadros pintados em velas de jangadas, que saem da enseada do Mucuripe e vão até o Mercado dos Peixes da Barra do Ceará. Ao todo, neste ano, saíram 14 jangadas, exibindo as obras de 14 artistas diferentes.

Andréa Dall'Olio, artista plástica responsável pela arte que estampou uma das jangadas, participou de todas as sete edições. "Busco sempre trazer a representação da nossa cultura. Este ano, fiz uma homenagem ao Mucuripe, esse local de partida, e também fiz uma homenagem à

nossa paisagem marinha, que é tão forte", destacou. "O Aquavelas é uma homenagem aos artistas visuais cearenses, que produzem no mesmo espaço. Há uma troca muito grande de energia, amizade e cumplicidade", pontuou.

## Gastronomia

O evento também trouxe à tona o projeto Panã, que surgiu da decisão do sistema S de adquirir alimentos da agricultura familiar. "A gente está no segundo ano. No primeiro edital, consumimos R\$ 27 milhões. No segundo edital, a nossa intenção é consumir R\$ 32 milhões. Temos hoje 28 cooperativas, e a nossa meta são 30 cooperativas, considerando que essas cooperativas representam, cada uma, mais de 10 famílias", explicou Vanessa Santos, consultora de produtos educacionais na gastronomia do Senac.

**A repórter viajou a convite da Fecomércio Ceará**

### Especialistas explicam como escolher fragrâncias para cada cômodo e apontam as tendências que estão transformando a perfumação residencial em uma experiência de autocuidado

POR GIOVANNA KUNZ

**E**ntar em uma casa e sentir um aroma agradável é uma experiência capaz de despertar memórias, provocar emoções e até mudar a percepção que temos de um ambiente. Nos últimos anos, a perfumação residencial deixou de ser apenas um detalhe para se tornar parte da rotina de autocuidado de muitas pessoas. Velas aromáticas, difusores de ambiente e sprays perfumados ganharam espaço nas prateleiras e passaram a ser utilizados como ferramentas para promover bem-estar, relaxamento e acolhimento.

A tendência acompanha um movimento crescente de valorização da casa como espaço de descanso e refúgio. Depois de dias corridos e cheios de estímulos, cada vez mais consumidores buscam formas de transformar os ambientes em locais que transmitam conforto e tranquilidade. Nesse contexto, os aromas assumem um papel importante na construção da atmosfera desejada.

Embora muitas pessoas utilizem velas, difusores e sprays com o mesmo objetivo, cada produto oferece uma experiência diferente. Segundo Marisa Saliba, proprietária da Nura & Cura, a principal diferença entre eles está na forma como o aroma é liberado e na experiência proporcionada.

“A vela é para aquele momento em que você quer desacelerar e focar no agora. Ela traz o aconchego do fogo e o aroma vem de mansinho, conforme a cera derrete. O difusor de varetas é o companheiro silencioso do dia a dia, garantindo que a casa esteja sempre perfumada. Já o spray oferece um resultado imediato, ideal para perfumar o ambiente rapidamente”, explica.

Maria Izabel Ribeiro Rocha, proprietária da Mandacaru Velas, destaca que cada produto atende a necessidades específicas. “As velas criam uma experiência sensorial mais completa, combinando fragrância, iluminação suave e sensação de aconchego. Os difusores oferecem perfumação contínua e constante ao longo do dia. Já os sprays são ideais para renovar rapidamente o aroma de um ambiente ou reforçar a fragrância antes de receber visitas”, afirma.

### Um aroma para cada ambiente

A escolha da fragrância também influencia diretamente a experiência dentro de cada cômodo. Por isso, especialistas recomendam considerar a função do espaço antes de decidir qual aroma utilizar.



Divulgação/Nura e Cura

### Qual aroma escolher?

- **Lavanda:** ajuda a criar uma atmosfera relaxante e acolhedora.
- **Capim-limão:** transmite sensação de energia e renovação.
- **Limão-siciliano:** oferece frescor e sensação de limpeza.
- **Laranja-doce:** proporciona conforto e leveza.

Os quartos, por exemplo, costumam pedir fragrâncias suaves e relaxantes. Aromas como lavanda ajudam a criar uma atmosfera propícia ao descanso e ao relaxamento após um dia agitado.

Já as salas de estar, ambientes voltados para convivência e recepção de visitas, combinam com fragrâncias acolhedoras e elegantes. Baunilha, chá branco e notas levemente adocicadas figuram entre as opções mais utilizadas.

Em cozinhas, banheiros e áreas de serviço, a preferência costuma recair sobre fragrâncias cítricas e refrescantes, que reforçam a sensação de limpeza. Verbena, limão-siciliano e capim-limão estão entre os aromas mais populares para esses espaços.

Para escritórios e áreas de estudo, especialistas reco-

mandam fragrâncias capazes de estimular a concentração e a disposição. Alecrim e capim-limão aparecem entre as escolhas mais frequentes.

“O segredo é pensar no que você quer sentir naquele espaço. Cada ambiente tem uma função emocional dentro da casa”, resume Marisa.

### A casa como refúgio

Entre os aromas mais procurados atualmente estão lavanda, bambu, capim-limão, chá branco, baunilha, ameixa negra, pitanga-preta e fragrâncias amadeiradas suaves.

Para Marisa Saliba, o sucesso dessas fragrâncias está relacionado à busca por conforto emocional. “Hoje, as pessoas procuram a casa como um refúgio do estresse do mundo lá fora. O bambu traz um frescor verde, leve e sofisticado. A baunilha-negra oferece uma sensação de aconchego e acolhimento. Já o capim-limão transmite energia, clareza e renovação para o dia a dia”, detalha.

Além dos perfumes tradicionais, cresce o interesse por fragrâncias capazes de despertar emoções específicas. A chamada perfumação funcional tem se consolidado como uma das principais tendências do setor.

A proposta é utilizar os aromas de forma estratégica para promover diferentes sensações, como relaxamento, energia, concentração ou acolhimento. “A grande tendência é o aroma com propósito. As pessoas estão

buscando fragrâncias que despertem memórias afetivas, que ajudem a desacelerar e que criem pequenos rituais de bem-estar dentro da rotina”, destaca Marisa.

Maria Izabel acrescenta que há uma forte influência de experiências associadas a spas e hotéis de luxo. “Fragrâncias botânicas, verdes e amadeiradas estão em alta, assim como produtos mais sustentáveis, incluindo refis para velas e difusores”, afirma.

## Como evitar erros

Apesar dos benefícios, alguns cuidados são importantes para garantir uma experiência agradável. Um dos erros mais comuns é misturar muitas fragrâncias diferentes em um mesmo ambiente. O excesso de aromas pode gerar desconforto e prejudicar a sensação de harmonia.

Outro equívoco frequente é utilizar perfumes muito intensos em espaços pequenos ou pouco ventilados. Também é importante observar a manutenção dos produtos. No caso dos difusores de varetas, especialistas recomendam virar as varetas regularmente para manter a difusão adequada da fragrância.

“O perfume precisa de um pouco de circulação de ar para se espalhar pela casa. Quando utilizado de

forma equilibrada, ele complementa o ambiente sem se tornar excessivo”, orienta Marisa.

## Identidade olfativa

Assim como a decoração e a iluminação ajudam a expressar a personalidade dos moradores, os aromas também podem contribuir para criar uma identidade própria para a casa. As especialistas recomendam escolher uma fragrância principal e utilizá-la de forma consistente nos ambientes sociais.

Aroma de bambu, chá branco, lavanda e capim-limão aparecem entre as opções mais versáteis e democráticas, agradando diferentes perfis e visitantes. Para quem está começando a explorar o universo da perfumação residencial, a recomendação é investir inicialmente em difusores de ambiente e sprays aromáticos, produtos de fácil utilização e manutenção.

A partir da experimentação, é possível descobrir quais famílias olfativas mais combinam com o estilo de vida dos moradores e transformar a casa em um espaço ainda mais acolhedor, confortável e cheio de personalidade.

## Aprenda a fazer um spray aromático caseiro

Você pode criar um aromatizador simples para perfumar ambientes, roupas de cama e cortinas utilizando poucos ingredientes.

### Ingredientes

- 100ml de água filtrada
- 100ml de álcool de cereais
- 20 a 30 gotas de óleo essencial da sua preferência
- 1 frasco borrifador com capacidade para 200ml

### Modo de preparar

- Coloque o álcool de cereais no frasco.
- Adicione as gotas do óleo essencial.
- Acrescente a água filtrada.
- Feche o recipiente e misture bem.
- Agite antes de cada utilização.

**É COPA DO MUNDO**  
**E AQUI, SUA TORCIDA JÁ COMEÇA NO TREINO.**

Na Acuas Fitness, você cuida da sua saúde e ainda ganha uma camiseta exclusiva do Brasil.

E mais: assinantes do Clube Correio garantem 15% OFF nos Planos Rede ou Fitness.

Válido nas 8 unidades.

Não cumulativo com outros descontos.

Enquanto durar o estoque.

Águas Claras  
61 3435-0055

412 Sul  
61 3345-8305

508 Sul  
61 4042-8284

106 Norte  
61 3963-3853

Sudoeste (105)  
61 3532-2403

Lago Sul  
61 4042-8259

Lago Norte  
61 99946-4806

Águas Claras - Av. Pau Brasil  
Em Breve

www.acuasfitness.com.br

clube 15% DE DESCONTO\*

# Focinhos gelados

Quando as temperaturas caem, os humanos mudam de rotina: cobertores saem dos armários, roupas mais pesadas voltam a circular e bebidas quentes viram aliadas. Mas como os animais lidam com essa oscilação de temperatura?

POR ANA MILETTI\*

O Distrito Federal tem registrado as menores temperaturas do ano até agora. Segundo dados coletados pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), os termômetros marcaram uma média de 11,5°C nas madrugadas da primeira semana de junho, por todo o DF. Principalmente nas regiões do Centro-oeste, essa friagem vem associada à seca. A baixa umidade potencializa os problemas respiratórios, resseca os olhos e a pele e derruba a sensação térmica não só nos humanos, mas também nos pets. Para que haja menor impacto possível, especialistas explicam quais cuidados devem ser redobrados com os bichinhos durante esse período mais frio.

Lisa e Félix são dois gatos persas, moradores do Plano Piloto. A grande pelagem, característica da raça, impede que a temperatura corporal se dissipe com facilidade. Laura Anjos, tutora dos animais, porém, percebe uma mudança de comportamento deles quando a temperatura cai. “Não faço muita coisa diferente, porque meus gatos são muito peludos. Mas percebo que eles ficam mais próximos da gente — encolhidos — e evitam ficar no chão gelado, subindo na cama e no sofá”, afirma.

Especialistas explicam que, apesar de certas raças aparentarem não sentir grande impacto, qualquer gato sente frio no inverno. Embora uma parte considerável dos animais possua mais pelos e camadas mais grossas de proteção, o frio afeta os pets de maneira semelhante aos humanos.

Para a médica veterinária Agda Pavan, endocrinologista animal, alguns sinais físicos perceptíveis de quando os



Lisa e Félix costumam ficar mais grudados aos tutores nos dias frios

Wendy é colocada para dentro de casa assim que começa a esfriar



Fotos: Arquivo pessoal

cachorros estão com frio são: orelhas, patas e rabo gelados, gengiva pálida ou azulada e, nos filhotes e idosos, a letargia e o choro. Já nos gatos, a veterinária destaca que, como os felinos são melhores em esconder o desconforto, exigem uma maior atenção dos tutores. “O sinal de alerta vermelho é se o animal parar de tremer e estiver prostrado, com a respiração lenta. É para correr para a emergência, pois pode se tratar de um quadro de hipotermia.”

## Doenças oportunistas

Além disso, durante a época de friagem, as doenças causadas pela circulação de vírus e bactérias tendem a aumentar, o que preocupa guardiões de pets. Nesse período, gatos e cachorros também diminuem o consumo de água e aumentam a ingestão calórica para se manterem aquecidos. Esse gasto energético mais proeminente reduz a capacidade de resposta imunológica dos bichos.

“Alguns quadros pré-existent, como diabetes mellitus, artrite e bronquite crônica, podem ser agravados nesse período”, lembra Agda. Apatia, secreção saindo pelos olhos e pelo nariz, tosse seca, falta de apetite, focinhos com rachaduras e tremores são alguns sinais de que o animal pode estar gripado e

de que um especialista deve ser consultado.

Existem, no entanto, formas de proteger os animais antes que eles sejam acometidos pelas doenças. A ação mais comum tomada pelos responsáveis pelo animal é acrescentar cobertores ou mantas para auxiliar o pet a se esquentar. Além disso, manter a carteira de vacinação atualizada, diminuir a frequência de banhos e de tosas e fazer visitas regulares ao veterinário são essenciais durante essa estação mais fria.

Para Agda, oferecer água morna ou fazer a troca com mais constância estimula a ingestão hídrica, que costuma diminuir nesse período. “Devemos diminuir a frequência de passeios, evitando principalmente os horários com mais vento. Além de usar roupinhas e sapatinhos em animais mais desprotegidos”, indica também a médica.

Isabela Gontijo, responsável por Wendy, faz de tudo para que sua cadela fique o mais confortável possível. “Quando começa a escurecer e ficar frio, já a colocamos para dentro, para evitar que ela fique na chuva ou no vento brincando. Além disso, a enchemos de roupas, porque, mesmo tendo um comprimento médio de pelo, ela deve sentir bastante frio”, aposta.

Contudo, especialistas reafirmam o alerta sobre alguns artifícios usados pelos tutores, como os aquecedores inter-

nos nas casas — eles podem parecer ajudar, mas são de grande perigo para os bichos — e as bolsas de água quente nas camas, que podem estourar e causar graves queimaduras. Ademais, durante a baixa das temperaturas, alguns gatos tendem a se esconder dentro de motores de carros, então é sempre importante verificar os veículos antes de dar partida, para evitar acidentes.

Agda também faz um alerta: “O frio não é desculpa para prender o animal dentro de um espaço pequeno ou deixar de lado o **enriquecimento ambiental**. Um animal entediado e sem exercícios também pode adoecer, inclusive metabolicamente”. Brincadeiras de procurar a ração dentro de casa, caixas de papelão para que os gatos explorem ou acessórios específicos que estimulem o “raciocínio” dos animais durante a alimentação são opções que podem ser realizadas dentro de casa, durante esse período.

## Cuidado redobrado

Se uma parte considerável dos animais ficam sensíveis aos impactos causados pelo frio, alguns grupos se tornam ainda mais vulneráveis nessa época. Bichinhos de pequeno porte e pouco pelo, idosos, filhotes e animais

### Estímulo

**O enriquecimento ambiental consiste na criação de desafios físicos e mentais que simulam comportamentos naturais para os animais. Essa prática estimula os instintos da espécie, reduz o estresse e previne comportamentos destrutivos ou indesejados.**

que vivem abandonados na rua tendem a ser os mais afetados. Levantamentos da Confederação Brasileira de Proteção Animal (CBPA), realizados em 2024, contabilizaram, aproximadamente, entre 1,5 e 1,7 milhão de gatos e cachorros que vivem nas ruas.

Procurada, a Secretaria Extraordinária de Proteção Animal alegou que não existem ações específicas em relação aos bichos que se encontram em situação de vulnerabilidade nos períodos mais frios. Para esses animais, a exposição prolongada ao frio e à umidade pode aumentar os riscos de hipotermia, doenças respiratórias e desnutrição. A falta de abrigo adequado também dificulta a recuperação de animais já debilitados.

O trabalho de acolhimento fica a cargo das organizações sem fins lucrativos de acolhimento animal. Wellington

Fabiano, vice-presidente do abrigo Fauna e Flora — com sede no Gama —, expressa como a dificuldade aumenta nas ONGs durante o período mais frio. “Temos que forrar as casinhas e colocar mantas para proteger os animais. Até na alimentação, tentamos entrar com suplementos, para evitar que os cachorros peguem a tosse canina e gripes. Ainda mais em locais como esses, onde muitos animais ficam juntos, e as doenças circulam com mais facilidade”, detalha.

O frio ainda impacta na questão financeira dos abrigos e organizações não governamentais. “Nas redes sociais, pedimos doações de roupas e panos, nessa época, e a pessoa que ia doar ração acaba trocando a doação. Isso faz com que tenhamos que correr atrás dos mantimentos e ração.” O abrigo onde Wellington atua está superlotado, como a maioria dos lares temporários para animais do Distrito Federal.

Ele ainda faz um apelo à população: “Os animais que estão dentro de casa ou nos abrigos recebem o cuidado. Mas e aqueles que estão na rua, quem faz por eles? Nem que seja de forma improvisada, as pessoas devem tentar impedir que esses animais fiquem expostos ao frio”.

**\*Estagiária sob a supervisão de SibeLe Negromonte**

# MARATONA BRASÍLIA 2027

O aniversário da capital de 2027 já tem ritmo próprio: o dos seus passos.

No dia **21 de abril**, a Esplanada dos Ministérios se transforma no maior cenário de superação do país.

## KIT-ATLETA

- Camiseta tecnológica exclusiva do evento;
- Ecobag sustentável colecionável;
- Número de peito com chip de cronometragem;
- Medalha comemorativa pós-prova (para todos os concluintes).



Imagens meramente ilustrativas.

LOTE PROMOCIONAL DE LANÇAMENTO  
VAGAS LIMITADÍSSIMAS:

**FAÇA A SUA INSCRIÇÃO!**



Apoio Gráfico:

**POSITIVA**  
gráfica e editora  
www.gpositiva.com.br

**CORREIO**  
**BRAZILIENSE**

**Clube**  
105.5 FM

Promoção:

**TV BRASILIA**

TV+

# Humanidade e coerência

Em sua quinta parceria com Walcyr Carrasco, Agatha Moreira reforça a busca por personagens contraditórias e próximas da vida real. "Ninguém é uma coisa só", declara

POR PATRICK SELVATTI

**E**m uma televisão historicamente construída sobre mocinhas, heroínas românticas e protagonistas idealizadas, Agatha Moreira encontrou seu espaço justamente na contramão. Aos 34 anos, a atriz, que está no ar em *Quem ama cuida*, vive um momento raro na carreira: é lembrada, sobretudo, pelas personagens que desafiam expectativas. "Gosto quando a personagem não cabe em uma definição simples", defende a intérprete da designer de joias Ingrid Brandão.

Pela quinta vez, Agatha trabalha com Walcyr Carrasco, um autor que conhece profundamente suas potencialidades dramáticas. A relação profissional vem sendo construída desde *Verdades secretas*, obra que mudou definitivamente os rumos de sua trajetória, em 2015. "Quando você trabalha várias vezes com a mesma pessoa, cria uma linguagem em comum", argumenta a atriz, que viveu a mesma personagem em 2021, e também a Graça, em *Terra e paixão*, em 2023.

Após viver a vilã Josiane, de *A dona do pedaço*, em 2019 (mais uma parceria de sucesso com Carrasco) e uma das protagonistas de *Mania de você* (2024), ela atualmente vive uma personagem secundária. Em um mercado frequentemente obcecado por hierarquias de elenco, Agatha demonstra enxergar a carreira por outra perspectiva: nunca tomou suas decisões baseada no tamanho da personagem dentro da história. "Todas são grandiosas! E o que me interessa é o que ela tem para contar", argumenta a capricorniana, que estreou na televisão como a Ju, de *Malhação*, em 2012, e não parou mais.

Manoela Mello/Globo

## ENTREVISTA | AGATHA MOREIRA

**Você está no ar em *Quem ama cuida*, às 21h, na sua quinta parceria com o Walcyr Carrasco. O que muda na sua preparação quando você já conhece o processo criativo do autor, e ele já conhece a sua forma de atuar?**

Existe uma confiança muito grande. Quando você trabalha várias vezes com a mesma pessoa, cria uma linguagem em comum. Eu conheço o universo do Walcyr, sei o quanto ele gosta de personagens complexos, cheios de contradições, e acho que ele também já conhece minhas ferramentas como atriz. Mas isso não significa conforto. Pelo contrário. Cada personagem traz desafios novos. O que muda é que existe uma segurança maior para se arriscar, porque a relação já foi construída ao longo dos anos.

**Antes disso você foi protagonista de *Mania de você*. Como foi sair de um papel central para entrar num folhetim das 21h com uma personagem que não segue a fórmula da mocinha tradicional?**

Eu nunca tomei minhas decisões baseada no tamanho da personagem dentro da história. Todas são grandiosas! E o que me interessa é o que ela tem para contar. É muito comum que uma personagem fora do núcleo central consiga provocar discussões muito interessantes. A Ingrid me chamou atenção justamente porque foge de lugares previsíveis. Ela tem qualidades, defeitos, conflitos — e isso é muito rico para quem interpreta.

**A sequência de personagens que fogem do padrão de mocinha virou quase uma assinatura sua. Isso foi uma escolha consciente ou o mercado foi te jogando para esse lugar?**

Acho que foi um encontro das duas coisas. Sempre me senti atraída por personagens que desafiam expectativas. Gosto quando a personagem não cabe em uma definição simples. Ao mesmo tempo, os autores e diretores passaram a me enxergar nesse lugar também. E fico feliz, porque são personagens que me permitem explorar muitas nuances e sair do óbvio.

**Em *Verdades secretas* e *A dona do pedaço* você viveu vilãs que marcaram o público. O que te atrai em construir personagens com camadas mais sombrias e ambíguas?**

Ninguém é uma coisa só. As pessoas são contraditórias. Quando uma personagem tem luz e sombra, ela fica mais próxima da vida real. Eu gosto de entender o que existe por trás das atitudes dela, mesmo quando são atitudes difíceis de defender. Acho que esse exercício de buscar humanidade é uma das partes mais interessantes da profissão.

**Muita gente te vê como um dos grandes nomes da nova geração. Como você lida**

**com essa expectativa sem deixar de arriscar em papéis que podem dividir opinião?**

Recebo esse reconhecimento com muito carinho, mas tento não pensar nisso quando escolho um trabalho. Se você começa a tomar decisões baseado apenas na expectativa dos outros, acaba se limitando. Eu gosto de personagens que me tiram da zona de conforto. Nem sempre eles vão agradar todo mundo, e está tudo bem. A arte também existe para provocar diferentes reações.

**Relembrando *Verdades secretas*: a série te colocou em uma zona de desconforto tanto dramaturgicamente quanto de público. O que esse trabalho mudou na sua relação com a profissão?**

Mudou muita coisa. Foi um trabalho que me fez perceber que eu era capaz de ir mais longe do que imaginava como atriz. Também me ensinou que crescer profissionalmente passa por enfrentar desconfortos. Muitas vezes são justamente os trabalhos que mais desafiam a gente que acabam transformando nossa trajetória. Acho que foi uma ruptura importante para o público na imagem mais jovial, uma vez que eu vinha de personagens com outras temáticas.

**Em *A dona do pedaço*, a sua vilã tinha humor, veneno e carisma. Como você encontra o tom para não cair na caricatura e manter a vilã humana?**

Tentando não julgá-la. Eu nunca interpreto uma personagem pensando que ela é a vilã da história. Tento entender quais são as razões dela. Quando você encontra as motivações e as fragilidades daquela pessoa, ela se torna mais possível e crível. E é isso que impede que vire uma caricatura.

**De protagonista em *Mania de você* para um papel mais periférico. Como você decide o que quer explorar no próximo personagem para não se repetir?**

Eu procuro justamente aquilo que ainda não explorei. Às vezes, é uma característica emocional; às vezes, um contexto social; às vezes, é a forma como aquela personagem se relaciona com o mundo. O mais importante é sentir que existe alguma descoberta possível ali. Quando isso acontece, o “tamanho do papel” deixa de ser o fator principal, afinal, para mim, não tem personagem pequeno.

**O Walcyr já disse em entrevistas que escreve pensando em atores específicos. Como é receber um personagem dele sabendo que ele te conhece como atriz há anos?**

É uma honra enorme. Saber que um autor desse tamanho pensa em você durante o processo de criação é muito especial. Ao mesmo tempo, gera uma responsabilidade boa. Dá vontade de corresponder à confiança que ele deposita no seu trabalho e entregar o melhor resultado possível.

**Você começou cedo na tevê. Olhando para trás, qual momento da carreira você sente que foi o ponto de virada para ser vista de forma diferente pelo público e pela direção?**

Acho que *Verdades secretas* foi um divisor de águas. Foi o trabalho que ampliou muito a forma como as pessoas me enxergavam e também abriu novas possibilidades dentro da profissão. Mas gosto de pensar que cada personagem foi construindo um pedaço desse caminho. Nenhuma virada acontece sozinha.

**Hoje a atriz também é marca. Como você escolhe os projetos e as parcerias comerciais para que façam sentido com a imagem que você constrói na ficção?**

Eu procuro coerência. É importante que exista identificação real com aquilo que estou comunicando. As pessoas percebem quando existe verdade e quando não existe. Então tento escolher projetos que conversem com meus valores e com a forma como eu enxergo minha carreira.

**Personagens que fogem do padrão costumam gerar mais debate nas redes. Como você lida com a reação imediata do público quando o personagem faz algo polêmico?**

Cada vez mais venho conseguindo separar melhor a personagem de mim. No começo da carreira isso era menos natural. Acho muito interessante acompanhar as discussões que surgem. Faz parte da experiência da novela. Mas tento não deixar que a reação imediata interfira no meu processo de construção.

**Qual tipo de papel você ainda morre de vontade de fazer e nunca teve oportunidade?**

Tenho muita vontade de fazer mais personagens inspiradas em figuras reais, como a Domitila, em *Novo Mundo* (2017). Acho fascinante mergulhar na trajetória de alguém que existiu, entender seus gestos, sua história, suas contradições. Também gosto muito de projetos de época. São universos que exigem uma preparação diferente e oferecem possibilidades muito ricas para o ator.

**Você e Rodrigo Simas (com quem está junto desde 2018) formam um casal que também funciona comercialmente, os dois no ar em horários diferentes. Como é equilibrar a vida pessoal com a exposição de estarem sempre em novela ao mesmo tempo?**

Acho que o segredo é lembrar que a nossa relação acontece longe das câmeras. O trabalho é uma parte importante das nossas vidas, mas não é tudo. Existe muito carinho do público pela nossa história, e isso é bonito. Mas a gente preserva bastante o que é nosso. Essa separação ajuda a manter o equilíbrio.

TV+

# Nostalgia em novos CONTOS



**Nova série da HBO Max é um conto de fadas moderno, capaz de atrair tanto o público infantojuvenil como adultos apaixonados por uma trama dos anos 2000**

POR ISABELA BERROGAIN

**A** onda dos revivals, reboots e spin-offs tomou conta da cultura pop durante a pandemia. Apesar de passados os anos de isolamento, a herança do tempo da covid-19 ficou e tais formatos continuam fazendo sucesso no streaming. É o caso do conto de fadas moderno *Margarida*, que sua lenda valha a pena, que tem como alvo o público infantojuvenil, mas acabou conquistando adultos que buscam reviver a nostalgia do início dos anos 2000. Isso porque a série da HBO Max é um derivado da telenovela argentina *Floricienta*, que teve direito à versão nacional, *Floribella*, exibida pela Band.

Na série, *Margarida*, interpretada pela argentina Mora Bianchi, é a filha de Florencia Santillán, a *Floricienta*, com Máximo Calderón da Hoya. “Entendo que *Margarida* é uma história inédita, com novos personagens e novas músicas, mas, ao mesmo tempo, temos os fãs nostálgicos que buscam a essência do que foi *Floricienta*, e não podemos deixar de entregar

isso a eles”, comentou a protagonista em entrevista à *Revista do Correio*.

Quando a produção foi anunciada, lembra Mora, houve uma mistura de opiniões por parte do público. “Algumas pessoas adoraram, outras disseram: ‘Ai, que medo!’, porque, obviamente, já existia algo estabelecido com *Floricienta* e todo aquele mundo mágico”, conta a atriz. “Mas, depois da estreia, muitas pessoas me procuraram e enviaram mensagens expressando gratidão, porque a série as fez voltar à infância”, narra a protagonista.

“Foi aí que comecei a entender um pouco mais o nível de exposição. A maioria das pessoas que me assistem são crianças, mas foi muito importante entender que, além do público infantojuvenil, eu iria lidar com pessoas que querem reviver o que viveram há 20 anos”, explica Mora. “Para mim, é um enorme privilégio e uma grande honra representar tudo isso, mas com uma nova história”, afirma a atriz.

## Produção argentina

Criada por Cris Morena, ícone da produção de conteúdo jovem, a série repete uma receita que fez sucesso nos anos 2000 — além de ser responsável por *Floribella*, a produtora argentina está por trás de títulos como *Chiquititas* e *Rebelde*. “Sinto que ela tem uma fórmula que funciona. Como sempre há música, magia, romance

e desilusão amorosa, é muito fácil para os espectadores se identificarem com a história”, opina a atriz.

Para Mora, o segredo por trás do sucesso longo da produtora argentina é o poder de adaptação às novas gerações. “A segunda temporada de *Margarida* fala muito de inteligência artificial, que surgiu nos últimos anos”, exemplifica. “É fantástico o fato de Cris incorporar elementos como esse à história e à infância das crianças, para explicá-las e torná-las mais divertidas e engraçadas”, elogia a protagonista.

Questionada sobre o que mais atrai o público jovem à história de *Margarida*, Mora responde: “Talvez, seja a rebeldia. Quando somos adolescentes, a gente se rebela. Tem muito disso na série: briga, aventura.. e eu acho que tudo isso é um grande atrativo”, avalia a atriz, que também destaca a união entre a fantasia e o mundo real na produção. “Se for tudo muito mágico e irreal, é difícil se conectar e pensar: ‘Isso vai acontecer comigo’. Sinto que é uma boa mistura e um bom equilíbrio entre os dois mundos, e que talvez seja o que faz as pessoas acreditarem em magia”, acredita a protagonista.

“Se você não se identifica com algum ponto da série, você vai se identificar com outro, e de repente você se esquece um pouco dos problemas da vida cotidiana, seja você adulto, seja criança”, defende Mora. “É um momento de pausa na vida para poder observar e se conectar com uma história que não é sua, mas que, de alguma forma, te cativa.”



Divulgação MAX



**FIQUE DE OLHO**

- Os filmes de *Uma noite no museu* 1, 2 e 3 chegam à Netflix no dia 26 de junho
- Quinta temporada de *The Bear* estreia no dia 25 de junho no Disney+
- A segunda temporada de *Avatar*: O último mestre do ar chega à Netflix no dia 25 de junho



**Liga**

Um dos destaques do último tempo foi a série *Off Campus*. O casal Garrett e Hannah encantou os jovens e os adultos. E a boa notícia é que a segunda temporada vem aí com o casal Ellie e Dean! Esperamos que Dean seja melhor do que é nos livros.



**Liga**

O desliga dessa semana vai para as milhares de transmissões da Copa do Mundo realizadas por influenciadores. Pode existir um espaço pra gracinha, mas não o tempo todo. Melhor deixar o trabalho para os jornalistas de verdade.

## É tempo de guerra

Com a primeira temporada lançada em 2022, *A casa do dragão* deu o que falar. A narrativa, baseada nos livros de George R.R. Martin, criador de *Game of Thrones*, explorava o passado da família Targaryen. Duzentos anos antes dos eventos de *Game of Thrones*, a série retrata uma disputa pelo trono de Viserys I, que morre logo no início. Sua filha Rhaenyra e seu filho Aegon entram em guerra pela coroa.

Apesar de uma primeira temporada impecável, a segunda foi uma decepção total. A guerra, que parecia estar prestes a acontecer, foi adiada para a terceira temporada, que estreia neste domingo. A temporada do meio serviu para encher linguiça e foi super reprovada pelos fãs. Com o lançamento da nova etapa com 97% de aprovação entre os críticos, pode ser que o público finalmente tenha a grande guerra entre os Targaryen, de forma muito bem realizada.

O tropeço na segunda temporada foi uma surpresa, já que o universo de George R.R. Martin tende a agradar muito. *Game of Thrones*, lançada em 2001, percorreu oito temporadas e foi a série mais premiada da história, detendo o recorde absoluto de 59 prêmios Emmy ao longo de suas oito temporadas. O sucesso da série se dá pelos grandíssimos personagens que levam a conflitos épicos, mas a decepção com o final também é um marco da produção.

Além de *A casa do dragão*, o universo ganhou outro spin-off este ano. O cavaleiro dos sete reinos se passa um século antes de *Game of Thrones* e os Targaryen ainda estão no trono de ferro. Na história, que é bem diferente das outras duas séries, dois improváveis heróis vagam por Westeros: um jovem cavaleiro, Sor Duncan, o Alto, e seu escudeiro, Egg. A produção é baseada em contos de George R.R. Martin e deve seguir para segunda temporada em 2027.



# Estamos no auge das providências

**N**ão sou de prestar atenção à conversa dos outros. Talvez mais por distração do que por falta de curiosidade. Mas às vezes as frases alheias me chegam de forma inesperada e não consigo deixar de captá-las.

Ouvi a frase acima de passagem, enquanto fazia a minha caminhada matinal. Uma mulher ao celular falava alto, mas a única coisa que pude guardar foi exatamente isso: “Estamos no auge das providências”.

As palavras me seguiram pelo resto do caminho, como se fosse um antimantra, algo dito não para relaxar, mas para me deixar atento. O que seria, afinal, estar no auge das providências?

Todos sabem o significado mais comum de “providência”, mas haveria algo que teria me escapado, ou a frase da mulher era mesmo absurda? Afinal, só é possível fazer duas coisas com as providências: tomá-las ou adiá-las. Estar “no auge das providências” significa o quê, exatamente?

Quando chego em casa decido recorrer ao velho *Dicionário Houaiss*, minha companhia analógica há décadas, e alguma luz vem dele. A definição mais comum da palavra bate com o que já sabemos: providência é “...disposição prévia dos meios necessários para a consecução de um fim, para evitar ou remediar um mal...”.

Se as providências estão no auge, segundo a nossa amiga de crônica disse ao celular, isso quer dizer que ela já as tomou todas, e o mal poderá ser evitado ou remediado, é isso? Ou será que ela disse aquilo para acalmar o interlocutor e, na verdade, as providências não teriam sido efetivamente tomadas, mas estavam apenas “no auge”, ou seja, ainda nas meras intenções?

Mas o Houaiss vem com outra definição para “providência”, desta vez metafísica: “.. ação pela



qual Deus conduz os acontecimentos e as criaturas para o fim que lhes foi destinado”. É a famosa “divina Providência”. Se formos aceitar essa acepção religiosa, não caberia à nossa amiga falante garantir que as providências estão no auge, mas apenas aguardar que Deus resolva a seu modo.

Ou será que ao dizer ao seu interlocutor que “as providências estão no auge”, ela estaria misturando as duas interpretações sobre a palavra, algo como: estamos fazendo o possível, e já chegamos no limite da nossa competência. Daqui para frente é com Deus. Será?

Mas insisto no Houaiss e ele ainda faz uma correlação entre “providência” e “prudência”, palavras que são etimologicamente ligadas. Agora, sim, a frase da nossa preocupada usuária pública de

celular começa a fazer sentido para mim. Se, como ela diz, “estamos no auge das providências”, ou da prudência, então está claro que ela está apenas ganhando tempo junto ao seu interlocutor, talvez para acalmá-lo, ao informar que ela não está parada e que vem tomando todas as medidas possíveis, de forma prudente, para que o problema, seja ele qual for, em algum momento se resolva.

E, afinal, a vida não é isso mesmo? Estamos sempre tomando providências, mesmo que nem sempre elas resolvam todos os nossos problemas, pois a vida é complexa. O importante é não deixar de lutar, mesmo que estejamos no auge. Uma verdadeira filósofa essa minha parceira de caminhada.

**Beto Seabra é jornalista e escritor**

## Anima mundi

Data estelar: Sol ingressa em Câncer.

A alma do mundo, "anima mundi", é o somatório de tudo que nossa humanidade levou à prática ao longo de sua existência, geração após geração, a síntese de todos os sentimentos, o registro de todas as ideias, boas e más, o arquivo ao qual as novas gerações têm acesso através do que se chama de sentido comum, que em português leva o nome de bom senso. Aquilo que não é necessário começar do zero para aprender é o que provém do sentido comum, a contribuição anônima que fazemos à Vida para que nenhum de nós tenha de repetir a história de novo. O humano, porém, encantado com sua individualidade, sucumbe ao sortilégio de ignorar que o Universo não começou com seu nascimento nem vai sucumbir com seu falecimento, e essa ignorância o conforta, porque o desobriga de agradecer as gerações anteriores pelo conhecimento adquirido.

### Áries 21/3 a 20/4



O ambiente onde sua alma se nutre de familiaridade nem sempre é formado pelas pessoas que oficialmente sejam seus familiares, portanto, você precisa buscar com quem ou em que lugares sua alma se sentiria à vontade.

### Touro 21/4 a 20/5



Tudo que anda acontecendo dá margem a muita especulação, e sua mente anda frenética, em busca de respostas e explicações. Tudo ao seu devido tempo, por enquanto adote a postura de testemunha passiva dos acontecimentos.

### Gêmeos 21/5 a 20/6



Procure reservar tempo e energia para organizar o fluxo de recursos financeiros, de modo a ter mais segurança e conforto nas próximas semanas. É algo necessário, mesmo que não seja divertido. Em frente.

### Câncer 21/6 a 21/7



Agora sua alma fica habilitada a tomar mais iniciativas. Não que antes você não pudesse ir em frente com suas iniciativas, mas agora a tendência é essas darem resultados melhores, além de ampliar sua margem de liberdade.

### Leão 22/7 a 22/8



É muita coisa acontecendo ao mesmo tempo, e sua alma precisa dar um tempo para refletir com sinceridade sobre o papel que desempenha e, também, sobre a maneira com que vai manobrar nos tempos vindouros. É tudo possível.

### Virgem 23/8 a 22/9



Procure sair da toca, porque fazendo contatos no mundo social você descobriria oportunidades que, de outra maneira, passariam despercebidas. Suporte com elegância as pessoas chatas, isso também faz parte.

### Libra 23/9 a 22/10



As coisas boas que vêm vindo por aí podem ser pressentidas, sem ser entendidas com clareza, mas isso seria desnecessário. Necessário só é que você aceite os pressentimentos e que aprenda a se orientar por esses.

### Escorpião 23/10 a 21/11



Quando o jogo é claro e sincero, todas as pessoas envolvidas ganham com isso, mas apesar de todas saberem disso, mesmo assim resistem a atuar dessa maneira. Vai entender os humanos! Procure agir com transparência.

### Sagitário 22/11 a 21/12



Ousadia é seu nome do meio, mas isso não quer dizer que sua alma seja sempre bem-sucedida por atuar com ousadia, às vezes enfia os pés pelas mãos. Por isso, o assunto é selecionar direito quando atuar com ousadia.

### Capricórnio 22/12 a 20/1



Faça uma triagem fina dos relacionamentos, para não correr o risco de se acomodar em alguns que, pela força do hábito, permanecem, mas que não brindam com nada positivo à sua vida. Triagem de relacionamentos.

### Aquário 21/1 a 19/2



Dedicar-se ao que seja imprescindível, mesmo que não seja de sua preferência, com carinho e boa vontade, pavimentará o caminho para você chegar a uma situação que seja mais condizente com suas pretensões. Em frente.

### Peixes 20/2 a 20/3



Dividir as experiências boas com as pessoas, sejam elas conhecidas ou anônimas, faz a magia de multiplicar o regozijo. O ser humano é mais humano na mesma medida em que se relaciona e compartilha experiências.



# ENDRICK é puro estilo

**P**or que será que Endrick viralizou no mundo inteiro e se tornou um dos nomes mais pesquisados no Google nesta primeira semana de Copa do Mundo (perdendo apenas para o goleiro de Cabo Verde Vozinha)?

Por que joga muito? Por que tem apenas 19 anos? Por que concede entrevistas em português, inglês, espanhol e até francês, com uma desenvoltura impressionante? Ou por que sua trajetória nos lembra de algo de que estamos esquecendo num mundo frenético: é preciso saber esperar!

Trata-se de um garoto que nasceu em Taguatinga, foi criado em Valparaíso e daqui para o futebol europeu até... vestir a camisa da Seleção Brasileira.

Imagine descobrir, tão cedo, que talento sozinho não garante um lugar entre os titulares. Imagine a maturidade necessária para continuar treinando todos os dias quando os holofotes estão apontados para outros jogadores. Muitos jovens teriam se revoltado. Outros teriam reclamado. Alguns poderiam ter se perdido pelo caminho. Endrick escolheu fazer o contrário.

Enquanto muita gente da sua idade ainda negocia horários para dormir, ele construiu uma rotina de atleta de elite. Dorme cedo. Cuida da alimentação. Evita excessos. Não bebe refrigerantes. Estuda idiomas. Treina o corpo, a mente e o caráter.

Com isso ganhou algo ainda mais valioso do que títulos: conquistou a admiração de um país inteiro.

Endrick não precisou responder a nenhuma desconfiança com ressentimento. Respondeu com disciplina. Não rebateu expectativas limitantes com arrogância. Respondeu com preparo.



Sua trajetória nos lembra que o talento floresce quando encontra oportunidade, mas também quando encontra coragem para persistir. Nós, brasileiros, gostamos dos craques. Mas gostamos ainda mais daqueles que nos lembram valores que, às vezes, esquecemos: disciplina, perseverança, respeito, gratidão e trabalho duro.

Independentemente dos gols que marcar nesta Copa do Mundo ou dos troféus que ainda vai levantar, Endrick já venceu uma batalha fundamental: a de não permitir que a ansiedade da espera enfraquecesse sua coragem... Que venham mais oportunidades para que ele mostre ao mundo do que é capaz.

# Assinante, você cuida de todos, nós cuidamos de você!

Use os benefícios pensados para seu corpo, mente e rotina



**ultra**  
ACADEMIA

clube CORREIO BRAZILIENSE **15%**  
DE DESCONTO

Academia de alto padrão com treino humanizado e ambiente inclusivo.



clube CORREIO BRAZILIENSE **10%**  
DE CASHBACK



ORIGINALMENTE  
**T.T. BURGER**  
BRASILEIRO

clube CORREIO BRAZILIENSE **15%**  
DE DESCONTO



fastescova

clube CORREIO BRAZILIENSE **TRATAMENTO GRATUITO**



**Pague Menos**

clube CORREIO BRAZILIENSE **18%**  
DE DESCONTO



**CASA & VIDEO**

clube CORREIO BRAZILIENSE **FRETE GRÁTIS**



Descubra tudo que o Clube tem para você!



Dicas, presentes, bastidores e muito mais

Retire quantos benefícios quiser no app:



**clube**  
CORREIO BRAZILIENSE

# PRÊMIO Colunistas BRASÍLIA BRASÍLIA

DATA

**26.06.26**

LOCAL

**UNIQUE PALACE**

FINGER FOOD, TECH BAR COM DRINKS  
LIBERADOS, DECORAÇÃO, VIRGINIA  
D'ARC, VALDO MANOBRISTA, DJ  
COTONETE E BANDA CASA 20.

*40  
Anos*

**ADESÃO/RESERVAS**

6198170-5385 OU PELO E-MAIL  
COLUNISTASBRASILIA@MEIOEMIDIA.COM

**TEMA DA FESTA**

HOMENAGEM AO PRÊMIO COLUNISTAS  
BRASÍLIA AOS 40 ANOS NO  
MERCADO PUBLICITÁRIO.

**VENHA BRINDAR CONOSCO OS  
TALENTOS QUE MOVIMENTAM  
A COMUNICAÇÃO BRASILEIRA  
EM UMA NOITE INESQUECÍVEL!**

Brasília, domingo, 21 de junho de 2026 • CORREIO BRAZILIENSE

Marília Mithomen

FS - FM



A aprovação no vestibular de medicina representa o fim de um ciclo. Mas a realidade de universitários de baixa renda mostra que, embora o ingresso ao curso tenha se tornado mais democrático, permanecer nele exige esforço diário. Dificuldade financeira, de mobilidade urbana e de conciliar trabalho e aulas são alguns dos desafios dos alunos que lutam todos os dias para a realização de um sonho.

PÁGINAS 2 A 4



## Uma caminhada de sacrifícios, persistência e muitos sonhos



## ENSINO SUPERIOR

# O custo da permanência no curso de medicina

Histórias de alunos de baixa renda mostram que ingressar na graduação mais disputada é apenas o começo da jornada. Ser aprovado(a) é apenas ultrapassar o primeiro degrau de uma longa e difícil caminhada

» THAMIRES PINHEIRO\*

Para quem observa de fora, a aprovação em medicina costuma representar o fim de um ciclo. Porém, para muitos estudantes de baixa renda da Universidade de Brasília (UnB), a conquista da vaga é apenas o início de uma nova batalha. Entre jornadas em transporte público, dificuldades financeiras, falta de acessibilidade, necessidade de trabalhar e dúvidas sobre o próprio pertencimento dentro da universidade, esses alunos compartilham uma realidade que raramente aparece por trás dos jalecos brancos. Lá dentro, as escalas sociais são logo percebidas. Formam-se castas: os que têm acesso a tudo, bem-nascidos, e os que lutam todo dia até para chegar à universidade.

As trajetórias reunidas mostram que, embora o acesso ao curso tenha se tornado mais diverso, permanecer nele ainda exige esforço diário, quase heroico. Segundo o consultor jurídico da Associação dos Mantenedores Independentes Educadores do Ensino Superior (AMIES), Esmeraldo Malheiros, a ampliação das vagas, as políticas de cotas e os programas de financiamento ajudaram a democratizar o ingresso em medicina. Para ele, a presença de estudantes de diferentes origens sociais contribui para formar profissionais mais preparados para compreender as múltiplas realidades da população brasileira. Mas para quem vive essa experiência na prática, os desafios continuam presentes muito depois da aprovação. E muitos, até por todas as dificuldades, veem os seus sonhos quase triturados pelas desigualdades sociais que se impõem todos os dias.

Fotos: João Pedro de Lara Resende



Autor: Gunther von Hagens

## Destino improvável

A história de Diego Aguiar, 31 anos, começou muito antes da universidade. Natural de Icarai de Minas (MG), ele tinha 14 anos quando deixou a casa da família para estudar em um internato ao lado de dois amigos, que compartilhavam um sonho. Ingressou no curso técnico em agropecuária, que permitia alojamentos e permanência dos estudantes. Filho de uma trabalhadora de serviços gerais e de um operário de fábrica, Diego cresceu em uma família que valorizava a educação, mas não tinha condições financeiras para custear uma preparação para Medicina.

Após concluir o ensino médio, trabalhou para ajudar no sustento. Foram anos atuando em empresas de telemarketing enquanto tentava manter vivo seu objetivo. Trabalhar era necessário, mas reduzia o tempo de estudo. Após diferentes experiências profissionais, conseguiu ingressar em um cursinho de baixo custo. A dedicação trouxe aprovação em medicina tanto em Ouro Preto (MG) quanto na Universidade de Brasília (UnB).

A mudança para a capital federal trouxe novos receios. Diego não poderia, sequer, pensar em pedir ajuda financeira aos seus pais. Sem dinheiro para o aluguel, encontrou na CEU, a Casa do Estudante Universitário, a oportunidade de permanecer no sonho. Foi ali que construiu amizades, conheceu histórias semelhantes e ampliou sua visão. Posteriormente, conseguiu emprego, passou a morar sozinho e seguiu o curso. Hoje, aos 31 anos e no 12º período, está próximo de concluir uma trajetória que muitos consideravam improvável. “O garoto que saiu de casa aos 14 anos com um sonho, hoje está conquistando por meio da educação pública”.

O próximo desafio é a inserção no mercado de trabalho. Com o destino ainda incerto, Diego pensa em exercer a profissão em sua cidade natal e perto da família. “Quero retribuir tudo que eles fizeram por mim, mas ainda tenho contas pendentes, como por exemplo, um empréstimo que fiz para me manter”, disse.

# A saga de Joyce

Aos 19 anos, Joyce Lourenço cursa o terceiro período de medicina. Nascida em Ceilândia, passou a infância e a adolescência em escolas públicas. Estudou, inclusive, em uma escola rural localizada no Incra e, mais tarde, concluiu o ensino médio no Recanto das Emas. Desde cedo, percebeu que a preparação oferecida pela escola não era suficiente para disputar uma vaga em um dos cursos mais concorridos do país.

Enquanto muitos estudantes tinham acesso a cursinhos particulares, ela buscava alternativas. Participou de cursinhos sociais, estudava na casa de uma tia e utilizava o auxílio Pé-de-Meia para custear materiais e atividades complementares. Joyce lembra que precisou estudar muito além do conteúdo apresentado em sala de aula. Segundo ela, não era falta de dedicação dos professores, mas de uma realidade que afeta grande parte dos estudantes da rede pública.

Por muito tempo, acreditou que o curso não era um lugar para pessoas como ela. Ninguém em sua

família havia, sequer, feito uma graduação. A ideia de ocupar uma cadeira em um curso associado às elites parecia distante.

A aprovação veio pelo Programa de Avaliação Seriada (PAS) por meio das cotas. A notícia foi recebida entre lágrimas e comemoração ao lado da família. Mas a chegada à universidade trouxe novos desafios. Beneficiária da assistência estudantil, Joyce ficou meses sem receber apoio financeiro durante a greve dos técnicos da universidade. Como o curso é em período integral, concilia os estudos com trabalho para conseguir custear equipamentos e livros necessários em cada semestre. Sempre que o semestre se torna mais pesado, lembra da trajetória que a trouxe até ali e do futuro que deseja construir. Desistir não é uma opção para a jovem. “Tento sempre lembrar da trajetória que me trouxe até aqui e imaginar o futuro que me aguarda, o que acaba sendo motivador” afirmou.



Arquivo pessoal



## Obstáculos para cadeirante

Quando o nome de Ghabriel Alves Amorim, 22 anos, apareceu na lista de aprovados em medicina, a notícia surpreendeu até as pessoas mais próximas. Nem a mãe e a avó sabiam que ele estava tentando uma vaga. Morador da Cidade Ocidental, em Goiás, e atualmente no quinto período da graduação, ele decidiu guardar o sonho para si até que tivesse certeza de que havia conseguido.

Criado apenas pela mãe, estudou toda a vida em escolas públicas. Sem condições de pagar cursinhos preparatórios, Ghabriel utilizou cadernos usados, materiais gratuitos e videoaulas disponíveis na internet para se preparar para os vestibulares. Posteriormente, recebeu acesso gratuito a um cursinho preparatório on-line voltado para a UnB, ferramenta que ele considera fundamental para sua aprovação.

Mas a realidade de Ghabriel envolve desafios que vão além das dificuldades financeiras. Ele é cadeirante. A condição muda, totalmente, sua rotina

dentro e fora da universidade. Problemas no transporte público, falhas em elevadores adaptados, atrasos provocados pela falta de acessibilidade e limitações estruturais em alguns espaços hospitalares fazem parte do cotidiano. “Situações que para muitos dos meus colegas representam pequenos contratemplos podem se transformar em obstáculos gigantes no meu dia a dia.” diz ele.

Mesmo antes de entrar na universidade, a caminhada já havia sido difícil. No dia do vestibular, enfrentava uma grave infecção intestinal. Durante a prova, precisou concentrar esforços para permanecer consciente. Em diversos momentos acreditou que não conseguiria concluir o exame. Ainda assim, permaneceu até o final e conquistou a vaga. Hoje, entre os estudos, a rotina universitária e os desafios de acessibilidade, segue construindo uma trajetória que representa muito mais do que uma aprovação.

## Doutora Beatriz!

Filha de um motorista de ônibus e de uma confeitaria, Beatriz Silva Leandro cresceu em uma família simples que sempre acreditou no poder da educação. Aos 20 anos, ela está no sexto semestre de medicina.

Durante a preparação para o vestibular, não teve acesso a cursinhos particulares. Estudar medicina parecia um sonho distante para alguém que dependia basicamente de um notebook, videoaulas e materiais compartilhados gratuitamente na internet. Aluna do Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás Fernando Pessoa, ela encontrou apoio importante nos professores. Alguns deles, afirma, serão lembrados para sempre.

Apesar do esforço, o processo foi marcado por inseguranças. Muitas vezes, acreditou que não era capaz de alcançar a aprovação. Foi a família e os educadores que insistiram quando ela mesma já não tinha

tanta certeza. A recompensa veio com a aprovação após o fim do ensino médio.

Hoje, porém, a principal dificuldade não está nas provas. Ela mora a cerca de duas horas da universidade, em Valparaíso de Goiás. São quatro horas diárias, em média, consumidas pelo deslocamento. Além do cansaço físico, existe o desgaste emocional provocado pela comparação constante com colegas que aparentam ter rotinas mais estáveis e menos obstáculos.

Mesmo assim, a graduação também trouxe experiências transformadoras. Na universidade construiu amizades importantes, conheceu o namorado e descobriu uma nova forma de enxergar a profissão. A primeira vez em que foi chamada de doutora por um paciente permanece viva em sua memória. Para ela, aquele momento simbolizou algo maior do que uma conquista acadêmica. “Representa a possibilidade de cuidar de pessoas”.



## Apoio da avó

Bruna Daniela Pereira, 19 anos, cursa o quarto semestre de medicina. Criada pela avó desde os cinco meses de idade, após perder a mãe ainda bebê, cresceu aprendendo que a educação seria sua principal ferramenta de transformação. Estudou toda a vida em escolas públicas e concluiu o ensino médio no Instituto Federal de Brasília. Sem condições de frequentar cursinhos particulares, construiu sua preparação utilizando videoaulas, provas antigas e transmissões gratuitas realizadas por professores na internet.

Ela conta que seus maiores desafios não foram financeiros, mas emocionais. A pressão que colocava sobre si mesma era enorme. Tinha medo de não conseguir passar direto do ensino médio e acreditava que, caso falhasse naquele momento, talvez nunca alcançasse o objetivo. A comparação constante com estudantes que tinham mais recursos também alimentava inseguranças. Hoje, outro desafio faz parte da rotina. Moradora de Taguatinga, passa cerca de três horas por dia em deslocamentos entre casa e universidade.

Todos os dias, ainda de madrugada, a avó a acompanha até o ponto de ônibus. Na volta, o cuidado continua. Bruna afirma que a presença da família foi essencial em todos os momentos difíceis. Sempre que pensava em desistir, encontrava apoio na avó, que repetia que ela era capaz e que jamais enfrentaria os desafios sozinha.

Atualmente, as preocupações envolvem, também, os custos da graduação e a aquisição de materiais necessários para o curso. Mesmo assim, ela segue determinada a concluir a formação. “Já houve momentos em que pensei em desistir, principalmente, no início do curso, porque parecia que estava em desvantagem em relação aos outros sobre distância, tempo de condução, agora, por exemplo, no 4º semestre, eu não sabia se conseguiria comprar os materiais, mas graças a muito esforço deu tudo certo!”, completa, Bruna!

Fotos: João Pedro de Lara Resende



## A trajetória de Pedro

Aos 22 anos e recém-ingressado em medicina da UnB, Pedro Victor Pattera carrega uma trajetória marcada pela persistência. Nascido em Goianira (GO), mas criado em Samambaia, ele cresceu cercado por estímulos que despertaram seu interesse pela área da saúde. Aos sete anos, porém, um episódio mudaria sua vida. Após desenvolver diabetes, sofreu uma grave crise de hipoglicemia e quase morreu. A experiência despertou admiração pelos profissionais que o atenderam e fortaleceu o desejo de se tornar médico.

A trajetória escolar foi marcada por mudanças. Estudou como bolsista em uma escola particular durante parte da infância, mas relata dificuldades de aprendizagem relacionadas à qualidade do ensino recebido. Posteriormente ingressou em uma escola pública de Taguatinga durante o ensino médio. Então, veio a pandemia. Por fazer parte do grupo de risco, permaneceu mais tempo no ensino remoto e retornou às aulas presenciais somente em seu terceiro e último ano, carregando lacunas importantes na formação.

O desempenho no PAS foi prejudicado. Vieram tentativas frustradas pelo vestibular e pelo Enem. Mesmo após conquistar uma bolsa social em um cursinho particular, a aprovação não aconteceu. Foi nesse período que desenvolveu uma nova compreensão sobre os processos seletivos. Percebeu que precisava aprender estratégias específicas para as provas.

Após dois anos de tentativas, finalmente conquistou a vaga. Hoje, além dos estudos, trabalha para ajudar a custear livros e equipamentos exigidos pela graduação. “O curso elitizado carrega essa necessidade de se manter

sempre em novas compras de livros e materiais, muitas vezes me vi em desvantagem de quem poderia comprar com facilidade esses itens”.

Diagnosticado com autismo e convivendo com a diabetes, Pedro afirma que enfrentou desafios adicionais ao longo da trajetória. Apesar de reconhecer a importância das cotas e das políticas de inclusão, acredita que as desigualdades continuam evidentes. Enquanto alguns colegas vivem próximos à universidade, ele enfrenta diariamente longos deslocamentos utilizando ônibus e metrô.

Filho de uma mãe que veio de uma chácara no interior de Goiás, filha de pedreiro e de um pai que batalhou muito para conseguir lecionar aulas, Pedro guarda uma frase repetida pelo pai durante toda a vida. Segundo ele, “pessoas que enfrentam dificuldades financeiras e barreiras sociais precisam correr mais para alcançar lugares que outros atingem com muito menos esforço”.

A frase continua servindo de guia para uma trajetória construída justamente dessa forma. Correndo um pouco mais a cada dia. A caminhada é longa e desafios que testam os estudantes diariamente. Mas, ao final, será a maior conquista da vida desses jovens médicos. As suas famílias, no dia da formatura, lá estarão. E será o momento mais emocionante e exitoso de suas vidas. Médicos forjados nessa trajetória serão, espera-se, mais preparados para ouvir as dores do corpo e da alma dos seus pacientes. (TP)

\*Estagiária sob supervisão de Ana Sá



**Coluna Saber**  
por Ana Machado



Ana Machado é mestra em educação pela Universidade Stanford, especialista em psicossociologia da juventude e políticas públicas pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FEPS) e bacharel em marketing pela Universidade de São Paulo (USP)

# A carreira autoral e a nova obrigação de existir on-line

Na atualidade, trabalhar por conta própria já não significa apenas entregar um bom trabalho. Mas o profissional precisa também, ser encontrado

**D**urante muito tempo, uma das principais barreiras para quem desejava trabalhar de forma autônoma era conseguir clientes. Atualmente, com a revolução digital, esse desafio permanece, mas ganhou uma nova camada: não basta ser um bom profissional, é preciso ser visível por meio de um perfil on-line ativo.

O crescimento do trabalho autônomo nos últimos anos foi impulsionado por diferentes fatores: a digitalização da economia, a expansão do trabalho remoto, a busca por maior autonomia profissional e, talvez principalmente, a percepção de que as carreiras tradicionais já não oferecem a previsibilidade que prometiam no passado. Para muitos profissionais qualificados, a ideia de construir uma trajetória mais autoral deixou de ser um plano alternativo para se tornar uma escolha legítima de carreira.

Mas essa liberdade tem um custo que raramente aparece nas narrativas mais otimistas sobre empreendedorismo e trabalho independente. O profissional autônomo contemporâneo não é apenas um especialista em sua área de atuação; precisa atuar também como estrategista comercial, gestor financeiro, responsável pelo atendimento ao cliente e, cada vez mais, produtor de conteúdo. O trabalho deixou de ser apenas aquilo que se entrega e passou a incluir aquilo que se comunica.

A ascensão das redes sociais para fins profissionais criou uma categoria de pessoas que atuam como influenciadores, sendo a sua própria mídia de conexão com seu público-alvo de interesse. Por um lado, nunca foi tão fácil divulgar conhecimento, construir reputação e alcançar potenciais clientes. Ao mesmo tempo, nunca foi tão difícil distinguir competência de visibilidade. Em muitos



setores, a capacidade de gerar atenção passou a influenciar oportunidades tanto quanto a qualidade técnica.

Isso cria uma tensão desconfortável. Muitos profissionais excelentes sentem-se obrigados a ocupar espaços digitais que não necessariamente correspondem ao seu perfil ou às suas preferências. Outros passam a dedicar uma parcela crescente do tempo à

construção de presença on-line, reduzindo o espaço para aquilo que, originalmente, os tornou bons profissionais (dedicação de estudo e horas de trabalho em sua área).

A questão central não é condenar a presença digital. Ela se tornou parte da infraestrutura do trabalho contemporâneo. O problema surge quando confundimos marketing com valor, alcance com autoridade

ou frequência de publicação com profundidade de conhecimento.

Talvez, um dos maiores desafios para quem busca uma carreira mais autoral em 2026 seja justamente encontrar equilíbrio entre produção e exposição. Afinal, existe uma armadilha silenciosa na economia da atenção: quanto mais tempo se investe em parecer relevante, menos tempo pode restar para desenvolver relevância real.

Isso não significa abandonar as redes ou ignorar a construção de marca pessoal. Significa compreender que presença digital deve ser consequência de uma proposta de valor clara — e não seu substituto. Profissionais que constroem carreiras sustentáveis tendem a utilizar o conteúdo como extensão de seu trabalho, e não como um fim em si mesmo.

Há, também, uma oportunidade importante nesse cenário. A proliferação de conteúdo superficial, produzido em escala e frequentemente amplificado por ferramentas de inteligência artificial, aumenta o valor da autenticidade, da experiência prática e da capacidade de produzir reflexões originais. Em um ambiente saturado de informação, a diferenciação pode vir menos da quantidade de publicações e mais da qualidade das ideias.

A carreira autoral que muitos desejam construir nos próximos anos exigirá competências que antes pareciam pertencer a mundos distintos: excelência técnica, visão de negócio, capacidade de comunicação e construção de reputação. O desafio será integrar essas dimensões sem se tornar refém delas.

Porque a grande promessa do trabalho autônomo nunca foi apenas trabalhar por conta própria. Foi ter maior controle sobre o próprio caminho. E seria um paradoxo chegar a esse destino para descobrir que agora se trabalha não apenas para os clientes, mas também para os algoritmos.

OAB

# Dupla jornada jurídica

Nos últimos semestres da graduação em direito, universitários dividem a rotina entre os estudos para o Exame da Ordem dos Advogados do Brasil e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Planejamento e organização são essenciais ao candidato

» GABRIELA BRAZ\*

O fim da faculdade e o início da carreira podem ser momentos conturbados para os estudantes de direito. Entre escolhas e objetivos, o desafio dos graduandos é finalizar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), enquanto estudam para aprovação no Exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). A avaliação composta por duas etapas, uma objetiva e outra prática profissional, é uma obrigatoriedade para que os bacharéis em direito atuem na área.

## Como é o exame

A primeira etapa do processo é composta por 80 questões de múltipla-escolha que abordam disciplinas básicas do direito. Para chegar à segunda fase, o examinado precisa acertar, no mínimo, 50% da avaliação. A próxima fase é composta por quatro questões discursivas e redação de uma peça processual. As respostas para as dissertativas precisam ter até 30 linhas com base em situações-problema ou questionamentos apresentados nos enunciados, enquanto a peça processual precisa ser desenvolvida em até cinco folhas. Nesta etapa, é possível utilizar o Vade Mecum, livro de referência que reúne as principais

leis, códigos, decretos e normas jurídicas. Porém, o material não pode possuir anotações ou comentários.

Além disso, o exame da ordem permite ao candidato um reaproveitamento da nota da 1ª fase. Na chamada “repescagem”, os examinados que não foram aprovados na 2ª fase podem de utilizar, uma única vez, a nota da primeira prova para o exame seguinte. O próximo edital para reutilização da pontuação acontece em 24 de julho, para aprovados na primeira etapa do 46º Exame de Ordem Unificado (EOU).

As provas para o 47º Exame de Ordem Unificado ocorrerão em 6 de setembro e 18 de outubro. Simultaneamente. A previsão de publicação do edital de abertura do 48º EOU para 21 de setembro.

## A rotina dupla

Mesmo o TCC e a prova da OAB exigindo muito do estudante, o professor do Gran OAB Rodrigo Lima acredita ser possível desenvolver os dois ao mesmo tempo com uma boa organização. A criação de um cronograma idealizado que apresente horários de estudo para cada área e compromissos da faculdade, pode ser a solução que concilie os dois. “Para criar uma rotina de estudos é preciso trabalhar com a realidade. Não

Arquivo Pessoal



Huan Lima iniciou os estudos para a OAB após seis anos de formado.

adianta querer estudar 40 horas semanais, se você tem apenas 20 horas”, afirma.

Para a monografia, a primeira ação deve ser a anotação das datas de entrega. Em seguida, é importante verificar o que ainda falta ser produzido, quais capítulos precisam ser desenvolvidos e quanto tempo será necessário para a entrega do trabalho de conclusão. Quanto à OAB, o professor diz que o estudante precisa planejar seus estudos em relação ao calendário da prova, sempre priorizando as disciplinas mais cobradas, como ética, direito constitucional, direito administrativo e direito processual. “Agora, se surgir algum imprevisto e o cronograma não puder ser cumprido integralmente, a preferência será do TCC. Não adianta ser aprovado na OAB e não conseguir concluir a graduação”, orienta.

O professor acredita que é essencial que o estudante conclua o trabalho final faltando um mês para a avaliação, reservando esse período para treinar questões e rever conceitos. “Já acompanhei alunos estudando apenas uma hora e meia por dia e conseguindo a aprovação faltando menos de 30 dias para o exame. E estamos falando de pessoas que começaram do zero, sem histórico de aprovação em concursos ou uma trajetória acadêmica extraordinária”, Rodrigo conta.

Arquivo Pessoal



**"Meu maior desafio é a gestão do cansaço e da energia para manter a alta performance ao longo de 10 horas diárias de estudo"**

*Ruth Santos, aluna de direito*

Arquivo Pessoal



**A preferência será do TCC. Não adianta ser aprovado na OAB e não conseguir concluir a graduação"**

*Rodrigo Lima, professor do Gran Cursos*

De acordo com o professor, um dos grandes erros cometidos é a escolha de uma tese complexa para o TCC durante os estudos para a OAB. "Se o foco é ser aprovado no exame, minha recomendação é escolher um tema mais simples, eventualmente dando continuidade a uma pesquisa iniciada anteriormente ou optando por um assunto que não exija um volume excessivo de dedicação" defende.

Com grande peso e frequência na prova, ele recomenda aos estudantes que têm pouco tempo disponível que concentrem suas energias nas disciplinas mais cobradas: ética profissional, direito constitucional, direito administrativo, direito civil e processo civil. O professor também explica que leitura de matérias em PDF e resolução de questões podem ser mais eficazes que apenas assistir videoaulas. "Existe um princípio simples: quanto mais o aluno lê, melhor leitor ele se torna. E a prova da OAB exige justamente interpretação, raciocínio jurídico e velocidade de leitura", ele acrescenta.

Para finalizar, Rodrigo deixa uma mensagem de esperança aos

formandos que estão apreensivos com as dificuldades do fim da faculdade. "Todos nós temos desafios para administrar. Inclusive, os alunos que conseguem aprovação. Quem passa na OAB, normalmente, não é quem tem a rotina perfeita, mas quem consegue estudar apesar das imperfeições da rotina".

### Estudos e renúncias

Ruth Santos cursa o 10º semestre do curso de direito e vive uma rotina repleta de dedicação e estudos. A graduanda finalizou seu TCC no 8º semestre, entregando um artigo científico como trabalho de conclusão. Focando exclusivamente na avaliação da Ordem dos Advogados do Brasil, a formada estuda 10 horas diárias.

Aproveitando o silêncio da madrugada, Ruth acorda às 4h da manhã e inicia seus primeiros blocos de estudo do dia. Com a meta de gabaritar a disciplina de ética, ela segue os aprendizados com mapeamento estatístico dos temas mais repetidos das provas anteriores e confere as

# 50%

**é o mínimo de questões que o candidato precisa acertar para fazer a segunda fase do Exame da Ordem dos Advogados do Brasil**

atualizações legislativas recentes. "Meu maior desafio é a gestão do cansaço e da energia para manter a alta performance ao longo de 10 horas diárias. Como a minha meta é garantir uma pontuação alta de 55 pontos na 1ª fase, eu preciso manter a consistência tanto nas matérias que domino, quanto nas disciplinas de menor peso que exigem mais esforço de memorização", conta.

Além da OAB e do fim da

faculdade, Ruth equilibra casa, filhos e bem-estar. Para alcançar seu objetivo, teve que renunciar a suas práticas de violoncelo, leitura de livros extracurriculares e ao desenvolvimento de outros projetos paralelos. Seu sonho, após ser aprovada na OAB, é ingressar em uma pós-graduação e realizar um programa de intercâmbio com objetivo de expandir competências profissionais e acadêmicas. "Meu grande norte de carreira, a longo prazo, é a aprovação em concurso público para o cargo de Delegada da Polícia Federal", finaliza.

### Da aprovação ao sonho

A dificuldade da prova não é exclusiva dos graduandos, Huan Lima, 32 anos, se formou em direito há seis anos e, apenas em 2025, iniciou seus estudos para a OAB. A primeira prova de que participou foi o 43º Exame de Ordem Unificado e acertou 37 questões. A partir da tentativa, apostou em plataformas on-line para lembrar os conceitos estudados na faculdade e conseguir, o quanto antes, a aprovação.

Hoje, Huan equilibra os aprendizados para a prova, enquanto trabalha auxiliando advogados em casos e ações de cobrança. Ele diz que, em seu ofício, organiza muitos processos, e isso o ajuda a revisar certas matérias cobradas pela Ordem dos Advogados do Brasil. Por outro lado, o bacharel em direito afirma que suas maiores dificuldades são as disciplinas que foram adicionadas à grade curricular após sua formação, o que faz com que ele precise aprender o assunto do zero.

Os estudos de Huan seguem uma linha de raciocínio: aprender a teoria, responder a uma rodada de questões sobre o assunto e, por último, refazer simulados. A forma de fixar o conteúdo é anotando todos os conceitos e revisar nos momentos livres. "Com a aprovação na OAB, meu objetivo é ficar três anos na prática jurídica, depois me especializar em direito constitucional e passar no concurso para cargo de delegado", conclui.

**\*Estagiária sob supervisão de Marília Milhomen**

## » ENAMED

## INSCRIÇÕES

As inscrições para Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) começam amanhã. O exame é obrigatório para estudantes concluintes dos cursos de graduação em medicina avaliados no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2026, desde que habilitados e inscritos pelos coordenadores de curso. Também será obrigatória a participação dos estudantes do quarto ano de medicina inscritos pelas instituições de ensino, nos termos da legislação vigente. O Enamed poderá ser realizado por médicos graduados interessados em utilizar os resultados nos processos seletivos das especialidades médicas de acesso direto do Exame Nacional de Residência (Enare) 2026/2027. O Ministério da Educação (MEC), por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), aplicará as provas em 13 de setembro, em todos os estados e no Distrito Federal. Para realizar as inscrições, acesse <https://enamed.inep.gov.br/enamed/>.

## » UNB

## ESPECIALIZAÇÃO EM IA

A Universidade de Brasília (UnB) promove a Residência Tecnologia em IA, para os interessados em se especializar na tecnologia. A iniciativa é gratuita e tem formação prática e presencial no câmpus da UnB Gama, além do pagamento de bolsa-auxílio de R\$ 1.500. São oferecidas 150 vagas com certificação e atividades voltadas a desafios reais do mercado. A formação é destinada a estudantes e profissionais interessados em atuar no desenvolvimento de soluções baseadas em dados e IA, preferencialmente com formação ou experiência em áreas como ciência da computação, engenharia, ciência de dados, tecnologia da informação e campos correlatos. A seleção será feita em três etapas: inscrição on-line, prova e entrevistas presenciais. As aulas começam em 17 de agosto. Com uma jornada formativa de oito meses, a trilha de aprendizado contará com conhecimentos em IA, machine learning, análise de dados e tecnologias emergentes. e conta com o acompanhamento de mentores com experiência acadêmica e de mercado. As inscrições vão até 29 de junho e podem ser feitas por meio do site <https://formacao.eldorado.org.br/residencia-ia-unb>.

## » ESCULT

## CURSO FOTOGRAFIA

A Escola Solano Trindade de Cultura e Economia Criativa (Escult) tem inscrições abertas para a segunda turma do Curso Livre de Fotografia gratuito, on-line e autoinstrucional. Com carga horária de 60 horas, o curso aborda conteúdos fundamentais para a formação fotográfica, como história da fotografia, técnicas de fotometria, uso de lentes e objetivas, composição de imagens e pós-produção. A iniciativa integra o Programa de Capacitação e Qualificação Profissional da Escult e busca fortalecer a formação técnica de trabalhadores e trabalhadoras da cultura. Coordenada pelo professor doutor Murilo Gabriel Berardo Bueno, o curso também aborda a importância da fotografia como documento histórico, expressão artística e memória social. As inscrições vão até 2 de novembro, por meio do site: <https://escult.cultura.gov.br/>.

## Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou lista com 69 concursos e 20.747 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal há um concurso aberto com 1.197 vagas. Entre os nacionais, há sete certames abertos para 9.203 oportunidades. Para o Centro-Oeste, há oito seleções abertas com 384 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são oito concursos com 78 postos vagos. Há, ainda, 10 seleções de concursos estaduais com 3.411 vagas. Para os municipais, há 23 concursos e 4.943 vagas. Nas universidades federais, são 10 processos seletivos e 113 oportunidades. Nos institutos federais há dois certames abertos com quatro vagas.

20.773  
vagas**DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO  
DISTRITO FEDERAL (SEDES/DF)**

Inscrições até 13 de julho por meio do site oficial [www.quadrix.org.br](http://www.quadrix.org.br), com 1197 vagas para os cargos: técnico em desenvolvimento e assistência social — agente social (133 + CR); técnico em desenvolvimento e assistência social - cuidador social (32 + CR); técnico em desenvolvimento e assistência social — técnico administrativo (398 + CR); administração (47 + CR); ciências contábeis (42 + CR); comunicação social (14 + CR); direito e legislação (115 + CR); economia (9 + CR); educador social (32 + CR); estatística (10 + CR); nutrição(41 +CR); pedagogia (121 + CR); psicologia (75 + CR); serviço social (125+CR);sociologia (3 + CR). Salário: R\$ 4.320,16 para técnicos e R\$ 6.071,09 para especialistas. Taxa: R\$ 84 (nível médio) e R\$ 113 (nível superior).

**NACIONAIS****INSTITUTO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Inscrições até 15 de julho por meio do site <https://www.avalua.org.br/>. Com 1.414 vagas para os cargos agente censitário de qualidade (acc): (394); analista censitário (L.020); agronomia (56); assistência social (48); biblioteconomia e documentação (5); cartografia e geodésia (4); ciência de dados (5); ciências contábeis (6) ciências sociais/antropologia (54); design educacional (8) desenvolvimento de tecnologia da informação (39); economia (3); engenharia de produção (6); estatística (4); geografia (9); geoprocessamento (254) gestão e infraestrutura (312); infraestrutura e suporte de tecnologia da informação (13); jornalismo (32); letras: (3); métodos quantitativos (51); planejamento, orçamento e gestão administrativa (16); produção audiovisual e publicidade e propaganda (7) ; redes e telecomunicações (8); tecnologia da informação (39); veterinária/zootecnia (27); webdesign e produção gráfica (11). Salário: de R\$ 2.932 a R\$ 5.225. Taxa: R\$ 41,76 (nível médio) e R\$ 37,50 (nível superior).

**INSTITUTO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Inscrições até 1º de julho por meio do site [ibfc.org.br/](http://ibfc.org.br/), com 8.238 vagas para os cargos de agente censitário administrativo (1.110); agente operacional regional (948); agente censitário regional (948); agente censitário de informática (1.089) e agente censitário supervisor (4.143). Salário: de R\$ 2.128 a R\$ 4.008. Taxa: R\$ 53

**SERVIÇO DE SELEÇÃO DO PESSOAL  
DA MARINHA (SSPM)**

Inscrições abertas até 12 de julho por meio do site [concursos.marinha.mil.br/](http://concursos.marinha.mil.br/) Oferecendo 200 vagas para os cargos de quadro auxiliar técnico de praças (QATP); quadro técnico industrial de praças (QTIP). Salário: Não informado Taxa: R\$ 75.

**INSTITUTO TECNOLÓGICO DE  
AERONÁUTICA — (ITA)**

Inscrições abertas até 12 de julho por meio do site [www.vestibular.ita.br](http://www.vestibular.ita.br) Concurso com 200 vagas para os cargos de aluno do curso de graduação em engenharia do ITA. Salário: R\$ 1.780 Taxa:R\$ 195.

**ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE  
AERONÁUTICA — (EEAR)**

Inscrições abertas até 2 de julho pelo site [www.ingresso.eear.fab.mil.br/](http://www.ingresso.eear.fab.mil.br/) Concurso com 235 vagas para os cargos de controle de tráfego aéreo(50); especialidades diversas(185). Salário: não informado. Taxa: R\$ 140

**INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA (IME I)**

Inscrições abertas até 8 de julho pelo site [www.ime.eb.mil.br/](http://www.ime.eb.mil.br/). Concurso com 70 vagas para a ativa e 30 vagas para a reserva para os cargos de: aluno do curso de formação e graduação de oficiais da ativa do quadro de engenheiros militares (70); aluno do curso de formação e graduação de oficiais da reserva do quadro de engenheiros militares (30). Soldo inicial: R\$ 1.457. Taxa: R\$ 140

**INSTITUTO MILITAR DE  
ENGENHARIA (IME II)**

Inscrições abertas até 8 de julho pelo site [www.ime.eb.mil.br/](http://www.ime.eb.mil.br/). Concurso com 30 vagas para os cargos de engenheiro cartógrafo (2); engenheiro de computação (4); engenheiro de comunicações (3); engenheiro eletrônico (2); engenheiro eletricista (3); engenheiro de fortificação e construção — engenharia civil (7); engenheiro de materiais (1); engenheiro mecânico (4); engenheiro químico (1); engenheiro de produção (1); engenheiro aeronáutico (1); engenheiro nuclear (1). Soldo inicial: R\$ 9.004. Taxa: R\$ 140

**CENTRO—OESTE****PREFEITURA E CÂMARA DE FAINA - GO**

Inscrições prorrogadas até 22 de junho pelo site [www.itame.com.br](http://www.itame.com.br). Concurso com 64 vagas para os cargos de: motorista de ambulância (2); motorista de veículo pesado (2); operador de máquinas pesadas (2); pedreiro (2); porteiro/vigia/zelador (2); serviços gerais (11); agente administrativo (4); encanador (2); fiscal de vigilância sanitária (1); técnico em enfermagem (3); técnico em raio-x (2); assistente social (1); enfermeiro (2); enfermeiro plantonista (3); farmacêutico/bioquímico (1); fisioterapeuta (1); fonoaudiólogo (1); médico plantonista (3); médico psf (2); nutricionista (1); odontólogo (2); professor(a) — pedagogo (4); psicólogo (1); psicopedagogo (1); terapeuta ocupacional (1); técnico em controle interno (1); técnico em tecnologia da informação (1); técnico legislativo (3). Salário: R\$ 1.621 a R\$ 13.530. Taxa: R\$ 80 (nível fundamental); R\$ 90 (nível médio) e de R\$ 150 (nível superior).

**PREFEITURA DE DIORAMA - GO**

Inscrições de 25 de junho a 10 de julho presencialmente na sede da Prefeitura Municipal de Diorama, Avenida Deputado José de Assis, s/n, Centro, Diorama-GO. Concurso com 77 vagas para os cargos nutricionista (4); psicólogo (4); fonoaudiólogo (4); profissional de apoio à inclusão escolar (17); educador físico (4); psicólogo (4); motorista (4); auxiliar de serviços gerais (12); agente de limpeza urbana e jardinagem (12); pedreiro (4); analista ambiental (4); auxiliar de serviços gerais (4). Salário: R\$ 1.624,64 a R\$ 3.650. Taxa: Não há.

**PREFEITURA DE CONQUISTA D'OESTE - MT**

Inscrições até 25 de junho pelo site [selecon.org.br](http://selecon.org.br). Concurso com 19 vagas para os cargos de auditor fiscal (cr); farmacêutico/bioquímico (1); médico veterinário (1); ouvidor municipal (cr); professor de educação básica (cr); professor de educação física (1); professor de inglês (1); técnico em análises clínicas (1); técnico em edificações (1); técnico em enfermagem (1); técnico em higiene dental (thd) (1); técnico em radiologia (cr); técnico em segurança do trabalho (cr); assistente administrativo (2); assistente de desenvolvimento educacional (3); motorista (5); operador de máquinas (1). Salário: R\$ 2.385,66 a R\$ 8.828,96. Taxa: R\$ 80 (nível fundamental); R\$ 95 (nível médio/técnico) e R\$ 130 (nível superior).

**PREFEITURA DE CAMPOS DO JÚLIO**

Inscrições até 21 de junho pelo site [institutoatame.org.br](http://institutoatame.org.br). Concurso com 15 vagas para os cargos de processo seletivo simplificado: assistente educacional (1 + cr); assistente social (cr); assistente social escolar (cr); auxiliar de saúde bucal (cr); bioquímico (cr); cozinheiro de nutrição escolar (1 + cr); cozinheiro de nutrição hospitalar (2 + cr); enfermeiro (cr); farmacêutico (1 + cr); fonoaudiólogo (1 + cr); médico clínico geral (cr); monitor de transporte escolar (1 + cr); motorista de ambulância (cr); motorista de veículo especial (1 + cr); nutricionista (1 + cr); nutricionista escolar (cr); odontólogo (cr); professor de ciências (cr); professor de educação física (1 + cr); professor de geografia (cr); professor de história (cr); professor de língua inglesa (1 + cr); professor de língua portuguesa (1 + cr); professor de matemática (cr); professor de pedagogia (2 + cr); profissional de educação física do sus (cr); psicólogo (cr); psicólogo escolar (cr); psicopedagogo (cr); secretário escolar da educação básica (cr); técnico em análises clínicas (cr); técnico em enfermagem (cr); técnico em higiene dental (cr); técnico em radiologia (cr). Processo

Seletivo Público: agente comunitário de saúde governador dante de oliveira (cr); agente comunitário de saúde (cr); agente comunitário de saúde (1 + cr); agente de combate às endemias (cr). Salário: R\$ 2.083,91 a R\$ 22.883,35.Taxa: R\$ 50 e R\$ 90.

**PREFEITURA DE PEDRO GOMES - MS**

Inscrições até 13 de julho pelo site <https://portal.ian.org.br/>. Concurso com 17 vagas para os cargos de auditor de controle interno (2 + cr); contador (1 + cr); professor de artes (2 + cr); professor de educação física (2 + cr); professor de ensino fundamental (6 + cr); professor de inglês (1 + cr); agente de fiscalização de obras e posturas (1 + cr); agente de fiscalização tributária (2 + cr). Salário: R\$ 2.186,36 a R\$ 4.859,40. Taxa: R\$ 120 (nível superior) e R\$ 100 (nível médio).

**CÂMARA DE JARDIM - MS**

Inscrições até 13 de julho pelo site <https://portal.ian.org.br/>. Concurso com 12 vagas para os cargos de motorista oficial (1 + cr); recepcionista (1 + cr); serviços gerais (1 + cr); assistente administrativo (4 + cr); advogado (1 vaga imediata + cr); assessor de comunicação social (1 + cr); contador (1 + cr); controlador interno (1 + cr); técnico legislativo (1 + cr). Salário: R\$ 1.680 a R\$ 10.000. Taxa: R\$ 70 (nível fundamental); R\$ 90 (nível médio) e R\$ 130 (nível superior).

**PREFEITURA DE MINAÇU - GO**

Inscrições de 6 de junho a 27 de julho pelo site [www.institutoverbena.ufg.br](http://www.institutoverbena.ufg.br). Concurso com 90 vagas para os cargos de fiscal de serviços urbanos; fiscal de tributos; fiscal de vigilância sanitária; médico anestesista (1); médico cardiologista (1); médico clínico geral (1); médico dermatologista (1); médico endocrinologista (1); médico ortopedista/traumatologista (1); médico pediatra (1); médico psiquiatra (1); procurador (1); professor piii - biologia - zona rural (1); professor piii - biologia - zona urbana (1); professor piii - educação física - zona rural (2); professor piii - educação física - zona urbana (2); professor piii - geografia - zona rural (1); professor piii - geografia - zona urbana (1); professor piii - história - zona rural (1); professor piii - história - zona urbana (1); professor piii - letras português/inglês - zona rural (2); professor piii - letras português/inglês - zona urbana (2); professor piii - matemática - zona rural (1); professor piii - matemática - zona urbana (1); professor piii - pedagogia - zona rural (25); professor piii - pedagogia - zona urbana (40). Salário: R\$ 4.050,00 a R\$ 21.783,92. Taxa: R\$ 150.

**PREFEITURA DE MINAÇU — GO**

Inscrições até 24 de junho pelo site <https://sistemas.institutoverbena.ufg.br/2026/concurso-prefeitura-minacu>. Concurso com 90 vagas para os cargos de fiscal de serviços urbanos; fiscal de tributos; fiscal de vigilância sanitária; médico anestesista; médico cardiologista; médico clínico geral; médico dermatologista; médico endocrinologista; médico ortopedista/traumatologista; médico pediatra; médico psiquiatra; procurador; professor - biologia - zona rural; professor - biologia - zona urbana; professor - educação física - zona rural; professor - educação física - zona urbana; professor - geografia - zona rural; professor - geografia - zona urbana; professor - história - zona rural; professor - história - zona urbana; professor - letras - português/inglês - zona rural; professor - letras - português/inglês - zona urbana; professor - matemática - zona rural; professor - matemática - zona urbana; professor - pedagogia - zona rural e professor - pedagogia - zona urbana. Salário: R\$ 3.107,82 a R\$ 8.093,44. Taxa: R\$ 74 (nível superior), R\$ 70 (nível médio/técnico) e R\$ 69 (nível fundamental)

**eu ESTUDANTE****Confira a lista completa no site**[www.correiobraziliense.com.br/euestudante](http://www.correiobraziliense.com.br/euestudante)

## » GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ **791** VAGAS

### » IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

**233**  
vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: [acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br](mailto:acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br). Site: [www.institutofecomerciodf.com.br](http://www.institutofecomerciodf.com.br). Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

Vaga: 605799 / Número de vagas: Uma / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 1.142,33 / Horário de: 15h às 21h / Local: Águas Claras

ou 14h às 18h / Local: Asa Norte

Vaga: 089179 / Número de vagas: Cinco / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 737,00 + VT / Horário: 8h às 12h ou 14h às 18h / Local: Asa Norte

Vaga: 089179 / Número de vagas: Cinco / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 737,00 + VT / Horário: 8h às 12h

Vaga: 899752 / Número de vagas: Uma /

Ano: Indiferente / Salário: R\$ 761,55 + VA / Horário de: 14h às 18h / Local: Guarã

Vaga: 433215 / Número de vagas: Uma / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 1.142,33 + VT / Horário de: 8h às 14h / Local: Setor De Habitações Individuais Sul

Vaga: 703184 / Número de vagas: Uma / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 900,00 + VT / Horário de: 8h às 12h / Local: Ceilândia

Vaga: 149583 / Número de vagas: Uma / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 1.105,50 + VT / Horário de: 8h às 14h / Local: Park Way

Vaga: 198545 / Número de vagas: Duas / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 1.200,00 + VA / Horário de: 8h às 14h / Local: Sítio Tamboré Alphaville

Ainda restam: 216 vagas. Para acessar todas as oportunidades entre no site: <https://institutofecomerciodf.com.br/>

### » IEL Instituto Euvaldo Lodi

**47**  
vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294) / Site: [www.ielfdf.org.br](http://www.ielfdf.org.br). Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

#### ENGENHARIA CIVIL

Número de vagas: duas / Bolsas que variam de R\$ 1.000 a R\$ 1.621

#### LETRAS/INGLÊS

Número de vagas: uma / Bolsa de R\$ 1.053

#### PEDAGOGIA

Número de vagas: uma / Bolsa de R\$ 999

#### RECURSOS HUMANOS

Número de vagas: três / Bolsas que variam de R\$ 1.070 a R\$ 1.150

Para acessar as 47 vagas e se candidatar para as oportunidades de estágio, acesse: [carreiras.iel.org.br/DF](http://carreiras.iel.org.br/DF).

#### FISIOTERAPIA

Número de vagas: uma / Bolsa de R\$ 500

#### LOGÍSTICA

Número de vagas: duas / Bolsas de R\$ 1.050

#### PUBLICIDADE E PROPAGANDA/ MARKETING

Número de vagas: cinco / Bolsas que variam de R\$ 830 a R\$ 1.400

#### TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Número de vagas: uma Bolsa de R\$ 650

Ressaltamos que as vagas podem ser alteradas ao longo da semana.

### » CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

**492**  
vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: [www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br) ou (61) 3701-4811.

#### ADMINISTRATIVA

Vaga: 6047504/ Número de vagas: uma/ Local: Setor de Habitações Individuais Sul/ Sem: 2º ao 7º semestre / Período: 10h às 17h/ Bolsa: R\$ 2.000,00

Vaga: 6054138/ Número de vagas: uma/ Local: Asa Norte / Sem: 1º ao 8º semestre / Período: 9h às 16h/ Bolsa: R\$ 1031,68

#### CONTABILIDADE

Vaga: 6099871: Número de vagas: uma/ Local: Águas Claras/ Sem: 2º ao 6º semestre / Período: 08h30 às 14h30/ Bolsa: R\$ 1000

Vaga: 6027000: Número de vagas: uma / Local: Asa Sul / Sem: 2º ao 7º semestre / Período: A combinar/ Bolsa: R\$ 1000.

#### GASTRONOMIA

Vaga: 6092048: Número de vagas: uma/ Local: Setor Habitacional Vicente Pires/ Sem: 1º ao 8º semestre / Período: 9h às 15h - Bolsa: R\$ 850,00

#### SAÚDE

Vaga: 6053035: Número de

vagas: uma/ Local: Sudoeste/ Sem: 1º ao 8º semestre / Período: 08h30 às 12h30 / Bolsa: R\$ 1000,00

Vaga: 6051103: Número de vagas: uma / Local: Sobradinho/ Sem: 5º ao 9º semestre / Período: 6h às 12h - Bolsa: R\$ 1000,00

Vaga: 6080213: Número de vagas: uma / Local: Águas Claras/ Sem: 2º ao 4º semestre / Período: 13h às 18h/ Bolsa: R\$ 900,00

Ainda restam 484 vagas. Para acessar todas as oportunidades, entre no site: <https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/>

### » ESPRO

**19**  
vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site [www.espro.org.br](http://www.espro.org.br) ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa: privada. / Ens, médio, técnico ou superior / Número de vagas: duas / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT / Horário: 09h às 15h - seg. a sex / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens, médio, técnico ou superior/ Número de vagas: cinco / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT / Horário: 14h às 20h - quarta a domingo / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens, médio, técnico ou superior / Número de vagas: três / Bolsa: R\$ 761,55 + VT/ Horário: 08h às 12h - ter. a sab / 15 a 20 anos

Empresa: privada. / Ens, médio, técnico ou superior / Número de vagas: quatro / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT/ Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens, médio, técnico ou superior / Número de vagas: cinco / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT/ Horário: 12h às 18h - quarta a domingo / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens, médio, técnico ou superior / Número de vagas: quatro / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT/ Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens, médio, técnico ou superior / Número de vagas: quatro / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT/ Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 18 a 22 anos

Para acessar todas as oportunidades, entre no site: <https://cadstro.espro.org.br>

**EU ESTUDANTE**

Confira a lista completa no site [www.correioabraziliense.com.br/euestudante](http://www.correioabraziliense.com.br/euestudante)

# PRECISA-SE

397  
vagas

## OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites [www.trabalho.df.gov.br](http://www.trabalho.df.gov.br) e [maisemprego.mte.gov.br](http://maisemprego.mte.gov.br). O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

| Cargo                                      | Vagas | Salário                   | Cargo                         | Vagas | Salário                   |
|--|-------|---------------------------|-------------------------------|-------|---------------------------|
| Açougueiro                                 | 40    | R\$ 2.390,84 + Benefícios | Fiscal de prevenção de perdas | 20    | R\$ 1.814,30 + Benefícios |
| Ajudante de carga e descarga de mercadoria | 4     | R\$ 2.800,00 + Benefícios | Mecânico                      | 2     | R\$ 2.500,00 + Benefícios |
| Atendente de padaria                       | 20    | R\$ 1.700,00 + Benefícios | Operador de caixa             | 110   | R\$ 1.621,00 + Benefícios |
| Atendente de telemarketing                 | 4     | R\$ 1.621,00 + Benefícios | Operador de empilhadeira      | 30    | R\$ 2.088,51 + Benefícios |
| Auxiliar de limpeza                        | 11    | R\$ 1.800,00 + Benefícios | Recepcionista secretária      | 1     | R\$ 3.242,00 + Benefícios |
| Auxiliar financeiro                        | 1     | R\$ 3.000,00 + Benefícios | Recepcionista, em geral       | 2     | R\$ 1.621,00 + Benefícios |
| Auxiliar operacional de logística          | 30    | R\$ 1.621,00 + Benefícios | Repositor de mercadorias      | 100   | R\$ 1.621,00 + Benefícios |
| Cozinheiro de restaurante                  | 2     | R\$ 2.200,00 + Benefícios | Vendedor interno              | 18    | R\$ 2.000,00 + Benefícios |
| Fiel de depósito                           | 2     | R\$ 1.800,00 + Benefícios |                               |       |                           |
| <b>Total de vagas: 397</b>                 |       |                           |                               |       |                           |

### » Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

### » Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

#### Agência Brazlândia

Tel.: 3255-3868 / 3255-3869

SCDN BL K, Lj. 1/5

#### » Agência de Ceilândia

Tel.: 3255-3521

EQNM 18/20, Bloco B,

Praça do Povo, Ceilândia

#### » Agência PCD (511 Norte)

Tel.: 3255-3804 / 3255-3843

SEPN 511 Bloco A, S/N

Edifício Bittar II

#### Agência Estrutural

Tel.: 3255-3808 / 3255-3809

AE n° 5, Setor Central,

Administração

#### » Agência Gama

Tel.: 3255-3820 / 3255-3821

AE 1, Setor Central

#### » Agência Sobradinho

Tel.: 3255-3824 / 3255-3825

Qd 8, AE n° 3, Sobradinho I

#### Agência do Trabalhador Autônomo

Tel.: 3255-3797 / 3255-3798

SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

#### » Agência Plano Piloto

Tel.: 3255-3732 / 3255-3815

SEPN 511 Bloco A, S/N

Edifício Bittar II

#### » Agência Recanto das Emas

Tel.: 3255-3864 / 3255-3842

Qd. 805, AE s/n, Prédio da

Biblioteca Pública

#### Agência Riacho Fundo II

Tel.: 3255-3827 / 3255-3828

QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

#### » Agência Samambaia

Tel.: 3255-3832 / 3255-3833

QN 303, Cj. 1, Lt. 3

#### » Agência Santa Maria

Tel.: 3255-3836 / 3255-3837

Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

#### » Agência Taguatinga

Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,

Av. das Palmeiras

#### » Agência Planaltina

Tel.: 3255-3715 / 3255-3829

Setor Administrativo, Av. Uberdan

Cardoso

#### » Agência São Sebastião

Tel.: 3255-3840 / 3255-3841

Centro de ensino fundamental São

José, quadra 16, área especial.

Setor Residencial Oeste

## OPORTUNIDADES

### » YPÊ

## VAGAS ABERTAS EM QUATRO ESTADOS

A Ypê está com mais de 100 vagas de emprego abertas em diferentes regiões do Brasil, com oportunidades para áreas operacionais, técnicas, administrativas, comerciais e de liderança. As posições estão distribuídas entre os estados de São Paulo, Goiás, Bahia e Pernambuco, e são destinadas a pessoas de todos os gêneros e profissionais com deficiência (PcD). Entre os cargos disponíveis, estão funções como operadores de produção e logística, promotores, analistas, técnicos, vendedores, especialistas, supervisores, gerentes e posições voltadas ao fortalecimento da presença da marca no varejo, com atuação em diferentes cidades do país. Inscrições devem ser feitas por meio do site [carreirasype.gupy.io/](http://carreirasype.gupy.io/). A empresa oferece benefícios como assistências médica e odontológica e plataforma com acesso a mais de 20 mil cursos para colaboradores e seus dependentes.

### » VERISURE

## PROGRAMA DE TRAINEE

A Verisure está com as inscrições abertas para o Programa de Trainee Verisure 2026. Com oportunidades em São Paulo (SP), na região do Morumbi, o programa oferece modelo de trabalho em regime híbrido. Entre os cursos elegíveis para participação estão as áreas de negócio como administração, economia e engenharia. Os candidatos devem estar no último ano da graduação ou ter concluído o ensino superior em até 2 anos. O programa também exige disponibilidade dos contratados para a realização de viagens para outras cidades do Brasil. Outros requisitos técnicos são possuir inglês avançado, e é desejável possuir espanhol também. Conhecimento de Pacote Office e Power BI também são exigidos. As inscrições devem ser realizadas por meio do site <http://bit.ly/3ShqXD9>, até 17 de julho.

### » GRUPO VAMOS

## EMPREGO NO DF

São mais de 100 vagas em diferentes regiões do Brasil. As vagas contemplam as áreas: comercial, seminovos e operações, reforçando equipes responsáveis pelo atendimento aos clientes e pela sustentação das operações em todo o Brasil. As oportunidades estão distribuídas por estados como São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Pará, Maranhão, Piauí, Pernambuco, Ceará, Sergipe, Espírito Santo, Amazonas, além do Distrito Federal, e incluem funções técnicas, comerciais e operacionais essenciais para o desenvolvimento do negócio. As oportunidades estão distribuídas em diferentes níveis como ajudante de manutenção, vendedores, coordenadores e supervisores de operações, controladores de frota, analistas das áreas financeira, contábil e de marketing, além de especialistas e cargos administrativos. As datas de inscrições variam de acordo com a vaga e devem ser feitas pelo site <https://vamos.gupy.io/>.

CORREIO BRAZILIENSE

# CLASSIFICADOS

## 6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 21 de junho de 2026

6

### TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego  
6.2 Procura por Emprego  
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

#### CONTRATA-SE

**ARRUMADEIRA** c/ experiência. Segunda a sexta. Residência no Lago Sul. Salário a combinar. (61) 99144-7518

**ATENDENTE DE LANCHONETE** Faça sucos, mistos, vitaminas, tapioca, cuscuz, capuccino, chocolates. Folga aos domingos. Enviar CV: rhe4164@gmail.com

**CONTRATA-SE AUXILIAR SERVIÇOS** Gerais com experiência, para trabalhar de segunda à sábado em Restaurante Self-Service na Asa Norte. Tr. (61) 98585-5353

#### FORNO E SABOR CONTRATA

**AUXILIAR DE SERVIÇOS** Gerais, com experiência em limpeza pesada. O trabalho é de segunda à sexta-feira em horário comercial. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

**AUX MANUTENÇÃO**, Refrigeração/ Elétrica/ Ar condicionado. Enviar currículo para: processosimples2022@gmail.com

**CASEIRO** Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

**CASEIRO MORAR** no Lago Sul c/referências. Tr: (61) 98363-8808

**PRECISA-SE DE CORTADOR(A) DE CAMISETAS** c/ experiência p/ trabalhar no Guarã 61 99803-5663

6.1 NÍVEL BÁSICO

**COSTUREIRA COM EXPERIÊNCIA** para trabalhar no Guarã Tr: 61 99803-5663

**COSTUREIRA** CONTRATO c/ experiência em costura fina. Local: Lago Sul. Informações (61) 99304-1563

**CONTRATA-SE ELETROTECNICO COM EXPERIÊNCIA**, em Instalações elétricas prediais. Enviar currículo: distribuidorabsbseg@gmail.com

**FORNO E SABOR CONTRATA ESTOQUISTA COM EXPERIÊNCIA** em receber e conferir mercadorias com as notas fiscais, armanezar e organizar os produtos no estoque, realizar inventários. O trabalho é de segunda a quinta-feira das 07h às 17h e sexta-feira das 7h às 16h. Interessados enviar CV para o e-mail: fernanda@fornoesabor.com.br

**INSTALADOR E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO** CONTRATA-SE. Oferecemos salário acima da categoria. Enviar currículo para: contato@farcondicionado.com

**ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECISA-SE** com ou sem exper.99414-1086 zap

**MEIO OFICIAL MARCENEIRO** conhecimento e Leitura de projetos de móveis planejados e stands (trabalhar na Ceilândia). Enviar CV c/ pretensão salarial p/ recrutando2022@gmail.com

**EMPLAVI CONTRATA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.** Interessados(as)entraremcontato. Tel: 3345-9400 ou emprego@emplavi.com.br

6.1 NÍVEL BÁSICO

**VALOR AMBIENTAL CONTRATA PESSOAS PARA COMPOR** a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparar à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxiliomédico e odontológico.

NÍVEL MÉDIO

**VAGAS EXCLUSIVAS PCD AGENTE DE PROTEÇÃO** da Aviação Civil-APAC. Currículo: pcd@seven.online Título e-mail c/cargo e CID(classificação internacional da doença)

**ATENDENTE CAFETERIA** em Vic Pires (produção de Lanches e bolos) c/exper CV: selecao163@gmail.com

**AUXILIAR ADMINISTRATIVO** c/ exper. informática, atend. ao público e vendas. vagasempregobsb01@gmail.com

**AUXILIAR DE EVENTOS** - Contrata-se para trabalhar em Valparaíso de Goiás, de segunda a sexta-feira. Requisitos: experiência com eventos, excelente português, com conhecimentos intermediários em informática e digitação rápida. Enviar currículo para o e-mail: rhrdselecao2020@gmail.com

#### IMOBILIÁRIA CONTRATA

**AUXILIAR ADMINISTRATIVO** para trabalhar no Lago Sul. Seg. a sexta (8h às 18h), CLT, VR e VT. Apenas com experiência em imobiliária e serviços adm. financeiros. Enviar currículo para: bsbreclutamento126@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

**AUXILIAR DE CÂMARA FRIA NÃO É NECESSÁRIO** experiência. Salário acima do mínimo, +Vale Transporte, +Vale Alimentação. Enviar currículo para: rh@germana.com.br

**AUXILIAR DE PRODUÇÃO**

10 VAGAS Não é necessário experiência. Salário acima do mínimo, Vale Transporte, +Vale Alimentação. Enviar currículo para: rh@germana.com.br

**CONTRATA-SE AUXILIAR DE COZINHA** Salário R\$ 1.850,00 Currículo Whats (61) 99372-4370

**EMPRESA COM ESCRITÓRIO NO SIA PRECISA AUXILIAR DE ESCRITÓRIO** com bom conhecimento em informática. Enviar currículo com pretensão salarial para e-mail: ademir.zuconi@coperbras.com.br

**AUXILIAR PESSOAL** c/ experiência Enviar CV e-mail inacon@solar.com.br ou QE 40 conjunto J apto 203 Guarã II/DF

**CONFERENTE** entrada/saída/documentos CV: rhcvdistribuidora@gmail.com

**PCD VAGAS EXCLUSIVAS JARDINEIRO** Currículo: pcd@seven.online Título e-mail c/cargo e CID (classificação internacional de doença)

**HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR**

O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

- ANALISTA DE CONTRATOS E SERVIÇOS I
  - ANALISTA DE PESQUISA CLÍNICA I
  - ASSISTENTE DE DIRETORIA
  - BIÓLOGO(A), FARMACÊUTICO(A), BIOMÉDICO(A) I - CITOGENETICISTA
  - CUIDADOR EM SAÚDE
  - FISIOTERAPEUTA I - UTI
  - MÉDICO(A) I - CIRURGIÃO PEDIÁTRICO
  - MÉDICO(A) PEDIATRA I - ÁREA DE ATUAÇÃO NEFROLOGIA
- Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site [www.hcb.org.br](http://www.hcb.org.br). Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo. As inscrições deverão ser realizadas até 06/07/2026.

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

6.1 NÍVEL MÉDIO

**CONTROLADOR - DE PATRIMÔNIO** e Logística: atuar no controle e gestão de todo o patrimônio da empresa. Experiência com logística, almoxarifado ou controle patrimonial. Conhecimento básico de informática e controle de estoque. Enviar currículo para: recrutando2022@gmail.com

**DEPARTAMENTO FISCAL E PESSOAL.** Salário à combinar de acordo com experiência na área. Novo Gama - Go. Tratar: 61 98554-8289 ou lusp501@gmail.com

**EMPRESA COM ESCRITÓRIO NO SIA PRECISA**

**DEPTO DE PESSOAL** com bons conhecimentos em legislação trabalhista, INSS, FGTS, transmissão de informações/ eventos para o e-social, rescisões de contrato. Enviar currículo com pretensão salarial para e-mail: ademir.zuconi@coperbras.com.br

**PRECISO DOMÉSTICA BOA NA ARRUMACÃO** cozinha e serviços gerais Qua/Qui pode sair no fim do dia ou ficar Sexta/Sáb/Dom dorme. Sai Segunda cedo. Folga seg/ter. Com Refer... s/vícios. Sal. R\$ 3.000 - Lago Sul, QL 14 WhatsApp (61) 98122-8159

**CONTRATA-SE FRENTISTA** para Asa Sul. Enviar currículo: cv.rhposto@gmail.com

**CONTRATA-SE TÉCNICO** em alarme/ CFTV Resid/Comercial CV: rh@orizon.bsb.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

**RESTAURANTE SELF-SERVICE NO SUDOESTE CONTRATA GARÇOM/ ATENDENTE e Serviços Gerais p/ trabalhar no horário de 08:00 às 16:00** Mandar currículo no WhatsApp 61 99232-8023

**PCD VAGAS EXCLUSIVAS JARDINEIRO** Currículo: pcd@seven.online Título e-mail c/cargo e CID (classificação internacional de doença)

**MANICURE E PEDICURE** Esmalteria localizada no setor sudoeste - DF. Requisitos; Tenha experiência em unha de gel, em unha tradicional e Spa dos pés. Seja pontual, comprometida e tenha bom relacionamento com outras colegas. Tr: 98277.0369 Raquel

**MOTORISTA** cat D (carga/descarga) frutas. Fixo R\$ 2.001,08 + premiações + benefícios. CV: rhcvdistribuidora@gmail.com

**RESTAURANTE CONTRATA SALADEIRA PARA** Self-Service no Lago Sul. Currículo p/(61)99674-0505

**TÉCNICO SEGURANÇA UNIMAN ENGENHARIA** Contrata o profissional para obras residenciais de alto padrão. Currículo com pretensão salarial para o e-mail: contratatecseguranca2026@gmail.com

**CONFERENTE** entrada/saída/documentos CV: rhcvdistribuidora@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

**CONTRATA-SE TÉCNICO** em alarme/ CFTV Resid/Comercial CV: rh@orizon.bsb.br

**ATENDENTE CAFETERIA** em Vic Pires (produção de Lanches e bolos) c/exper CV: selecao163@gmail.com

**VAGAS EXCLUSIVAS PCD TRABALHADOR(A) DA MANUTENÇÃO** de Edificações Currículo: pcd@seven.online Título e-mail c/cargo e CID(classificação internacional de doença)

**CONTRATA-SE VIGIA DE OBRAS** período Noturno Enviar CV: rh.escavo@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

**PCD VAGAS EXCLUSIVAS: VIGILANTE.** Currículo: pcd@seven.online Título e-mail c/cargo e CID (classificação internacional de doença).

**CONFERENTE** entrada/saída/documentos CV: rhcvdistribuidora@gmail.com

**VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD'S GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS**, contrata para diversas funções (PCD), CLT +benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar Currículo + laudo para: vagasdf@gpssa.com.br



**CHAMA NO ZAP!!**

Agora ficou mais fácil anunciar. Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



**CLASSIFICADOS**  
CORREIO BRAZILIENSE



# GOLPE!!!

## CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

## DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: [classificados@correioweb.com.br](mailto:classificados@correioweb.com.br). Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 21 de junho de 2026

Para anunciar ▶ 3342-1000

## 1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

## 2 IMÓVEIS ALUGUEL

## 3 VEÍCULOS

## 4 CASA & SERVIÇOS

## 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

VEJA OFERTAS  
NO CADERNO  
**TRABALHO**  
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

### 1

#### IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

### 1.2 APARTAMENTOS

#### ÁGUAS CLARAS

#### QUITINETES

**TROCO** (Vendo/Negoc) CASA Parnaíba/PI p/ KIT no DF (-)Vir c/Pag. Difer; St; 4Qto; 3WC; Teto=Laje; Coz; Desp; Serv; 3Ent; 3Var; Gar; A. Gourm; Grad; Vaz; Arej; Ar.Liv; 468m²; Viável Hostel; R\$590MIL; 61 99129-5070

#### 1 QUARTO

#### MEU IMÓVEL IMOB

**LUGARCERTO** Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### 2 QUARTOS

#### MEU IMÓVEL IMOB

**AV PARQUE** guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

#### MEU IMÓVEL IMOB

**AV PARQUE** guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

#### 3 QUARTOS

#### MEU IMÓVEL IMOB

**QD 107** cobertura 3 qtos 3banhs 1 suite 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

### 1.2 ÁGUAS CLARAS

#### ACHEI IMÓVEIS DF

**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### ASA NORTE

#### QUITINETES

### CLASSIFICADOS



**ANUNCIE AQUI!**  
ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

#### PLANO EMPREEND.

**IMOBILIÁRIOS** Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### 3 QUARTOS

#### PLANO EMPREEND.

**404 BLOCO I** Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

#### COMPRO URGENTE

**PARA CLIENTES 2, 3** 4qts Asa Norte/Sul (61) 99330-9049 c3594

#### PLANO EMPREEND.

**404 BLOCO I** Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

### 1.2 ASA SUL

#### ASA SUL

#### 3 QUARTOS

### SR. IMÓVEIS

**216 SUL 5** andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suite, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

#### 4 OU MAIS QUARTOS

#### J RIBEIRO VENDE

**112 COBERTURA** de lu- 411m2 4 qtos (3 su c/ites) 3 vgs cj5211 3322-3443

#### \*\*PARTICULAR\*\*

**SQS 312**, 4 qtos, 4 suítes, DCE, reformado, mobiliado, ár. priv. 339,53 m², 2gar. 6199985-8313

#### CRUZEIRO

#### 3 QUARTOS

#### PLANO EMPREEND.

**QD 409** Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

#### PLANO EMPREEND.

**QD 409** Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

#### GUARÁ

#### 3 QUARTOS

#### TRATO FEITO IMÓV

**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### NOROESTE

#### 3 QUARTOS

#### ACHEI IMÓVEIS DF

**SQNW 102** Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

### 1.2 NOROESTE

#### ACHEI IMÓVEIS DF

**SQNW 102** Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

#### NÚCLEO BANDEIRANTE

#### 2 QUARTOS

#### RITA LANDIM

**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### SAMAMBAIA

#### 2 QUARTOS

#### TRATO FEITO IMÓV

**QN 412** Apto 2 qtos 49m2 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

#### SUDOESTE

#### 2 QUARTOS

#### INVEST FLAT VENDE

**105 APTO 6** and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

### SR. IMÓVEIS

**QRSW 07** 2qts vazado 2 andar reformado 64m2 desocupado Ac. financiamento Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

#### 3 QUARTOS

#### ACHEI IMÓVEIS DF

**SQSW 500** Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

#### TAGUATINGA

#### 2 QUARTOS

#### ACHEI IMÓVEIS DF

**QSF 01** Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

### 1.3 ÁGUAS CLARAS

#### 1.3 CASAS

#### ÁGUAS CLARAS

#### 4 OU MAIS QUARTOS

### CLASSIFICADOS



**ANUNCIE AQUI!**  
ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

#### ACONTECE IMOBILIÁRIA

**QS 06** reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

#### ASA NORTE

#### 3 QUARTOS

**710 N** casa térrea 3qts + (1kit anexa) suite 2wc bom estado 1.450.000 98121-2023 c8827

#### CRUZEIRO

#### 4 OU MAIS QUARTOS

#### TRATO FEITO IMÓV

**QD 12** vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

#### CRUZEIRO

#### 4 OU MAIS QUARTOS

#### TRATO FEITO IMÓV

**QD 12** vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

#### CRUZEIRO

#### 4 OU MAIS QUARTOS

#### TRATO FEITO IMÓV

**QD 12** vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

### 1.3 CRUZEIRO

#### TRATO FEITO IMÓV

**QD 12** vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

#### GAMA

#### 3 QUARTOS

#### MEU IMÓVEL IMOB

**PONTE ALTA** Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

#### GUARÁ

#### 3 QUARTOS



**QE 17** Conj. L. Alto padrão, 350 m2 de área construída, 320 m2 de terreno, 3 suítes, incluindo uma suite master com closet e hidromassagem, além de sala 2 ambientes. 99925-1050 c25474

#### LAGO NORTE

#### 4 OU MAIS QUARTOS

#### J RIBEIRO VENDE

**QL 16** 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

#### NÚCLEO BANDEIRANTE

#### 3 QUARTOS

#### RITA LANDIM VENDE

**3ª AV** Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

### 1.3 PARK WAY

#### PARK WAY

#### 4 OU MAIS QUARTOS

### CLASSIFICADOS



**ANUNCIE AQUI!**  
ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

#### RITA LANDIM VENDE

**QD 01** casa c/ 4 qtos 400m2 de área constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

#### SOBRADINHO

#### 4 OU MAIS QUARTOS

#### PLANO EMPREEND.

**QD 10** Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

#### PLANO EMPREEND.

**QD 10** Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

#### 4 OU MAIS QUARTOS

#### RITA LANDIM VENDE

**COND PREMIUM** excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

### 1.3 VICENTE PIRES

#### RITA LANDIM VENDE

**COND PREMIUM** excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

### 1.4 LOJAS E SALAS

#### LOJAS

#### LUZIÂNIA

#### OPORTUNIDADE DE

#### INVESTIMENTO

**PRÉDIO COMERCIAL** e Residencial em LUZIÂNIA (GO). Vende-se prédio de uso misto, localizado em Luziânia-GO, em Avenida comercial, estratégica, nas proximidades do Corumbá Shopping, região de alto fluxo e excelente visibilidade. O imóvel possui 1.350m2 de área total, contando com 8 apartamentos, garagem e 3 lojas no térreo a documentação está regular. Mais informações e negociação diretamente c/ proprietários. (61) 99984-2176 ou (61) 99982-4378

#### SUDOESTE

#### TRATO FEITO IMÓV

**CCSW 02** Loja de esquina. Alugada. tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

#### VICENTE PIRES

#### MEU IMÓVEL IMOB

**R 08** chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

OS MELHORES  
REGINA NEVES  
CONSULTORA IMOBILIÁRIA  
CRECI 1935

QUER MORAR OU  
INVESTIR EM  
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES  
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

**Curso de Departamento Pessoal e eSocial**

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

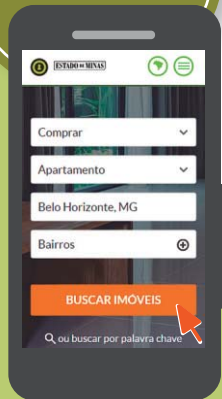
Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

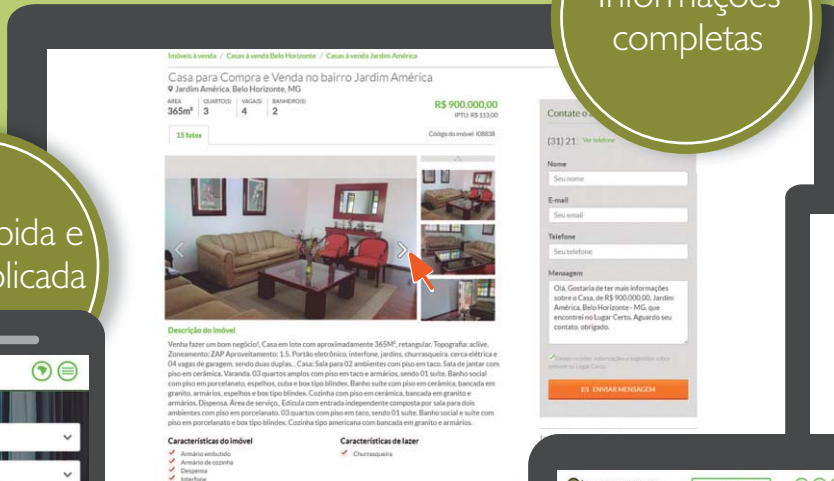
# PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

*Acesse e encontre o seu.*

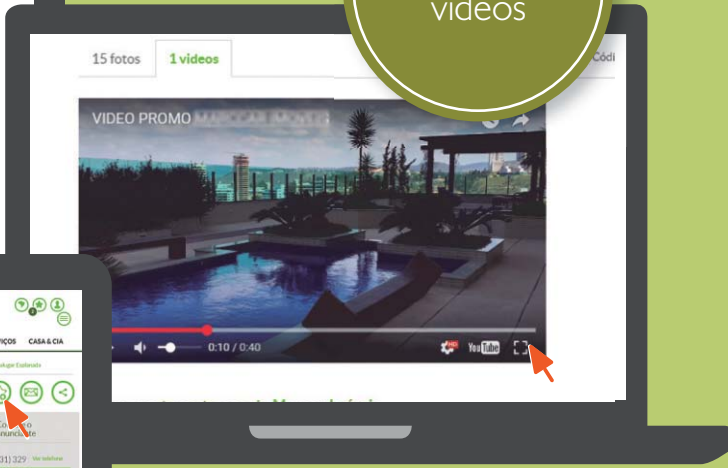
Busca rápida e descomplicada



Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada



*+ de 200 mil ofertas*

**LUGARCERTO.COM.BR**

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



**CORREIO BRAZILIENSE**

Você à frente de tudo

**1.4** ÁGUAS CLARAS

**1.4** LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

**PLANO EMPREEND.**  
AV PAU BRASIL sala  
área 173m2 c/ 5 vagas  
4 banhs, próx estação  
metrô 3032-7700 98313-  
0206 cj5179

ASA SUL

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
SHS QD 06 Complexo  
Brasil 21 Asa Sul vendo  
vaga de garagem 12m2  
área comercial 3344-  
4112

SUDOESTE

**INVEST FLAT**  
LUGAR CERTO Os  
melhores imóveis de  
Brasília você encontra  
aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.5** LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

**TRATO FEITO IMÓV**  
SAAN QD 02 Lote à venda  
no Bairro Asa Norte,  
2.500m2 área 99418-  
8477 cj21694

GUARÁ

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial,  
400m2. Podendo construir 3 vezes.  
Aceito 100% em imóveis  
99109-6160 Sr Imóveis  
cj9417

LAGO NORTE

**J RIBEIRO VENDE**  
SHTQ QD 04 Excel. lote  
Bairro Taquari  
742m2, quitado, esquina,  
ótima localização CJ  
5211 3322-3443

**1.6** SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

**VENDO OU TROCO**  
Sítio 20 hectares Agrovi-  
la BR 251 Cavas / Baixo  
c/água, casa, cerca-  
da, etc... doc Ok. (61)  
98202-7591 ou 99514-7645

**2**

**IMÓVEIS ALUGUEL**

**2.1 Apart Hotel**  
**2.2 Apartamentos**  
**2.3 Casas**  
**2.4 Lojas e Salas**  
**2.5 Lotes, Áreas e Galpões**  
**2.6 Quartos e Pensões**  
**2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas**

**2.2** APARTAMENTOS

ASA NORTE

**3 QUARTOS**

STN SOF Norte Qd 02  
Bl B It 13 ap 101 al ap  
3q ref a.emb sl cz wc \$  
1.400 991577766 c9495

ASA SUL

**2 QUARTOS**

**J. RIBEIRO**  
LUGAR CERTO Os  
melhores imóveis de  
Brasília você encontra  
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**3 QUARTOS**

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

**202 SUL** 3qts sendo 01  
suite, dce, cozinha, sala,  
reformadíssimo, 160  
metros, 3 andar, garagem  
Tr. 99109-6160 Sr Imóveis  
cj9417

GUARÁ

**1 QUARTO**

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
AE 02 apto 45m2 1 qto  
sl coz á99112-3703 /  
3386-9000 cj22002

SUDOESTE

**2 QUARTOS**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
LUGAR CERTO.COM.  
BR Os melhores imóveis  
de Brasília você encontra  
aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**2.3** RECANTO DAS EMAS

**2.3** CASAS

RECANTO DAS EMAS

**2 QUARTOS**

**CONVICTA IMÓVEIS**  
LUGAR CERTO Os  
melhores imóveis de  
Brasília você encontra  
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

**3 QUARTOS**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
101 BLOCO l alugo apto  
3 qtos 110m2 1 su çite Tr:  
3344-4112

TAGUATINGA

**3 QUARTOS**

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
QSF 05 casa 3 qtos  
120m2. 99112-3703 /  
3386-9000 cj22002

**2.4** LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

**SCLRN 713** Bl A Loja  
de frente W3 com térreo  
e subsolo, 120 metros.  
Tratar: 3042-9200 ou  
99109-6160 Sr Imóveis  
cj9417

ASA SUL

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

**SCRS 513** Loja c/ 200  
metros, sendo 100 metros  
de terreno e 100 de  
subsolo, de frente W3  
Sul Tr. 3042-9200/  
99109-6160 Sr Imóveis  
cj9417

**SCS QD 05** Coml Amazonas  
36m² priv. entrada princ  
32240611 c120

**CANDANGOLÂNDIA**

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
QOF conj G loja 40m2  
para alugar Tr: 3386-  
9000 cj22002

CEILÂNDIA

**EQNN 01/03** Bl A Lj 4 c  
/s.solo wc 100m \$ 1.500  
ap 2q a.emb sl cz wc  
\$900 99157-7766 c9495

**2.4** CEILÂNDIA

**EQNN 01/03** Bl A Lj 4 c  
/s.solo wc 100m \$ 1.500  
ap 2q a.emb sl cz wc  
\$900 99157-7766 c9495

SALAS

ASA SUL

**J RIBEIRO ALUGA**  
SHLS 716 sala 54m2  
no C. Clínico Sul 5211  
3322-3443

**3**

**VEÍCULOS**

**3.1 Automóveis**  
**3.2 Caminhonetes e Utilitários**  
**3.3 Caminhões**  
**3.4 Motos**  
**3.5 Outros Veículos**  
**3.6 Peças e Serviços**

**3.1** AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

**AUTOCRED**  
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi  
flex S-tronic revisada  
ún. dono 99288-9231

CHERY

**AUTOCRED**  
TIGGO/22 5x Txs 1.5  
16V Turbo flex aut  
31.200 km 99288-9231

VOLKS

**AUTOCRED**  
VRUM.COM.BR Acesse  
nosso site e confira as  
melhores ofertas disponíveis  
para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**3.2** CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

**AUTOCRED**  
RENEGADE/17 Sport  
1.8 branco 4x2 Flex  
16V Autom. câmera de  
ré excel. 99288-9231

**3.5** OUTROS VEÍCULOS

TIPOS

ÔNIBUS

**ÔNIBUS ESCOLAR** Vol-  
ks, 2013/2013 Caio Apache,  
lpva/26 pg R\$ 90  
mil Whats: 99649-3195

**5**

**NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES**

**5.1 Agricultura e Pecuária**  
**5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**  
**5.3 Informática**  
**5.4 Oportunidades**  
**5.5 Pontos Comerciais**  
**5.6 Telecomunicações**  
**5.7 Turismo e Lazer**

**5.2** COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

**DONA PERCILIA**  
FAZEMOS TRABALHOS  
MARQUE SUA CONSULTA  
PARA O AMOR e bus-  
camos a pessoa amada.  
Presencial ou online.  
(tarô e Cartas) (61)  
98363-5506

**5.3** INFORMÁTICA

SUORTE TÉCNICO

**FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES**  
Montagem, configuração  
e suporte em redes.  
Tr: 92001-8815

**5.4** OPORTUNIDADES

CRÉDITO

**DINHEIRO E FINANÇAS**

**DINHEIRO NA HORA**  
DINHEIRO NA HORA para  
funcionário público em  
geral com cheque, desc.  
em folha, déb. em conta  
sem consulta spc/serasa.  
Tel: 4101-6727  
98449-3461

**5.5** OUTROS ESTADOS

**5.5** PONTOS COMERCIAIS

OUTROS ESTADOS

**MIRACEMA-TO** Vdo Hotel  
c/ 12qts apenas R\$ 90  
mil. Ver Fotos 0055  
(63) 99912-4255 Luzia

**5.7** TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

**Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso**

**RENATO ATIVÃO**  
MACHAO, SERIO, discreto  
e sigiloso (61)  
99642-9963

**LEILÃO ELETRÔNICO - IMÓVEL TJDFT**

EDITAL DE LEILÃO JUDICIAL - RESUMO. Edital de 1º e 2º Leilão e de intimação da executada ASSOCIACAO BRAZILIENSE DE ACOES HUMANITARIAS - ABA - CNPJ nº 03.606.204/0001-69. Ação Civil Pública, Processo nº 0723252-16.2023.8.07.0001, movida por MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS. O Dr. Wagner Pessoa Vieira, Juiz de Direito da 5ª Vara Cível da Circunscrição Judiciária de Brasília-DF, no uso das atribuições que a lei lhe confere, torna a público que nos dias e hora abaixo será levado a LEILÃO ELETRÔNICO os bens descritos no edital, que será conduzido pelo Leiloeiro Oficial FERNANDO CÉZAR TOBIAS DA SILVA, JUCIS-DF 13/1999, através do portal: www.dfeiloes.com.br.

1º LEILÃO: dia 06/07/2026 às 15h20min, ocasião em que ficará aberto por no mínimo dez minutos. Não havendo lance igual ou superior a avaliação, seguir-se-á o 2º LEILÃO: dia 09/07/2026 às 15h20min, ocasião em que ficará aberto por no mínimo dez minutos para lances, que não poderão ser inferiores a 70% do valor de avaliação. DESCRIÇÃO DO BEM: UM IMÓVEL localizado em Polo de Desenvolvimento Juscelino Kubitschek Trecho 1, Conjunto 3, Lote 5, Santa Maria - DF 72549-515. Matrícula 11.448. Área do terreno: 5.773,49m². Dados do registro do imóvel: 11.448. Avaliação: R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais), conforme avaliação de ID 264802961. COMISSÃO LEILOEIRO: 5% sobre o valor da arrematação. CONDIÇÕES DE VENDA E INFORMAÇÕES: Edital completo com forma de pagamento, comissão do leiloeiro e demais condições no site: www.dfeiloes.com.br. DÚVIDAS: (61) 981470091, e-mail: contato@dfleiloes@gmail.com. Ficam o executado e demais interessados intimados com a publicação do presente edital.

Brasília/DF, 12 de junho de 2026.  
www.dfeiloes.com.br

**LEILÃO DETRAN-DF - DIA 10/07/2026 - 9H**  
**VEÍCULOS, MOTOCICLETAS, SUCATAS E BENS DIVERSOS**

**Data, horário e local do leilão:** dia 10/07/2026, sexta-feira, a partir das 09h, de forma exclusivamente eletrônica através do portal [www.mulleiloes.com](http://www.mulleiloes.com). Os lotes estarão abertos para lances prévios com no mínimo 05 (cinco) dias antes da data do leilão.

**Data, horário e locais de visitação:** Os bens encontram-se em exposição e a disposição dos interessados para visitação do dia 29/06/2026 à 09/07/2026, em dias úteis, nos seguintes endereços:  
Lotes 01 a 77 e do 100 a 308: estarão disponíveis para visitação no endereço SOF/Norte, Quadra 01, Conjunto "A", Lote 08 - Brasília/DF, no horário das 8h às 11h30 e das 14h às 17h30, de segunda a sexta-feira; Lotes 78 a 99 e do 309 a 321: estarão disponíveis para visitação no endereço STRC trecho 4, Conjunto C, Lote 10, Brasília-DF, mediante prévio agendamento através dos telefones: (61) 3465-2074, (61) 3465-2203 e (61) 3465-2542.

**Bens a serem leiloados:** Grande quantidade de mesas, cadeiras, longarinas, poltronas, arquivos, armários, estantes, containers de lixo, bebedouros, ar-condicionado, monitores, CPUs, eletrônicos diversos, materiais de escritório, telefones, cofre, sucata metálica, empilhadeira e outros bens diversos, todos no estado de conservação em que se encontram. **Veículos:** 12 Ford/Fiesta 1.6 Flex Ano 2011; 10 Nissan Sentra 2.0 Flex Ano 2010; 12 Renault Fluence Dyn20m Ano 2014; 20 Fiat/Linea Essence 1.8 Ano 2012; 01 Gm/Astra Hb 4p Ss Ano 2006; 01 Renault/Sandero Exp 16 Ano 2008; 03 Nissan Tiida Sedan 18f Ano 2010; 04 Fiat/Siena Hlx Flex Ano 2010; 01 Gm/Astra Sedan Advantag Ano 2007; 01 Gm/Montana Conquest Ano 2008; 01 Gm/Corsa Hatch Maxx Ano 2005; 01 Vw/Saveiro 1.6 Crossover Ano 2006; 01 Toyota/Corolla Xei18vvt Ano 2005; 01 Ford/Fiesta Flex Ano 2007; 05 Gm/Trailblazer Ltz Ag4 Ano 2014; 02 Nissan/Frontier Le 25 X4 Ano 2010; 06 Gm/S10 Lt Dd4 Ano 2014; 10 Bmw/F800 Gs Ano 2015; 01 Triumph/Tiger 800 Xcx Ano 2020 e 01 Ivecofiat/Daily4912 Van1 Ano 2004. **SUCATAS:** 01 Nissan Tiida Sedan 18f Ano 2010; 02 Renault/Fluence Dyn20m Ano 2014; 01 Toyota/Corolla Xei 20 Ano 2020 E 01 Ford/Fiesta 1.6 Flex Ano 2011. **Condições de pagamento:** O pagamento inclui o valor do lance vencedor, a comissão do leiloeiro 5% (cinco por cento), e o ICMS, e deverá ser efetuado em 24 (vinte e quatro) horas após o término do leilão. Maiores informações no escritório do leiloeiro pelos telefones (61) 3465-2203, (61) 3465-2542 e (61) 3465-2074. Edital completo no site [www.mulleiloes.com](http://www.mulleiloes.com).

**Escritório do leiloeiro Localizado:** SOF/Norte Quadra 01, Conj. "A", Lote 08, Brasília-DF (próximo a Leroy Merlin norte). **Informações:** 61 3465-2203, 3465-2542 ou 3465-2074.

**Fernando Gonçalves Costa**  
Leiloeiro Público Oficial e Rural

**Edital completo, fotos e leilão online:** [www.mulleiloes.com](http://www.mulleiloes.com) **Instagram:** @mulleiloes

**ANUNCIE O SEU PRODUTO**

**LIGUE PARA:**  
**61 3342-1000**  
**CLASSIFICADOS**

**Disque-Denúncia**

**Secretaria de Segurança Pública.**

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

**197**

# VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR



## O Classificados do Correio Braziliense é o lugar ideal para quem deseja fazer um bom negócio!



Entre em contato para maiores informações

# 61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram: @classificadoscb



Facebook @classificadoscb